NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000.

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe Interino: JOSE' RUBIÃO

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.372

As forças aliadas do Pacifico opõem seria resistencia aos japoneses

O ataque contra a ilha de Java foi truncado em face da grave perda infligida aos niponicos nas aguas da ilha de Bali — Paraquedistas amarelos desceram no Timor holandês — A frota aérea do Mikado continua bombardeando os portos australianos — Varios informes

BATAVIA, 25 (U. P.) — Em todas as frentes asiaticas, as forças aliadas, depois de organizar suas linhas, estão opondo a maior e mais tenaz resistencia ao inimigo. Na ilha de Bali, após ser destroçada a frota niponica, foram frustradas novas tentativas de desembarque. Na Birmania, as tropas britanicas e indus ocuparam poderosas posições na zona do rio Sitang, onde esperam conter o avanço niponico em direção a Rangoon.

Nas Filipinas, os heroicos soldados do general Mac Arthur continuam a defender valorosamente a peninsula de Bataan, tendo repelido novos ataques dos japoneses, apesar da enorme superioridade numerica destes ultimos.

Nos demais setores, as forças aliadas resistem com pleto exito.

PROSSEGUE A LUTA NA ILHA DE BALI

RANGOON, 25 (R.) — Por Kenneth Selby Walker, correspondente especial da Reuters — O ataque japonês contra a Ilha de Java está em fase estacionaria, o que se deve possivelmente, ao severo tratamento recebido pelos componentes da frota expedicionaria amarela, em seus ataques contra a Ilha de Bali, ao largo da costa oriental da extrema Java, ha poucos dias passados.

De que os nipões estejam tentando organizar uma outra frota, não ha duvida, mas sabe-se, por outro lado, que eles estão encontrando grandes dificuldades em assim proceder, diante da nossa reação.

Um afundamento de tres novos transportes japoneses nas vizinhanças de Macassar foi hoje anunciado, enquanto se soube que grande numero de outras unidades foi, tambem, posto a pique, embora não hajam ainda cifras oficiais a respeito.

Durante estas ultimas 24 horas, os nipões continuaram suas incursões intensivas contra Java e efetuaram seu primeiro reide severo sobre Batavia na tarde de ontem.

Por ocasião desse ultimo ataque os amarelos concentraram sua ação sobre um porto de Batavia, em Tandjong Prick a poucas milhas fôra da capital, mas poucos danos causaram às embarcações que ali se encontravam.

Aliás, constituia motivo de admiração para todos o fato da tal porto, regorgitando de navios aliados, não ter sido atacado sem êxito. Esses dias de "graça" foram devidamente aproveitados, pois se removeram do local para outros portos mais seguros um grande numero de embarcações.

Se bem que haja falta de noticias oficiais sobre a situação de Bali, o jornal de Batavia "News Bland" adianta que a luta nessa zona prossegue ferozmente.

PARAQUEDISTAS JAPONESES DESCEM NO TIMOR HOLANDÊS

MELBOURNE, 25 (H. T.) — Os Japoneses intensificaram hoje sua tentativa de invasão da ilha de Timor, lançando tropas paraquedistas sobre a parte holandesa.

Segundo as ultimas informações aqui recebidas, as forças holandesas estavam opondo tenaz resistencia à invasão.

Timor está situada a cerca de 300 milhas ao norte do continente australiano.

Foram vistos navios japoneses se aproximando da extremidade ocidental da parte portuguesa da ilha, afim de reforçar as unidades da invasão, já desembarcadas no distrito de Dili. A cidade de Dili estava em chamas.

As autoridades australianas anunciaram que os aparelhos japoneses efetuaram outro ataque contra Port Moresby, na Nova Guiné.

EM CHAMAS A CAPITAL DO TIMOR

CANBERRA, 25 (U. P.) — O Ministro do Ar, sr. Drake Forde, comunicou que Dili, a capital da parte portuguesa da ilha Timor, se acha envolta em chamas e que em suas imediações encontram-se unidades navais japonesas.

CONTINUA O BOMBARDEIO AE'REO NIPONICO CONTRA PORTOS AUSTRALIANOS

SIDNEY, 25 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a aviação japonesa intensificou seus ataques contra os portos situados na costa noroeste da Australia.

Port Moresby e Salamaua, na nova Guiné, experimentaram hoje as consequencias dos bombardeios aéreos inimigos.

OS HOLANDESES ESTÃO SATISFEITOS COM O AUXILIO ANGLO-AMERICANO

WASHINGTON, 25 (R.) — "Java resistirá tanto quanto possivel nas atuais circunstancias", declarou o sr. von Kleffen, ministro do Exterior da Holanda, à imprensa, após a conversação que teve terça-feira com o Presidente Roosevelt.

"Os holandeses, declarou ele, estão satisfeitos com o auxilio que os Estados Unidos e a Inglaterra estão prestando para a defesa das Indias Holandesas.

Reconhecendo que os japoneses têm o predominio aereo local, o sr. von Kleffens disse que "até mesmo 50 aviões fazem uma grande diferença em concorrer para a defesa de Java"

"Os holandeses estão muito satisfeitos pelo modo como o Conselho do Pacifico está agindo" — frisou o sr von Kleffen, que ainda acrescentou: "Agora, com o Presidente Roosevelt, tinham passado em revista toda a situação e verificado que "se achavam perfeitamente de acordo com tudo" e sendo esta sua visita de despedida à Casa Branca em virtude de ter de regressar dentro de poucos dias a Londres".

FATORES FAVORAVEIS AOS ALIADOS

LONDRES, 25 (U. P.) — Os circulos holandeses desta capital, comentando a perigosa situação da ilha de Java, declararam que, mediante uma rapida remessa de grande quantidade de aviões aliados, a situação se modificaria completamente a favor dos aliados.

Acrescentaram os referidos circulos que, com tal remessa, as forças aéreas holandesas deixariam de ser numericamente inferiores e poderiam destruir os aviões japoneses de bombardeio dentro dos seus proprios aerodromos. Afirmaram por fim que, existem fatores favoraveis aos aliados, porque o inimigo dispersou as suas forças numa grande zona.

COMUNICADO HOLANDÊS

BATAVIA, 25 (U. P.) — O alto comando das Indias Orientais Holandesas expediu o seguinte comunicado: "A aviação japonesa continua atacando intensamente os aerodromos de Java. Ontem pela manhã, 16 aparelhos realizaram uma violenta incursão contra o porto de Tandjong Priock, durante uma hora, aproximadamente, sendo poucas as vitimas e escassos os danos pois quasi todas as bombas cairam na agua. Um ataque posterior, realizado por igual numero de aparelhos foi frustrado pelas baterias anti-aéreas. Os aviões voltaram mais tarde em pequenos grupos e efetuaram ataques isolados. Os mesmos aeroplanos efetuaram uma incursão contra um aerodromo proximidades de Palembang, incendiançguns tambores de petroleo.

Ontem pela manhã tambem foi atacado um aerodromo nas proximidades de Bandoeng, verificando-se apenas ligeiros danos.

Um ataque contra objetivos navais perto de Surabaya causou prejuizos de pequena importancia. Ontem, durante tood o dia, houve varios combates aéreos em Java. As perdas inimigas foram: um avião derrubado, com certeza e outros 5 abatidos com toda, probabilidade. As carateristicas do terreno de Java dificultam consideravelmente a procura dos aviões inimigos destruidos. Durante uma ação contra uma concentração de barcos japoneses, perto de Macassar, os aviões aliados afundaram um terceiro transporte. A força aérea aliada atacou o aerodromo nas proximidades de alembang, incendiando-se tres aviões inimigos".

O QUE INFORMA UM COMUNICADO JAPONÊS

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A emissora de Tokio deu a conhecer um comunicado do quartel general imperial o qual anuncia que durante o dia de ontem, o sexto da grande ofensiva lançada contra a ilha de Java, os aviões japoneses derrubaram ou destruiram em tera 68 aparelhos inimigos no decurso dos combates aéreos ou em seus ataques contra as bases aéreas de Bandoen, Buitenzorg, Twlilitan e Batavia. Afirma o comunicado que nessa ações foram aniquiladas as forças qeu restavam da aviação do inimigo no oeste de Java. Segundo ainda o referido comunicado, os aparelhos niponicos conseguiram atingir diretamente um cruzador ligeiro e dois navios de 3.000 toneladas cada um, durante um intenso ataque contra a navegação inimiga surta no porto de Batavia. Termina dizendo que no decorrer dessas operações um avião japonês ficou seriamente avariado.

AS ATIVIDADES NIPONICAS NAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 25 (U. P.) — As atividades nipônicas nas Indias Orientais Holandesas e ilhas australianas limitou-se particularmente a ataques aéreos e navais durante a noite passada e hoje.

Um comunicado oficial holandês diz que ontem 16 aviões nipônicos efetuaram um violentíssimo ataque contra o porto de Tondjang Priok, situado na extremidade noroeste de Java. A incursão durou uma hora, mas os danos causados foram escassos, pois todas as bombas cairam no mar.

As baterias anti-aéreas e os caças aliados repeliram finalmente o ataque. Os unicos danos verificados constituiram na destruição de alguns tambores de petroleo que ficaram envoltos em chamas.

Anteriormente a aviação niponica efetuou, tambem, ataques ao centro de Java, no porto de Batavia e aos objetivos navais proximos à base de Surabaya, porem os estragos foram de pouca importancia.

Por sua parte as forças aéreas aliadas atacaram rudemente uma concentração japonesa perto de Macassar, afundando dois transportes de grande tonelagem. Durante a mesma manhã, outro avião aliado alvejou um transporte pondo-o a pique. Outros bombardeios aliados atacaram o aeródromo de Palembang onde incendiaram varios aparelhos niponicos.

Da Australia receberam-se noticias de atividades navais e aéreas similares. Os japoneses, que querem intensificar seus ataques à costa noroeste da Australia, bombardearam hoje Port Moresby, Salamaua, na Nova Guiné. O ministro da aviação Brakeford declarou, de Camberra, que paraque-

(Continua na 2.ª página).)

O ATENTADO CONTRA O EMBAIXADOR ALEMÃO VON PAPEN

ANUNCIA-SE QUE O "EIXO" TEM O PROPOSITO DE EXPLORAR O OCORRIDO — SUPOSIÇÕES DE QUE O REPRESENTANTE DIPLOMATICO DO REICH ESTEJA MAL VISTO PELOS NAZISTAS — OUTROS TELEGRAMAS

ANKARA, 25 (U. P.) — O atentado contra a vida de von Papen teria sido realizado, segundo acreditam os meios autorizados, por elementos descendentes de alemães, ou pessoas contrarias ao "eixo", relacionadas com certas esferas alemãs. A bomba explodiu a 17 metros distantes do ponto onde se encontrava o embaixador alemão e sua esposa, os quais, no momento, faziam o seu habitual passeio pela cidade.

A referida bomba ao explodir, ocasionou a morte de um individuo não identificado, o qual, segundo se supõe, era o portador da sinistra carga. Outros acreditam que a bomba tivesse sido lançada por uma mulher, cuja identidade a policia está empenhada em descobrir. O homem atingido teve os seus restos projetados num perimetro de 10 metros, enquanto a esposa de von Papen caiu ao solo, onde permaneceu em estado de abalo, até a chegada de socorros.

Torna-se evidente que, o "eixo" tem o proposito de explorar o incidente, com fins de propaganda. Os circulos alemães e italianos comparam o ocorrido, com outro incidente acontecido em Tanger, tempos atrás, onde a explosão de uma bomba ocasionou a morte de 14 pessoas. Nesse caso, porem, a detonação ocasionou a ruptura de vidros dum apartamento ocupado pelo conselheiro da embaixada da Grã Bretanha, sr. Geofrey Thompson e pelo coronel Staimer, tambem de nacionalidade britanica, alem de haver atingido os aposentos do primeiro secretario da embaixada niponica, sr. Takeo Kogosita. Daí a impossibilidade do "eixo" de haver explorado melhor o incidente. Sabe-se que, em setembro ultimo, a policia advertiu o sr. von Papen de que existiam provas dum trama contra a sua vida. Após o atentado o embaixador alemão solicitou do sr. Sarajoglu, imediatas providencias para completa investigação do caso.

O TERCEIRO ATENTADO CONTRA O EMBAIXADOR ALEMÃO

ANKARA, 25 (R.) — Pela terceira vez, em sua longa carreira, von Papen, ex-ministro do exterior do Reich e atual embaixador da Turquia, alem de ter sido uma figura de destaque nos acontecimentos politicos ligados à ascensão do hitlerismo — escapou, por um triz, da morte certa e horrivel.

O ministro alemão, juntamente com sua esposa, tendo saido de sua residencia — o antigo predio da legação da Tchecoslovaquia — caminhava no "boulevard" Ataturk, chegando entre a casa do embaixador britanico, sr. Geoffrey Thompson, e a embaixada italiana. Nesse momento, explodiu uma bomba do outro lado da rua, matando um homem, e ferindo uma mulher, que passava perto de von Papen e da embaixatriz germanica.

A explosão fez arrebentarem os vidros da residecia do ministro Thompson, enquanto, nos arbustos do passeio, foram alojar-se braços, pernas, farrapos de roupa e fragmentos do corpo do individuo atingido. No momento seguinte, o marechal Ckakmak, passando ali, de auto, conduziu para um hospital a dama ferida e desconhecida.

Uma testemunha ocular, Joseph Satterthwaite, secretario da Embaixada dos Estados Unidos, declarou que estava em seu escritorio quando ouviu o estrondo da bomba. Correu à janela e avistou um taxi que se achava a poucos metros do local e que logo se pôs em movimento.

Si bem que von Papen se abalasse um tanto, não ficou ferido, contudo, e recusou a seguir de auto, quando convidado, como tambem não aceitou o braço do seu secretario particular, que chegou à rua o mais rapido possivel.

Poucos minutos após, havia aglomeração no "boulevard" notando-se que a policia confiscou a maquina fotografica de um alemão, que se apron-

(Continua na 2.ª pagina).)

MORTE DE UM CONTRA-ALMIRANTE JAPONES

TOQUIO, 25 (H. T.) — O contra-almirante Shusaku Sibuia foi morto ontem em combate, durante uma ação ao largo de Bornéo.

Tres grandes transportes japoneses afundados no estreito de Macassar

A OPERAÇÃO DESENVOLVIDA PELA AVIAÇÃO ALIADA CONSTITUIU O MAIS GRAVE REVÉS QUE OS NIPÕES SOFRERAM DESDE O INICIO DAS HOSTILIDADES — COMO SE DEU O ATAQUE — 30 AVIÕES DOS ORIENTAIS DESTRUIDOS

LONDRES, 25 U. P.) — O Quartel General aliado comunica que a aviação das nações unidas, afundou 3 grandes transportes, no estreito de Macassar, durante um ataque contra grande concentração de navios inimigos.

O referido comunicado acrescenta ainda que, a operação constituiu o mais grave reves que os japoneses sofreram desde o inicio das hostilidades.

ANUNCIADO OFICIALMENTE

RANGOON, 25 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que esquadrilhas aliadas afundaram dois grandes transportes japoneses, no decorrer de um ataque contra uma concentração de navios inimigos, nas proximidades de Macassar, ao sul das ilhas Celebes, e um outro alhures.

COMO SE DEU O ATAQUE AOS NAVIOS JAPONESES

BATAVIA, 25 (H. T.) — Aparelhos de bombardeio aliados atacaram hoje novamente um outro comboio japonês, no estreito de Macassar e infligiram grandes perdas em navios de transporte de tropas do inimigo. O comunicado oficial de hoje anunciou que tres navios de transporte de tropas do inimigo foram afundados. Dois desses navios foram afundados por bombas perto do porto de Macassar, na costa sudoeste das Celebes. Não foi revelado o local do terceiro afundamento.

Os circulos militares desta capital declararam que era provavel que outros navios japoneses tivessem sido afundados, na nova batalha aero-naval do estreito de Macassar. Foi nessas mesmas aguas que uma outra frota de invasão do inimigo sofreu a maior derrota já infligida aos japoneses nesta guerra, ha algumas semanas atraz.

O comunicado publicado nesta capital declarou meramente que o novo ataque fora efetuado por parelhos da aviação das nações aliadas. Acredita-se todavia que a aviação norte-americana incluindo as poderosas e mortiferas fortalezas voadoras, participou dessa destruição infligida à frota inimiga, no estreito de Macassar.

Os navios de transporte japoneses, escoltados por navios de guerra, estavam, segundo se acredita, conduzindo tropas para reforçar os invasores inimigos de Bali e Sumatra.

Todos os navios inimigos que tentaram desembarcar tropas e suprimentos em Bali, ha alguns dias atraz, foram afundados ou dispersados. Aparelhos aliados atacaram novamente o aerodromo de Palembang, atualmente em poder dos japoneses, e situado na região sudeste de Sumatra. Pelo menos tres aparelhos inimigos foram destruidos no solo.

TRINTA APARELHOS DE CAÇA JAPONESES DESTRUIDOS

RANGOON, 25 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que 30 aparelhos de caça japoneses foram destruidos pelos aviões aliados, nos combates travados hoje.

AVIÕES JAPONESES ATACARAM BORT MORESBY

CAMBERRA, 25 (R.) — O comando da Real Força Aerea Australiana distribuiu hoje o seguinte comunicado: "Pouco depois do meio dia de hoje, hora do Pacifico, aviões de bombardeio japoneses atacaram Port Moresby, na Nova Guiné, não se conhecendo, ainda, qual o potencial da formação inimiga atacante.

Foi reduzido o numero de bombas lançadas pelos aviões japoneses."

14 MILHÕES DE TONELADAS DE NAVIOS JA' AFUNDADOS

LONDRES, 25 (H. T.) — Desde o inicio das hostilidades, as perdas totais da tonelagem mundial de navios se elevaram a cerca de 14 milhões. A Grã-Bretanha e aliados perderam 8.300.000 toneladas. As potencias do "eixo" nesse mesmo periodo perderam de cinco a seis milhões de toneladas de navios.

Essas informações foram fornecidas pela Camara de Navegação

ESCUNA TURCA AFUNDADA

ANKARA, 25 (R.) — Um submarino desconhecido afundou a escuna turca "Cankaya", nas aguas territoriais do país, nas proximidades do Bosforo, quando a mesma navegava rumo a um porto bulgro.

AS "FORTALEZAS VOADORAS" TOMARAM PARTE NO ATAQUE

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou em um comunicado que 6 aviões norte-americanos dos chamados "Fortalezas Voadoras", afundaram dois grandes transportes japoneses. A ação ocorreu diante de Macassar.

REUNIRAM-SE AS FORÇAS JAPONESAS

CHUNG-KING, 25 (R.) — O comunicado publicado aqui esta noite declara: "No dia 18 de fevereiro, as tropas titeres em Suiyan amotinaram-se, matando seus oficiais e peritos japoneses e, reunindo-se às forças chinesas, estão agora atacando uma posição japonesa.

As forças chinesas no sudoeste de Shansi estão atacando os japoneses ao sul de Hotsing, infligindo-lhes inumeras baixas".

A ILHA DE MALTA SOB AÇÃO INIMIGA

MALTA, 25 (R.) — "Bombardeiros inimigos atiraram bombas ontem sobre esta ilha, causando consideraveis danos a civis, conquanto o numero de mortos tenha sido diminuto", diz o comunicado oficial.

A artilharia anti-aérea empenhou-se em luta contra o inimigo. Ontem à noite, soaram quatro alertas. Um aparelho inimigo aproximou-se de Malta mas apenas uma unica vez conseguiu jogar suas bombas, as quais foram explodir em terra. Imediatamente, foram esses aparelhos enfrentados pelas baterias anti-aéreas. Hoje pela manhã, duas vezes sôou o alerta, mas nenhum raide foi realizado".

Forças aliadas e japonesas se empenham em violenta batalha na região do rio Sitang

OS INGLESES EMPREGAM FORTES CONTINGENTES PARA FRUSTRAR O AVANÇO NIPONICO SOBRE A CAPITAL DA BIRMANIA — AS FORÇAS CHINESAS DESBARATAM AS LINHAS ADVERSARIAS NAQUELA REGIAO — NUMEROSOS APARELHOS ABATIDOS PELA DEFESA AÉREA BRITANICA — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

MANDALAY, 25 (R.) — Por Yan Muro, correspondente especial junto às forças britanicas em Burma. — A batalha pelo dominio de Rangoon continua com a mesma intensidade anterior, registando-se furiosos combates numa região plana entre os rios Bilin e Sitang, cerca de 70 milhas da cidade, sendo que as tropas britanicas e indianas estão combatendo tenazmente a despeito da formidavel pressão amarela.

O terreno inclina-se a nosso favor, tendo as nossas forças abandonado a tatica de luta nas selvas, na qual os niponicos demonstraram ser peritos e estão fazendo todos os esforços para conservar Sitang como ultima barreira natural entre Rangoon e os japoneses. Enquanto isso, o governador dessa cidade afirma pelo radio que, "se se tornasse necessario a mesma se transformaria numa segunda Tobruk" o que indica a resolução de que se resistirá a todo o custo em Rangoon.

Acredita-se que os recentes bombardeios amarelos contra Mandalay foram levados a efeito principalmente com os designios de afastar os nossos caças das ruas de Rangoon. Nesse raide, um trem transportando feridos, foi atingido. Afirma-se, tambem, não oficialmente, que tres mulheres foram mortas e que uma professora, que tomava conta de crianças, tambem sacrificou sua vida, quando auxiliava apressadamente estas a se abrigarem. Todas as crianças ficaram incolumes.

Em Rangoon, agora só se encontra o pessoal essencial à sua defesa, tendo sido feitos os preparativos para a sua destruição caso a situação piore muito.

Os correspondentes de guerra receberam ordem para partir, deixando a cidade em direção norte.

OS INGLESES TENTAM FRUSTRAR O AVANÇO NIPONICO

MANDALY, 25 (U. P.) — Continua muito intensa a luta pela posse de Rangoon. As forças imperiais combatem desesperadamente para frustrar as tentativas japonesas para atravessar o rio Sittang, ultima defesa natural que protege a capital da Birmania. Os britanicos enviaram todos os reforços possiveis para manter suas importantissimas posições na margem ocidental, porém os observadores militares duvidam que os ingleses possam conter o inimigo, devido a violencia que empregam os niponicos. O inimigo sofreu baixas muito numerosas ao ocupar a costa oriental do rio, que se encontra a uns 35 quilometros da estrada da Birmania. Não obstante essas perdas, informou-se hoje que os japoneses conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte na margem oposta do Sittang, que apenas mede uns 350 metros de largura, sobre aguas pouco profundas. A partir desse ponto até o rio Irrawaddy, a oeste, o terreno é plano e carece de corrente de agua. A resistencia das atuais posições imperiais de defesa depende da eficacia que demonstrem as unidades da RAF. e os pilotos voluntarios norte-americanos que operam na Birmania. A esse respeito, informa-se extra-oficialmente que a aviação japonesa bombardeou outros pontos situados sobre a estrada da Birmania com o proposito de obrigar os britanicos a retirar parte de seus aparelhos de caça de Rangoon. Pereceram tres mulheres britanicas e uma professora que se sacrificou afim de evitar que moressem duas crianças. Em Rangoon só ficaram aqueles cuja presença é essencial para a defesa. Foram adotadas medidas adequadas para evitar que permaneça intacto o que pode ser util ao inimigo.

AS FORÇAS CHINESAS DESBARATAM AS LINHAS NIPONICAS

HUNKING, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as forças chinesas, que operam na Birmania, desbarataram as linhas japonesas e tailandesas, o norte do país, fazendo fracassar a ofensiva niponica.

VINTE E NOVE APARELHO NIPONICOS ABATIDOS

MANDALAY, 25 (U. P.) — Informa-se oficialmente que pelo menos 29 aparelhos japoneses foram destruidos num combate aéreo travado sobre a Birmania. Acredita-se que provavelmente outros 7 aviões foram abatidos.

Proximo de Moulmein os bombardeadores afundaram duas embarcações fluviais niponcas. O comandante da esquadrilha de aviação britanica que chefiou o ataque declarou que observou terem sido atingidas diretamente as duas embarcações referidas e quando as aviston pela ultima vez estavam afundando, envoltas em fumo e chamas.

ULTIMA LINHA DEFENSIVA ALIADA EM FRENTE A RANGOON

LONDRES, 25 (R.) — De acordo com o panorama da guerra no Pacifico, Rangoon, presentemente, está destinada a ser teatro de grandes operações, em face dos combates entre as tropas britanico-indianas e os invasores amarelos, em novas posições alem do rio Sittang, ultima linha natural defensiva aliada, a menos de 70 milhas da capital burmesa.

Todos os civis de Rangoon seguiram para o norte, por via ferrea, automovel, caminhão, ou mesmo navegando de vapor, pelo rio Iraudi acima.

Em Rangoon, agora, só existe o pessoal necessario à sua defesa.

Anuncia-se oficialmente que foi designado um comandante militar para governar a cidade, enquanto que a hora do silencio fica obrigatoria a partir da noite de hoje.

Foram, outrossim, organizados planos para que se ponha em pratica a politica da terra queimada, caso seja preciso abandonar-se a cidade, apesar da determinação dos defensores em mante-la a todo custo.

Ferozes combates, registando-se por vezes lutas corpo-a-corpo, precederam ao recuo britanico através de Sittang, enquanto os nipões, reforçados com a queda de Singapura, precipitavam-se contra essa vital cabeça de ponte burmesa.

Conquanto não se disponham de noticias oficiais de Bali, divulgou-se que os japoneses desembarcaram 5 mil homens nessa ilha, sendo que, ao que se presume, a luta prossegue com a maxima intensidade.

Em Sumatra, segundo alegam em Tokio, as forças niponicas atingiram Lahat, depois de um avanço de 50 milhas, ao longo da estrada de ferro ao oeste de Palembang.

As tropas holandesas, aparentemente, manteem ainda Osthavan, perto de Sumatra, que fica adiante de Java, onde é separado pelo estreito de Sund, se bem que os nipões aleguem ter capturado Tandjung e Carang, na baía de Lampung, que fica proximo dalí.

REFORÇOS CHINESES CHEGAM A BIRMANIA

CHUNGKING, 25 (R.) — Um correspondente australiano, chegado aqui por via aerea, de Rangoon, informou que grandes contingentes de tropas chinesas estão chegando apressadamente à Birmania, para tomar parte na grande batalha. Enquanto tropas britanicas e indianas estão empenhadas em trabalho de retardamento fora de Rangoon, forças chinesas estão chegando ao sul para tomar posições prontas a enfrentar os japoneses, numa grande batalha, caso o inimigo possa atravessar para o norte através das 200 milhas, em direção a Mandalay.

O correspondente disse que tanques e artilharia talvez venham a ser empregados em ação pela primeira vez em terra firme asiatica. Concluiu o mesmo correspondente dizendo que contudo, ha grande escassez de bombardeiros medios.

O consumo de café nos Estados Unidos

EM VISTA DO INCREMENTO DE AQUISIÇÕES DESSE ARTIGO PARA AS FORÇAS ARMADAS "YANKEES", A CAMARA DE CAFE' APROVOU UM AUMENTO DE 15 POR CENTO NAS QUOTAS DAS NAÇÕES PRODUTORAS

WASHINGTON, 25 (R.) — Em virtude da expansão do consumo do café em face do grande incremento de aquisições desse artigo para as forças armadas americanas, a Junta Inter-Americana de Café resolveu estudar a possibilidade de aumentar de 15 por cento a quota de importação desse produto.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA DE CAFE'

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Camara de Café convocou seus membros para uma reunião extraordinaria afim de examinar as possibilidades para o aumento imediato das quotas das nações que integram a mesma. Expressou-se que dois fatores dão origem a esta decisão: primeiro, o vertiginoso aumento do consumo de café pelo Exercito dos Estados Unidos e segundo o aumento do consumo geral no referido país, de 11.550.000 sacas para 117.000.000 de sacas. Tambem está sendo considerada a quantidade desse produto que cada nação poderá enviar para armazenamento nos Estados Unidos.

AUMENTO DE 15 POR CENTO NAS QUOTAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Junta Inter-Americana de Café, em reunião extraordinaria realizada hoje aprovou por unanimidade o aumento de 15 por cento nas quotas de café das nações produtoras. A referida medida começará a vigorar desde amanhã e subsistirá até terminar as quotas deste ano.

A resolução foi adotada de acordo com a clausula terceira da convenção sobre o café, que autoriza aumentar as mesmas quotas em 15 por cento, a intervalos semestrais.

DECLARAÇÃO EMITIDA PELA JUNTA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Junta Inter-Americana de Café após a reunião especial de hoje em que foram aprovadas as novas quotas, emitiu a seguinte declaração: "Em vista do crescente aumento do consumo de café no mercado dos Estados Unidos é necessario o reajustamento desse produto às necessidades previstas. A Junta Inter-Americana de Café resolve: 1) aumentar a quota para o mercado dos Estados Unidos, a partir de 26 de fevereiro corrente em 15 por cento das quotas basicas, conforme o artigo terceiro do acordo inter-americano de café; 2) comunicar aos países que participam do acordo inter-americano de café".

QUASI ENCERRADA A "MISSÃO SOUZA COSTA"

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sr. Sumner Welles declarou numa roda de jornalistas que acredita estejam terminadas até o fim da semana as negociações que se vêm realizando junto à "Missão Souza Costa". Acrescentou que ontem à tarde conferenciou com o titular da pasta da Fazenda do Brasil, tendo colhido a impressão de que as negociações progrediam de forma rapida e constante e disse mais que a Agencia de Emprestimos Federais daria publicidade a diferentes documentos igualmente interessantes.

O Ministro Souza Costa conferenciou esta manhã com os funcionarios do Departamento do Estado — Lawrence e Duggan — sobre as questões relacionadas com a borracha e a reconstrução financeira.

ESPERA-SE A ASSINATURA DE OUTROS ACORDOS

WASHINGTON, 25 (R.) — O Ministro Souza Costa anunciou, ontem, que um acordo assegurando a ampliação do movimento de suprimentos vitais do Brasil para os Estados Unidos será assinado até sabado proximo.

Os varios acordos a serem assinados — disse o sr. Souza Costa — abrangerão a formação do "Projeto do desenvolvimento da bacia amazonica", por meio do qual o Brasil intensificará a sua produção de borracha, oleos e drogas tropicais.

O sr. Souza Costa adiantou, mais, que os futuros detalhes do projeto estão sendo combinados com o secretario do Comercio, sr. Jesse Jones, o sr. Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação e o sr. Will Clayton, do Departamento de Emprestimos Federais.

Os acordos projetados estipularão meios para a expansão da produção brasileira de minerios de ferro, manganês, bauxita, mica e outros minerais para a industria belica e desenvolvimento da produção de oleos e fibras vegetais.

Estrangeiros internados na Australia

SIDNEY, 25 (R.) — De 1.200 a 1.400 estrangeiros, alguns naturalizados súditos britanicos, de origem inimiga, serão internados em Queensland. A maioria é de italianos, contando-se tambem alemães, a maior parte dos quais presos ao norte de Queensland. As autoridades declararam que as ameaças da quinta-coluna foram, agora, dominadas com a prisão dos principais elementos fascistas que se encontravam entre os estrangeiros, mas sabe-se, ao mesmo tempo, que outros 2 mil estrangeiros serão levados aos campos de concentração antes que cessem as batidas da policia.

Ao norte de Queensland, os residentes continuam a fazer pressão para a prisão de toda a população estrangeira, exclusive, apenas, aqueles de simpatias conhecidas pelos australianos. Existem motivos para esse pedido dos naturais, pois ainda ontem na estação ferroviaria de Insfail quando alguns estrangeiros, entre os quais se achavam muitos italianos apreciavam a partida dos internados, ouviram-se gritos de "Viva à Italia" e outras manifestações de simpatia à causa das potencias do "eixo".

Construção de abrigos anti-aéreos no Brasil

COMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA — EXERCICIOS DE DEFESA CONTRA ATAQUES DE AVIAÇÃO

RIO, 25 — (A. N.) — Sob o titulo "Abrigos anti-aéreos", o vespertino "A Noite" publicou o seguinte topico:

"A construção de abrigos anti-aéreos no Brasil está na ordem do dia. Já os oceanos não servem à defesa contra incursões dos piratas, e as palavras proferidas por Roosevelt revelam a soma de energias que a America unida terá de despender para a vitoria.

Com a aproximação da guerra de nossas costas, começamos a cogitar sériamente de proteger a população de nossas grandes cidades contra a eventualidade sempre possivel de um ataque aereo. Tornam-se precisas as providencias; devem-se construir abrigos. Como? Justamente aí é que os tecnicos devem se esforçar por encontrar as soluções que satisfaçam ao mesmo tempo à defesa passiva do país e às necessidades do urbanismo.

A criação de abrigos trará despesas enormes em obras que, embora uteis, e mais que isso necessarias, poderão ficar sem aplicação. Uma vez, porém, que os abrigos sejam estudados como garagens subterraneas trechos dum futuro metropolitano, passagens inferiores em ruas de trafego intenso, tuneis ligando bairros separados por montanhas, resolveremos ao mesmo tempo o problema da defesa passiva das grandes cidades e uma série de graves e inadiaveis problemas urbanisticos.

A despesa é inevitavel, reclamada pela segurança nacional. Demos-lhe, então, esse carater de utilidade permanente, que é caracteristica das grandes obras de engenharia, respeitando aquele conceito americano que afirma ser a ciencia do engenheiro aquela que visa obter o maior rendimento com o minimo de despesas".

EXERCICIOS DE DEFESA CONTRA ATAQUES AEREOS

RECIFE, 25 (A. N.) — O comandante da Região mandou divulgar, hoje, novas instruções para serem cumpridas durante os exercicios de defesa contra ataques aereos, que vão ser realizados nesta capital.

Tais instruções explicam como o povo deve se orientar nas ruas, por ocasião de alarmas. Os pedestres procurarão abrigar-se nos edificios mais proximos, como casas comerciais, igrejas, vãos de portas, escadas, etc.

Na falta imediata de abrigos, as pessoas devem se encostar às paredes. Nos cinemas, teatros e escolas e noutros lugares de aglomerações, todos deverão ficar firmes em seus lugares, evitando correrias e atropelos.

As pessoas que estiverem, no momento do perigo, viajando em bondes e onibus, deverão descer imediatamente e proceder como os pedestres.

NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25 (A. N.) — A população da capital vem acompanhando com o mais vivo interesse os conselhos sobre defesa passiva anti-aérea que o comando da guarnição militar está divulgando através da imprensa e do radio locais. Com o objetivo de verificar se os referidos conselhos foram bem compreendidos, o comandante da Segunda Brigada de Infantaria, general Gustavo Cordeiro de Farias, determinou que sejam realizados exercicios de "blak-out" durante alguns dias, com a colaboração de baterias anti-aéreas dispostas em pontos estrategicos de Natal.

O Comando da Segunda Brigada de Infantaria está fazendo esforços para que aqueles exercicios se revistam da mais perfeita ordem e calma.

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS OBTÊM EXITOS LOCAIS NAS FILIPINAS

ASSINALADOS FORTES ENCONTROS DE PATRULHAS NA PENINSULA DE BATAAN — AVIÕES JAPONESES ABATIDOS NESTES ULTIMOS DIAS — VARIAS

WASHINGTON, 25 (H. T.) — O comunicado de hoje do Departamento da Guerra anuncia que, no decurso de ações ofensivas locais, as unidades do general Mac Arthur obtiveram exitos locais, nas Filipinas.

Foram assinaladas intensas atividades das patrulhas em toda a extensão da frente, na peninsula de Bataan.

ABATIDOS VARIOS AVIÕES JAPONESES

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Informa-se oficialmente que aparelhos de caça norte-americanos derrubaram, na ilha de Java, 2 aviões japoneses, avariando 6 outros. Acrescenta-se que nas Filipinas foram travados sérios combates.

O QUE INFORMA O DEPARTAMENTO DE GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Guerra expediu o seguinte comunicado:

"NA ZONA DAS FILIPINAS — Registaram-se violentos encontros entre as nossas patrulhas e os inimigos, na peninsula do Bataan, tendo os nossos pequenos destacamentos triunfado em todas as ações locais.

NAS INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS — Cerca de 14 aparelhos de caça interceptaram sobre a ilha de Java, 7 aparelhos de caça japoneses, sendo derrubados 2 aparelhos e avariados mais 4.

Não se registaram perdas de nossas unidades aéreas.

Sobre as demais zonas, nada ha a informar".

O comunicado não faz referencias ao alarme aéreo verificado, na madrugada de hoje em Los Angeles.

O Departamento de Guerra não emitiu até o momento, informações oficiais a respeito.

CONCURSO DE DATILOGRAFIA

Atendendo às justas razões em que se basearam os concorrentes ao Concurso de Datilografia patrocinado pela Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo e diversos Sindicatos desta capital, a comissão realizadora deliberou, por unanimidade, anular a referida prova.

Assim sendo, a nova prova será realizada no proximo dia 22 de março, em um local amplo e que ofereça comodidade toda especial para o bom exito do certame. A data marcada (dia 22, entre 9 e 10 horas da manhã) poderá ser mudada com previo aviso. Outrossim, comunicamos que as inscrições já se encontram abertas na séde da Associação, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, das 8,30 às 12, das 14 às 18 e das 20,30 às 22,30 horas.

Todos os candidatos que concorreram à prova anterior, deverão trocar sua ficha na séde da Associação, bem como os que, no dia aprazado, deixarem de faze-la. Todos os candidatos receberão, com cinco dias de antecedencia, a chamada, marcando local, dia e hora.

A comissão comunica, tambem, que graças a boa vontade de diversas casas do ramo de datilografia, que militam nesta capital, foram estipulados mais premios que servem para estimular os concorrentes que, na sua maioria, fazem do teclado o seu ganha-pão.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido, ha 6 meses, Leon Pereira de Morais, com 19 anos de idade, natural de Itapira, deste Estado, alto, tez morena e cabelos pretos, de compleição franzina. As informações a respeito podem ser dadas a seu pai, residente ao largo da Liberdade, n. 254.

Associação dos Ex-Alunos Salesianos

CONFERENCIA DO PROF. CESARINO JUNIOR

Realizar-se-á no proximo dia 2, às 20,30 horas, no salão nobre da Associação dos Ex-Alunos Salesianos, à al. Nothman, 233, a solenidade da aula inaugural do presente ano letivo da Faculdade de Estudos Economicos.

Por essa ocasião, o prof. Cesarino Junior, catedratico de Legislação Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Conquistas que a guerra não conseguirá destruir".

Rede federal de estabelecimentos de ensino industrial

IMPORTANTE DECRETO-LEI ASSINADO PELO CHEFE DA NAÇÃO DISPONDO SOBRE A MATERIA — A CAPITAL DO PAÍS SERÁ SÉDE DA ESCOLA TECNICA NACIONAL

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Estabelecendo bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial, o sr. Presidente da Republica assinou o seguinte decreto lei:

CAPITULO PRIMEIRO

Art. 1.o — A rede federal de estabelecimentos de ensino industrial será constituida de: a) — escolas técnicas; b) — escolas industriais; c) — escolas artesanais; d) — escolas de aprendizagem.

Art. 2.o — O presente decreto-lei dispõe sobre as escolas técnicas e as escolas industriais federais, incluidas na administração do Ministério da Educação.

Paragrafo unico — Disposições legislativas especiais regerão a materia atinente à instituição e constituição das escolas artesanais, mantidas sob a responsabilidade da União, e das escolas de aprendizagem dos estabelecimentos industriais federais.

CAPITULO SEGUNDO

Das Escolas Tecnicas Federais

Art. 3.o — Fica instituida, com sede no Distrito Federal, a Escola Técnica Nacional.

Paragrafo 1.o — A Escola Técnica Nacional ministrará, desde logo, e à medida do que o permitirem suas instalações, os seguintes cursos técnicos previstos no regulamento do quadro dos cursos do ensino industrial, expedido com o decreto n.o 8.673, de 3 de fevereiro de 1942: a) — curso de construção de máquinas e motores; b) — curso de eletrotécnica; c) — curso de edificações; d) — curso de pontes e estradas; e) — curso de industria textil; f) — curso de desenho técnico; g) — curso de artes aplicadas; h) — curso de construção aeronautica.

Paragrafo 2.o — Ministrará ainda, a Escola Técnica Nacional, na medida que o permitirem suas instalações, os cursos industriais seguintes, e bem assim os cursos de mestril aos mesmos correspondentes: a) — curso de fundição; b) — curso de serralheria; c) — curso de calderaria; d) — curso de mecânica de máquinas; e) — curso de mecânica de precisão; f) — curso de mecanica de automoveis; g) — curso de mecanica de aviação; h) — curso de máquinas e instalações eletricas; i) — curso de aparelhos eletricos e telecomunicações; j) — curso de carpintaria; k) — curso de alvenaria e revestimento; l) — curso de cantaria artística; m) — curso de pintura; n) — curso de fiação e tecelagem; o) — curso de marcenaria; p) — curso de ceramica; q) — curso de joalheria; r) — curso de artes de couro; s) — curso de alfaiateria; t) — curso de côrte e costura; u) — curso de chapelaria; v) — curso de alfaiataria; t) — curso de tipografia e encadernação; x) — curso de gravura.

Paragrafo 3.o — Serão ainda dados pela Escola Técnica Nacional os cursos pedagógicos previstos no regulamento referido no paragrafo 1.o deste artigo, a saber: a) — curso de didatica do ensino industrial; b) — curso de administração do ensino industrial;

Art. 4.o — Fica instituida, com sede no Distrito Federal, a Escola Técnica de Quimica, com a finalidade de ministrar o curso de quimica industrial previsto no regulamento do quadro dos cursos do ensino industrial, expedido com o decreto n.o 8.673, de 3 de fevereiro de 1942.

Art. 5.o — Fica o Ministro da Educação autorizado a entrar em entendimentos com a diretoria do Abrigo Cristo Redentor, para a organização, no Distrito Federal, de uma Escola Técnica, que passa a integrar a rede federal de estabelecimentos de ensino industrial, com a finalidade de ministrar o curso de industria textil e bem assim o curso de fiação e tecelagem e o curso de mestria de fiação e tecelagem, previstos no regulamento mencionado no artigo anterior.

Paragrafo unico — Sendo organizada a Escola Técnica de que trata este artigo, os cursos a ela atribuidos poderão deixar de ser ministrados pela Escola Técnica Nacional.

Art. 6.o — Entrará o Ministro da Educação em entendimento com a diretoria do Abrigo Cristo Redentor para o fim de conferir o carater de estabelecimento federal de ensino à Escola de Pesca "Darci Vargas" criada por aquela instituição assistencial, e por ela ora administrada e com sede na Ilha de Marambaia, no Estado do Rio de Janeiro.

Paragrafo 1.o — A Escola de que trata este artigo, efetuado o entendimento referido, poderá ficar, sob o regime de administração contratada, a cargo do Abrigo Cristo Redentor.

Paragrafo 2.o — A Escola de Pesca "Darci Vargas", que poderá tomar a denominação de Escola Técnica "Darci Vargas", ministrará o curso de pesca, o curso de mestria de pesca, o curso de mestria de motores de pesca, o curso de industria da pesca e bem assim o curso de construção naval, previstos no regulamento dos quadros de ensino industrial.

Art. 7.o — Fica instituida anexa à Escola Nacional de Minas e Metalurgia, com sede na cidade de Ouro Preto, uma escola técnica com a finalidade de ministrar o curso de mineração e o curso de metalurgia previstos no regulamento referido no artigo anterior.

Art. 8.o — Ficam, ainda, instituidas as seguintes escolas tecnicas federais: I — Escola Tecnica de Manaus, com séde na capital do Estado do Amazonas; II — Escola Tecnica de S. Luiz, com séde na capital do Estado do Maranhão; III — Escola Tecnica do Recife, com séde na capital do Estado de Pernambuco; IV — Escola Tecnica de Salvador, com séde na capital do Estado da Baia; V — Escola Tecnica de Vitoria, com séde na capital do Estado de Espirito Santo; VI — Escola Tecnica de Niterol, com séde na capital do Estado do Rio de Janeiro; VII — Escola Tecnica de S. Paulo, com séde na capital do Estado de S. Paulo; VIII — Escola Tecnica de Curitiba, com séde na capital do Estado do Paraná; IX — Escola Tecnica de Pelotas, com séde no Estado do Rio Grande do Sul; X — Escola Tecnica de Belo Horizonte, com séde na capital do Estado de Minas Gerais; XI — Escola Tecnica de Goiania, com séde na capital do Estado de Goiás.

Parag. 1.o — As escolas tecnicas referidas neste artigo, ministrarão os cursos tecnicos e os cursos pedagogicos, e bem assim os cursos industriais e os cursos de mestria de que trata o regulamento dos quadros do ensino industrial, expedido com o decreto n. 8673, de 3 de fevereiro de 1942, e que forem compativeis com as suas instalações.

Parag. 2.o — As escolas tecnicas de que trata o presente artigo entrarão a funcionar desde logo, exceto as de Salvador, de Niterol, de São Paulo e de Belo Horizonte, cujo inicio de funcionamento ficará na dependencia de que para as mesmas sejam construidas e montadas novas e proprias instalações.

CAPITULO TERCEIRO

Das Escolas Industriais Federais

Art. 9.o — Ficam instituidas as seguintes escolas industriais federais: I — Escola Industrial de Belem, com séde na capital do Estado do Pará; II — Escola Industrial de Terezina, com séde na capital do Estado do Piauí; III — Escola Industrial de Fortaleza, com séde na capital do Estado do Ceará; IV — Escola Industrial de Natal com séde na capital do Estado do Rio Grande do Norte; V — Escola Industrial de João Pessoa, com séde na capital do Estado da Paraiba; VI — Escola Industrial de Maceió, com séde na capital do Estado de Alagoas; VII — Escola Industrial de Aracaju', com séde na capital do Estado de Sergipe; VIII Escola Industrial de Salvador, com séde na capital do Estado da Baia; IX — Escola Industrial de Campos, com séde no Estado do Rio de Janeiro; X — Escola Industrial de S. Paulo, com séde na capital do Estado de S. Paulo; X Escola Industrial de Floríanopolis, com séde na capital do Estado de Santa Catarina; XII — Escola Industrial de Belo Horizonte, com séde na capital do Estado de Minas Gerais; XIII — Escola Industrial de Cuiabá, com séde na capital do Estado de Mato Grosso.

Parag. 1.o — As escolas industriais referidas no presente artigo entrarão a funcionar desde logo e ministrarão os cursos industriais e os cursos de mestria de que trata o regulamento referido no artigo anterior e a que possam satisfatoriamente atender as suas instalações.

Parag. 2.o — As escolas industriais de Salvador, de Campos, de S. Paulo e de Belo Horizonte serão transferidas à administração estadual, ou serão extintas à medida que entrarem a funcionar as escolas tecnicas de Niterol, de Salvador, de S. Paulo e de Belo Horizonte, na conformidade do disposto no paragrafo 2.o, do artigo anterior.

CAPITULO QUARTO

Disposições finais

Art. 9.o — Ficam extintos os estabelecimentos federais de ensino industrial ora incluidos na administração do Ministerio da Educação.

Parag. 1.o — Os moveis e as instalações de cada estabelecimento extinto, que na forma do presente decreto-lei deva ser substituido por escola tecnica, poderão, caso não sejam mais necessarios ao ensino federal, transferir-se à administração estadual para serem utilizados em qualquer modalidade de estabelecimento de ensino estadual.

Parag. 2.o — Os imoveis e as instalações de cada estabelecimento que na forma do presente decreto-lei deva ser substituido por escola industrial, serão por essa escola aproveitados.

Parag. 3.o — O pessoal dos extintos estabelecimentos federais de ensino industrial será lotado nos novos por este decreto-lei instituido.

Parag. 4.o — As dotações orçamentarias do corrente exercicio relativas aos estabelecimentos de ensino industrial extintos serão aplicados pelos novos que os substituirem.

Art. 10 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11 — Ficam revogadas as disposições em contrario.

AS ATIVIDADES GUERREIRAS DOS YUGOSLAVOS

CAIRO, 25 (R.) — Da A. F. I. para a Agencia Reuters — Um patriota yugoslavo, que combateu ao lado dos seus patricios, tendo sido protagonista de algumas aventuras, chegou recentemente ao Egito, onde forneceu exclusivamente à A. F. I. uma descrição direta das atividades heroicas dos partidarios do general Mihailovitch, assim se exprimindo:

"Tropas regulares do general Mihailovitch e tchenikos operam em grupos de trinta, cincoenta e algumas vezes cento e vinte homens. Cada grupo forma uma unidade independente, sob a chefia de homens da sua confiança, todos os membros se conhecem intimamente, agindo com mobilidade permitida pela sua homogeneidade. Esses grupos não são mais numerosos, afim de que seja possivel obter a elasticidade e rapidez de seus movimentos, mas todos estão em contacto com o quartel general, por meio do radio. A maior parte desses guerrilheiros movimentam-se a pé, mas alguns montados a cavalo, estão encarregados de estabelecer ligação e algumas vezes mesmo, esses elementos contam com armas motorizadas. Usam armamentos leves, fuzis metralhadoras, aos quais eles adaptam morteiros. Os patriotas possuem ainda canhões de campanha. Infelizmente, porém, muitas dessas armas foram perdidas durante uma grande campanha de limpesa procedida pelos alemães na zona central da Servia, mas que fracassou nas regiões montanhosas do país.

Os patriotas empregam, abundantemente, bombas e granadas por eles fabricadas. Possuem arsenais ocultos, onde encontram grandes reservas de polvora e de balas. Nas suas montanhas inacessiveis, esses homens audazes e valentes levam uma vida aspera, sempre prontos a obedecer cegamente às ordens do general Mihailovitch, organizador do extraordinario movimento, o que os proprios alemães foram obrigados a reconhecer.

A dureza de uma tal vida não impede, porém, que numerosas mulheres dela partilhem, ao lado de seus esposos, pais, irmãos e noivos.

Ocupam-se elas dos serviços de suprimento às tropas, trabalhando ainda como enfermeiras nos hospitais ambulantes, muito bem organizados, que acompanham as colunas. As mais jovens e vigorosas empregam o fuzil ao lado dos seus esposos e irmãos. Essas ultimas recebem fuzis curtos e mais faceis de manejar e ostentam quepis militares ornados com a insignia de um craneo humano, que os libertadores da velha Servia tornaram celebre contra os turcos e austriacos.

Os alemães, em qualquer parte onde se encontrem, mantem-se inseguros. Cada bosque, póde ocultar um antagonista. Cada volta de uma estrada póde significar um desastre.

Todos os trens circulam carregando vagões blindados e os comboios nas estradas são, às vezes, protegidos por fortes escoltas.

Não obstante, as perdas do "eixo" aumentam quotidianamente. Os patriotas utilizam observadores, antes de se lançarem aos ataques. Os alemães prendem todos os camponeses encontrados nos campos, acusando-os de prestarem informações aos guerrilheiros e os fuzilam no local.

Por isso, os camponeses não ousam continuar seus trabalhos e provincias inteiras sentem a falta das suas atividades", concluiu o jovem informante.

O atentado contra o embaixador alemão Von Papen

(Conclusão da 1.ª página).

tava para "bater chapas" dos aspectos locais.

(Por JOHN WALLIS, copiright R.)

NÃO SERIA VON PAPEN O OBJETIVO DO ATENTADO

ANKARA, 25 (R.) — Apenas a cem metros de von Papen, representante diplomatico do Reich, estourou uma bomba, no grande "boulevard" Ataturk, no bairro das embaixadas, perto da séde da representação italiana. Von Papen saiu ileso, mas uma pessoa desconhecida foi despedaçada pela explosão da maquina infernal, sendo os pedaços do seu corpo projetados em todas as direções num raio de cem metros aproximadamente. A cabeleira caiu a setenta metros ,e pedaços sangrentos de carne juncaram a calçada.

Ignorava-se si o proprio portador foi vitimado pela sua bomba ou si se trata de outra pessoa. Algumas testemunhas afirmam que o autor do atentado conseguiu fugir após ter colocado a bomba no paseio pouco antes da passagem de von Papen. A vitima parecia decentemente vestida, sendo o unico indicio capaz de esclarecer sua identidade, constituido pela marca dos sapatos comprados numa loja de Ankara. O apartamento do conselheiro da embaixada inglesa, situado a uns vinte metros do local da explosão, ficou completamente destruido.

O marechal Fewzi Achakma passou de automovel no lugar exato onde era colocada a bomba, alguns segundos depois da explosão.

Essa noticia foi divulgada num comunicado oficial indicando que a policia pretende conduzir o inquerito como se tratando de atentado contra o embaixador do Reich.

Este seria o terceiro atentado contra a vida de von Papen. Em junho de 1934, salvou-se milagrosamente, pois seu secretario foi morto a seu lado pelos nazistas em Viena.

Hoje, convem perguntar si as relações entre von Papen e os nazistas não tomaram uma feição diferente, sobretudo depois da aparição dos sintomas da crescente independencia dos chefes do exercito alemão em relação ao "fuehrer". Sabe-se por familiares que von Papen sempre acreditou na chegada do dia em que a aristocracia e o exercito tomariam o lugar dos nazistas. Os circulos chegados aos chefes hitleristas sempre desconfiaram de von Papen, que tambem a Gestapo considera como uma personagem suspeita.

Nenhuma indicação séria pode ser colhida sobre a identidade do autor do atentado e muitos acham que foi ele proprio que a explosão prematura da maquina infernal despedaçou.

A emoção provocada pelo acontecimento foi muito viva. As autoridades turcas felicitaram von Papen por ter escapado. De um correspondente da A. F. I.

BIBLIOGRAFIA

"CARTA GERAL DO ESTADO"

Acaba de ser publicada, pelo Instituto Geografico e Geologico, da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio de São Paulo, a "Carta Geral do Estado", apresentando todas as divisas municipais.

Trata-se de um trabalho interessante e oportuno, digno de ser consultado pelos que se interessam por questões de limites na geografia do Estado de São Paulo.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUINTA-FEIRA — 26-2-1942

Horário	Programa
As 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30	Variado
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas. Palestra medica pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00	Seleções.
Das 11,00 às 11,30	Marimbas.
Das 11,30 às 12,00	Horas Portuguesas
As 12,00	Saudação Angelica.
As 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30	Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00	Valsas
As 13,00	Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 13,10 às 13,30	Panamericano.
Das 13,30 às 14,00	Minha Terra — Musicas brasileiras.
Das 14,00 às 14,30	E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55	Ritmos portenhos
As 14,55	Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15	Programa vienense
Das 15,15 às 15,30	Carnet das Noivas. (programa de pedidos)
As 15,30	Final do 1.o periodo de irradiação.
Das 17,00 às 17,45	Programa dos Socios da Excelsior.
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA — com Manuel Vitor
Das 18,10 às 18,40	Programa "Ao redor do mundo".
As 18,30	Suplemento informativo
Das 18,40 às 18,50	Musica variada.
As 18,50	Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 19,00 às 20,00	Jantar sonoro
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL
Das 21,00 às 21,15	Programa da Boa Iluminação.
Das 21,15 às 21,30	Solos ligeiros.
Das 21,30 às 22,00	Programa de Orquestra de Violões.
As 22,00	Jornal Excelsior
Das 22,00 às 22,30	Operetas.
Das 22,30 às 23,00	Musica selecionada orquestral.
As 23,00	Jornal — Ultima edição
Das 23,15 às 23,30	Musica variada.
Das 23,30 às 23,45	Boa noite sonoro
A's 23,45	Final das irradiações.

AS FORÇAS ALIADAS DO PACIFICO OPÕEM SERIA RESISTENCIA AOS JAPONESES

(Conclusão da 1.ª página).

distes niponicos tinham descido em Timor, na parte portuguesa, onde incendiaram Dili, sua capital e acrescentou que poderosas unidades navais japonesas estão concentradas em frente de Dili.

Os criticos militares, ao comentar a perigosa situação em que se encontra a ilha de Java, declararam que a rapida remessa de forças aéreas poderia inclinar por completo o fiel da balança a favor dos aliados. Recorda-se que ontem o ministro das relações exteriores da Holanda, van Kleffeng declarou em Washington a Roosevelt que 50 aviões determinaria uma diferença consideravel. Os observadores dizem: "Embora se trate de inferioridade numerica há fatores que favorecem os aliados: o inimigo dispersou suas forças sobre uma vasta zona, o que lhe impede ser poderoso em toda parte; como agora dominamos o mar, a superioridade aérea permitiria eliminar os niponicos de muitos pontos de onde podem por em perigo a ilha de Java".

Um porta-voz oficial revelou que desde dezembro procurou-se evacuar os suditos britanicos invalidos, particularmente as mulheres e crianças, das Indias Orientais Holandesas que foram enviadas para a Australia e acrescentou: "Retiraram-se as crianças porque não são necessarias para o esforço belico local".

COMUNICADO DO COMANDO ALIADO DO PACIFICO

BATAVIA, 25 (R.) — Está assim redigido o comunicado de hoje do comando aliado do sudoeste do Pacifico: "Os nipões continuam atacando aeródromos em Java e, ontem de manhã, 16 aviões inimigos levaram a cabo um violento ataque contra o porto de Tandjongsrick. Posto tal incursão durasse cerca de uma hora, os danos e vitimas foram pequenos, sendo que quasi todas as bombas amarelas cairam nágua.

Um segundo ataque foi efetuado por outra formação de 16 aparelhos japoneses, mas esta foi interrompida pelo fogo de nossa artilharia anti-aérea, chegando os aviões niponicos, então, em pequenos grupos e atacando separadamente. Esses mesmos aparelhos levaram a efeito um assalto contra um campo de aviação, proximo de Batavia, incendiando tambores de essencia, nesse aeródromo.

Um campo de aviação, perto de Bandung, foi, outrossim, incursionado, mas resultaram tão somente danos ligeiros e bem assim em consequencia do bombardeio de objetivos navais, não longe de Sarabaia.

Ontem, tiveram lugar diversas ações aéreas sobre Java, e as perdas inimigas foram um caça, abatido com toda a certeza, e três outros provavelmente derrubados, bem como um bombardeiro, com toda a certeza e cinco, ao que se presume, pois a natureza peculiar do terreno javanês dificulta a ação contra os aparelhos amarelos.

A aviação aliada afundou dois grandes transportes inimigos, em ação contra uma concentração de navios japoneses, perot de Macassar e, anteriormente, ainda na manhã de ontem, um avião aliado afundou tambem um transporte japonês, sendo que nossa aviação atacou, ainda, um aeródromo nas vizinhanças de Palembang, incendiando 3 aviões inimigos".

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu do sr. Marinho Andrade o seguinte telegrama de congratulações pelo plano rodoviario a ser brevemente executado neste Estado: "Tenho a honra de felicitar v. exc. pela decisão do sr. Presidente Getulio Vargas, autorizando a execução do grandioso plano rodoviario do Estado, o que patenteia a justissima confiança depositada na orientação impressa pelo governo de v. exc. a tão magno problema de São Paulo. Saudações".

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. Costa Junior, da Casa Militar da Interventoria, no embarque, de regresso á capital da Republica, do sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile no Brasil.

* * *

O cap. Franco Pinto, da Casa Militar da Interventoria, apresentou cumprimentos ao sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação, em nome do sr. Interventor Federal, pela passagem de seu aniversario.

* * *

Estiveram em Palacio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, os srs. Francisco Alves dos Santos Filho, Camilo Gavião de Souza Neves, Prefeito de Araraquara, e João de Padua Lima, Prefeito de Casa Branca.

* * *

O sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa recebeu ontem o seguinte telegrama: "Acompanhando sempre com vivissimo interesse todas as iniciativas visando dar ao Brasil estradas do tamanho de sua geografia, venho trazer a v. exc. entusiasticos aplausos ao plano de novas atividades rodoviarias com que seu governo mostra esclarecida compreensão de nossas presentes e futuras necessidades de transportes. — Respeitosas saudações. — Americo R. Neto".

SECRETARIA DA AGRICULTURA

COMEMORAÇÃO DO SEU CINQUENTENARIO

A Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio comemora, no corrente ano, o cinquentenario de sua criação. Suas atividades, durante este meio seculo de existencia, sempre voltadas para a nossa produção economica, têm sido a grande força auxiliar do progresso agro-pecuário, do desenvolvimento comercial e do surto industrial do nosso Estado. Grandes e inestimaveis serviços prestou ela, e ainda continua prestando, á orientação, á defesa e ao desenvolvimento das nossas fontes de produção e das nossas possibilidades de permuta de valora.

Desde a Republica, até a presidencia Américo Brasiliense, as questões de assistencia á produção paulista estavam afetas a repartições isoladas e numericamente reduzidas: a Hospedaria dos Imigrante, criada em dezembro de 1889, consequente à reforma da antiga Inspetoria Geral de Terras e Colonias, e a Comissão Geografica e Geologica do Estado, esta já existente desde março de 1886. Foi nesse periodo presidencial, quando o vice-presidente Cerqueira Cesar assumiu a direção do Estado que, atendendo á premente necessidade, cada vez mais evidente, surgiu a então Secretaria da Agricultura, Comercio e Obras Publicas, criada pelo decreto n. 28 de 1.o de março de 1892, regulamentado pelo de n. 58, de maio do mesmo ano.

Pouco tempo antes, em janeiro, tinha sido transferida ao Estado a Estação Agronomica de Campinas, até então pertencente á União, e que fôra criada, quando Ministro da Agricultura o conselheiro Antonio Prado, em 1887.

Data dessa ocasião, pois, a existencia real do organismo que, com as prerrogativas e vantagens de uma Secretaria de Estado, passou a cuidar dos problemas afetos á produção. Modesta a principio, a atual Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, depois de ter passado por sucessivas reformas, ampliações e desmembramentos, é hoje um dos mais importantes orgãos da administração publica paulista.

O acontecimento que agora vai ser comemorado representa, sem duvida, não somente á agricultura e á pecuaria paulistas, ao comercio e á industria bandeirantes, como tambem para s eus orgãos dirigentes, — uma grata recordação de meio seculo de trabalhos, lutas e esforços, realizados com mais sincero e patriotico sentido de melhoria das nossas condições e normas de produção agraria, como tambem no do desenvolvimento e grandeza da economia estadual.

Avaliando o justo relevo do auspicioso fato, cuidou o atual governo de dar ao mesmo o realce devido, modesto porém sincero, simples mas significativo, com um acentuado cunho de interesse para o publico, sem a festividade dos tempos normais, acorde com a atual situação.

De acordo com a resolução do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, e do sr. Secretario da Agricultura, dr. Paulo Lima Correia, as comemorações desdobrar-se-ão em varios atos:

a) Um bloco de granito, representativo da efeméride, será inaugurado em data e local ainda a serem determinados, ficando assim assinalado, para os que vierem, que fato de tão marcante relevo, não passou despercebido;

b) no Departamento da Produção Animal será realizada a inauguração de um retrato a oleo, do antigo e ilustre Secretario da Agricultura que foi o dr. Carlos J. Botelho, a quem a produção paulista deve inestimaveis serviços;

c) um filme cinematografico, original e de longa metragem, será elaborado, sobre as diversas e variadas atividades da Secretaria mostrando, de maneira adequada e interessante, como funcionam os seus diversos departamentos, postos a serviço da nossa grande causa economica;

d) será tambem publicado um folheto, sobre a evolução administrativa da Secretaria e a sua projeção na economia do Estado;

e) afinal, coroando essa série de comemorações, será realizada em junho, nesta capital, a X Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Tal fato representa uma justa homenagem prestada ao nosso Estado e á sua Secretaria, pois o local onde deveria a mesma realizar-se, no corrente ano, seria outro que não a nossa cidade, sendo, pois, unico motivo, a passagem, que agora ocorre, do decimo lustro de existencia do importante departamento de Estado.

Para a execução desse programa foi designada uma comissão composta dos srs. Theodureto de Camargo presidente; J. Renato S. Zamith, José Reis, Marcelino Ritter, Bernardo Lorena, Augusto Brant de Carvalho, Aristides Pereira Campos e Carlos Borges Schmidt.

VISITA DO MINISTRO OSVALDO ARANHA A SÃO PAULO

TELEGRAMA DIRIGIDO A S. EXC. PELOS ESTUDANTES PAULISTAS — OUTRAS NOTAS

Anuncia-se para breve a visita do Ministro Osvaldo Aranha á São Paulo. O titular da pasta das Relações Exteriores, que tem recebido inumeros convites nesse sentido, virá agora a convite dos estudantes paulistas.

Conforme desejo expresso de s. exc. não haverá grandes homenagens que São Paulo desejaria prestar a sua pessoa. Visitará esta capital para ter o maior convivio e aproximação com os moços, auscultando as aspirações e os ideais da classe.

Os diretores eleitos do Centro Academico "XI e Agosto", convidaram especialmente s. exc. para proferir uma conferencia na Faculdade de Direito, por ocasião da solenidade de posse da nova diretoria, conforme já foi divulgado.

Reafirmando o convite feito ha tempos ao Ministro Osvaldo Aranha, os estudantes de São Paulo enviaram o seguinte telegrama:

"Ministro Osvaldo Aranha — Teresopolis — Estudantes paulista reafirmam convite dirigido eminente chanceler para visitar São Paulo Conhecedores vosso firme proposito não receber homenagens sentir-se-iam orgulhosos de merecer o convivio intimo do ilustre patricio, que neste momento batalhando pelos sagrados principios da America, simboliza um dos maiores expoentes do espirito panamericano. Aguardam anciosamente a vossa visita e desde já vos proclamam hospede de honra de São Paulo. Saudações respeitosas (ass.) José S. Julianelli, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina; Alberto Raul Martines, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Valter Fonseca, presidente do Centro Academico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie; Rui Orlandini de Matos, presidente eleito do Centro Academico de Medicina Veterinaria; Asdrubal do Nascimento, presidente do Centro Academico de Ciencias Economicas, da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo; Geraldo Sandoval Marcondes, presidente do Centro Academico "25 de Janeiro", da Faculdade de Farmacia e Odontologia; José Lourenço, presidente do Gremio dos Alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; Rui Homem e Melo Lacerda, representante dos alunos junto ao Conselho Universitario (Faculdade de Direito); Roberto Barbosa, presidente da Federação Universitaria Paulista de Esportes (Faculdade de Medicina); Edesio Santoro, presidente do Centro Academico de Educação Fisica, da Escoal Superior de Educação Fisica do Estado de S. Paulo; Nelson de Souza, vice-presidente do Centro Academico de Criminologia; José Gomes Talarico, presidente Confederação Brazileira de Desportos Universitarios (Faculdade de Filosofia de São Bento)".

DESASTRE OCORRIDO COM UM AVIÃO DA CONDOR

Nota fornecida á imprensa pelo Ministerio da Aéronautica

RIO, 25 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do Ministro da Aéronautica:

"O avião "Tanguari", pertencente aos serviços aereos "Condor", saindo da cidade de Balsas, para Grajau', no Maranhão, não poude pousar nesta ultima cidade devido ao mau tempo. Tentou, então, regressar, mas bateu em uma arvore em Riachão, precipitando-se ao solo.

Morreram seus dois tripulantes Jeronimo Franco Americano e Cid Sebastião da França Brugger.

O avião não levava passageiros".

Iniciada a abertura da avenida Itororó

IMPORTANTE MELHORAMENTO QUE SERÁ EXECUTADO PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — DESAPROPRIAÇÕES PROCEDIDAS — VIA DE TRANSITO RAPIDO — VARIOS INFORMES

Mais um importante melhoramento para a cidade está sendo iniciado pela Prefeitura da capital: a abertura da projetada avenida Itororó, que figura nos planos municipais como avenida Anhangabau'.

A nova radial, que partindo do largo do Piques, irá até a varzea do Ibirapuéra, passou a receber a nova designação depois que se denominou Nove de Julho à antiga avenida Anhangabau'.

Assim, a ex-avenida Itororó, embora figure em noticiarios e mesmo em algumas plantas com esse nome, será oficialmente executada sob aquela ultima designação.

O projeto de abertura da avenida Anhangabau' — antiga Itororó — está sendo presentemente revisto pelo Prefeito dr. Prestes Maia, interessado em introduzir não somente ligeiras modificações no traçado, como principalmente no perfil transversal.

Dotando a capital de uma via de transito rapido a atual administração prepara a cidade para, num futuro proximo, poder dar escoamento eficiente ás correntes de trafego que aumentam dia a dia, reclamando imperativamente a existencia dessas falxas.

A futura avenida que exercerá função de paralela à da Nove de Julho, será executada com os melhoramentos ditados pela experiencia dessa ultima radial, estando a sua largura prevista em 40 metros.

A via de transito rapido correrá ao centro da projetada avenida e, aproveitando a topografia dos terrenos ao longo dos quais se desenvolvera o traçado da radial, ela ficará em desnivel relativamente ás vias laterais de transito normal

Correrá, pois, pelo vale, semelhando um canal, servindo para o trafego de alta velocidade.

A nova avenida Anhangabau' compreende dois trechos, perfeitamente diferentes: o traçado da primeira parte desenvolve-se desde o largo do Piques até o largo Guanabara, em Vila Mariana. Deste ponto em diante a avenida descerá, possivelmente em forma de tunel, até cair na varzea do Ibirapuera.

Convem esclarecer que o trecho inicial da avenida Itororó ou Anhangabau' obedece ao antigo projeto e está em fase de franca execução. Muitos predios já foram demolidos e, no quarteirão compreendido entre as ruas Riachuelo, Asdrubal do Nascimento e avenida Brigadeiro Luiz Antonio as desapropriações encontram-se em sua fase final.

Como se vê a obra de urbanização de S. Paulo não se interrompe, graças á operosidade e dinamismo do sr. Prefeito dr. Prestes Maia.

ORGANIZAÇÃO DE UMA ESTATISTICA RELATIVA AOS PILOTOS CIVIS BRASILEIROS

Declarações do titular da pasta da Aéronautica sobre o assunto

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvido acerca do convite feito aos aviadores civis, residentes nesta capital ou nos Estados e que aqui se encontrem, para que compareçam ao Ministerio da Aeronautica, o sr. Salgado Filho declarou o seguinte:

"O Ministerio da Aeronautica ao tomar essa providencia, que está sendo tão bem compreendida pelos pilotos civis brasileiros, teve por objetivo organizar um cadastro de nossas reservas de aviadores para o fim de darlhes treinamento mais avançado tornando-os aptos não só para as reservas das forças aéreas nacionais, mas tambem para o seu aproveitamento pelas companhias de transporte aéreo. Estas, como é sabido, por falta de pilotos civis aptos, com longo tirocinio e pratica, tê msido obrigadas a se socorrer dos pilotos militares, o que não representa a melhor solução, senão em carater temporario.

Pretendemos fazer uma estatistica relativa aos pilotos civis organizando-os por equipes, não somente nesta capital, como nos Estados onde será realizado trabalho similar ao que aqui iniciamos.

Posteriormente organizaremos agrupamentos de pilotagem nas proprias bases aéreas do país, preparadas para as eventualidades que se apresentarem.

Sociedade Rural Brasileira

Assuntos ventilados na ultima reunião semanal ordinaria dessa entidade — Homenagem à memoria do sr. Epitacio Pessoa — Registo genealogico do gado indiano — Outras notas

Presidida pelo dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

Aberta a sessão, o dr. Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, declara que esta entidade deseja prestar uma homenagem especial à memoria do saudoso sr. Epitacio Pessoa, recentemente falecido.

Declara, em seguida, que a lavoura de São Paulo recebeu com grande pezar a noticia do passamento do dr. Epitacio Pessoa, e que a classe dos agricultores, principalmente a dos lavradores de café nunca poderá esquecer que numa das ocasiões mais dificeis da vida do nosso principal produto o dr. Epitacio Pessoa soube, estudando o problema e colocando-o acima de qualquer interesse regional, orientar a questão de modo perfeito e seguro ,o que se pode verificar num memoravel discurso proferido na sessão solene, no Teatro Municipal, em agosto de 1921. Nesta ocasião, o então Presidente da Republica expôs sua diretriz e essa oportuna intervenção veio resolver a crise em que o café se achava na época, diante da especulação que se verificava, ruinosa para a economia do país.

Em seu discurso ha afirmações de grande valor, que vêm mostrar a orientação seguida para perfeita solução do magno problema.

A Sociedade Rural Brasileira, assim — comunica o dr. Figueira de Melo — lamentando o desaparecimento desse grande estadista, de cuja ação na valorização do café será sempre relembrada pela lavoura, pede aos presentes que concordem na inserção, em ata, de um voto de profundo pezar pelo desaparecimento do ilustre ex-Presidente da Republica, que tão relevantes obras fez em beneficio do Brasil.

Outros oradores ainda se fizeram ouvir sobre a personalidade do sr. dr. Epitacio Pessoa.

REGISTO GENEALOGICO DO GADO INDIANO

A Comissão de Registo Genealogico do Gado Indiano da Sociedade Rural Brasileira encontra-se, atualmente, procedendo á inspecção, marcação e respectivo registo na zona de Ribeirão Preto, estando aquela entidade informada pelo seu tecnico, medico veterinario sr. Barisson Vilares, que os trabalhos estão seguindo com grande normalidade.

E' desejo da Sociedade, e para tanto, o dr. Vilares já deve ter seguido para Franca, voltar a esse municipio, onde inspeccionará os rebanhos da zona, destacando-se os finissimos produtos da raça Gyr, que aquela cidade possue em grande quantidade, sendo essa criação, talvez, a mais aprimorada do país.

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA NO CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO

Participa, ainda, o dr. Figueira de Melo, que tomou posse do cargo de conselheiro do Conselho de Expansão Economica, de acordo com recente decreto que confere essa qualidade, entre outras pessoas, aos presidentes das Sociedade Rural Brasileira, da Associação Comercial de S. Paulo, da Associação Comercial de Santos e da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

A CONFERENCIA DE HOJE SOBRE COMBATE À EROSÃO

A Sociedade Rural Brasileira fará realizar hoje, em sua séde social, ás 16 horas, uma conferencia versando sobre a conservação do sólo e combate á erosão. Será conferencista o dr. Paulo Cuba de Souza, do Instituto Agronomico do Estado, que regressou ha pouco de uma viagem de estudos aos Estados Unidos, para onde foi comissionado pela Sociedade Rural Brasileira, com o auxilio da Bolsa instituida pelo dr. Henrique Armbrust.

Para a conferencia, que será acompanhada de interessantes projeções, acham-se convidados todos os interessados.

OUTROS ASSUNTOS

Debatendo-se a questão do tabelamento dos generos de primeira necessidade, quando todos os presentes se manifestaram e, em particular, os drs. Paulo Pinto de Carvalho e Marcelo Piza, foi abordado o assunto do assucar, ficando aprovado por unanimidade que a Sociedade Rural envie um despacho telegrafico ao governo federal, pedindo um aumento da produção do assucar no Estado de São Paulo.

* * *

A diretoria da Sociedade Rural está se interessando pela questão dos industriais da raspa de mandioca e pela situação aflitiva que se acham os lavradores desse produto, devendo interceder, junto aos poderes competentes, para remediar a referida situação.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a reunião.

HOMENAGEADO O SR. LUIZ VERGARA

RIO, 25 (Da sucursal — Via VASP) — Ao ensejo da passagem do seu aniversario natalicio, que transcorre hoje, o sr. Luiz Vergara, secretario da

Dr. Luiz Vergara

Presidencia da Republica, vem sendo alvo das mais expressivas homenagens, por parte do largo circulo de seus amigos e admiradores.

Escritor de renome firmado, jornalistas brilhante, espirito aberto a todos os quadrantes do conhecimento humano, o aniversariante ocupa um lugar de destaque no panorama intelectual brasileiro do momento.

Aos seus dotes de inteligencia soma o sr. Luiz Vergara um coração imenso, cheio de devotamento compreensivo pelas lutas humanas. E' um homem de seu tempo, forrado de serenidade.

Dotado de amplo espirito publico, vem colaborando, eficiente e devotadamente, com o Presidente Getulio Vargas, desde longos anos, na obra da organização nacional, que se propoz e vem realizando com energia.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FOTOGRAFICOS

Patrocinada pela Associação Paulista de Imprensa, realizar-se-á dentro em breve na séde desta entidade uma exposição de trabalhos fotograficos, de autoria exclusivamente de fotografos que trabalham em jornais da capital e do interior do Estado.

A exposição será inaugurada no dia 7 de março proximo, tendo sido aprovado, pela comissão organizadora do certame, o seguinte regulamento:

I) poderão ser apresentadas fotografias sobre qualquer assunto, com exceção apenas daquelas em que aparecem vitimas de crimes e desastre; II) cada concorente poderá expor no maximo 10 fotografias; III) o tamanho das fotografias ficará ao criterio dos concorentes; IV) não serão admitidas as fotografias coloridas; V) as fotografias deverão ser entregues na Secretaria da A. P. I., até o dia 2 de março proximo, devendo ser endereçadas ao sr. Manuel Ginjo; VI) as fotografias deverão trazer a assinatura do concorrente, legenda respectiva e indicação do jornal em que aquele trabalha; VII) as copias poderão ser feitas em papel a escolha dos concorrentes; VIII) material entregue para a exposição não poderá ser substituido enquanto estiver aberto o certame e só será devolvido ao interessado, depois de seu encerramento.

Mostruarios do pavilhão do Uruguai na Feira de Industrias de São Paulo

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da pasta das Relações Exteriores que a Alfandega de Santos foi autorizada a conceder facilidades para o despacho e embarque para a Republica Oriental do Uruguai, de 40 volumes contendo mostruario dos artigos expostos no pavilhão uruguaio, na Feira Nacional de Industrias de S. Paulo.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: bom com nebulosidade.

TEMPERATURA: em ascenção.

VENTO: do quadrante leste fresco.

Tres periodos de trabalho nas delegacias regionais de policia

Pelo sr. da. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, foi expedido a seguinte portaria:

"Considerando que a atual situação internacional refletou em todo o aparelhamento policial, causando-lhe extraordinario aumento nos trabalhos, determino que, no interesse do serviço publico, todas as Delegacias Regionais de Policia do Estado adotem, nas atuais circunstancias, o regime de tres expedientes, sendo um pela manhã, outro durante o dia e o ultimo á noite.

Convem salientar que desses periodos, os dois primeiros serão obrigatorios para todas as autoridades e funcionarios, podendo o ultimo ser realizado mediante escala das autoridaeds e funcionarios, desde que os serviços não exijam a presença de todos."

"Gigante pela propria natureza!"

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Stefan Zweig encerrou tragicamente sua vida de escritor, nessa pagina cruciante de que foi ribalta a encantadora Petropolis do Segundo Imperio.

Sua obra "Brasil pais do futuro", é um maravilhoso poema descritivo da beleza impar de nossa patria.

No preambulo historico desse livro primoroso, cujas ideias formam harmoniosos ditirambos à terra de Santa Cruz, ha uma sintese do alto pensamento de Stefan.

Falando da colonização jesuitica no Brasil, cita Euclides da Cunha que chamava os Inacianos "unicos homens disciplinados do seu tempo".

Tece profundas considerações filosoficas acerca do sistema colonizador da Companhia de Jesus, inteiramente diverso das formulas até então adotadas por outros povos, e diz: "Precisamente porque a população aborigene vive no nivel baixo, não deve ser ainda mais rebaixada, reduzida à animalidade e à escravidão, mas sim, elevada à condição de sêres humanos e conduzida pela mão do cristianismo, à civilização ocidental: nesta terra deve desenvolver-se uma nação nova por cruzamento e educação. A essa ideia fecunda deve, afinal de contas, o Brasil, ter-se tornado, dum conglomerado dos mais diversos elementos um organismo, e dos elementos mais evidentemente opostos entre si, uma unidade".

O jesuita sabia do sacrificio que o esperava para as suas grandes conquistas cristãs no país.

Ele não era um vago sonhador, na frase de Stefan, e o seu mestre, Inacio de Loyola, não pretendia ser Francisco de Assis que acreditava numa confusa e quasi impossivel fraternidade humana...

A missão dos discipulos de Santo Inacio era realista, afim de fortalecer as suas energias para subjugar a fraqueza humana.

A Companhia de Jesus se distinguia da Corôa de Portugal e dos seus guerreiros que desejavam para a metropole lucros materiais instantaneos.

Não ignorava ela, com sua larga visão de psicologia experimental, que o "abrasileiramento" do Brasil era um problema de gerações continuas.

Raciocina ainda Stefan Zweig sobre o sistema colonizador dos padres: "assim como a vinda oportuna dos jesuitas é para o Brasil uma sorte, o Brasil é, por sua vez, uma sorte para eles porque é a oficina ideal para seu apostolado.

Só pelo fato de ninguem no Brasil haver atuado antes deles, e ninguem atuar ao seu lado, podem eles aqui realizar em toda extensão uma experiencia de importancia historica.

Materia e espirito, substancia e forma, uma terra deserta, inteiramente inorganizada e um metodo de organização ainda não experimentado combinam-se para criar algo novo e vivo".

De uma amalgama racial, moral e precaria, pois que Manuel da Nobrega pedia ao rei que lhe mandasse gente de todo o estalão para povoamento da grande massa territorial do Brasil, planejava ele a formação de um povo que atingisse no correr dos seculos ao aprumo etnico das seleções naturais.

Os jesuitas tiveram lutas tremendas contra os aventureiros e escravajistas do aborigene, pois que, seu objetivo era formar um tipo novo de homem livre e conciente de si mesmo, no esplendor da sua propria liberdade.

De uma visão surpreendente sob todos os problemas do país, catequése, economia e riqueza, eis que Nobrega escolhe Piratiuinga, para centro irradiador da civilização, o qual, no dizer de Stefan "é a cidade de São Paulo de hoje; e a evolução historica ulterior revelou a genialidade de sua decisão, pois a industria, o comercio e o espirito empreendedor do Brasil, ainda após centenas de anos seguiram sua escolha inspiradora.

De fato nunca deixou o paulista de ser, segundo as predições de Nobrega a incarnação do trabalho, da iniciativa e da riqueza, tudo pela patria.

Aqui está um original de 1859 que agitava a cultura de batatas, que em certos casos, como diz o manuscrito, podiam e podem substituir outros mantimentos:

> "Illmo. e Exmo. Snr.
> Casualmente soube em Santos, o anno passado, que o Ten.e Cor.el Candido Annunciado tinha em seu quintal umas batatas trasidas da Provincia do Ceará pelo Exmo. Snr. Conselheiro Vicente Pires da Motta, pedi uma muda que condusi-a para esta Cidade e plantei-a no quintal, d'onde transplantei na fasenda.
>
> Agora colhendo de um só pé 1 arroba e 18 libras de saborosas batatas e que dão abundante polvilho, fiquei admirado de não estarem ainda ellas muito conhecidas na Provincia, e por isso resolvi levar isto ao conhecimento de V. Excia., para serem destribuidas pelos lavradores que as quiserem oito arrobas d'ellas, que entregarei a quem V. Excia. ordenar: não offereço maior porção, porque foi pequena a plantação, o qua espero poder faser d'aqui a um anno, suponho que o melhor tempo de as plantar será em Setembro, e que antes deverá ser a terra bem picada; Convenço-me Exmo. Snr. que quem as plantar jamais terá falta de mantimentos, visto que ellas em grande parte substituem o milho e o feijão.
>
> Deos G.e a V. Excia. por muitos anos.
> Taubaté, 10 de Abril de 1859.
> Illmo. e Exmo. Snr. Conselheiro José Joaquim Fernandes Torres, M. D. Senador do Imperio e Presidente d'esta Provincia.
> Joaquim Francisco de Moura.
>
> Despacho:
> Ac. louve-se pelo empenho q. mostra pelo progresso da agricultura, que remetta as 8 arr.s de batatas de esta semt.e p.a se enviar as Cam.as das localid.es emq. essa planta prometta maior vantagem, e q. se lhe pagará a despesa q. fiser com a conducção.
> Respnd.o a 16 do m.mo."
> (Maço 114 — Taubaté — 1857-1859 — Arquivo do Estado).

Bem diz o glorioso hino que tanto nos empolga:

"Ouviram do Ipiranga, as margens placidas, de um povo heroico, o brado retumbante, e o sol da liberdade, em raios fulgidos, brilhou no ceu da patria nesse instante".

Gigante pela propria natureza!

REGRESSOU À ARGENTINA O JORNALISTA XAVIER RODI

Regressou, ontem, pelo avião da Panair, para a Republica Argentina, o jornalista platino sr. Francisco Xaxier Rodi, cujo nome está ligado a varios jornais importantes daquela capital, tais como "Critica", "Caras y Caretas" e outros.

Impressionado com o grande movimento que se opera em nosso país em torno da figura imortal do grande poeta Castro Alves, o jornalista argentino leva para a sua patria as necessarias credenciais que o facultarão a fundar em Buenos Aires um nucleo destinado a cultuar o grande poeta brasileiro, de onde se irradiará para todo o país.

Compareceram ao embarque do sr. Xavier Rodi os srs. Darci Teixeira Monteiro, coordenador geral das Casas de Castro Alves, no Brasil; Gaia Gomes, coodernador em São Paulo; Nunes Arca, primeiro editor de Castro Alves na lingua castelhana; o pintor Valdemar Moral e pessoas da familia Rodi radicadas em nossa capital, além de outras pessoas.

DESRESPEITARAM UM OFICIAL DA MARINHA DE GUERRA NACIONAL

Denuncia apresentada ao Tribunal de Segurança Nacional pelo procurador Goulart de Andrade

RIO, 25 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, a seguinte denuncia:

"O sr. capitão tenente Rui Guilhom Pereira de Melo, delegado da Capitania dos Portos de Itajaí, Estado de Santa Catarina, encontrava-se na praia de Camboriu', zona de sua jurisdição, no dia 12 de janeiro deste ano, quando teve a atenção despertada para um grupo de crianças palestrando em lingua alemã. Aproximou-se aquele oficial da Marinha de Guerra do grupo e indagou das crianças se não sabiam exprimir-se em português. Tanto bastou para que a acusada Anneliese Paul, de nacionalidade alemã, progenitora das crianças referidas, interviesse e, desrespeitosamente, repelisse aquele representante do poder publico, dclarando, ainda, de maneira agressiva: "Sou alemã e as crianças só falarão a lingua alemã".

Fez-lhe ver o capitão tenente Pereira de Melo sua qualidade de oficial da Marinha e o dever que lhe cabia, como militar, de dedicar sua atenção à obra patriotica e relevante de nacionalização dos jovens descendentes de estrangeiros, exprobando o procedimento da acusada que passou a expressar-se em alemão proferindo palavras ofensivas à dignidade do Brasil e à pessoa do referido oficial.

A seguir surgiu o acusado Richard Paul Neto, enteado da acusada, que, apesar de brasileiro nato colocou-se ao lado de sua madrasta, secundando-a naquelas agressões.

Dois dias depois, a 14 de janeiro, no mesmo local o acusado Richard Paul Junior, marido da acusada, Anneliese Paul, foi exigir do mencionado oficial explicações para o incidente, desrespeitando-o com palavras e gestos obcenos.

As testemunhas de fls. 7 a 14 v. confirmam a responsabilidade criminal dos acusados.

Isto posto conclue-se que

Anneliese Paul, qualificada a fls. 18; Richard Paul Neto, qualificado a fls. 20 e Richard Paul Junior, qualificado a fls. 21, estão incursos no art .3.o, inciso 25, do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, sujeitos á pena de seis meses a dois anos de prisão. (a.) Gilberto Goulart de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

O processo que tem o n. 2.065, foi distribuido para o respectivo julgamento, ao juiz coronel Maynard Gomes.

GENERAL LEHMANN MILLER

RIO, 25 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Regressará, aos Estados Unidos, no dia 5 de março, o adido nort-eamericano general Lehmann Miller.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

A menina Neide, filha do sr. Luiz R. Corrado e da sra. d. Nicolina Curcio Corrado;

o menino Marco Amelio, filho do sr. Galdino Taveiros e da sra. d. Antonieta Guariguanas Taveiras;

as srtas. Rita e Renata, filhas do sr. Fernando Terni e da sra. d. Amelia Terni;

as srtas. Maria e Ada, filhas do sr. Francisco Xavier Paternostro, já falecido e da sra. d. Ismenia Novais Paternostro;

a srta. Geni, filha do sr. João Gomes Xavier, do comercio desta praça, e da sra. d. Maria da Conceição Silva Xavier;

a srta. Celia, filha do sr. Antonio Fernandes Monteiro e da sra. d. Lucia Vitral Monteiro;

a srta. Elvira, filha do sr. José Nicolletti e da sra. d. Antonieta M. Nicolletti;

a sra. d. Eugenia Faria de Camargo, esposa do sr. Manuel Vilaça de Camargo;

o sr. Sebastião Rodrigues Oliveira, auxiliar da "Drogasil";

o sr. Raul Martins Diniz, comerciante nesta praça.

D. EDWIRGES TEIXEIRA RAMOS

Faz anos hoje a sra. d. Edwirges Teixeira Ramos, esposa do sr. Luiz Ramos de Oliveira, antigo e dedicado funcionario da Camara dos Deputados, aposentado no Departamento das Municipalidades.

A distinta aniversariante, pela grata efemeride, será cumprimentada pelo largo circulo de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

PROF. DR. ALVARO GUIMARÃES FILHO

Os alunos da Escola Paulista de Medicina prestaram, ontem, ao prof. dr. Alvaro Guimarães Filho, seu atual diretor, uma significativa homenagem. A diretoria do Centro Academico "Pereira Barreto" compareceu incorporada, tendo usado da palavra o dr. José Salvador Julianelli, presidente daquela entidade academica, e o academico José Geraldo Pinto Vaz, 1.o orador, que externaram a simpatia e a satisfação com que receberam a noticia da eleição do prof. dr. Alvaro Guimarães Filho para diretor daquele estabelecimento de ensino.

Falaram, a seguir, o academico Augusto Barbosa Reis, presidente interino da Associação Atletica "Lemos Torres"; René Aloisi Sabagh, pelo Movimento Conservador dos Alunos da Escola, e o doutorando Osvaldo Sanz Duro, pela Federação Universitaria Paulista de Esportes. A seguir, o homenageado agradeceu o apoio que recebia dos estudantes, afirmando que não medirá esforços para uma ação conjunta entre professores e alunos, para elevar cada vez mais o nome da Escola Paulista de Medicina.

REUNIÕES DANSANTES

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo, uma reunião dansante, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Português, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

SARAU MAURICETTE — Realiza-se domingo, às 19,30 horas, um sarau dansante promovido pela sra. Mauricette, nos salões do Trianon. Convites, por apresentação, à rua Augusta, 567, fone, 4-7805.

AGRADECIMENTOS

PREFEITO A. TRICTA JUNIOR

Do sr. A. Tricta Junior, Prefeito Municipal de Tatuí, recebemos amavel oficio de agradecimentos pelos conceitos expendidos por um editorial ha dias inserto nesta folha, sobre aquela cidade, assim como as referencias feitas à sua pessoa, no referido artigo.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Cicero Jones, Thomas P. Davies, Eurico P. Guimarães, Syncha Binenadiar, George William Huffmith, Bovie R. Jackson, Durval Vilalva, Artur Botelho Junqueira, G. M. Bonnet, Mario Genestretti, Fernando Marinho, Aquiles Moreau, Roberto Merrick, Werner Sack, Jeins Keidel, Edgard Vasques Miranda, Otaviano Alves Lima, Abrahão Kardonski, Franz Joseph Edward, Adalberto Zink, Johanens G. Malik, Valdomiro Pinheiro, Henri Louise Coubart, Gildo Treu, Elsa Junqueira, José Emilio Tarrago, Antonio Riboschi, Francisco A. Santos Filho, Decio Barbosa Guillon, Angelo Sindona, José Whaterly, Joviano Moyer, Frederick Weintein, Bowie Maria Concha, Alfredo Dienst, Harold L. Banfill, Clemildes Siqueira, Paulo E. de Aquino, Nicolino Bianco, Rodrigo Duque Estrada, Enric Kan, Sam Rabinovich, Antonio Fernandes, Americo Guzzi, Alexandre Miranda, Paulino Puini, Flavio Lima Rodrigues.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Jean Pierre Fleissig, Isabella Fleissig, Noel Barr Wells, Francisco A. P. Matarazzo Sobrinho, Mauricio F. Werdier, Francisco Saturnino Brito Filho, José I. Monteiro de Barros, Washington T. Pereira, Sara Isaías Tarquinio, Jorge R. Ramos Araujo, João Vilas Bôas, Julio Barros Barreto, Pedro A. Junqueira, Oreste Fabri, Catarina M. G. Fabri, Luiz J. da Costa Leite, Alexandre Gnocchi, Lincoln T. Tarquinio, Leopoldo Lables, Eduardo Rochette, Sinesio Rangel Pestana, Edita Ida Rosenstiel, Olaf Rosenstiel, Jaime Leonel, José Edaes, Virgilio Favoretto, Mario Paio, Antonio Garbi, Emil Benz, Levindo Inacio Oliveira, Floriano Pacheco, Antonio Lupi, Martins, Hortencia Elia Meira, Itagiba Santiago, Carlos Oscar Bitther, Joaquim Rola, Serafim Loureiro Sobrinho, Araci Munia Freire, Henryk Sylbermann, José Julio Rodrigues Alves, James Henry Redington, Manuel Visconti, Eduard Vogt, Mario Angelo Capochi, Jurandir Santos Lima, Sophie Gans, Ana G. L. Medeiros, Jean M. F. G. Havelange, Paulo George Mansur, Orlando Troncon.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Leopoldo Courbet, Marcos Varan Keutenejian, Ubirajara Keutnejian, Luiz Caliguiri, Elias Dabdab, consul Artur Abbot, d. Marie Julia Souto Maior, dr. Mario Sampaio Viana, Lauro Cardoso de Almeida e familia, dr. Pereira De Gornes, dr. Souza Pinto e senhora, Jaime Teixeira Guimarães, Rernand Frazão, dr. Clovis Monteiro Soares, d. Celina Monteiro Soares, dr. Eduardo Medeiros, W. Carey, T. R. Awsee, K. Ap. Thomas e Rubens Viana e senhora.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Tasso Pinheiro, Antonio N. Dausman, José Emilio Tarrago, dr. José Romeu Ferraz, Carlos Davigna, Manuel Salinas e senhora, Souza Lanes Caminha, Jorge Caminha, José Rodrigues, Ivan Monteiro, d. Maria Antonieta Pena, Catulo Ghiorboli, Antonio Martins, dr. Lauro Lustosa de Aragão, Osvaldo Melo Gomes, João Prates, Ernesto Alves, dr. A. Tepedino, Jaime Correia Barbosa, Leon Walchenberg e Alexandre Dernom.

FALECIMENTOS

D. CARLINA ANDRADE AMARAL — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Carlina Andrade Amaral, viuva do sr. Amador Bueno Amaral. Deixa os seguintes filhos: — Leda P. Magalhães, casada com o sr. Eduardo P. Magalhães; Corali Lotufo, casada com o sr. Zenon Lotufo; Nilo Andrade Amaral, casado com d. Lalá Carpinelli Amaral. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da alameda Santos, 2.214, para o cemiterio da Consolação.

JOAQUIM FRANCISCO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Joaquim Francisco de Oliveira, casado com d. Leomilda Francisca de Oliveira. Deixa os seguintes filhos: — Americo, casado com d. Clorinda; Eurides, casada com o sr. Eliseu Canaves, Odila, Ida, Inês e Juvenal, solteiros. Deixa ainda quatro netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo da rua Pref. Batista de Andrade, 160, para o cemiterio São Paulo.

ZENO BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, com a idade de 41 anos, o sr. Zeno Barbosa, funcionario do consulado americano. Era filho do sr. Belarmino Barbosa e de d. Sibila Campos Barbosa. Deixa os irmãos: Amalio Barbosa Dias, Noemia Gramrelli; Ivone, Helena, José, Aurea e Cesar, alem de varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Ingleses, 267, para o cemiterio da Consolação.

STEFANO RUOCCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Stefano Ruocco, comerciante nesta praça, casado com d. Carmella Ruocco. Deixa os seguintes filhos: Angelo, funcionario da Secretaria da Educação, casado com d. Julia P. Ruocco; Maria Antonia, casada com o sr. Fernando A. Macieirinha, comerciante; Carmino, funcionario do Banco Alemão Transatlantico, casado com d. Gemma Gentile Ruocco; Salvador, construtor, casado com d. Julia A. Ruocco; Assunta, casada com o sr. Francisco Bezino, industrial nesta praça; Elvira, casada com o sr. Ilo Ribeiro, comerciante; João, funcionario do Serviço de Peste e Malaria, casado com d. Elza Toledo Ruocco, e Ezio, contador. Deixa ainda os netos Angelo, Reginaldo, Carlos, Ebe, Edelma e Leila. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo da alameda Sarutaiá, 137, para o cemiterio São Paulo.

ANTONIO FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Antonio Fernandes, viuvo de d. Maria de Andrade. Deixa os seguintes filhos: Hermelinda, casada com o sr. Francisco Cruz; Maria, casada com o sr. João Medeiros; Carlos, casado com d. Dolores Soares. Deixa varios netos e 2 bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. NICOLINA LIBONNETT CAROZZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, a sra. d. Nicolina Libonett Carozzo, casada com o sr. José Carozzo. Deixa os filhos: Teresa, casada com o sr. Luiz Bonato; Leonardo, casado com d. Alcidia Moretti; Ida, casada com o sr. Fortunato Aloy; Aminas, casada com o sr. José Cirilo; Mafalda, casada com o sr. Biagio Papaléo; Iolanda, casada com o sr. David Squilari; Rogerio, casado com d. Leonor Tudesquini, e Alfredo, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio S. Paulo.

D. TEREZA REPETO BARALE — Faleceu ontem, às 24 horas, no Hospital do Braz, d. Tereza Repeto Barale, filha do sr. Angelo Repeto e de d. Cesarina Bonetti Repeto, ambos falecidos.

A extinta era casada com o sr. José Barale. O sepultamento será realizado hoje, às 13 horas, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro do Hospital do Braz.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

ANTONIO VERNAGLIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Vernaglia, casado com d. Josefina Vernaglia. Deixa os seguintes filhos: Pierina, casada com o sr. Bruno Andreoni; Nicola, Iolanda, Vitor, Ive e Osvaldo, solteiros.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Chora Menino.

RUBENS FISHMAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Rubens Fishman, casado com d. Ana Fishman. Deixa um filho, sr. Jorge Fishman, residente no Rio de Janeiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. CARMELA PALLOTOLA IAZZETTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sra. d. Carmela Pallotola Iazzetti, viuva do sr. Vicente Iazzetti, deixando os seguintes filhos: Fernandez, Nicola, Joana, Helena, Armando, Antonio, Luiz, Genarino, Iolanda e Josefina. Deixa tambem varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

PROF. FIRMINO TAMANDARE' DE TOLEDO JR. — Faleceu ontem nesta capital, o prof. Firmino Tamandaré de Toledo Jr., com 59 anos de idade, professor catedratico da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo. O extinto, filho de Firmino Tamandaré de Toledo e Antonia Carvalho de Toledo, já falecidos, era casado com d. Cecilia Barbosa de Toledo. Deixa os seguintes filhos: dr. Cassio José de Toledo, casado com d. Aluiziana Berlink de Toledo, Paulo Celso de Toledo, casado com d. Carmen Guida de Toledo; Maria José de Toledo Simões, casada com o sr. Ney Guerra Simões; Carlos, Cecilia, José Augusto Ligia. Eram seus irmãos d. Belinha Toledo Monteiro, casada com o prof. dr. Honorio Fernandes Monteiro; Francisco de Paula Xavier de Toledo, casado com d. Aurora Camargo de Toledo, Ernesto Tamandaré de Toledo, casado com d. Maria das Dores de Toledo; Lafaiete Carvalho de Toledo, casado com d. Lidia Monteiro de Toledo; Martim Francisco Tamandaré de Toledo, casado com d. Eurídice Barbosa de Toledo e Maria Toledo, já falecidos. Deixa ainda 11 netos. O feretro sairá às 15 horas da rua Eça de Queiroz, n.o 546, para o cemiterio S. Paulo. A familia pede não enviar corôas nem flores.

MAJOR BENJAMIM NERE — Faleceu hoje, à 1 hora no Hospital Militar, o sr. Benjamim Nere, que era casado com a sra. d. Maria Antonia Caputti. Deixa o extinto dois filhos: Ivanio e Ivonete.

O feretro sairá do Hospital Militar.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 21 do corrente: Sebastião Alves Barbosa, de 21 anos, brasileiro; Esmeralda Salgado, de 29 anos, brasileira; Ana Palumbo, de 34 anos, brasileira; uma mulher desconhecida, de 30 anos, presumivelmente; no dia 22 faleceram: William John Sheldon, de 78 anos, inglês; Augusto Balan, de 60 anos, italiano; Vicente Bezerra, de 30 anos, brasileiro e Oscar Leopoldino, de 18 anos, brasileiro.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1723, nasce, na Alemanha, o principe Gustavo de Hohenzollern Schillingsfurst, cardeal germanico.

—— 1802, nasce Vitor Hugo, o grande escritor francês, autor de "Os Miseraveis", "Nossa Senhora de Paris", "O homem Que Ri", além de outras notaveis obras de repercussão universal.

—— 1906, morre, em Madrid, Manuel Fernández Caballero, compositor espanhol, autor, entre outras, das célebres obras "La Viejecita", "El Salto del Pasiego", "La Marsellesa", "El Señor Joaquin" e "Los Sobrinos del Capitán Grant". Caballero havia nascido em Murcia, em 14 de março de 1835.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao chegar aos treze anos de idade, a criança nascida nesta data já terá formados certos conceitos definidos sobre as coisas, e não será prudente intentar sufocá-los por meio de disciplinas rudes ou por imposições paternais.

Mais judicioso é deixar que busque, livremente, a expressão espontânea da sua personalidade.

A mulher, que hoje faz anos, dar-se-á melhor com os homens do que com as criaturas do seu sexo. Deve, porém, cultivar a excelente virtude do tacto, pois tratando de mortificar os outros, poderá ter multiplos transtornos.

Ademais, não brinque com o amor e respeite o seu sagrado patrimonio, pois dele depende a felicidade humana.

Poderá conseguir renome e fortuna caso se dedique às artes, literatura, magistério ou comércio.

O homem, que hoje faz anos, não necessita de auxilio de outrem para vencer na vida: sobra-lhe vontade para o triunfo.

Serão preeminentes como médico, advogado, arquiteto, pintor ou jornalista. Quando menos, poderão ser magnificos corretores de vendas, principalmente de titulos.

A LUTA NA LIBIA

DIFICULTADAS AS OPERAÇÕES DE ENVERGADURA EM VIRTUDE DAS VIOLENTAS TEMPESTADES DE AREIA — VARIAS

CAIRO, 25 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando Britanico no Oriente Proximo é assim redigido:

"Severas tempestades de areia dificultaram ontem todas as nossas operações, tanto em terra como no ar.

Apesar disso, intensas atividades de patrulhas foram realizadas em toda a linha da frente, embora a visibilidade fosse má e impedisse que fizessemos qualquer contacto com o inimigo.

Durante a noite de 23 para 24 de fevereiro, uma de nossas patrulhas surpreendeu uma força inimiga, na estrada Tmimi-Mekili, infligindo-lhe severas baixas, sem perdas proprias".

COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 25 (H. T.) — O Alto Comando Italiano comunica:

"Elementos de reconhecimento inimigos atacaram uma de nossas posições a leste de El Mekili. Depois de breve foram repelidos, sendo forçados a bater em retiradas. Violentas tempestades de areia entravaram as atividades de ambos os lados na Cirenaica. Foram abatidos quatro aviões inimigos pelos caças alemães. Prosseguiram os ataques diurnos e noturnos da aviação italo-alemã contra Malta. Foram atingidos varios objetivos e destruidos inumeros aparelhos inimigos".

ATIVIDADES DA R. A. F. NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 25 (R.) — Foi o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando da RAF no Oriente Proximo:

"Foram atacados objetivos em Martuba, Derna e Tripoli, pelos bombardeiros da RAF, durante a noite de 23 para 24 de fevereiro. Irromperam incendios em Derna e Martuba, e foi provocada uma violenta explosão na estrada principal, ao norte deste ultimo objetivo. Em Tripoli, diversas bombas explodiram entre a entrada do porto e o cais espanhol. Foram tambem lançadas bombas sobre Benghazi e Cyrene.

Na Cirenaica, as operações aéreas foram pequenas, em virtude de severas tempestades de areia, no decorrer do dia 24.

Aviões inimigos prosseguiram nos seus raides contra Malta, durante o mesmo dia, tendo sido causados alguns danos militares e civis, embora as baixas fossem ligeiras.

LIMITADAS AS OPERAÇÕES DE GUERRA NA LIBIA

LONDRES, 25 (De um analista da R.) — As noticias da Libia são ainda negativas, visto que violenta tempestade de areia limitou a atividade de ambos os lados. Não parece haver possibilidade de reinicio imediato de operações em grande escala.

No que se refere ao Extremo Oriente, Rangoon, conquanto evacuando toda a sua população civil, e fazendo o possivel para transformar-se em fortaleza, não tem vantagens naturais, nem forte proteção naval que a qualifiquem para ser uma segunda Tobruk.

Pode-se presumir que os vastos campos de arroz, na região plena adjacente, contribuam para auxiliar a defesa, privando os japoneses das possibilidades de empregar as suas táticas de infiltração tão dificeis de conter em "front" de tal extensão.

A não ser pelo prestigio que se liga ao nome de Rangoon, os japoneses teriam decidido que valeria mais a pena a captura de Prome, no Girandy, e Toungoo, na estrada de ferro, ambos a 185 milhas ao norte de Rangoon, cortando assim ambos os meios de aproximação da estrada da Birmania.

A cidade de Toungoo tem ainda a vantagem de ficar nas imediações das ricas minas de Kolfram, em Karenni. Os japoneses parecem estar, tambem, desenvolvendo uma terceira linha de ataque em Chiagamai, no norte da Tailandia, rumo ao Estado de Shan, na Alta Birmania, tendo provavelmente por objetvo Mandalay ou Lashi, no ponto inicial da estrada da Birmania.

Até agora os chineses têm podido deter esse assalto, graças à sua experiencia das taticas japonesas e à sua habilidade para descobrir os niponicos, sob qualquer disfarce que se apresentem. Outra vantagem a notar é o fato de que milhões de toneladas de material e centenas de caminhões, acumulados em Rangoon, e que foram carregados, segundo se noticia, estão agora a caminho da China.

No "front" de leste, registaram-se recentes sucessos, revelando certo grau de magnitude. A vitoria de Starayn Russa, ao sul do Lago Ilman, e a 150 milhas ao sul de Leningrado, parece ser um exito consideravel.

O 16.o exercito alemão foi praticamente varrido, visto que o seu comandante recusou render-se. Mais para o sul, Moscou noticia, agora, novos exitos no setor Kharkov-Orel. Nesses combates, as perdas alemãs, em mortos, parecem ter sido particularmente pesadas. Tais informações, porem, não revelam mais do que uma pequena parte do quadro do "front".

Os russos estão ocultando deliberadamente os detalhes sobre o seu progresso, porque, se mencionassem nomes, dariam informações valiosas aos alemães.

As condições da linha de frente são tão confusas e as unificações tão dificeis, que o Alto Comando Alemão, fora de contacto com varios setores do "front", arranjaria informações valiosas, se os russos se mostrassem mais prestaveis.

FATOS DIVERSOS

FURTO ESCLARECIDO

Victor Fischr, residente à rua Inocencio Oniati, 15-A, queixou-se ao dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado de investigações sobre furtos, de que, de sua residencia, tinha desaparecido uma caixa com joias, avaliadas em 35:00$000.

Aquela autoridade ordenou ao subchefe Malzone as diligencias necessarias, ao esclarecimento do caso.

Após varias investigações, a policia conseguiu deter a ex-empregada, menor, que interrogada, confessou a autoria do furto, tendo o investigador, após varias pesquisas, conseguindo encontrar a caixa com as joias em lugar dificilmente suspeito, na propria residencia do queixoso.

Satisfeitas as formalidades legais, foram as joias entregues ao seu legitimo dono.

A menor está sendo processada.

AGRESSÃO A TIROS

A's 22 horas de ontem, nas proximidades do Bar e Confeitaria Londres, à Avenida Celso Garcia, esquina da rua Catumbi, local onde se realizava um baile, por motivos ainda inexplicados, verificou-se um conflito do qual resultou ficarem feridas duas pessoas, uma das quais em estado grave, ambas atingidas por projetis de arma de fogo.

As vitimas foram Pedro Romão, de 24 anos, solteiro, morador à rua São Leopoldo, 71, que recebeu um tiro na coxa direita, sendo hospitalizado após ter passado pela Assistencia, e Paulo Guedes, de 24 anos, solteiro, morador à rua Catumbi, 544, que sofreu ferimentos ocasionados por um tiro que lhe apanhou a cabeça de raspão.

Ao que se apurou Pedro Romão exercia funções, no momento, de comissario de menores, sendo funcionario do C. A. T., orgão subordinado àquele comissariado, no baile que se realizava na citada Confeitaria Londres.

Somente se conseguiu apurar, que houve à entrada daquele estabelecimento um conflito, tendo o comisario de menores sacado de um revolver disparando-o para o ar. Foi então que se verificou grande confusão e, novos disparos foram ouvidos.

Os feridos passaram pelo posto medico da Assistencia, sendo Pedro Romão, em seguida, hospitalizado.

O caso foi entregue à Segurança Pessoal que irá apurar o motivo do conflito.

AGREDIDO A FORMÃO

A's 20 horas de ontem, nas proximidades da sua residencia, à rua Tres Rios, 265, Braulino Gonçalves Torres, de 33 anos, casado, mais conhecido pela alcunha de "Chique-Chique", por motivos futeis foi agredido pelo seu vizinho João Estevam, sofrendo graves ferimentos.

"Chique-Chique" foi atingido por um golpe de formão na região escapular esquerda, sendo hospitalizado após ter passado pelo posto medico da Assistencia.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

VISITA DO MINISTRO MOREIRA DA SILVA À FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO

VARIAS QUESTÕES DE INTERESSE PARA AS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS FORAM FOCALIZADAS DURANTE A REUNIÃO — PALAVRAS ELOGIOSAS DO ILUSTRE VISITANTE SOBRE O PROGRESSO BANDEIRANTE — OUTRAS NOTICIAS

A convite da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o ministro Moreira da Silva, que ora se encontra nesta capital, visitou, ontem, à tarde, a nova sede daquela instituição à rua 15 de Novembro, tendo oportunidade de assistir a uma reunião da diretoria.

O sr. Moreira da Silva, chefe da Divisão Economica e Comercial do Ministerio das Relações Exteriores e que foi um dos secretarios da Conferencia dos Chanceleres realizada recentemente no Rio, foi cordialmente recebido pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente em exercicio, pelos membros da diretoria da F. I. E. S. P. e demais representantes de nossas classes produtoras, entre os quais a nossa reportagem conseguiu anotar os seguintes: srs. Oscar Rodrigues Alves, Arnaldo Lopes, Antonio Devisati, Germano Schultz, Otavio Pupo Nogueira, Edgard Batista Pereira, comendador Pereira Inacio, comendador Barros Loureiro e José Ferreira Pires.

Na sala das reuniões, iniciando os trabalhos o sr. Morvan Figueiredo, que presidiu aos mesmos, dirigiu uma saudação ao ministro Moreira da Silva, acentuando o prazer com que era recebida a visita de s. exc., a quem a Federação das Industrias deve assinalados serviços. Sempre que a Federação das Industrias tem se dirigido ao ilustre diplomata para resolver questões que interessam a seus associados, como, por exemplo, as referentes à importação de cobre do Chile e à das lãs, tem encontrado por parte de s. exc. a maxima boa vontade no solucionar ou encaminhar os casos que lhe são submetidos. Por isto, era sumamente grato à Federação receber a honrosa visita do ministro Moreira da Silva, a quem saudava em nome dos industriais paulistas.

OS AGRADECIMENTOS DO MINISTRO MOREIRA DA SILVA

Em expressivas palavras o ilustre visitante agradeceu a saudação que lhe dirigiu o sr. Morvan Figueiredo. Disse que era sempre com profunda satisfação que visitava São Paulo, de cujo progresso era um fervente admirador.

Prosseguindo, mostrou que o progresso paulista se traduzia em cifras como estas: para um total de mercadorias exportadas por todo o país, de 7 milhões de contos, São Paulo contribuia com mais de 2 milhões. "Quem conhece esses numeros, sabe perfeitamente o que representa a grandeza paulista" — declarou.

A INDUSTRIA PAULISTA

Referindo-se à industria paulista, o orador mostrou-se um entusiasta da sua expansão, da sua capacidade de aperfeiçoamento.

"Tenho sempre procurado — afirmou — atender às pretensões dos industriais paulistas, porque servindo a estes, sirvo à grande industria paulista, o que vale dizer, a São Paulo e ao Brasil. No Ministerio das Relações Exteriores, à frente dos serviços que me estão afetos concluiu — estou inteiramente à disposição da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, entidade que já conheço de ha muito e cujos serviços à classe que representa são da mais alta relevancia".

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, novamente com a palavra, agradeceu, em nome da Federação das Industrias, as expressões de simpatia que o Ministro Moreira da Silva teve para a atuação da entidade representativa dos industriais paulistas.

REGRESSO DO EMBAIXADOR MARIANO FONTECILLA

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. embaixador Mariano Fontecilla, representante do Chile junto ao governo brasileiro.

Dr. Mariano Fontecilla

O ilustre diplomata, que se demorou varios dias em visita a S. Paulo, teve um embarque bastante concorrido, vendo-se entre as pessoas que foram despedir-se de s. exc. os srs. tenente Costa Junior, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa; Cunha Bueno, representando o sr. Secretario da Justiça; prof. Ataliba Nogueira, presidente do Instituto Brasileiro Chileno de Cultura; consul Miguel Bravo; Alfredo Egidio de Souza Aranha e outras pessoas gradas.

PROIBIDA A EXPORTAÇAO E REEXPORTAÇAO DE VEICULOS A MOTOR

Decreto-lei assinado pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Proibindo a exportação ou reexportação de veiculos, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.o — Fica proibida a exportação ou reexportação para o estrangeiro de veiculos a motor, maquinas e equipamentos e seus acessorios e pertencentes, montados ou desmontados, conjunto ou separadamente.

Parag. unico — Ficam excetuados da proibição ora estabelecida, os veiculos de passageiros em transito no territorio nacional e devidamente licenciados no país de procedencia, bem como pertencentes aos representantes diplomaticos.

Art. 2.o — O Ministerio da Fazenda expedirá as necessarias instruções para o fiel cumprimento do presente decreto-lei.

Art. 3.o — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

A exposição nacional de animais e produtos derivados será realizada este ano no Parque da Agua Branca

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Um dos mais interessantes aspectos da ação do Ministério da Agricultura no setor da produção animal, visando seu aperfeiçoamento, é a realização sistematica de exposições pecuarias em todo o territorio nacional, segundo o sistema geral que abrange e estimula as exposições estaduais e regionais para ter, finalmente, como expressão máxima, a exposição nacional de animais e produtos derivados, onde são apresentados os melhores animais das diversas exposições regionais.

Este sistema, que tem encontrado o maior apoio dos criadores, deve o sucesso que vem alcançando desde alguns anos à assistência técnica e financeira do Ministério, que distribue premios aos criadores pelos melhores produtos expostos, estimulando-os ainda mediante a compra dos reprodutores mais destacados nestes certames.

Em vista dos excelentes resultados desse plano de exposições nacionais e pecuaria, foi assinado no gabinete do Ministério da Agricultura, um acordo para sua renovação com esse Estado que esteve representado pelo sr. Alfeu Reveillau. Por parte do Ministério, estiveram presentes, além do Ministro Carlos de Souza Duarte, altos funcionarios.

A exposição nacional deste ano, será realizada no Parque da Agua Branca, no proximo mês de junho.

Dentro de alguns dias será tambem assinado identico acordo com o Estado de Minas Gerais, para a realização em Belo Horizonte da exposição nacional de 1943, já tendo ficado assentado, igualmente, que a de 1944 terá como sede o Distrito Federal.

PERDERA' A NACIONALIDADE

VICHY, 25 (H. T.) — Por se terem transportado para o estrangeiro sem motivo legitimo, entre 10 de maio e 30 de junho de 1940, passando-se tambem para a dissidencia, 45 pessoas perderam a nacionalidade francesa. Na lista oficial publicada hoje figuram 23 oficiais, inclusive o ex-general Emile Humblot, e os srs. Emmanuel Lançal, ex-consul geral encarregado da legação de França em La Paz, e Denis Saurat, ex-diretor do Instituto de França em Londres.

AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 25 (H. T.) — A imprensa desta capital continu'a a pôr em destaque a adoção pelo governo brasileiro do vocabulario ortografico da Academia de Ciencias de Lisbôa.

O "Diario de Lisbôa" declara a respeito desse assunto, que, "o sr. Julio Dantas, empenhando-se na obra que se define como politica do Atlantico, traduziu com rara felicidade o sentimento de alegria com o qual as classes cultas de Portugal acolheram a noticia".

"Assim — prossegue o articulista — os dois paises irmãos afirmam o desejo reciproco de conservar no idioma comum um instrumento admiravel de comunicação, que exprime com brilho, eloquencia e emoção, a plena cordialidade das suas relações. O mar nos une e o mesmo espirito nos domina".

REUNIU-SE ONTEM O CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

RESOLUÇÕES APROVADAS PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Na sessão inaugural do Conselho Nacional do Comércio Exterior, o ministro Joaquim Eulalio, seu presidente, comunicou ao plenario, que o sr. Presidente da Republica, durante as férias daquele orgão governamental, proferira os seguintes despachos:

Aprovando a resolução que trata das causas da carestia da vida;

Aprovando a resolução referente à tarifa aduaneira que taxa a importação de ligas ferro-metalicas;

Aprovando a resolução relativa à criação de entrepostos de generos alimenticios, no Distrito Federal;

Aprovando a resolução atinente às possibilidades do chá brasileiro;

Aprovando a resolução que trata da criação do Instituto Nacional do Trigo;

Aprovando a resolução pertinente a medidas de auxilio à industria nacional;

Aprovando a resolução relativa à revisão da tabela de emolumentos consulares.

O sr. Presidente da Republica, de acordo com a proposta do Conselho determinou o arquivamento dos seguintes processos:

Embarque obrigatorio, em vapores do Lloyd Brasileiro, do material estrangeiro comprado e destinado ao governo do Brasil;

Fretes de madeira para Buenos Aires;

Impostos municipais, estaduais e federais na exportação de minerios;

Intensificação de Serviços Publicos de carater produtivo;

Redução de direitos sobre arsenia de chumbo.

A sessão de ontem na Camara dos Comuns

(Conclusão da ultima página).

conservar o nosso "slogan" — "deixe que corra como de habito".

O governo propõe-se a tomar as medidas que julgar necessarias, para impedir que a maioria do povo seja lesada por um grupo minoritario.

As diversões, tais como corridas de galgos e pelejas de box, entre outras, não estão de acordo com o verdadeiro sentimento e a determinação do povo, nesta crise de sua historia. Medidas vão ser tomadas para assegurar que tais atividades não mais sejam autorizadas, porque embaraçam a atividade util deste pais, para obter a vitoria.

Todas as extravagancias individuais devem ser eliminadas, bem como todas as modalidades de desgaste, grandes ou pequenas e todas as despesas inuteis. Em pleno esforço de guerra ninguem pode ser autorizado a se interpor no caminho da eficacia ou da rapidez da produção. Devemos unir-nos no esforço de guerra, sem nos ater aos interesses individuais.

A APRESENTAÇÃO DAS NOTICIAS DE GUERRA

Varios membros do Parlamento comentaram, a esse proposito, a apresentação das noticias britanicas pelo radio e salientaram a necessidade de se dar ao publico uma imagem a mais exata possivel dos acontecimentos. E' evidente que a propagação de noticias de fatos susceptiveis de auxiliar o inimigo, deve ser eliminada. O governo está inteiramente de acordo quanto à necessidade de apresentar uma imagem real dos fatos ao povo, porque está persuadido de que o povo deste país é bastante solido e corajoso para enfrentar fatos por mais desagradaveis que sejam. Ao mesmo tempo, a Camara compreenderá que se terá de tomar cuidado para não criar uma atmosfera de pressão muito forte, quando os acontecimentos estiverem temporariamente contra nós. Devemos salientar a nossa convicção absoluta na vitoria final, sob a condição de cada um de nós cumprir ao maximo seu papel. Discutirei com o ministro de Informações o problema da melhora da apresentação das noticias aos britanicos.

AS INDIAS

Vejamos agora a questão que perturbou certos membros da Camara: a das Indias. O governo está tão inquieto como os que mais o estejam, a respeito dessa questão da unidade e da força da India, em face dos perigos que, agora, ameaçam esse país.

O governo compreende perfeitamente, que esse país deva fazer tudo o que estiver ao seu alcance, nas circunstancias atuais, para alcançar essa unidade. Creio, entretanto, que o debate sobre questão tão importante e tão vital, não seria oportuno, por enquanto. Todavia, o governo acredita que tal debate será possivel muito em breve, na base da decisão que tomará sobre o assunto.

A questão da politica colonial foi igualmente apresentada. Estou certo de que o secretario das Colonias estudará de novo os metodos da administração colonial e politica do Imperio.

Dois outros pontos foram tambem apresentados, relativamente ás Indias e sobre os quais vou discorrer. O primeiro refere-se à questão de saber se o treinamento das forças indu's foi suficiente e o segundo diz respeito ao desenvolvimento industrial, indagando se o mesmo foi suficiente.

No tocante à questão das tropas, recursos em homens estão disponiveis nas Indias e ha possibilidades de treinamento. Entretanto, dificuldades foram suscitadas pela questão do seu equipamento e da rapidez do reabastecimento das forças que podem ser aumentadas.

A questão do desenvolvimento industrial é um ponto que o governo considera como importante e embora dificuldades tenham nascido do grande esforço de produção, feito nesse país e em outros pontos do Commenwealth, o governo investigará sobre essa questão, afim de verificar se alguma coisa poderá ser feita para acelerar esse desénvolvimento.

COORDENAÇÃO DOS TRES EXERCITOS

Relativamente à questão da Malasia, declarou-se que não tinhamos razão para enviar tropas a esse teatro de guerra, no ultimo minuto, visando salvar a situação. Se os acontecimentos tivessem tido um rumo diferente e se essas forças não tivessem sido enviadas, pergunto-me o que se teria dito. Nesta Camara ter-se-ia condenado universalmetne o governo, por não tentar salvar sua base mais importante no Pacifico.

Outra questão abordada foi a da politica empregada para o bombardeio da Alemanha. Essa politica foi iniciada no momento em que lutavamos sozinhos contra as forças combinadas da Alemanha e da Italia. Então parecia-nos a maneira mais eficaz de ter iniciativa contra o inimigo. Desde então, recebemos o apoio dos exercitos russos que, segundo os ultimos informes, conquistaram novas vitorias contra os alemães, bem como o apoio da grande força industrial dos Estados Unidos. Naturalmente, em tais circunstancias, a primitiva politica do governo teve de ser revista como o é constantemente. O governo está perfeitamente ao par das outras utilidades, para as quais os nossos recursos poderiam ser desviados. E no momento em que o governo tomava decisões, exigidas pelos acontecimentos e modificava a sua politica, algumas duvidas surgiram, relativamente ao grau de coordenação dos tres exercitos, por intermedio do Estado Maior, que atualmente é satisfatorio. Nenhuma de nesses tres exercitos existiu ocasiões em que se poderá dizer que sua cooperação não foi completa, todos os esforços são e serão feitos para melhorar essa cooperação. Na campanha da Libia provavelmente um mais alto de coordenação foi atingido entre o exercito e a aviação. Todo possivel será feito para aumentar a coordenação ativa".

A CONDUTA DOS NIPONICOS

Relativamente a uma pergunta feita por sir Percy Harris, a respeito do tratamento dispensado aos civis em Hong-Kong e na Malasia, pelos japoneses, sir Stafford Cripps declarou:

"Penho que ninguem que tem acompanhado o curso da guerra sino-japonesa, ha 4 anos e meio, poderá ter qualquer duvida sobre o genero de povo contra o qual estamos presentemente em luta, no Extremo Oriente. Mas a proposito dos boatos aos quais o sr. Harris se referiu, compreendo que neste país varias centenas de milhares de pessoas cujo moral poderia ser afetado pelas revelações das condições com que seus parentes foram tratados e não seria digno dar publicidade a tais boatos, antes de possuir relatorios completos e substanciais. O governo decidiu, pois, considerar como injusta a difusão de tais boatos. De resto, pode-se pensar que a conduta dos japoneses, independentemente do que aconteceu no passado, tenha podido modificar-se e que os mesmos se tenham mostrado mais humanos, mais corretos na sua conduta para com as populações dos territorios ocupados e os prisioneiros".

A proposito da produção, o sr. Cripps declarou:

"O governo tem plena concencia do papel de grande importancia que a mão de obra especializada representa em auxilio da direção das fabricas e já tomou medidas para certos casos, organizando comités nas fabricas, para obter essa valiosa cooperação. O governo espera que essa cooperação será levada ao mais alto grau em cada industria do país".

A REORGANIZAÇÃO GOVERNAMENTAL

Referindo-se, em seguida, à questão da reorganização governamental, o lider da Camara declarou:

"O novo ministro de Estado, sir Oliver Lyttleton, exercerá as funções de supervisão e coordenação, fornecendo precioso auxilio no terreno da produção".

Quanto às relações pessoais com o major Attlee, primeiro-ministro adjunto, declarou que tratrá de todas as questões relativas aos negocios da Camara, enquanto o sr. Attlee, na ausencia do primeiro-ministro, responderá a todas as outras questões dirigidas ao 1.o ministro. Acrescentou que o gabinete de guerra exercerá maior poder de deliberação e que os membros do referido gabinete terão todos os ensejos possiveis para manifestar suas opiniões independentes, sobretudo na questão da estrategia ou outro qualquer assunto.

Sir Cripps prosseguiu:

"Como ele proprio o disse, o 1.o ministro tem varias responsabilidades: as de primeiro-ministro e a de ministro da Defesa. Opera sob a autoridade do Gabinete de Guerra e do Comité de Defesa e em cada caso em que uma decisão oficial é tomada pelo gabinete de Guerra. O governo tencionava prosseguir na sua remodelação ministerial, mas os arranjos precisos no tocante à responsabilidade ou à direção das modificações, ainda não foram decididos pelo governo".

Concluindo, sir Stafford Cripps declarou:

"Atravessamos agora um periodo de dificuldades e de ansiedades, provavelmente sem paralelo em nossa historia. Mas nós não nos deixaremos abater pelas dificuldades ou perturbar pelas ansiedades, porque estamos constantemente determinados no nosso objetivo, que é vencer. Em meses penosos que se anunciam diante de nós, a Camara poderá dar e dará ao país, estou certo, exemplo de determinação, de liberdade e de persistencia nos seus objetivos".

Por fim o sr. Spinson, deputado independente, fez uso da palavra para homenagear a "simplicidade e a franqueza" do discurso de sir Stafford Cripps. Concluiu dizendo que a Camara se esforçará unanimemente para auxiliar o mais possivel o governo, na sua tarefa.

Em seguida encerraram-se os debates.

50.º aniversario da "Tribuna do Povo", de Araras

A "Tribuna do Povo", brilhante semanario de Araras, comemorou condignamente a passagem do 50.o aniversario de sua fundação, ocorrido a 16 do corrente, com edição especial, contendo farta documentação sobre o desenvolvimento daquela cidade e do municipio, suas fontes produtoras e possibilidades economicas, ao lado de escolhidas ilustrações e oportunos artigos assinados por colaboradores da terra e de outras localidades.

Esse prestigioso orgão ararense, que ha meio seculo vem defendendo com ardor os legitimos interesses daquela progressista zona da Paulista, ha muito que se impôs ao espirito de seus inumeros leitores, pelo carater de imparcialidade e senso objetivo com que procura encarar e discutir os mais delicados assuntos pertinentes ao municipio.

A "Tribuna do Povo", atualmente se encontra sob a esclarecida orientação do nosso brilhante confrade, sr. José Zurita Fernandes, diretor-redator daquele semanario.

A Rio-S. Paulo

No grandioso plano de reestruturação de nosso sistema rodoviario, organizado pelo governo estadual, estão previstos grandes trabalhos tendentes a remodelar a importantissima arteria que liga a nossa capital à capital da Republica.

E' incontestavel que esse empreendimento é urgente. Trata-se da via de maior relevancia do país, pois, conjungindo as duas maiores cidades brasileiras, uma com quasi dois milhões de habitantes e outra bordejando a casa do milhão e meio, mantem entre ambas um poderoso intercambio comercial. O que essa estrada carreia, anualmente, em volume de mercadorias é cousa que nenhuma outra atinge em nossa terra.

E, no entanto, não é uma rodovia, como nós a entendemos nestes tempos. Em primeiro lugar, é muito mais longa do que deveria ser. Havendo, em linha reta, entre as duas prosperas urbes, uma distancia de aproximadamente 350 quilometros, a grande radial tem 520 quilometros de extensão, isto é, nada menos de 170 quilometros a mais sobre o seu mais curto percurso. A Central do Brasil, que não teve a preocupação de diminuir distancias, quando foi construida, tem menos do que isso: apenas chega a 500 quilometros.

Em segundo lugar, como se desenvolve em terreno montanhoso, houve, na época de sua fatura, o intuito de não onerar os cofres publicos. Por isso, as condições tecnicas, razoaveis para aquela época, não são mais aceitaveis em nossos dias. De seus defeitos, sobreleva o não ser pavimentada, porquanto, nos dias de chuva, o leito encharcado de agua, retarda a marcha dos veiculos, aumenta o consumo do combustivel e o desgaste dos carros, vindo a produção a sofrer essa majoração de despesas, pois é sempre aquela que paga os tributos diretos ou indiretos.

Pelo novo plano, a Rio-São Paulo irá em linha quasi reta desta capital até Jacareí, ganhando nesse primeiro trecho, que hoje é de cerca de 100 quilometros, um encurtamento de 20 quilometros. Depois da cidade de Cachoeira, se a estrada tomar pelo novo caminho de Queluz, em demanda da rodovia que o governo federal está construindo pelas cidades de Rezende e Barra Mansa, teremos novo encurtamento, proximo de 30 quilometros. Seriam ao todo 50, o que reduziria a estrada a 470 quilometros de percurso, menor que o da Central do Brasil.

A vantagem principal consiste, porem, na pavimentação do leito. Uma estrada de 11 metros de largura, com uma pista central de mais de sete metros, em macadame betuminoso sobre base de solo-cimento, permite folgadamente velocidades a que ninguem se arriscaria nas condições atuais.

Ademais, uma estrada pavimentada previne desastres e acidentes. Não só porque o leito é firme e solido, mas porque não ha poeira. As correrias dos motoristas e sua preocupação de passar na frente dos carros que estão na vanguarda não decorrem da mania da velocidade, como se pensa. Nascem do fato de que ninguem quer engulir pó. E nossas estradas, com o volumoso trafego que têm, mantêm a poeira em suspensão constante. Quando um carro vai pouco na frente de outro, é inevitavel que este ultimo viaje recebendo a onda de pó que o da dianteira levanta. Retardar a marcha não resolve a questão, porque não faltam, atrás, outros carros, que tambem não querem receber a massa de poeira. E a estrada vira pista de corridas.

Calçada a grande rodovia, tudo isso desaparece. E poder-se-á fazer o trajeto entre as duas cidades em menos de sete horas, mantendo media horaria que nada tem de notavel, uma vez que a velocidade de 80 quilometros é livremente consentida. Isso aumentará ainda mais o trafego e intercambio carioca-paulista, que já é, sem a menor duvida, o principal do Brasil.

NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (A. N.) — O Interventor Agamenon Magalhães assinou decreto nomeando o sr. Manuel Rodrigues Filho para o cargo de Secretario da Agricultura, em substituição ao sr. Apolonio Sales, distinguido recentemente com a sua escolha para Ministro da Agricultura.

O novo titular daquela Secretaria do governo de Pernambuco vinha exercendo as funções de diretor geral da Produção Vegetal, desde maio de 1938, e era o auxiliar imediato do Ministro Apolonio Sales.

Em 1925 ingressou na Escola Superior de Agricultura, diplomando-se em 1928. Em 1935 foi nomeado assistente tecnico do Serviço de Fruticultura, tendo no mesmo ano passado a exercer as funções de inspetor itinerante do Serviço de Produção Vegetal. Em 1936, ainda, submeteu-se a concurso, tendo logo sido designado para exercer as funções de sub-assistente do mesmo Serviço.

Em fins daquele ano foi comissionado pelo governo do Estado para fazer uma viagem de estudos ao sul do país, tendo visitado os Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Regressando dessa viagem, foi nomeado assistente do Serviço de Produção Vegetal, apresentando, então, um plano de reforma do Serviço de Fruticultura. Dando inicio ao seu proprio plano, fundou a Estação de Citricultura do Cedro, situada no municipio de Vitoria, que é hoje um dos estabelecimentos modelares no genero. Em 1937 foi nomeado professor de agricultura especial da Escola de Agronomia do Estado, deixando no ano seguinte essa cadeira para exercer a de catedratico de pomicultura, horticultura e silvicultura, em virtude de um concurso a que se submeteu na mesma escola.

No impedimento do respectivo titular, respondeu varias vezes pelo expediente da Secretaria da Agricultura.

A posse do novo Secretario deverá realizar-se hoje, às 14,30 horas, recebendo o cargo das mãos do Ministro Apolonio Sales.

Frei Guadelupe ou Des Grieux?

RIO, 25 de fevereiro.

Des Grieux é a historia, tão repetida, da luta entre a renuncia contida na regra religiosa e o amor, contingencia humana incoercivel, universal e eterna. Por isso mesmo, por ser a historia de todas as épocas, a historia do cavalheiro Des Grieux se tornou lendaria.

Ninguem venha dizer que o cantor José Mojica, tão celebrado na musica e na téla, entrasse para o convento acossado, fugindo do amor perigoso de uma outra Manon — réplica da pobre e ingenua Manon, que se julgava "lorette" e inconsequente e, afinal, pagou com o sofrimento e a morte o ter tido a vaidade de seduzir o homem de sua predileção, indo arrancá-lo de sob as arcadas de St. Sulpice.

Mas, tambem ninguem diga o contrario — porque ninguem sabe exatamente a que sugestão obedeceu o amado Mojica ao tomar a resolução de abandonar a vida profana, onde tantos triunfos conquistou, para vestir o habito de franciscano sob o amparo da Virgem de Guadelupe, cujo nome adotou para rematar o modesto frei José Francisco com que será de ora avante chamado no claustro.

José Mojica, segundo a regra religiosa, morreu para o mundo. Em seu lugar surgiu frei José Francisco de Guadelupe para o serviço de Deus e da comunidade. Contam-se, porém, muitas historias a seu respeito. Uma delas é a de sua peregrinação espiritual pelas teorias religiosas.

Passou pelo evangelismo, pelo budismo, pelo teosofismo, pelo espiritismo, e regressou ao catolicismo, arrependido de o ter abandonado em busca de uma nova verdade.

Uma estrela da téla — dizem ainda — interviera como guia espiritual, num desses surtos misticos, esclarecendo-o sobre a religião que ela propria adotara. Mas, Mojica tambem daí fugira. Fugira de que? Da doutrina ou da mulher que doutrinava.

Frei José Francisco de Guadelupe, porém, sereno em seu sorriso serafico, parecia feliz ao receber as felicitações de uma multidão que acudira ao templo de S. Francisco de Arequipa, em Lima — uma multidão que a imprensa irreverente notara ter noventa por cento de mulheres. E é esta circunstancia que faz constatar a continuidade do prestigio do antigo artista no mundo feminino e temer o aparecimento de uma nova Manon para a cena da sedução, em que o religioso — ainda que por amor à arte — consentisse em cantar, com a mesma emoção de Des Grieux, a sua parte do celebre dueto. — J. C.

Notas e Comentarios

GREMIOS LITERARIOS

Assunto interessante e novo é esse que diz respeito à multiplicação de gremios literarios pelo interior do Estado. Essa multiplicação é tal, que, sem duvida, já se tornaram inatuais certos dados de ordem geral com que o sr. Claudio de Souza pretendeu, quando da recepção do sr. Osvaldo Orico na Academia Brasileira de Letras, recensear aproximadamente os intelectuais agremiados ou "academizados" no país. Por essa época, dava mais de mil o numero de imortais federais e de imortais estaduais. E neste ponto é preciso fazer uma observação, que se ajusta, tambem, perfeitamente, nos dias atuais: a Academia Brasileira, dispondo apenas de 40 lugares, nunca pode congregar em seu seio todos os valores representativos do Brasil literario, sempre em numero evidentemente muito maior que 40. De modo que o espirito academizante se viu forçado a criar academias estaduais de letras (em alguns Estados ha tres e até quatro sodalicios deste genero), alem das que se foram paralelamente fundando nos centros universitarios e nos colegios. Disto, aliás, nenhum mal resulta. Apenas subsiste uma distinção a ser feita, para fins de classificação literaria, entre academicos federais, e academicos estaduais. No mais é como se não houvesse nenhum desdobramento do espirito academico.

Hoje um recenseamento de agremiações literarias existentes no país acusaria de certo um numero elevadissimo de imortais. Ainda agora sabemos, entre outras, da que se fundou em Bariri, e que tem como patrono um jornalista da melhor estirpe, que é Vitor de Azevedo.

Toda esta grande afirmação de vocações literarias, quer nas capitais dos Estados, quer nas cidades do interior, constitue um animador indicio de vitalidade intelectual, capaz de proporcionar otimos serviços à nossa cultura. Mas é preciso que os nossos imortais se determinem mesmo a contribuir para este resultado, subtraindo-se à indiferença dos que vivem limitados a deleitar-se muçulmanamente com as prerrogativas da imortalidade. Os gremios ou academias do genero dos de que nos ocupamos estão hoje na obrigação de confirmar, ao contrario do que deles já insinuam os maldizentes, que existem em função de uma utilidade e não apenas para atestar que é infinita a vaidade do homem...

BILAC EM PORTUGAL

Por proposta do jornalista Luiz Teixeira, o Conselho Municipal de Lisbôa resolveu seja colocada em um dos jardins da capital portuguesa e placa oferecida pelo "Centro Carioca", do Rio de Janeiro, com os seguintes dizeres: "Olavo Bilac, Principe dos Poetas Brasileiros". O jardim receberá, por isso mesmo, o nome de "Jardim Olavo Bilac".

A iniciativa toca-nos a todos nós. Olavo Bilac foi, em verdade, a mais alta expressão da poesia brasileira que sucedeu à idade romantica. O culto da forma serviu nele apenas de pretexto para o culto à lingua, e esta, trabalhada por mãos de mestre, exprimiu, em versos de ouro, versos que têm a eternidade do marmore, sentimentos que se aninham no coração de todos os homens. Pode-se dizer dele o que Agripino Grieco disse, certa vez, de Camões: ele é o nosso alcoviteiro lirico.

Assim é, na realidade. Todos que amam, ao dealbar da adolescencia, não sendo poetas ou não sabendo traduzir os seus sentimentos por meio de belas frases, recorrem aos sonetos de Bilac. Uma poesia deste é o veiculo que mais facilmente conduz ao coração da mulher amada, porque não ha mulher nenhuma no Brasil que não goste de se sentir querida e admirada em sonetos impecaveis como forma e como ideia.

Quanto a Lisboa, apenas retribue, postumamente, a estima que Bilac lhe votava.

Um dos ultimos discursos do poeta foi pronunciado na capital portuguesa, já depois da campanha brasileira em pról do serviço militar obrigatorio, por ocasião do banquete da "Atlantida", de que foi interprete Guerra Junqueiro. Por sinal que a simpatica iniciativa do jornalista lisbonense Luiz Teixeira traz ao nosso espirito a lembrança de umas frases da notavel oração proferida pelo cantor imortal da "A Musa em férias": "As nossas patrias desligaram-se para melhor se casarem. Desuniram os corpos, para estreitarem as almas. O amor cresceu em beleza, porque aumentou em liberdade".

Os jardins urbanos, tanto em Lisbôa como no Rio e em S. Paulo, seriam muito mais expressivos se fossem batizados com nomes de poetas . "Jardim Olavo Bilac", em Lisboa; "Jardim Camões", no Rio; "Jardim Antonio Nobre", em S. Paulo... Seria expressivo, tocante e bonito.

O PIAUÍ

Estão publicados os dados referentes ao recenseamento demografico do Piauí, o longinquo Estado nordestino, cujos progressos, nestes ultimos dez anos, são incontestavelmente notaveis.

De superficie muito parecida à nossa, pois tem 245 mil quilometros quadrados, quando São Paulo tem 247 mil, arrecadava, em 1930, cerca de quatro mil contos de réis, isto é, menos do que o municipio de Campinas. Agora, sua receita estadual está muito mais elevada, pois já atinge a tres dezenas de mil contos de réis, num salto de seto vezes o que produzia antes.

O que realizou esse progresso foi, sem duvida, o aumento da exportação da cera de carnauba e do oleo de oiticica, que ganharam uma valorização sensivel. Mas tambem concorreu para o fenomeno a melhoria das condições de transporte e o crescimento da população. O Piauí tinha poucas e más estradas de rodagem e não possuia estradas de ferro. O governo federal construiu varias das primeiras, no seu plano de defesa contra as secas, e atacou tambem a construção da Estrada de Ferro Central do Piauí, que do antigo porto de Amarração já alcança hoje a cidade de Periperi, com quasi 200 quilometros de percurso. E o prolongamento prossegue em direção a Campo Maior, de onde irá para Teresina, entroncando assim com a linha do São Luiz do Maranhão.

A população do Estado tambem cresceu na proporção de mais de 30 % de 1920 para cá. Naquele ano, o Piauí acusou 609 mil habitantes. Agora os agentes recenseadores encontraram 826 mil almas, repartidas pelos 47 municipios existentes em todo o territorio. O municipio mais importante é a capital, que apresentou 68 mil habitantes, dos quais 35 mil na área urbana. Vem depois, como era de esperar, Parnaiba, cuja cidade tem 22 mil almas e o municipio 42 mil. Os demais municipios mais populosos são, em escala descendente, Valença, Picos, Oeiras e Campo Maior. Mas a terceira cidade do Estado não é a séde de nenhum desses municipios e sim Floriano, à margem do rio Parnaiba, justamente no ponto em que este grande curso dagua muda sua direção norte-sul para a de leste-oeste, a cerca de 250 kms. da capital.

POSSE DO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Segue, hoje, às 11 horas, pelo 2.o avião da Vasp, para a capital da Republica o dr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que representará o Chefe do Governo paulista na posse do sr. dr. Apolonio Sales, no cargo de Ministro da Agricultura, para o qual foi recentemente nomeado.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. José Millet, dr. Joaquim Amaral Melo, dr. João Pacheco Chaves, dr. Caio Ramos, Jacob Worms Junior, dr. Freitas Vale, dr. Camilo G. de Souza Neves, Prefeito de Araraquara, Almirio de Campos e dr. Cori Gomes Amorim.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu, ontem, à reunião da diretoria da Federação das Industrias do Estado.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, uma comissão de estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, chefiada pelo sr. José Lourenço, presidente de seu gremio, em conferencia com o dr. Gofredo T. da Silva Teles.

—(o)—

O dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, esteve ontem, na Secretaria da Agricultura afim de convidar dr Paulo de Lima Correia para assistir à conferencia a ser pronunciada pelo dr. Paulo Cuba, na séde daquela sociedade.

—(o)—

Afim de agradecer os pesames enviados por ocasião do falecimento de seu irmão, esteve, ontem, na Secretaria da Agricultura o dr. Luiz Vicente Figueira de Melo.

—(o)—

O dr. J. Rodrigues Alves Sobrinho Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Augusto Meireles Reis Neto, nos funerais do dr. Augusto Ferreira de Castilho.

—(o)—

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. dr. J. B. Vianna de Morais, dr. J. A. de Magalhães, presidente honorario da Sociedade Consular de São Paulo; Roberto Barbosa, presidente da "FUPE"; Edison Leite de Morais, Prefeito de Orlandia; Antonio Feli, Prefeito de Pereiras e dr. José Fernando de Macedo Soares.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Valdomiro Vieira Marcodes, Geraldo Ferreira de Albuquerque, dr. Odorico Nilo Menin, dr. Arlindo dos Santos, Luiz Ernst, Geraldo Alves Mota, Otavio de Paula Pessoa Rodrigues dr Rodrigo Ferraz Alvim, dr. Breno Tavares, dr. Teofilo de Andrade, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica da capital; dr. Vicente de Paula Ribeiro e dr. Oscar Americano.

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva por intermedio de seu oficial de gabinete, sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, cumprimentou ontem o desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação, por motivo de seu aniversario natalicio.

—(o)—

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades, afim de agradecer ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião de seu aniversario natalicio o dr. Castro Ramos.

—(o)—

Estiveram ontem na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os srs.: major Antonio Ferraz da Silveira, fiscal do 4.o R. I.; Cori Gomes Amorim, diretor do Departamento de Assistencia Social; Marcilio Penteado, Antonio Cintra Gordinho, Francisco Cintra Gordinho, Iris Meinberg, prof. Horacio Augusto da Silveira, Paulo Soares Hungria, Prefeito de Itapetininga; Edison Leite de Morais Prefeito de Orlandia; Carlos Schmidt, Americo oBscagli Reis, Auto Timm Fontes q Hercilio Vater Faria.

Parecer aprovado pelo Conselho das expedições artisticas e cientificas

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em sua ultima reunião o Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil, ocupou-se do parecer emitido pelo conselheiro Flexa Ribeiro, a proposito da comunicação feita pelo Museu Nacional de haver incumbido o etnologo Curt Nimmendajú, de nacionalidade alemã, de realizar trabalhos especiais para o mesmo Instituto, na oportunidade em que o citado cientista leva a efeito outros estudos.

Esclareceu o relator que Curt Nimmendajú, de nacionalidade alemã e brasileiro naturalizado, teve o prazo regular de sua autorização para as citadas pesquisas esgotado e que o referido etnologo não solicitou renovação da licença e que, finalmente, não se desincumbiu de suas obrigações com o Conselho.

Por essas razões o relatou concluiu opinando porque se oficiasse ao diretor do Museu solicitando-lhe que aguarde a regularização das obrigações contraidas pelo cientista com o Conselho, para que novas missões lhe sejam confiadas.

O parecer foi aprovado.

A Viação Aérea Brasileira desenvolve a sua frota

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — Chegaram ao Rio dois aviões Lockeed Lodestar, equipados com dois motores Wright Cyclone G102A, desenvolvendo 1.100 H.P. cada um, adquiridos nos Estados Unidos pela Navegação Aérea Brasileira S.A.

Providos de todos os requisitos modernos têm esses aviões capacidade para 14 passageiros.

Centenario do nascimento do marechal conde d'Eu

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Passando a 28 do corrente o centenario do marechal conde D'Eu, que tão relevantes serviços prestou ao Brasil na paz, como na guerra, tendo tido a honra de exercer o comando supremo do Exercito brasileiro em campanha, consagrando-se como herói e vencedor da batalha de Campo Grande, o Ministro Eurico Gaspar Dutra baixou determinações para que seja festivamente comemorada por todo o Exercito a data do nascimento do grande soldado, cujo nome com tanto relevo se perpetua na historia militar da nossa patria.

O Uruguai importará tecidos de algodão de procedencia brasileira

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Conselho Federal de Comercio Exterior, recebeu da Camara de Comercio Urugaio-Brasilenã, comunicação de que foi concedido pela comissão de Controle de Exportações e Importações do Banco de La Republica Oriental del Uruguay, uma quota no valor de cento e cinquenta mil dolares para a importação, por aquele país, de tecidos de algodão ou similares, de procedencia brasileira.

A referida quota foi outorgada em cabio livre mas com o selo de cambio dirigido, afim de que os direitos alfandegarios sejam liquidados em forma similar às das importações de paises que tenham com o Uruguai saldos credores em suas balanças de pagamento.

Acusações improcedentes contra a Cooperativa de Pescadores do Rio de Janeiro

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica submeteu ao exame do DASP a representação em que numerosos pescadores registados fazem graves acusações à Sociedade Cooperativa de Pescadores do Rio de Janeiro.

O Ministro da Agricultura, por intermedio do Serviço de Economia Rural, determinou rigoroso inquerito no funcionamento e escrituração dessa cooperativa e verificou a improcedencia da denuncia.

O DASP, embora verificando a improcedencia da representação feita, opinou pela remessa do processo ao chefe de policia para a instauração de um inquerito policial, afim de ser apurada a autoria da falsidade referida, o que foi aprovado pelo Chefe do Governo.

Processos despachados pela Presidencia da Republica

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica despachou os seguintes processos desse Estado:

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Vicente, que dispõe sobre a aprovação de um acordo celebrado entre a Prefeitura e a Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos, pelo qual esta faz doações e presta serviços àquela, em troca de isenções retroativas e futuras de impostos. — Negado a aprovação ao projeto e aconselhado novo acordo, no qual haja correspondencia entre a importancia do debito fiscal e o valor das doações somado aos preços das obras, cujo orçamento deverá ser levantado.

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bragança, que regulamenta os serviços de abastecimento de agua do municipio. Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itararé autorizando-a a contrair um emprestimo interno no total de 1.850:000$, destinado à reforma e ampliação da rêde de abastecimento dagua e instalação dos serviços de esgotos — Aprovado nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado, reduzidos os quros a 8,5% ao ano.

Projeto de decreto-lei da Interventoria em São Paulo, autorizando a realização de um emprestimo, em apolices, no valor de 250:000$, destinado à execução do plano rodoviario do Estado. — Aprovado, reduzido os juros para 7%.

A OBRA DIVINA DOS PESCADORES

X

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

O seculo XVI, que tantos maus elementos produziu contra a grande obra divina dos pescadores da Galiléa, veiu encontrar a Igreja munida apenas de duas armas: a virtude e a sabedoria. Enquanto surgia de um lado sua feição humana, representada pelos homens da heresia, a Igreja, guarda e distribuidora dos dons de Deus, respondia-lhes vitoriosamente com uma aluvião de santos, sabios e apostolos. Enquanto de um lado perdia reinos materiais, dilatavam-se do outro os reinos espirituais, os unicos que não perecem e vivem eternamente! O seculo XVI produziu creaturas ilustres, como S. João de Deus, S. Tomás de Vilanova, S. João da Cruz, Santa Teresa de Jesus e a sua familia de virgens, S. Francisco Xavier, S. Carlos Borromeu, S. Pio V, etc.

Escrevendo sobre este seculo, Luiz Veuillot assim se exprime:

"Tanto na terra como no céu perseveram vivos esses nomes. Era aquele o tempo em que escreviam Belarmino, Suarez, Tolet, Sirlet, Maffei; em que S. Filipe Nery fundava com Baronio o Oratorio. Si a musa dos negregados antros vomitava Rabelais, a musa cristã inspirava a Camões, ao Tasso, e a Rafael. Por um apostata que falseava a ciencia historica, Baronio e vinte outros testavam aos vindouros obras ainda hoje incolumes da critica. Finalmente, aquele seculo, em que a civilização cristã, momentaneamente submersa, esteve a pique de perecer em toda a Europa, viu, quando terminava, o islamismo esmagado pela dextra de um Papa na batalha de Lepanto, e legou ao seculo seguinte S. Francisco de Sales, S. Vicente de Paulo, e o seculo de Luiz XIV, periodo esplendidissimo da França, para que nada contribue o espirito de Rabelais".

A heresia sempre foi, em todos os tempos, iconoclasta. Deixando de parte alguns retratistas habeis, praticamente não ha poeta insigne, pintor de nome, arquiteto de envergadura, musico de nomeada, enfim, artista na expressão genuina da palavra, que fosse hereje. Si porventura alguma coisa conserva ainda a heresia, de seiva palpitante, deve-a indiscutivelmente à vizinhança com a Igreja, por isto que jamais brotou dela coisa alguma de grandioso.

Vejamos alguma coisa sobre nomes ilustres deste seculo, e suas respectivas obras, monumentos que atravessaram os tempos e perduram até nossos dias.

S. João de Deus nasceu em Montemór, no Alentejo, e recebeu de seus pais excelente educação religiosa. Empregou a juventude na guarda das ovelhas. Um dia, vendo passar junto de si um peregrino, associou-se-lhe e seguiu jornada com ele. Caindo, porém, na miseria, alistou-se nas hostes do imperador Carlos V, onde deu provas de valoroso soldado que era. O convivio, entretanto, com a soldadesca, contaminou-o a ponto de esquecer os conselhos maternos.

Tocado, mais tarde, pela graça de Deus, abandonou este meio, voltando-se para a pratica do bem, e rumou para a Africa, no intuito de libertar cristãos.

Aí ouviu uma voz que lhe dizia: "João de Deus, Granada será a tua cruz".

Nesta cidade teve origem, de u'a maneira miraculosa (tais as necessidades que sofreu) a grande obra do Instituto da Caridade, ou seja a fundação dos Hospitaleiros. Esta ordem, destinada a um grande futuro, foi a obra imortal de S. João de Deus, que assim se perpetuou através dos seculos. S. João de Deus faleceu aos 8 de março de 1550.

De S. Tomás de Vilanova, dizem as suas biografias que nasceu em Castela, no ano de 1488. Entrou como eremita na Ordem de Santo Agostinho, e foi mais tarde nomeado arcebispo de Valencia. Morreu em 1555, em tamanha pobreza, que foi preciso lhe dessem um leito onde pudesse morrer.

S. João da Cruz foi natural de Outiveros, Avila, na Espanha, filho de pais humildes e pobres, porém, profundamente crentes e honestos.

Aos 21 anos tomou o habito de Carmelita, em cuja ordem praticou as mais heroicas virtudes e deu os mais extraordinarios exemplos. Foi companheiro inteligente e severo de Santa Teresa, na reforma da Ordem Carmelita, obra esta de grande valor na historia da Igreja.

Continuaremos, no proximo artigo, a falar sobre vultos eminentes do seculo XVI.

1942.

CONSTRUÇÃO DA CENTRAL ELÉTRICA DE MACABÚ

RESCINDIDO O CONTRATO COM A EMPRESA JAPONESA CASA BRATAC

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Casa Bratac Limitada, empresa que vinha construindo a Central Eletrica de Macabu', solicitou e obteve a recisão do contrato assinado com o governo fluminense, pagando todos os onus e multas previstas na respectiva escritura.

Motivou essa resolução o fato daquela firma estar inibida de receber recursos e material indispensaveis ao prosseguimento das obras. Estas serão feitas, de agora em diante, por administração direta do Estado.

Toda a estrutura metalica e demais peças da Central Eletrica de Macabu' aliás, já se encontram em terra fluminense, faltando, apenas, a tubulação de aço doce e que será importada dos Estados Unidos.

Espera a Secretaria de Viação e Obras Publicas, com o afastamento dos empreiteiros, dar maior incremento à realização dessa importante iniciativa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, a qual, como se sabe, visa fornecer energia barata para o desenvolvimento industrial da zona norte do Estado do Rio.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D. I. P., sr. Lodrival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, exarou despachos, entre outros, nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— do proprietario da empresa "A Gazeta" e da revista "Majestosa", da coleção da "Gazeta Juvenil", de S. Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: registe-se;

— do diretor do "Arquivo do Instituto de Direito Social", que se edita em S. Paulo, pedindo seu registo: registe-se como boletim;

— de Mario Graciotti, pela empresa Inteligencia Editora Ltda., juntando documentos e pedindo a regularização do registo da revista "Divinum Opus", de S. Paulo: registe-se;

— do procurador do Laboratorio Fiel Ltd., estabelecido em S. Paulo, pedindo registo do "Mensageiro Fiel da Saude no Lar": registe-se como folheto de propaganda.

HOMENAGENS AO MINISTRO INTERINO DA FAZENDA PELO TRANSCURSO DE SEU NATALICIO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — Após uma atuação destacada na Delegacia Fiscal de São Paulo, o sr Romero Estelita veio integrar a alta administração da Fazenda Federal, evidenciando especiais qualidades de organizador. Dotado de uma extraordinaria capacidade de trabalho, credenciou-se, a seguir, por uma série de serviços, demonstrando-se um dos cooperadores mais eficazes da reconstrução nacional cuja legislação de reforma tem tido a colaboração de seus conhecimentos e estudos.

A' frente da Diretoria Geral da Fazenda atendendo à funções cujas responsabilidades e atribuições correspondem às de uma sub-Secretaria de Estado, o sr Romero Estelita tem procurado integrar, com exito, o sistema fazendario em suas verdadeiras finalidades. Entre os seus mais destacados serviços, ali, contam-se o da moralização dos planos de sorteios populares e o encaminhamento da politica bancaria para bases mais nacionalistas, tendentes a fazê-la direta auxiliar do desenvolvimento economico do país e de suas fontes de produção.

Como todos os homens de trabalho verdadeiramente merecedores dessa designação, o sr. Romero Estelita encaminha uma ação silenciosa mas intensamente produtiva, desdobrando a sua multiforme capacidade de produção pelos varios setores onde se entrosa e organiza a economia brasileira, como o Conselho Federal do Comercio Exterior, a Comissão de Defesa da Economia Nacional e outras entidades, encontrando, ainda, oportunidade para cooperar em obras de assistencia social, presidindo efetivamente, a Fundação Darcy Vargas.

Num reconhecimento dos meritos do sr Romero Estelita, o presidente Getulio Vargas, pela terceira vez, o colocou, agora, à testa do Ministerio, durante a ausencia do Ministro Souza Costa, o que tem valido pela continuação, sem interrupções, das importantes tarefas confiadas à pasta das Finanças.

Motivadas pelo transcurso de seu aniversario natalicio, que hoje decorre, e por todos os titulos que o fizeram credor da admiração e da estima geral, o titular interino da Fazenda está sendo alvo de expressivas manifestações de apreço.

EM 1941 EXISTIAM 76 MIL ESTABELECIMENTOS FABRIS EM TODO O BRASIL

EM PRIMEIRO LUGAR, S. PAULO COM 30.231 FABRICAS E OFICINAS

RIO, 25 — (Da sucursal, via Vasp) — Tem sido notavel, nestes ultimos anos, o nosso desenvolvimento fabril. No continente sul-americano o nosso parque manufator aumenta, dia a dia, com a incorporação de novas empresas, colocando-nos em posição destacada.

O cadastro industrial, existente no Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, acusava a 31 de dezembro de 1941, a existencia de cerca de 76 mil estabelecimentos ou, para sermos mais exatos, 75.834, todos devidamente relacionados, contendo indicações sobre o numero de operarios que empregam o genero de atividade que exploram, além dos caracteristicos da razão social e localização geo-politica, mencionando inclusive o respectivo logradouro publico.

Aparecia, em primeiro lugar, o Estado de São Paulo, com 30.231 fabricas e oficinas, seguido pelo Distrito Federal com 10.821, Minas Gerais com 7.436, Rio Grande do Sul com 6.815 e Rio de Janeiro com 4.399.

Ocupavam Santa Catarina, Pernambuco, Paraná e Baía, as posições intermediarias, apresentando, sucessivamente, 2.794, 2.697, 2.359 e 2.317 unidades.

Finalmente, nas posições derradeiras, colocavam-se o Piauí, Amazonas e Territorio do Acre.

A America desperta

(Para o "Correio Paulistano")

DR. MARQUES SIMÕES

A Conferencia dos Chanceleres reunida no Rio de Janeiro, teve o profundo significado de um despertar de todas as nações deste vastissimo continente, para uma atitude coletiva de defesa de todos os povos do Novo Mundo.

Essa união positiva e indestrutivel dos paises grandes e pequenos deste hemisferio, num mesmo plano de igualdade, cada qual contribuindo com o maximo de suas energias para a unificação do pensamento geral, é um dos mais magnificos exemplos de solidariedade já ocorridos em todos os tempos da historia do mundo.

Afirmações vitais como esta enobrecem o genero humano e reacendem, no recesso de sua formação moral, esse facho luminoso que ilumina os caminhos da verdade, do bem e da justiça, que são os mais altos escopos da vida e o estelo em que se firmam as gerações que se sobrepõem através das épocas, nessa escalada continua de progresso e engrandecimento.

Custou a que a guerra, na sua incontida voragem, viesse arranhar a sensibilidade americana, ameaçando quebrar esse nosso afastamento da tormenta que assola o mundo, e ferir essa nossa atitude magnanima de abominação á luta e consideração para com todos os povos.

Pouco a pouco, aproximou-se ela sorrateiramente e desferiu o seu golpe irreparavel. O mundo já estava cindido em duas partes distintas: as nações de constituições politicas totalitarias e as de formação democratica. A America jamais poderia se dividir nesta hora decisiva.

O dilema estava lançado: ou cerrar fileiras coesa ao lado das democracias, ou dividir-se, titubear, enclinar-se para as potencias do "eixo", com o risco certo de ser aniquilada para sempre.

Se a sorte estava lançada, tambem lançada já estava a atitude continental americana. Não seria nas nações deste hemisferio, que durante seculos de historia somente têm dado os mais dignificantes exemplos de bravura, coesão, espirito de liberdade, sentimento profundo de independencia, reafirmação continua das nossas soberanias estatais, não seria entre povos de tanta combatividade e altivez, que encontrariam os povos dominadores portas abertas para a sua desmedida audacia e guarida aos seus desvairados sonhos de conquista.

A Conferencia dos Chanceleres das Republicas do continente, foi uma conjunção de vozes neste grito de alerta, neste instante de perigo.

De nada vale contemporizar. A America toda se oporá como um só bloco, a qualquer tentativa de invasão no continente.

Porque a queda da maior barreira continental, significaria o aniquilamento das demais nações e a escravização perpetua dos povos, que não teriam sabido ser unidos e devididos no momento preciso.

A America sabe muito bem o rumo a ser tomado, sem tergiversações. O povo americano sabe que esta luta é a luta pela continuação da sua existencia.

MULTA PARA OS MOTORISTAS EMBRIAGADOS

CONTRA O ALCOOLISMO E A NÃO CONCESSÃO DE CARTEIRAS A PORTADORES DE CERTAS MOLESTIAS, O CONSELHO NACIONAL DO TRANSITO

RIO, 25 (Da sucursal — Via Vasp) — O Conselho Nacional do Transito resolveu, em sua ultima sessão, restabelecer a multa para os condutores que dirijam seus veiculos em estado de embriaguez, multa essa independente das outras sanções impostas pelo Codigo de Transito. O assunto, pela sua relevancia, tem sido tratado em quasi todos os paises do mundo, e devidamente estudado, buscando-se uma solução que atenda aos imperativos da segurança, cada vez maior, do trafego. Nos Estados Unidos por exemplo, sob o controle de entidades oficiais, foram realizadas inumeras experiencias, estendendo-se, aliás, além dos casos de embriaguez para inumeros outros de deficiencia organica dos condutores. Serviram-se para tanto de "chauffeurs" de caminhões, aos quais fizeram completar um longo percurso. Como resultado, o Instituto Nacional de Saude da America do Norte, que orientou essas experiencias, chegou á conclusão que, após tres horas consecutivas de trabalho ao volante, o motorista tem, por efeito da fadiga, reduzidissima sua capacidade fisica, debilidade essa que, daí em diante cada vez mais se faz sentir, até determinar a completa incoerencia. Tais resultados foram obtidos pela medida de tempo que levam a reação e consequente coordenação das faculdades mentais e fisicas, firmeza manual, dilatação de pupilas e exame de globulos brancos no sangue.

Nos casos patologicos, inumeras teses foram desenvolvidas, visando todas prescrever a não concessão de carteira a portadores de certas molestias, tais como a epilepsia, a diabetes e tantas outras. Conta-se, até exemplificando o perigo que constitue um diabetico no volante, o caso de um americano que, viajando de Flint a Detroit em companhia de um amigo, guiando, debruçou-se, em estado de sonolencia, sobre o volante. Com a cautela necessaria, o amigo fez com que ele despertasse, evitando fazê-lo bruscamente. A principio, julgou tratar-se do efeito de uma garrafa de cerveja que haviam tomado. Mais tarde, porém, um exame medico revelou ter estado ele não apenas adormecido mas em coma diabetico.

A questão do alcool, mereceu iguais cuidados cientificos. E' inegavel — que os proprios fatos o demonstram — que são os mais desastrosos os efeitos do etilismo nos motoristas. Entretanto, a prevenção se torna mais dificil visto como uma mesma quantidade de alcool não determina efeitos iguais em todos os individuos. Ha, assim, toda a dificuldade de estabelecer um padrão, um "standard" "a priori". Só mesmo medidas repressivas, como a que acaba de ser determinada pelo Conselho Nacional de Transito, é que podem ser postas em pratica.

Demarcação de limites entre a Baía e Goiás

SALVADOR, 25 (A. N.) — O engenheiro Gilvandro Simas Pereira, que havia pouco tempo fez um curso de especialização em coordenadas geograficas no Rio de Janeiro, sob a orientação do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica, concedeu, hoje, á imprensa, uma entrevista sobre a proxima demarcação de limites entre os Estados da Baía e Goiás. Após explicar a impossibilidade de um levantamento da zona limitrofe daquelas unidades federativas pelos engenheiros encarregados do levantamento das coordenadas geográficas entre os dois territorios, por ser dificil o acesso á fronteira, adiantou o entrevistado que, de acordo com o Serviço Geológico Federal, o Conselho Nacional de Geografia organizou uma expedição que deverá partir da capital da Republica em principios de abril, com aquela incumbencia. Acrescentou o sr. Simas Pereira que a aludida expedição será composta de trinta pessoas e disporá de ótimo material, necessario á boa marcha de seus trabalhos. Disse, tambem, que o ponto de partida será a cidade de Formosa, na divisa Minas Gerais-Goiás, para onde seguirão por estradas de rodagem. O ponto terminal será a cidade de Chique-Chique, no interior baiano.

Finalizando, o entrevistado acrescentou que os trabalhos da expedição durarão de três a quatro meses e que para a sua mais facil execução já apontou um roteiro, que é o mais completo possivel, de toda a extensa zona que deverá ser levantada. Como representantes da Baía, na expedição, além do sr. Simas Pereira, que terá a função de geografo, seguirá um emissário do Interventor Federal. A respeito da organização da expedição, o sr. Lauro Sampaio, diretor dos Serviços Geográficos do Estado, acaba de receber um telegrama do sr. Cristovão Leite de Castro, secretario do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica.

O "DIA DA SOLIDARIEDADE AMERICANA"

LIMA, 25 (U. P.) — Na sessão plenaria do Congresso realizado ontem, á noite, para aprovar o protocolo do Rio de Janeiro, sobre o litigio de fronteiras entre o Perú e o Equador, foi aprovada, por unanimidade, uma moção no sentido de que o Congresso peruano convide os parlamentos de todos os paises da America a instituir o "Dia da Solidariedade Pan-Americana", que será comemorado todos os anos, como festa continental, a 29 de janeiro, data em que foi assinado o referido protocolo.

CHEGARÁ, HOJE AO RIO, O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

RECIFE, 25 (A. N.) — No avião da Força Aérea Brasileira que deixará o campo de Ibura, amanhã, ás 6,30 horas, seguirá para o Rio de Janeiro o Ministro Apolonio de Sales. Comparecerão ao seu embarque o Interventor Agamenon Magalhães e altas autoridades civis e militares. Tambem comparecerá, incorporada, a Liga Social contra o Mocambo. Ontem, o sr. Apolonio de Sales recebeu uma grandiosa manifestação na Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, promovida pela respectiva congregação e pelas congregações da Escola de Quimica Industrial e da Sociedade Zootecnica do Nordeste. Falaram, então, diversos oradores, discursando em ultimo lugar o novo Ministro da Agricultura, cujo discurso resumimos. Disse o sr. Apolonio de Sales: — "Foi em 1937 que uma manifestação identica a esta teve lugar, quando, a convite do Interventor Agamenon Magalhães, assumi as funções de Secretario da Agricultura de Pernambuco. Então, como agora, sentia as responsabilidades que pesavam sobre os seus ombros, minoradas, todavia, pela certeza de que possuia a colaboração dos que, naquele momento, traduziam em efusões a simpatia e a sua confiança no colega a quem coubera tornar exequivel a recuperação economica de Pernambuco — esteio angular do programa do grande administrador que vinha dirigir o nosso Estado. Agora, que o mesmo fato se reproduz, ao ser chamado por outro eminente estadista brasileiro para dirigir o Ministerio da Agricultura, já será interessante revelar que me não enganára quando a confiança de meus colegas me contagiava. Resolutamente, por quatro anos a fio, só um pensamento dominava na Secretaria da Agricultura: tornar Pernambuco maior pela racionalização de suas lavouras e industrias conexas. Os resultados dos nossos trabalhos terão concorrido talvez para que o Presidente Vargas tivesse feito incidir no modesto Secretario a sua escolha para o preenchimento do cargo de Ministro de Agricultura. Terá sido para o agronomo do nordeste a vitoria maxima. Mas, se houve triunfo quero, neste momento, distribui-lo com os colegas que, em 1937, me animavam e que agora ainda estão presentes no encorajamento que me estão dando. Durante a minha gestão na Secretaria da Agricultura, tive a felicidade de me certificar que aquelas responsabilidades, que me pareciam tão pesadas, se tornaram relativamente leves, pois todos os setores encontravam cireneus que se dispunham a levar por diante a solução dos problemas economicos de Pernambuco. Traçado pelo Interventor o caminho a percorrer, constituiram-se aqui na congregação de nossa Escola os nossos planos, que a pouco e pouco se foram desenvolvendo e articulando, encontrando-se estimulo em cada funcionario ou em cada setor, cabendo, portanto, legitimamente, a cada um e a todos as palmas da vitoria. Senhores, no mundo convulsionado em que vivemos, ouvimos, a cada passo, apelos aos recursos que possam ter beligerantes poderio decidir a vitoria. E não ha recursos sem economia racionalizada, sem tecnicos e estes, por seu turno, só as escolas podem fornecer. Tais escolas devem estar perfeitamente equipadas e organizadas, de forma que possam garantir a qualidade do profissional. Daí, o lugar que demos aos planos traçados á nossa Escola, atribuindo-lhe um quarto de todo o orçamento da Secretaria de Agricultura com o fim unico de que ela não ficasse em nivel inferior no meio das escolas superiores de nossa terra, mas, em absoluto pé de igualdade. Outro não é o nosso objetivo em relação á grandiosa obra encetada pelo meu ilustre antecessor — A Escola Nacional de Agronomia. Esta não ficará em grau de inferioridade ás outras escolas do país, como a nossa não ficou inferior ás de Pernambuco. Não se trata de escolas do país ou do Estado como classificações distintas; mas, a agronomia que se pratica no planalto central de Goiás é diferente da agronomia das cochilas do Rio Grande do Sul, como a da terra humida da Amazonia tambem o é da do nordeste adusto e ressequido. Senhores, a mitologia conta que quando Hercules, certa vez, fôra inquirido sobre de onde promanavam aquelas forças que jamais o abandonavam, respondera que nos momentos dubios se deitava sobre a terra e se deixava penetrar nos seus afluxos, recompondo, assim, todo o seu vigor e todas as suas energias. E eu vos direi: sempre que me sentir fatigado, presa de desanimo, aqui voltarei e, no vosso seio, me retemperarei nas terras queridas do nordeste para novos embates, onde quer que o destino me coloque a serviço do Brasil".

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES

RECIFE, 25 (A. N.) — O Ministro Apolio de Sales continua recebendo telegramas de felicitações de todos os pontos do país, por motivo de sua nomeação para a pasta da Agricultura. Ainda ontem esses telegramas atingiram a perto de 500. Dentre esses destacam-se os dos generais Horta Barbosa, Firmo Freire e Dermeval Peixoto, do arcebispo de Olinda e Recife, d. Miguel Valverde; do bispo de Garanhus, d. Mario Vilas Bôas, do bispo de Pesqueira, d. Adalberto Sobral; do capitão de mar e guerra Perrí de Almeida, dos majores aviadores Wanderley e Faria Lima. O novo Ministro da Agricultura tem sido visitado em sua residencia por elementos representativos de todas as classes sociais do Estado, que lhe vão levar felicitações pela sua proxima investidura na alta função que lhe confiou o Presidente Getulio Vargas.

EXCURSÃO AO VALE DE SÃO FRANCISCO

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — Dezenas de pessoas desta capital já se acham inscritas para a Excursão Turistica ao Vale do São Francisco, organizada pelo Touring Clube do Brasil com a cooperação da Estrada de Ferro Central do Brasil. A partida das caravanas carioca e paulista para Belo Horizonte está marcada para o dia 13 de março proximo, devendo os viajantes realizar interessantes passeios na capital mineira. No dia 15 todos os excursionistas viajarão, em trem da E. F. C. do Brasil, para Pirapora, onde embarcarão em dois vapores fluviais da Cia. de Navegação Mineira do São Francisco. Serão visitadas, a seguir, São Francisco, Januaria, Carinhanha, Bom Jesus da Lapa, Morrinhos, São Romão e Guacuí, regiões de grande interesse turistico. A volta a Belo Horizonte está marcada para o dia 28, havendo, ainda, para os que quiserem, uma excursão suplementar a Nova Lima, Morro Velho e Ouro Preto. Por toda parte haverá festas e recepções em honra dos excursionistas.

O ESTANHO E SUA IMPORTANCIA INDUSTRIAL

PAISES MAIORES PRODUTORES

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — O estanho é necessario para a fabricação da folha de flandres, bronze para maquinas e outros fins e soldas.

Cerca de 80 o|o da produção mundial são extraídos dos minérios de estanho provenientes da Malaia, Bolivia, Indias Holandesas, Tailandia (Sião), China e Nigeria. Como menores produtores encontramos a Australia, a Inglaterra e a Argentina.

Em 1938, a Bolivia contribuiu com 18 o|o do total da produção mundial. O minério desse país, entretanto, é muito complexo e impuro. Quando tratado isoladamente faz aumentar muito o custo do metal, por isso, é, em geral, misturado com o minério malaio, mais puro, daí resultando maiores facilidades tecnicas e menor preço de custo.

Os paises americanos consomem de 40 a 50 o|o da produção mundial de estanho, mas produzem apenas 25 o|o dessas necessidades.

Normalmente, o minério de estanho é tratado na Inglaterra, em vista da necessidade de serem misturados aos de outras procedencias e tendo em conta que o tratamento do minério de estanho boliviano puro é economicamente desaconselhavel.

As necessidades dos Estados Unidos poderão, é certo, afastar este inconveniente, mas mesmo assim não serão atendidas as exigencias do consumo dos paises americanos.

Em 1940, o Brasil importou 66.740 toneladas de folha de flandres em laminas, no valor de 165.191 contos. Em 1941, verificou-se pequena baixa, pois adquirimos 59.469 toneladas, no valor de 158.570 contos. As nossas compras de estanho em bruto passaram de 916.047 quilos (21.095 contos), em 1940, para 1.614.428 quilos (40.488 contos), em 1941.

Para minorar as dificuldades de abastecimento, diminuindo o consumo, todos os paises americanos estão tomando providencias para substituição das latas por vasilhames de outras materias.

No Brasil, por iniciativa do Conselho Federal de Comercio Exterior, foi criada, subordinada á Comissão de Defesa da Economia Nacional, uma comissão técnica para estudo de sucedaneos, o que virá por certo, reduzir o numero e quantidade dos pedidos aos Estados Unidos. Dita comissão de sucedaneos já elaborou uma resolução sobre os sucedaneos para a folha de flandres que está sendo progressivamente substituida por outros produtos que a resolução enumera.

Convem salientar que as aparas de folhas de flandres são utilizadas para a recuperação do estanho, num conteudo de 98,9o|o, de acordo com as analises feitas, utilizando-se a socata de ferro, resultante com exito, nas fundições de aço.

A exportação das aparas de folha de flandres está terminantemente proibida desde a expedição da circular n. 32, de 11 de junho de 1938, do Ministerio da Fazenda. Esta medida foi tomada em cumprimento a uma recomendação do Conselho Federal de Comercio Exterior. Por outro lado, a exportação de socata de ferro está tambem proibida desde 1933, pelo decreto 23.565, tendo em vista que a socata de ferro constitue, no mundo inteiro, a melhor das materias primas necessarias á fabricação do aço. O ferro velho é constituido quasi de ferro puro (98 o|o) e devido aos tratamentos metalurgicos anteriores, acha-se desprovido de quasi todas as impurezas capazes de prejudicar a qualidade do aço a produzir.

Como vemos, estão sendo postas em pratica, em toda a America, medidas que visam reservar a produção de estanho apenas para a fabricação de produtos para os quais não possam ser encontrados substitutos.

Generais americanos condecorados por bravura

WASHINGTON, 25 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de guerra: "Zona das Filipinas: — A luta diminuiu em todos os setores da ilha de Luzon. Praticamente não houve atividade do inimigo nem no ar, nem em terra na zona de Bataan durante 24 horas. Cessou tambem o fogo das baterias inimigas que foi mantido com intermitencia contra nossas defesas portuarias. Por indicação do general Mac Arthur, o presidente Quezon concedeu a "Estrela de Serviços Destacados", a mais alta condecoração das Filipinas, ao major-general Richard Sutherland, chefe do estado maior e tambem ao sub-chefe Richard Marshall. Ambos ocupam postos estrategicos na épica defesa de Bataan e atuaram como membros da missão "ianqui" que preparou os planos e metodos de defesa das Filipinas. A referida missão organizou o exercito, que agora está desfechando violentos golpes no campo de batalha. Nas respectivas citações se fez constar que os exitos conseguidos para o "commonwelth" das Filipinas são valiosissimos e dão aos combatentes neste país o direito de se equipararem a seus irmãos de armas nas demais nações do mundo. As condecorações foram entregues a Sutherland e Marshall pelo general Mac Arthur, no quartel de campanha, fazendo parte das cerimonias realizadas em homenagem ao nascimento de Washington, efetuadas pelas forças filipinas de campanha. Ao fazer entrega das mesmas o general Mac Artur declarou: "Estes são dois dos melhores oficiais que já serviram sob minhas ordens. Serenos, valentes, cheios de recursos, determinados e resolvidos, eles merecem plenamente esta recompensa. Poderão amanhã cair na luta e então seria muito tarde para que tomassem conhecimento da honra que a nação lhes confere".

Nada ha a informar sobre as demais zonas de operações".

Regresso do presidente do Conselho Nacional do Petroleo

RECIFE, 25 (A. N.) — De regresso de sua viagem ao Territorio do Acre, chegou a esta capital, onde pernoitou, ontem, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

O general Horta Barbosa prosseguiu hoje a sua viagem para o Rio.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO FARMACEUTICA

Em sessão ordinaria, ultima do corrente mês, reune-se hoe, ás 21 horas, em sua séde social a União Farmaceutica de São Paulo. Ordem do dia: Propostas de novos socios e a questão do tabelamento de produtos farmaceuticos.

SOCIOLOGIA MINUSCULA

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI

(Do Ginasio do Estado, em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino).

VI

O CABOCLO DO VALE DO PARAÍTINGA

Para o sitiante humilde, agregado ou simples camarada de roça, como já tivemos oportunidade de registar, as verduras não constituem motivo para preocupação de ordem alimentar. Daí, naturalmente, a lamentavel ausencia de hortas e pomares que se nota nos arredores de suas habitações.

Ocasionalmente, porém, uma ou outra erva, bem como alguns frutos silvestres, fazem parte de sua alimentação, incluindo-se a "abobrinha" e o "machucho" que viçam e crescem nas estações propicias, ao acaso das terras cultivadas ou das "tigueras" em abandono.

A batata-doce, entretanto, e a mandioca, bem como o milho, assados ou cozidos, são de uso generalizado, principalmente durante festas e "fandangos" ou por ocasião dos grandes "mutirões" álacres e festivos. Do milho tambem ele fabrica a pamonha, o curau, o fubá-mimoso e certas qualidades de broas que podem substituir, aliás com vantagem, o pão de trigo.

Não obstante, sua alimentação habitual é simples e primitiva, incompleta e pobre de vitaminas essenciais ao bom funcionamento de seu organismo: feijão, canjiquinha, torresmo, farinha de mandioca e de milho, café e rapadura. Ao contrario do que parece e se julga, é muito restrito entre as classes humildes o uso da carne de porco, e principalmente da carne de vaca que a maioria desconhece.

Entretanto, mau grado a deficiencia e pobreza de tal alimentação, o caboclo do vale do Paraitinga é resistente e forte, alegre e de genio folgazão. Sem que dê a menor mostra de fadiga, é capaz de trabalhar o dia todo, de sol a sol, ou de realizar grandes caminhadas a pé, como tambem passar longas semanas em pleno sertão bruto, em caçadas extenuantes e perigosas, dormindo ao relento e alimentando-se mal.

Para tamanhas proesas, porém, como bom sertanejo brasileiro que é, basta que não lhe falte fumo de rôlo e boa aguardente. Aliás, é crença geral no sertão, que a aguardente possue excelsas e misteriosas virtudes: além de ser o veículo principal e indispensavel a toda e qualquer especie de medicamento roceiro, conta ele com a alta propriedade de ser refrigerante nos dias de canicula, enquanto que nas estações frias aumenta a circulação sanguinea, estimula e faz com que no corpo de quem a ingere se desenvolvam as calorias que lhe são indispensaveis.

Vejamos agora, a titulo de mera curiosidade, algumas das aplicações mais usuais da aguardente, como medicamento, entre esses excelentes sertanejos:

FRAQUEZA PULMONAR — aguardente com "jasmim de cachorro" torrado.

FRAQUEZA SEXUAL — aguardente batida com gema de ovo e canela.

RESFRIADO — aguardente queimada com casca de limão.

HEPATITE — aguardente com folhas de feijão-guandu'.

NERVOSISMO — aguardente com erva-cidreira.

ENJÔO — aguardente com losna.

CORTE — aguardente com picuma (aplicações).

REUMATISMO — fricções com aguardente.

FEITIÇO — aguardente com alecrim e arruda.

TRISTEZA — aguardente com polvora...

O RECENSEAMENTO DO AMAZONAS

RIO, 25 (Da sucursal — Via Vasp) — Em relatorio recentemente enviado á direção da Central, o delegado regional do Recenseamento do Amazonas acentuou demoradamente os empecilhos encontrados no correr da execução da tarefa que lhe coubera de recensear a população amazonense. Dentre os entraves, destacou o delegado o analfabetismo, a falta de transporte, a pobreza da população e os surtos de febres paludicas, além de outros fatores negativos de menor importancia.

Em numerosas habitações não existia uma só pessoa que soubesse ler e pudesse interpretar os questionarios, sendo frequentes os casos de individuos que respondiam ao quesito referente a côr declarando-se amarelos pelo fato de estarem atacados de maleita ou verminose.

Nas regiões cortadas por pequenos rios só a canôa, impulsionada pelo braço humano, resolvia o transporte, devendo o agente contornar as cachoeiras em busca dos domicilios que ficavam á montante; noutras regiões, quem não dispunha de um bom cavalo não vencia os caminhos para chegar ás aldeias dos indios domesticados ou aos lugares dos faiscadores de ouro e de diamantes.

Esses embaraços eram agravados pela pobreza dos próprios agentes, obrigados a enfrentar o aluguel antecipado de uma embarcação, adquirir provisões para o "rancho" dos remadores e prover á subsistencia da familia nos dias de ausencia.

Tratando das facilidades encontradas, salienta, por outro lado, o delegado regional, como compensação daqueles obstáculos, em primeiro lugar o animo de bem servir á causa publica revelado pela população.

O apelo ás empresas de navegação, aos armadores e proprietarios de embarcações, no sentido de facilitarem transportes ao encarregado da coleta no interior, foi respondido com concessões de abatimento nos frétes e passagens e mesmo transporte livre. As Prefeituras cederam, no paço municipal, salas para instalação das delegacias municipais. As casas de comércio, os Bancos e estabelecimentos industriais permitiram a fixação de cartazes-reclames nas suas salas mais frequentadas. Os agentes recenseadores sempre encontraram agazalho e alimentação, mesmo nas casas dos mais modestos seringueiros. A boa vontade particular não ficou aquem do apoio do governo expresso na cooperação, direta ou indireta, prestada solicitamente ao recenseamento pelas autoridades, desde o Interventor Federal até o mais modesto sub-delegado de policia.

O desenvolvimento da produção agricola baiana

SALVADOR, 25 (A. N.) — Com a criação de nucleos coloniais a Fazendas do Estado, estas destinadas ao fomento e aperfeiçoamento dos processos agro-pastoris, vai-se elevando, consideravelmente, o nivel economico da Baía, a exemplo do que aconteceu com os adiantados e prosperos Estados do sul do país.

Entre outras iniciativas que o governo do Estado está levando á frente, no momento, visando justamente essa elevação de nivel economico, destacam-se as seguintes: criação intensiva de ovinos e caprinos na Fazenda Modelo de Mocó, a doze quilometros da cidade de Feira de Santana; criação e reprodução de gado curraleiro e equinos, no mesmo local, sob a orientação de técnicos da Secretaria da Agricultura; plantação, no municipio de Soure, de um milhão de pés de sizal, 12 mil pés de coqueiros, 100 mil pés de palma; instalação, no mesmo municipio, de um viveiro com 4 milhões de mudas de sizal e a intensificação da produção de cereais, principalmente milho, feijão, bem como algodão, para cuja cultura foram destinados mil hectares de ótimas terras; e, finalmente, a distribuição, em todo o Estado, de sementes selecionadas e de maquinas agricolas destinadas á mecanização da lavoura, a cargo da Secretaria da Agricultura. Comentando essa atividade intensa, estimulada pelo interventor Landulfo Alves, um dos matutinos locais diz que se "fossem instalados em varios municipios, principalmente nos do Reconcavo, onde se encontram boas terras para a lavoura, nucleos coloniais capazes de muito produzir, teriamos grandes possibilidades de abastecimento, pasando a Baía a suprir-se com sua propria produção."

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acha-se nesta redação, á disposição de seu legitimo dono, uma carteira de identidade, pertencente a Mario Felipe.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANA

A GONDOLA DAS QUIMERAS, por Maurice Dekobra, Editora Vecchi, Ltda., Rio de Janeiro, 1941 — EÇA DE QUEIROZ, por Clovis Ramalhete, Livraria Martins Editora, São Paulo, 1941 — UM TEMA E TRES OBRAS, por Genesio Pereira Filho, Sep., São Paulo, 1942 — VIAGEM AO TAPAJÓS, por Henri Coudreau, Editora Nacional, S. Paulo 1941 — UNIDADES E MEDIDAS, por Euclides Roxo Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1941.

"A gondola das quimeras", de Maurice Dekobra, resume a sentimental e tragica historia de uma grã-senhora escocesa, a jovem e bela Lady Diana Mary Dorothea Winbam, filha do duque de Inverness e viuva de lord Winham, ex-embaixador da Inglaterra na Russia, a qual, após a sua viuvez, se entrega a aventuras amorosas até que, casualmente, em Veneza, vem a conhecer o conde Angelo Ruzzini, natural daquela cidade, e ex-soldado da Legião Estrangeira, por quem se apaixona perdidamente. Este ingressara, naquela corporação, em virtude de uma imensa decepção experimentada com a mulher que mais amava, tornando-se, por isso, um ceptico.

Lady Diana procurou, por todos os meios, conquistar o coração do veneziano, o qual, não obstante conhecê-la muito superficialmente, sentia que votava um odio secreto aos ingleses.

Partindo ele repentinamente para Roma, seguiu-lhe no encalço, escrevendo-lhe cartas apaixonadas, sem, contudo, obter resposta, por ignorar a sua verdadeira direção. E, assim, errava dias inteiros pelas ruas, na esperança de que, um dia, o acaso, lhe favorecesse uma nova aproximação. E, este, não tardou a aparecer. Durante uma recepção promovida pela embaixada da Inglaterra, teve a agradavel surpresa de rever aquele que tanto procurava e, ao mesmo tempo, descobrir o motivo de sua viagem. Buscava ele o paradeiro de um oficial britanico, para vingar o ultraje por ele cometido contra uma sua irmã. Ao pronunciar o nome do criminoso, Warren, sentiu Diana um arrepio de horror, por se tratar de um de seus antigos amantes.

Por essa ocasião, um movimento subversivo verificara-se entre os egipcios contra a Inglaterra e o conde Ruzzini, apoiando os rebeldes e auxiliado por Diana, tenta vingar-se de seu desafeto, que acabava de ser nomeado chefe do Estado Maior das forças britanicas no Egito.

Depois de arriscadas aventuras para alcançar o seu objetivo, foram ambos descobertos como cumplices dessa sublevação, sendo aplicada ao conde Ruzzini, a lei marcial. Diana, tresloucada, tenta um indulto com Warren, chefe supremo, em cujas mãos estava a sorte do seu amado. Aquele oficial promete poupar-lhe a vida, porém, sob as mais vis condições. Por momentos, uma luta opera-se na sua concíencia, mas resolve por fim entregar-se áquele que odeia. Ao ter obtido a assinatura da comutação da pena mediante o grande sacrificio que estava resolvida a suportar, uma idéia diabolica invade-lhe o espirito. Aproveitando um momento fortuito, apodera-se, habilmente, de uma cobra que se achava aprisionada na tenda do oficial, escondendo-a sob o casaco e quando aquele se aproxima para beijá-la, faz com que a serpente lhe crave os dentes venenosos. Sentindo-se traído, consegue, ainda, no meio dos estertores da agonia, pois vem a sucumbir instantes depois, anular pelo telefone o seu perdão, sendo Ruzzini executado ás primeiras horas da manhã.

Diana, extremamente abalada com a perda daquele que representava tudo na sua vida, resolve renunciar mocidade e beleza entre as grades de um claustro.

E' um romance em segunda edição e que desperta grande interesse, o que plenamente se justifica por tratar-se de um escritor que goza de excepcional renome no mundo literario.

* * *

Clovis Ramalhete enfeixa neste livro uma serie de conferencias em torno da personalidade de Eça de Queiroz, encarando-o sob certos aspectos que deixarem de ser tratados pelos que se ocuparam de sua vida e de suas obras.

Refere-se á projeção do grande escritor entre as gerações literarias do Brasil e de Portugal, e á sua valiosa constribuição para o romance moderno.

Porém, Clovis Ramalhete não se limita a analiza-lo somente sob este aspecto. Faz reviver, tambem em Eça de Queiroz, o cronista que, de Paris ou de Londres, enviava, ás folhas do Brasil e de Portugal os comentarios mais admiraveis que já se escreveram para a imprensa. Cronicas profeticas ou sarcasticas estavam por merecer a analise que neste livro óra se encontra.

A leitura desa obra dá-nos a oportunidade de avaliar o escritor sensivel que é Clovis Ramalhete constituindo ela um dos mais compreensivos volumes escritos sobre o criador do Conselheiro Acacio. E a prova do seu incontestevel valor é que fez jús a um dos premios literarios conferidos pela Academia Brasileira de Letras.

* * *

E' um trabalho de imaginação e, como diz Manuel Carlos, no seu prefacio, "é trabalho de um adolescente..." Mas, como diz ainda o distinto prefaciador: "Ainda bem que vão surgindo, no campo intelectual da nossa patria, espiritos desse feitio, votados ás obras sérias, que demandam estudo, atenção e largueza de vistas". Esse conceito se aplica perfeitamente ao jovem autor quando, numa linguagem clara e convincente, ao debater a questão dos plagios e plagiarios, escreve: "O mesmo ha de suceder no mundo do pensamento. Porque as idéias não são propriedade de alguem. Circulam livremente pelo Cosmos todo. E entre os biliões de seres que povoam este planeta, não poderão haver dois ou mais que tenham algumas vezes a mesma idéia?" Eis uma grande verdade. Comentando a celeuma levantada com a aparição do romance "Rebeca", da autoria de Daphne du Maurier, tido como um plagio do livro "A Sucessora", de Carolina Nabuco, revela ser este, por sua vez, um plagio da "Encarnação", de José de Alencar, evidenciando, tambem, ser "A Sucessora" melhor que a "Encarnação" e "Rebeca" melhor que "A Sucessora". Sobre esse fato assim traça o autor: "Tambem "Rebeca" possue muitas e muitas falhas. Mas, incomparavel e indubitavelmente está acima da obra de Carolina Nabuco. Suplanta "A Sucessora" e até nos deixa perder de vista o romance de José de Alencar. O que se esboça em "Encarnação" e se firma em "A Sucessora" aprimora-se em "Rebeca". Entretanto, ha plagios e plagios, isto é, ha plagios em que os plagiarios ou "os piratas que despojam os mortos, e ás vezes os vivos de suas cientificas riquezas", aproveitando a idéia de outrem transformam-na de um marmore bruto numa peça finamente lapidada. E' o caso de Raimundo Correia, plagiando o "Mal Secreto", da poesia de Metastasio e "As Pombas" de um trecho de Theophile Gautier, assim como filtrando das quadras de HEBE, de Madame Ackermann, o delicioso "Vinho de Hebe".

Alem de analisar as diversas fases dos tres romances, fruto da referida celeuma e citar muitos casos de plagio em nosso país e no estrangeiro, o autor faz interessantes divagações sobre o assunto de seu tema, muito bem desenvolvido.

* * *

Esta "Viagem ao Tapajós", realizada pelo explorador francês Henri Anatole Coudreau, a serviço do governo do Pará, no periodo de 28 de julho de 1895 a 7 de janeiro de 1896, foi fielmente descrita neste trabalho de 282 paginas, traduzido por A. de Miranda Bastos e anotado por Raimundo Pereira Brasil. A interessante narrativa, entremeiada de gravuras feitas de acordo com as fotografias tomadas pela senhora Coudreau durante a viagem, dados estatisticos e etnicos, descrições de cursos de agua e de nossa exuberante flora e fauna, dos costumes e carateristicos dos indigenas habitantes da região explorada, vem trazer valioso cabedal aos estudiosos de assuntos brasileiros. E', um livro de estudo indispensavel aos nossos estabelecimentos de ensino superior e á formação intelectual do que pesquisam a evolução de nosso país. Conformemente ao programa traçado pela série Brasiliana, da Editora Nacional, tal obra faz parte da publicação de "ensaios sobre a formação historica e social do Brasil; de estudos de figuras nacionais e de problemas brasileiros (historicos, geograficos, etnologicos, politicos, economicos)". O livro, escrito em linguagem simples e agradavel, alem de trazer o mapa "O Tapajós, o alto Tapajós e o São Manuel, de Itaituba a Salto Augusto e cachoeira das Sete Quedas", em que se segue as etapas da viagem, foi enriquecido com um vocabulario dos dialetos dos Maués, Apiacá e Mundurucú, assim como de quadros demonstrativos das altitudes barometricas e dados meteorologicos.

* * *

Este trabalho, "Unidades e Medidas", de Euclides Roxo, catedratico de matematica do Colegio Pedro II, é de grande utilidade para os que, na sua labuta profissional, empregam constantemente a matematica, mormente para os estudantes de nossas escolas superiores. De resto, na apresentação de seu trabalho, diz o autor: "Acreditamos que este pequeno manual possa ser util aos profissionais de qualquer carreira — liberal, técnica, cientifica, industrial, comercial — desde os dirigentes até aos mestres de oficinas ou simples operarios." E', como se vê e segundo a exposição precisa e clara dos problemas das unidades e medidas, principalmente quanto aos dispositivos legais referentes a estas, um livro auxiliar, que devemos ter sempre á mão para consulta.

O PROCESSO DE RIOM

RIOM, 25 (Por EDOUARD HELSEY — Copyright da Agencia Havas Telemundial).

"O processo de Riom não virá" — diziam e repetiam, imprimiam e reimprimiam desde longos meses inumeraveis cepticos. Mas, a primeira audiencia realizou-se na quinta-feira, 19 do corrente, como estava previsto. A segunda realizou-se no dia imediato. A cortina não tornou a descer para logo se levantar. Folgava-se em espalhar uma expressão que se atribuia ao eminente magistrado que preside a Côrte Suprema: "Seis horas ou seis meses".

Seis meses seriam, talvez, demasiado, mas as seis horas já passaram.

Sabe-se caso muito pouco provavel que a Côrte aprovaria as conclusões da defesa e decidiria proceder a um complemento de inquerito, que certamente levá-la-ia muito longe, a Justiça vai prosseguir normalmente no seu curso. De terça à sexta-feira, quatro vezes por semana, interrogatorios e depoimentos se sucederão regularmente.

O ato de acusação pelo qual se abriu este memoravel drama judiciario foi lido sob a norte, as precatorias e as razões serão pronunciadas ao sol de belos dias, mas nenhuma solução de continuidade cortará o curso dos debates.

Contudo, não se trata inteiramente do processo que se havia anunciado de inicio, e menos ainda do que se havia forjado na imaginação popular, o que se vai desenrolar diante de nós. O ato que pôs em movimento este processo excepcional — o de 30 de julho de 1940, pouco depois do Armisticio — falava de descobrir e de punir os que haviam "traido os deveres dos seus cargos por atos que acarretaram a passagem do estado de paz ao estado de guerra no dia 3 de setembro de 1939 ou ulteriormente agravaram as consequencias da situação assim criada". Esses termos pareciam indicar a intenção de pesar com exatidão não só as responsabilidades da derrota, como tambem as da entrada do país na campanha. Não se tardou em constatar que a hora não era chegada para tal controversia. Como, nas circunstancias atuais, sob o olhar e a mão do vencedor, resolver esses complexos problemas com plena serenidade, o que não cabe senão à imparcial historia? Entre tantos chefes civis ou militares em plena posse dos seus recursos oratorios, aliás bem diferentes.

O sr. Daladier deixou ao seu defensor, o advogado Ribet, o cuidado de desenvolver os argumentos juridicos que julgou capazes de justificar uma ampla dilatação do processo. Pediu a palavra apenas uma vez. Como era de esperar, foi para atacar. Com a perspectiva dos teimosos o acusado atribuiu a falta a outrem. Deplorou ter encontrado o Exercito em lamentavel estado de fraqueza e de desorganização. Gabou-se de ter levado avante um paciente esforço de restauração militar. Relembrou que, apesar das dificuldades financeiras extremamente pesadas, arrancou ao Parlamento para o reaparelhamento da França de inicio 14 bilhões de francos, depois 30 e mais tarde, 70. Repetiu com um tom indignado a acusação de ter desejado a guerra. Quis pôr em causa a Alemanha.

O presidente Caous não o permitiu. Esse magistrado, de alto porte, com sua ampla toga de gola de arminho, ostentava as suas insignias de comendador da Legião de Honra. A estatura desse magistrado tem algo de decisivo e de militar. Seu tom de voz é cortês, mas breve, e seu verbo é incisivo. Sobre dois pontos preciosos o presidente Caous fez valer a autoridade das suas funções e da sua pessoa. Primeiro, não permitiu que se possa evocar ou pôr em duvida a independencia da Côrte. Ele proclamou claramente no inicio da primeira audiencia: "A condenação preliminar que vos atingiu — assegurou — não afeta em nada a nossa sentença. Nós não queremos ver em vós mais do que acusados. Nós decidiremos à luz dos debates".

O presidente Caous não foi menos categorico quando se procurou envolver na discussão o governo do Reich. Daladier quis insistir. O presidente Caous cortou-lhe a palavra. "Então, não quereis ouvir-me?" — interrogou o ex-presidente do Conselho de Ministros. O juiz respondeu: "Sobre esse ponto, não. Ou melhor, a portas fechadas".

Assim, logo no primeiro momento, tornou-se manifesto que parte do processo ficará encoberta ao publico. Mais de uma vez, sem duvida, nos dias futuros, seremos convidados a deixar à sala. Apenas os candelabros Louis XV e os tapetes que ornam as paredes ouvirão certas palavras e serão testemunhas de certas acareações. Não serão provavelmente as cenas menos pateticas do drama. Ha caminhos de ferro de montanha que atravessam zonas admiraveis, mas onde uma serie de pequenos tuneis rouba ao viajante os aspectos mais belos da paisagem. E' preciso prever que na estrada da verdade teremos de atravessar mais de uma vez tambem a obscuridade e o silencio das audiencias a portas fechadas.

A segunda audiencia, a de sexta-feira, foi inteiramente ocupada pelo sr. Leon Blum. Ele quasi nada mudou. Sempre a mesma cabeleira grisalha, de tez pálida. Sempre a mesma voz clara, fragil e fremente. Sempre a mesma escolha de palavras, a mesma eloquencia sinuosa, a mesma forma de manter a cabeça um pouco inclinada para trás, o mesmo gesto com o indicador. Blum desenvolve sua demonstração com a sutileza juridica que não deixa de interessar, por assim dizer tecnicamente, aos que o escutam: "Não estava no poder no periodo previsto pelo ato de acusação — disse ele — e se pretende fazer remontar a mais longe o exame das responsabilidades da derrota, que sejam pesquisadas todas".

E esse apostolo do desarmamento nos deixou um pouco admirados quando o vimos admirar-se tambem severamente de que antes do advento da Frente Popular não se havia fabricado mais material.

Enquanto falava Leon Blum, o procurador geral, sr. Cassagneau, não o deixava com o olhar. Esse acusador envolve de bondade uma respectiva vigilancia. De busto curto, de tom poupado, nos responde com uma rapidez e uma agilidade que seu aspecto não deixa prever. Lembra o brusco gesto de um gato que parecia dormir.

Quanto aos juizes, têm dado prova de extrema atenção. Com exceção do vice-presidente, sr. Mailliefaud, tambem ostentando a borla de arminho, apresentaram-se vestidos com uma simples toga vermelha. Bem entendido, o almirante Herr e o general da Aviação, Watteau, apresentaram-se com uniforme azul-marinho. Nenhum deles deixou perceber o menor gesto de fadiga ou de distração. Têm visivelmente conciencia de que escrevem para o futuro uma pagina de tragedia.

O processo de Riom não é inteiramente o que tanta gente imaginava. Mas é um grande, um imenso processo à altura da nossa época convulsionada, uma das mais crueis já vividas pelos homens.

...os que suas funções chamavam a zelar pela segurança francesa foram detidos, sais: Blum, Daladier, Pierre Cot, Guy La Chambre, o controlador geral Jacomet e o generalissimo Gamelin. A acusação final não lhes imputava unicamente a não preparação do Exercito, mas, ainda, a insuficiencia do material e uma longa imprevidencia diplomatica. Então, os acusados protestaram: "Recusando-se a fazer a instrução com toda a clareza sobre as causas diplomaticas ou militares da guerra ou da derrota, fechando nas gavetas certos documentos que a isso se referem, [illegible] Queriam fazer de nós bodes expiatorios? Tentais atirar sobre nós unicamente o peso de todas as faltas cometidas. O processo não passa de um assim..."

Tal é o objeto das multiplas conclusões apresentadas pelos advogados nos dois primeiros dias da audiencia. Essas conclusões ultrapassam singularmente o alcance de simples incidentes de processo. Procuram modificar totalmente o eixo do processo, impeli-lo para um caminho que se julgou um dever lhe interditar, empenhando num terreno do qual se quer mantê-lo afastado.

O procurador geral, sr. Cassagnau, que sustentou a acusação, respondeu: "Tendes em horas graves aceito encargos que autorizam o país a vos pedir contas. Explicai apenas vosso caso. Tudo o resto que vos para justificar seus atos ou suas omissões".

Duelo patetico, sobre o qual paira sinistramente a sombra das desgraças da França!

As duas audiencias já realizadas foram apenas o preambulo. O verdadeiro drama vai começar esta semana, quando serão abordados os proprios debates como um prologo de opera, onde aparecem com clareza todos os temas da peça, erguendo-se com precisão os variados aspectos do caso e firmando-se a figura dos protagonistas.

Dentre os mesmos, um pelo menos, o general Gamelin, nada mais revelará pessoalmente. Depois de ter redigido memorias sobre memorias durante a sua detenção, o general renunciou deliberadamente à sua defesa. Não foi sem emoção que o auditorio ouviu o generalissimo explicar sua atitude:

"Sou um soldado — disse ele em sintese — durante toda a minha vida servi ao meu país com meus melhores serviços. Não me aposso, para tentar salvar-me, lançar como incentivo à opinião que ainda se agita na febre da catastrofe, a honra do Exercito. Não quero acusar a outrem para me colocar fora de causa. Como chefe supremo, o marechal me condenou disciplinarmente. Eu me curvo em silencio e aceito sem murmurar a sentença que pronunciar a Côrte".

O general disse isso em tom calmo e frio, que era bem seu nos tempos de poderio, mas sua angustia intima se lia na face enrugada, ainda marcada e engrandecida pela enfermidade da qual se restabeleceu ainda ha pouco.

AINDA NÃO FALARAM

O controlador Jacomet e o sr. Guy La Chambre, até agora, não disseram uma unica palavra. O sr. Cot, que, sem duvida, a acusação não poupará, encontra-se refugiado na America. Está contra-se refugiado na America. Mas os senhores Blum e Daladier fazem frente com toda a energia. Após o encarceramento, esses dois politicos voltam à tribuna. Nós os revimos pouco com o outro, um pouco envelhecidos e marcados pelo imenso desastre que os atinge individualmente ao mesmo tempo que a nação e o governo de cada um deles, mas ambos

Converteu-se ao catolicismo a ex-deputada Regina Garcia

SANTANDER, 25 (H. T.) — A sra. Regina Garcia, que foi deputada socialista pela provincia de Murcia, durante o regime republicano e membro da Comissão do Trabalho de Genebra e ainda "leader" da secção feminina espanhola na II Internacional, acaba de se converter ao catolicismo, conforme uma carta de retratação publica, divulgada pela mesma nos jornais desta cidade.

Mme. Regina Garcia incrimina-se de ter defendido pela pena e pela palavra, erros funestos! A progenitora de mme. Regina Garcia, militante da Ação Catolica, foram queimada viva pela população, na igreja de Quatro Caminos, durante o movimento revolucionario de 1934.

Os principais produtos de maior consumo no momento

SITUAÇÃO DA INDUSTRIA E DO COMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS ATÉ AGOSTO DE 1941

(Pelo consul geral do Brasil em Nova York, sr. OSCAR CORREIA

As numerosas medidas postas em pratica, pelas autoridades do governo norte-americano, no tocante ao controle da industria e do comercio dos Estados Unidos, de modo a facilitar a execução do programa da defesa nacional, têm exercido, como é sabido, uma influencia consideravel no desenvolvimento da produção industrial do Brasil. O parque manufatureiro do nosso país, em que pesem aos notaveis progressos observados nos ultimos anos, ainda não pôude sobrepassar a fase da transformação, dependendo, por isso para a maioria de suas industrias das materias primas importadas do estrangeiro. O fechamento dos mercados da Europa continental, a mobilização da industria da Grã Bretanha e a incapacidade demonstrada pelo Japão para suprir o mercado brasileiro fizeram dos Estados Unidos, hoje em dia, o unico centro industrial do mundo capaz de garantir-nos as materias primas de que carecemos.

A industria norte-americana se encontra, porem, já em parte mobilizada, numa mobilização que vem sendo levada a efeito ha varios meses, através de numerosos atos governamentais. Torna-se, desse modo, muito atual a necessidade de informar a nossa industria sobre a situação criada para a industria e o comercio dos Estados Unidos com a aplicação do programa da defesa nacional.

Este consulado geral compilou o material de que dispõe a respeito, afim de fornecer uma visão de conjunto da situação, menos tendo em vista analisar detidamente as condições de cada industria isolodamente do que acentuar os pontos essenciais dos numerosos problemas resultantes da mobilização industrial e comercial dos Estados Unidos.

TEXTEIS

ALGODÃO EM RAMA

O aumento do consumo de algodão nos Estados Unidos, em virtude do programa da defesa nacional, esta compensando os prejuizos sofridos com a quéda das exportações, as quais baixaram de 90 %. O aumento do consumo e a pequena safra que se espera para este ano — uma safra de apenas 10.710.000 fardos, num consumo minimo de 10.750.000 fardos — constituem fatores que só poderão contribuir para garantir bons preços aos plantadores, a despeito de possuir o governo um "stock" de 5.700.000 fardos Se somarmos todo o algodão em rama disponivel encontraremos um total de .. 19.168.000 fardos para o presente ano.

O algodão em rama está atualmente sendo vendido por uma media de 17 e meio centavos por libra. O movimento da safra é sempre um fator para a baixa, e por isso se espera que o preço baixe, embora os plantadores estejam preferindo adiar as vendas. A despeito de se admitir que a média em breve será de 14,85 centavos, não se oculta que a baixa dificilmente se manterá pois o chamado Bloco Agricola do Congresso tudo fará para levantar o preço, o qual poderá, segundo alguns observadores, alcançar de 20 a 24 centavos por libra.

TECIDOS CRU'S DE ALGODÃO

Não esqueçamos, a proposito, que a industria textil de algodão está operando no mais alto nivel de sua historia. Admite-se que dificilmente a industria poderá consumir mais algodão em rama do que o faz no momento porquanto sua capacidade se acha perto do esgotamento. O custo da produção, os salarios e o preço da fibra estão aumentando. Um terço da industria já se encontra sob controle governamental, o que garante, por seu lado, a manutenção dos preços atuais. A produção de tecidos crus de algodão deveria orçar neste ano em 10 e meio bilhões de jardas quadradas, mas os prognosticos agora são para um total de 11 bilhões, havendo mesmo alguns observadores que admitem uma produção ainda maior.

E' interessante saber que a produção da maioria das fabricas já está vendida de ha muito, admitindo-se que a quase totalidade delas têm encomendas pagas cuja entrega só será possivel fazer em dezembro proximo. Calcula-se que as encomendas feitas diretamente à industria textil pelos estabelecimentos militares montam a pouco mais de 5 % da produção de tecidos na media atual de produção. Indiretamente, porem, o programa da defesa nacional está absorvendo entre 20 % e 25 % do total produzido. As encomendas diretas para a defesa nacional tendem a crescer.

Não é facil aumentar a produção atual devido, como dissemos, ao fato das fabricas estarem com sua capacidade perto do esgotamento. A montagem de novas fabricas tambem não é facil, pois exigiria o desvio de tecnica e de mão de obra empregadas em obras consideradas de maior urgencia. O interesse demonstrado por importadores norte-americanos pelas lonas brasileiras, por exemplo, constitue um exemplo significativo da situação.

Outro exemplo nós encontramos no problema da materia prima para sacaria. A produção atual de todos os tipos de sacos é avaliada em 600 milhões de jardas anualmente. Até aqui eram importadas de Calcutá, por ano, cerca de 900 milhões de jardas de aniagem suprindo assim grande parte das necessidades da industria. Os preços em Calcutá subiram além do nivel determinado pelo governo norte-americano e a navegação para a India continua problematica. O resultado foi a crise que se observa aqui no tocante aos suprimentos de materiais de juta. Essa carencia determinou por parte das autoridades uma ordem às companhias de tecidos de algodão para produzirem 250 milhões de jardas de tecidos para sacaria nos proximos doze meses. A ordem será naturalmente atendida, mas a produção de tapetes terá de diminuir, a exemplo do que sucedeu com a de lonas. Por outro lado os sacos de algodão ficarão por um preço mais elevado do que os de juta.

Não ha duvida que haverá escassez de tecidos de algodão para atender a todas as exigencias do mercado consumidor, particularmente as da população civil. Em 1937 o consumo per-capita de tecidos de algodão foi de 72 libras-peso. Nos ultimos dois anos, caiu para 56 e 67 libras-peso. Em 1940, voltou a ser de 71 libra-peso, mas essa cifra inclue um consideravel volume utilizado pela defesa nacional. Neste ano, o consumo per-capita será maior, mas em compensação a defesa nacional absorverá uma parte ainda mais importante da produção.

Acentuamos que o publico necessitará agora, mais do que nunca, de tecidos de algodão, devido à escassez das outras fibras. Os tecidos de linho, manufaturados com a filaça importada, terão de ser substituidos pelos similares de algodão. Dá-se o mesmo quanto à juta, quanto à seda e à propria lã.

Atualmente a produção de lonas de algodão é duas vezes maior do que a normal. Os suprimentos que se têm em vista não bastarão, porem, para as necessidades totais. Espera-se que o consumo no Exercito e na Marinha declinará dentro de um periodo relativamente curto, mas mesmo assim haverá carencia de lonas de algodão.

Como afirmamos, ha um grande interesse pelas lonas brasileiras no mercado consumidor norte-americano. Este tem uma capacidade de consumo enorme, podendo absorver toda a lona de algodão que o Brasil se achar em condições de produzir.

TECIDOS TINTOS E ESTAMPADOS

Apenas de tecidos tintos os Estados Unidos produzem uma media de 1 bilhão e 200 milhões de jardas, isto é, quasi duas vezes mais do que a produção total de tecidos de algodão do Brasil. Sucede que de 30 milhões de jardas que eram produzidas semanalmente, este país está fabricando, agora, apenas 25 milhões. As fabricas estão com encomendas até dezembro proximo.

E' sabido que os artigos em apreço estão encontrando outras aplicações neste momento além das tradicionais. As disponibilidades para o consumo ficaram, assim, diminuidas. Não esperam os tecnicos que a situação possa melhorar num futuro proximo.

TECIDOS FINOS DE ALGODÃO

As perspectivas para a produção dos tecidos finos de algodão podem ser assim resumidas: tratando-se de artigos que encontram emprego na industria belica, serão produzidos nas quantidades que as exigencias da defesa nacional os reclamar. A Grã Bretanha e o Canadá estão importando largas quantidades. E' que uma das muitas importantes aplicações dos tecidos finos de algodão se verifica no fabrico de cartuchos e de paraquedas. As mascaras contra gás utilizam, tambem, o mesmo tipo de tecido. Cerca de um terço da produção atual está sendo aplicada na industria belica.

FIOS DE ALGODÃO

E' obvio que as fiações estão trabalhando em plena capacidade, pois além de terem de suprir as necessidades das industrias mencionadas acima tambem o consumo de fios para serem diretamente empregados em armamentos e munições tenda a aumentar. A produção de fois deve ter duplicado neste ano em comparação com 1940, avaliando-se que a defesa nacional absorve, agora, cerca de 25 % do total.

Até aqui numerosas industrias que consomem fios de algodão para a manufatura de artigos destinados ao consumo civil não têm tido dificuldades na obtenção desse material. Os estudos feitos revelam, porem, que mesmo a presente produção não será suficiente para atender a todas as exigencias do consumo por parte do programa da defesa nacional e da população civil.

TECIDOS DE LÃ

As fabricas de tecidos de lã estão na mesma situação das de algodão, com relação ao aumento da produção. Até 1942 sua capacidade produtora estará bloqueada pelas encomendas aceitas. Os "stocks" de lã em bruto são grandes, mas em virtude do impressionante aumento do consumo não são tidos como suficientes. Resulta daí que parte da produção que deveria caber ao consumo civil já foi desviada para a defesa nacional. Em julho de 1941 as fabricas consumiram uma media de 9.353.000 libras-peso de lã, contra .. 5.690.000 libras-peso em julho de 1940.

De acôrdo com estimativas preparadas pelo governo, este absorverá mais de 250 milhões de libras-peso de lã em bruto, a partir do ano que se iniciou em 1 de julho. Os fabricantes acreditam, entretanto, que esse calculo está abaixo da realidade, pois acham que somente o consumo de lã para vestuario das tropas excederá o aludido total, o que significa dizer que a produção civil terá o seu consumo reduzido.

O consumo de lã em bruto nos Estados Unidos aumentou de um modo extraordinario. Nos sete primeiros meses de 1941, as fabricas utilizaram um total de 292 milhões de libras-peso, contra 149 milhões de libras-peso no periodo correspondente do ano passado, registando-se, assim, um acrescimo de 96 %. Do total consumido nos sete primeiros meses de 1941, pouco mais de 60 % era de origem estrangeira. O consumo total de lã em bruto é avaliado em 1941 em 970 milhões de libras-peso, contra 689 milhões em 1940.

Não escondem os observadores que os preços da lã tendem a subir.

SEDA CRUA

Desde julho ultimo que os "stocks" de seda crua estão congelados e as unicas fabricas que podem utiliza-los são aquelas que se dedicam à manufatura de material para a industria belica. Não ha duvida, pois, que o consumo da população civil só poderá ser atendido em toda a sua plenitude, se as negociações politicas, que ora se processam entre Washington e Tokio, chegarem a um bom resultado. As importações procedentes da China servirão, apenas, nas condições que prevalecem atualmente, para manter os atuais "stocks".

O governo pretende adquirir, em breve, 100.000 fardos de seda crua para a defesa nacional. Sucede que os "stocks" atuais montam a apenas .. 85.000 fardos.

Não acreditam os observadores que o Brasil possa tornar-se um supridor de seda crua para os Estados Unidos, pois é sabido aqui que, a despeito das condições unicas existentes em nosso país para o desenvolvimento da industria da criação do bombyx, até hoje pouco foi feito entre nós que possa permitir o otimismo. Espera-se que, no maximo, poderá o Brasil exportar para aqui algumas centenas de fardos de seda crua.

A industria para consumo civil que mais está sofrendo com a escassez de seda crua é a de lingerie, que ainda não conseguiu obter tecidos finos de algodão ou de rayon para substituir a materia prima a que estava habituada.

FIOS DE RAYON

A despeito da produção estar se mantendo nos niveis mais altos, da historia, não ha duvida que os suprimentos de fios de seda sintetica — rayon — serão insuficiente para atender a procura durante os proximos seis meses. E' oportuno salientarmos, a proposito, que a industria de rayon, embora oriente sua produção geralmente para o consumo civil, está sendo obrigada a desviar grande parte do que produz para satisfazer ás necessidades sempre maiores da defesa nacional. Uma parcela notavel da produção de fios está sendo encaminhada para as tecelagem de sedas, sem contarmos as aquisições de rayon feitas pelo Exercito e a Marinha. Dez por cento da produção e 10 % dos "stocks" foram compulsoriamente reservados para a substituição da seda natural. Sucede, entretanto, que os Estados Unidos produzem rayon por varios processos, muitos dos quais não são tidos como os melhores para substituir a seda natural, resultando daí dificuldades sérias para a adaptação da industria. Lembraremos de passagem que enquanto apenas 3 % do rayon da produção do tipo do aceitado são reservados para a industria da seda natural, 10 % do total produzido pelo processo viscose e cupro-amoniacal são empregados para o mesmo fim.

Acredita-se que o produção em 1942 deverá alcançar uma media semanal de 38 milhões de libras-peso, contra 37 e meio milhões em 1941. A exportação para o exterior terá de ser mantida, pois numerosos são os países da America Latina que dispõem de tecelagens mas não fabricam a materia prima que antes era por eles adquirida no Japão e na Europa. Nos seis primeiros meses de 1941, mais de 2 milhões de libras-peso de fios de rayon foram exportados para a America Latina, contra 724.000 libras-peso no mesmo periodo de 1940 e menos de 1 e meio milhão durante todo o ano de 1939.

Tratamos acima unicamente dos fios continuos de rayon. Vejamos, agora, a situação dos fios cortados de rayon, vulgarmente conhecidos como staple fibre. A produção desses ultimos a exemplo da de fios continuos, não basta para atender às exigencias do consumo civil, embora se sabia que no fim do corrente ano deverá ela alcançar 11 e meio milhões de libras-peso por mês. Não se acredita na expansão da produção, pois os 11 e meio milhões de libras-peso mencionadas significam a capacidade total da industria, que só poderia ser ampliada com a fabricação de maquinarias dispendiosas e dispensaveis, porquanto ainda não se encontrou emprego belico para os fios cortados de rayon.

OUTRAS FIBRAS SINTETICAS, COMO O "NYLON" E O "VINYON"

Com a eliminação da seda natural da industria norte-americana, o nylon ganhou uma importancia extraordinaria, havendo quem o classifique como a fibra sintetica numero um neste país. Sua praticabilidade como substituto da seda natural no fabrico de meias para senhoras já está mais do que demonstrada. Além disso o nylon serve otimamente para paraquedas. Cerca de 20 % da produção de artigos de lingerie em 1941 neste país é originada pelo nylon.

O vinyon e as fibras de vidro estão encontrando, igualmente, perspectivas promissoras para o desenvolvimento de sua produção. O mesmo, porém já não está sucedendo quanto às fibras de caseina, as quais estão sendo aplicadas, na sua quase totalidade, no fabrico de feltros para chapeus. Observe-se que embora as aludidas fibras sinteticas estejam sendo produzidas em quantidades sempre maiores, nem por isso a capacidade atual das fabricas bastará para atender a todas as modalidades do consumo.

A utilização do vinyon pela defesa nacional não tem sido grande, em que pesem as experiencias feitas, que revelaram tratar-se de um bom material para paraquedas. No consumo civil seu maior emprego se verifica, presentemente, no fabrico de sapatos de verão para senhoras e chinelos, já estando sendo adotado, igualmente, para cortinas, capas, cintos, suspensorios, etc., etc.

ANIAGEM

Conforme explicamos, a dificuldade encontrada pelos exportadores para obter praça nos navios que saem da India tem contribuido para tornar cada vez mais escassos os "stocks" de aniagem nos Estados Unidos, onde os preços foram controlados. Sucede que, além da falta de navios, os importadores lutam, agora, igualmente, com os preços estabelecidos na India, preços esses mais altos do que os decretados pelas autoridades daqui. Resulta daí que, em 1940, a media dos "stocks" existentes neste país era de 257 milhões de jardas para um consumo mensal medio de 54 milhões e meio de jardas. Em agosto de 1941 os "stocks" nos Estados Unidos tinham baixado para 198 milhões de jardas e no mesmo mês o consumo foi de 60 milhões de jardas. Verifica-se das cifras mencionadas que o consumo se tem mantido estavel, com tendencia para a alta, enquanto os "stocks" visivelmente baixam. Lembremos, de passagem que os "stocks" existentes bastarão para um consumo de apenas tres meses.

Verificar-se-á, em breve, uma grande procura de sacos, mas não ha duvida que as perspectivas não podem ser otimistas. Sacos de areias são largamente usados na Grã Bretanha, cujo governo acaba de fazer uma nova encomenda de 200 milhões de sacos.

Calcutá é o grande centro fornecedor do mundo, e os Estados Unidos dependem do aludido centro para o seu abastecimento. A escassez de aniagem é tão séria que o governo norte-americano decidiu colocar novos navios na linha para a India, afim de poder acumular alguns "stocks" dentro do prazo mais curto possivel.

CANHAMO DE MANILHA

E' sabido que as Filipinas monopolizam a produção mundial de fibras de abaca, conhecidas como canhamo de Manilha. Sucede, entretanto, que as melhores plantações se acham na ilha de Davao, onde existe uma grande colonia de imigrantes japoneses. Os fundos japoneses foram, como se sabe, congelados e isso tem dificultado os embarques dos tipos superiores de Davao, pois os aludidos tipos são produzidos por consorcios niponicos.

O governo norte-americano colocou o canhamos de Manilha no sistema de prioridade, e o resultado foi que nos seis primeiros meses a metade dos embarques de abaca feitos nas Filipinas se destinou aos Estados Unidos. Somente a Marinha e o Departamento do Tesouro adquiriram, até agora, 150.000 fardos. Essas aquisiões destinam-se a formar "stocks" para a defesa nacional, sendo que parte delas foi encaminhada para a Grã Bretanha. Tratando-se de um material de grande emprego na industria belica, decidiu o governo norte-americano facilitar-lhe a concessão de para nos navios que fazem a linha para as Filipinas.

(Do Boletim do Ministerio das Relações Exteriores).

CRÉDITO COOPERATIVO

INTERESSANTES RESULTADOS OBTIDOS PELA CAIXA RURAL DE GUARATINGUETA' NO ANO ULTIMO — PROFICUA ATIVIDADE DA DIREÇÃO DA ENTIDADE

Ao completar o 11.o aniversario de sua existencia, a Caixa Rural de Guaratinguetá — com a excelente contribuição de suas atividades em prói das iniciativas rurais empreendidas naquele municipio — traz mas uma valiosa prova do valor do sistema cooperativo, pelo qual se rege a entidade. E' o que se conclue do relatorio da diretoria da Caixa, referente ao exercicio de 1941, paresentado à assembléia de associados, recentemente realizada na séde da associação, em Guaratinguetá.

Graças à sua bôa administração, conseguiu a sociedade estabelecer sobre solidas bases o bom conceito de que goza, infundindo cada vez mais confiança aos cooperadores e depositantes, bem como estimulando a economia particular, pois a Caixa recebeu em seu guichê, no ano ultimo, cerca de 3.100 contos, ou sejam 43% mais do que em 1940 e 11 vezes mais que em 1931.

Em março de 1941, a associação instalou sua séde em edificio proprio, o que representa apreciavel iniciativa da diretoria, ressaltando-se as circunstancias vantajosas em que se verificou a construção do predio. Durante o exercicio findo, a Caixa recebeu 2.561 depositos em que predominaram os de pequenas quantias desde 5$000. Por outro lado, foram pagos 1.923 cheques, no total de 1.900:035$000, em que prevaleceram, igualmente, os cheques populares de pequenas importancias, emitidos por pessoas de todas as classes sociais, inclusive modestos proletarios e escolares.

Em 1941, a Caixa realizou financiamentos à atividades rurais na importancia de 689:787$000, na seguinte ordem: pecuaria, 530:421$100; cultura da mandioca, 43:860$700; extração de lenha, 30:650$000; aquisição de imoveis rurais, 26:927$800; instrumentos agrarios, 14:513$000; sementes, ... 9:687$000; cultura de café, 8:105$000; cana de assucar, 7:090$000; extração de caolim, 7:500$000; cerais, 6:987$000; pomicultura, 2:000$000; extração de carvão vegetal, 2:000$000.

No que se refere ao credito agricola, registou-se em 1941 o acrescimo de 171:247$000, em comparação com o ano anterior. E' interessante notar que os depositos dos associados somaram cerca de 720:000$000, quantia superior ao montante dos emprestimos, donde se infere que a Caixa operou com o verdadeiro credito mutuo cooperativo, pois movimentou nos emprestimos os recursos dos proprios cooperados, sem tem tido necessidade de dispôr dos depositos de terceiros. A renda bruta de juros e outras pequenas taxas de serviços atingiu 35:273$000, portanto, 17% maior que a do ano anterior.

Em virtude da necessidade de fixar para os depositos taxas mais vantajosas, pois só pelos de prazo fixo foram pagos até 7,2%, não póde a sociedade facilitar aos cooperadors credito mais barato, porquanto, quasi metade dos rendimentos foi destinada aos depositantes, isto é, cerca da metade da taxa dos juros ativos.

Espera a administração da cooperativa que dentro em breve se possa baixar a taxa em beneficio do credito agricola, o que dependerá, entretanto, de elevação do fundo de reserva, que foi acrescido, no exercicio ultimo, da quantia de 12:000$000, correspondente a uma parte das sobras apuradas em balanço, elevando-se atualmente, o fundo de reserva, ao total de 52:000$.

Essa elevação do fundo de reserva é bem de ver que se deve à parcimonia adotada nas despesas administrativas que se limitaram aos gastos de expediente, que importaram em 5:134$ e não chegaram a absolver 15% da renda bruta.

Cumpre acentuar a dedicação e desprendimento com que a direção da Caixa executou, em carater gratuito, os serviços de administração da entidade, auxiliado, tambem, gratuitamente, pelos alunos da Escola de Comercio "Antonio Rodrigues Alves", que fazem na séde da cooperativa o estagio profissional de um ano, antes de receber o diploma de contador.

SINDICATO DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE ASSISTENCIA MEDICA AOS ASSOCIADO

Do Sindicato dos Jornalistas recebemos o seguinte comunicado:

"A partir do dia 1.o de março proximo, os associados deste Sindicato e pessoas de suas familias só serão atendidos, nos consultorios dos medicos pertencentes ao quadro do Departamento de Saude desta organização, mediante guia de apresentação expedida pela secretaria, nos termos do acordo estabelecido para esse fim.

Aos interessados recomenda o Sindicato dos Jornalistas inteira observancia dessa medida.

PROFISSIONAIS INSCRITOS PARA MATRICULA

Para o fim de regularização de sua matricula no quadro social, estão sendo convidados a comparecer à secretaria do Sindicato dos Jornalistas os srs. Ernesto de França Pinto, Roberto Sampaio Pena, Fernando Fortarel Barbosa, João Galbetti, Anatole Kagan, Gil Passarell, Osvaldo Teixeira de Carvalho, Francisco de Paula Campos Oliveira, Dacio Pires Correia, Fernando de Barros, Osvaldo G. Aranha, Roberto Sales Cunha, Orlando N. Criscuolo, Eugenio Geter, Mauro de Oliveira e Antonio Campos de Oliveira."

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — AO COMPASSO DO AMOR — Rita Hawort — Fred Astaire — Columbia — Fox — Jornal 24x46 — Cine Jornal Brasileiro 2x104 — Nacional — A's 14,10 — 16,05 — 18 — 19,55 e 21,50 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — BUCHA PARA CANHÃO — Com o Gordo e o Magro — Fox — "Voz do Mundo 42x44x45" — "Deip Jornal 2x1 — Nacional — A's 14 — 16 — 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500.

BROADWAY — RUMO AO OESTE — Pat O'Brien — Constante Bennet — Warner Brothers — ESTA E' A INGLATERRA — Proibido até 10 anos — Pathe News 47x48 — Carnaval Carioca de 1942 — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde — Platela 4$500; meia entrada 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: platela 5$000; meia entrada e balcões, 3$500.

ROSARIO — ENTRA NO CORDÃO — Rudy Vallée — Ann Miller — Rosemary Lane — Columbia — Noticias do Dia 18x13 — O Rio Negro — Nacional — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 horas — A' tarde: platéia, 4$000; meia entrada e balcão 2$500. — A' noite: platéia, 4$500; meia entrada e balcão 3$000.

ALHAMBRA — OURO DE LEI — Ellen Drew — Proibido até 10 anos — CONHECERAM-SE NA ARGENTINA — RKO — Deip Jornal, 19 — Nacional — Desde ás 13,50 horas — Platéia, 3$500; meia entrada 2$000.

S. BENTO — ULTIMO REFUGIO — Proibido até 14 anos — PIRATAS A CAVALO — Proibido até 10 anos — O Pan. do Mato Grosso — Nacional — Desde ás 14 horas — Platéia, 3$500; meia 2$000.

ODEON Sala Vermelha — A TIA DE CARLITO — Kay Francis — Jack Benny — PASTEUR — Art-Filme — Reporter da Tela 28 — Nacional — A's 19,30 horas — Platéia 3$000; meia entrada e balcão 1$500.

ODEON — S'Azul — UM ROSTO DE MULHER — Prol. até 14 anos — FUGINDO AO DESTINO — Prol. até 14 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x36 — Nacional — A's 19,25 horas — Platéia 3$; meia entr. 1$500.

PARATODOS — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — John H[illegible] — UM HOMEM DO BARULHO — Frank Morgan — Cine Jornal Brasileiro 2x101 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 2$500; meia entrada 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meia entrada 1$500; balcão, 2$000.

SANTA CECILIA — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Jon All — FE'RIAS DO SANTO — Proibido 10 anos — Reporte da Téla 32 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Proibido 10 anos — FILHOS DE BRIO — MGM. — Reporte da Téla 29 — Nacional — A's 18,40 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500; balcão 2$000.

CAPITOLIO — SOMOS TODOS IRMAOS — Spencer Tracy — Mickey Rooney — MELODIA PARA TRES — RKO — A's 18,50 horas — Platéia 2$700; meias entradas e balcão 1$500; DEIP Jornal 14 — Nacional.

PAULISTA — PERFIDA Bete Davis — Proibido 14 anos — FILHOS DE BRIO — Edite Fellows — Nas Vesperas do Grande Premio — Nacional — A's 19 horas — Platéia 3$000; meias ntradas 1$500.

S. PEDRO — FANTASMA INVISIVEL — Proibido 14 anos — MASCARA DE FOGO — Peter Lorre — Proibido 14 anos — Aspectos Pit. da Baia — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meias entradas e geral 1$200.

LUX — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido 14 anos — MELODIA PARA TRES — Jean Hersholt — Aviação n.o 1 — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia 1$500; meias entradas e balcão 1$.

UNIVERSO — SUSPEITA — Cary Grant — Proibido até 10 anos — LINDA IMPOSTORA — Proibido até 10 anos — A Cons. Chanceleres no Rio de Janeiro — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$; meia entrada 1$000; balcões, 1$200. — A's 19 horas — Platela, 2$300; meia entrada 1$200; balcões, 1$500.

BABILONIA — GLORIOSA VINGANÇA — Proibido até 10 anos — MUSICA MAESTRO — Proibido até 10 anos — Inter. Brév. N. S. Conceição — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$; meias entradas 1$000; geral 1$200; sras. 1$500. A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral 1$200.

BRAZ POLITEAMA — LUA DE MEL PARA TRES — George Brent — LADRÕES DE OURO — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x29 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$000; gerais 1$200; sras. 1$500. — A's 19,10 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral 1$200.

OLIMPIA — LUA DE MEL PARA TRES — Ann Sheridan — LADRÕES DE OURO — RKO — Proibido 10 anos — DEIP Jornal 18 — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia 2$000; meias entradas e geral 1$2.

COLOMBO — SUSPEITA — Gary Grant — Proibido até 10 anos — LINDA IMPOSTORA — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x21 — Nacional — A's 19 horas — Platela 2$300; meia entrada e geral 1$200.

PARAISO — PEDE-SE UM MARIDO — James Stewart — QUANDO A LEI CANTA — Aviação n.o 2 — Nacional — Só á tarde — ARQUEIR OVERDE — 5 e 6 série — Proibido 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia 2$000; meias entradas e sras. 1$200. A's 19,15 horas — Platéia 2$300; meias entradas e geral 1$500.

AMERICA — DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — A MILIONARIA E O GARÇON — Brenda Joyce — Siderurgia Nacional — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$.

ROIAL — VIDA SEM RUMO — Proibido até 14 anos — FRONTEIRAS PERIGOSAS — Paramount — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x22 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 1$500. A's 19 horas — Platéia 2$500 — meias entradas 1$500.

COLISEU — NÃO FOI QUEM SOU — R[illegible] — CICLONE A CAVALO — Tim Holt — RKO — Proibido 16 anos — DEIP Jornal 15 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meias entradas e geral 1$2.

S. CAETANO — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido 10 anos — PILOTO DE ARROJO — Mon. ao Duque de Caxias — Nacional — CACHORRO LOBO — 3 e 4 série — Proibido 10 anos — A's 13,45 horas — Platéia 1$000; A's 18,40 horas — Platéia 1$500; meias entradas 1$.

STO. ANTONIO — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido 10 anos — AINDA ESTOU VIVO — RKO — Nosso Serviço Telegrafico — Nacional — CACHORRO LOBO — 3 e 4 série — Proibido 10 anos — A's 13,45 horas — Platéia 1$. A's 18,50 horas — Platéia 1$500; meias entradas 1$.

COLON — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Grable — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido 10 anos — S. João del Rey — SACRIFICIO GLORIOSO — 5 e 6 série — Proibido 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia 2$000; meias entradas e sras. 1$2. A's 19 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$200.

RECREIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido 14 anos — VAMOS COMPOR MUSICA — RKO — Reporte da Téla 31 — Nacional — A's 18,30 horas — Platéia 2$300; meias entradas 1$500.

DIVULGAÇÃO DA MUSICA BRASILEIRA NO PANAMÁ

PANAMA', fevereiro (H. T.) — Por via aérea. — Encontra-se nesta cidade, de regresso de uma excursão pela America do Sul, notadamente através do Brasil, o pianista russo, naturalizado norte-americano, Nicolau Slonimsky. Não é a primeira vez que passa pelo istmo este pianista, que traz agora um novo repertorio. Já deu um concerto na sala do Conservatorio de Musica da nossa cidade, patrocinado pelo Departamento de Belas Artes. O concerto foi dado num domingo, á tarde. Panamá não está habituada a ouvir musica a essa hora. Mas os "black-out" que continuam, e cada vez mais rigorosos, todas as noites, obrigam a mudar de metodos de vida.

Nos arredores do Conservatorio foram abertos alguns abrigos, e, embora por aqui não tivesse chegado a menor ameaça desde a abertura das hostilidades, o publico não esquece que sempre existem refugios mais ou menos apropriados.

Slonimsky encontrou, para o seu concerto, a colaboração dos artistas locais, especialmente de Alfredo de Saint Malo, o famoso violinista, primeiro premio do Conservatorio de Paris, que é, atualmente, o diretor do Conservatorio Nacional.

O programa do concerto foi constituido, quasi na sua totalidade, por musicas brasileiras, além de algumas composições do proprio pianista e outras de compositores nacionais modernos, de puro estilo panamense.

Não se conhecia muito em Panamá a musica dos modernos compositores brasileiros. E', sem duvida, muito sugestiva e deixou uma grata impressão. Não é, no seu estilo, de um modernismo exagerado. Trata-se de um modernismo consciencioso, de muito bôa escola, de Paris singularmente, da sua "Schola cantorum" e do seu Conservatorio.

Assim, por exemplo, o terceto brasileiro, Opus 32, de Fernandes, tem tres tempos: um "allegro" magestoso, uma canção e uma dansa. Não se trata de um terceto de musica de camara propriamente dita: é de tendencia folklorica bem definida e afasta-se das normas classicas. Contudo, apesar de constituir, como disse um critico, musica de camara com as portas e as janelas abertas, tem uma positiva graça e um encanto peculiar. A dança é deliciosa. O terceto foi executado por Slonimsky, ao piano, Saint Malo, ao violino e Mosa Chavini, artista polaco-novayorkino, atualmente professor do Conservatorio de Panamá, ao violoncelo.

A parte musical de piano tambem Slonimsky a consagrou ao Brasil. Ofereceu um "choro" ou serenata de Vilas-Lobos, uma lenda campestre de Mignone, uma dansa le Guarnieri, trechos de musica, muito moderna, de ritmo inspirado no folklore, mas com processos aprendidos em Paris.

Tambem executou Slonimsky um "trozo en el sentimiento popular", do colombiano Uribe-Holguin, de uma nota sinceramente romantica, que impressionou grandemente o auditorio. O folklorismo brasileiro é muito pouco conhecido nestas terras.

Na segunda parte do seu programa, interpretou Slonimsky canções russas para clarinete e piano, da sua autoria. Essas canções, profundamente russas, estão inspiradas num folklore muito conhecido.

Muito mais interessante foi uma "suite" para instrumentos de vento e percussão, tambem da sua lavra, dirigida pela sua pessoa.

E' uma "suite" humoristica construida com muito saber, em oito cenas.

No Panamá têm sempre grande sucesso estes artistas da musica. Contam já com seu publico, que os seguem com muito interesse.

Anunciam-se agora as visitas de Rubinstein, de Brailowsky, dos "Ballets russos de Montecarlo". Apesar destes tempos de inquietação, principalmente aqui pelas proximidades do Canal, esperam-se esses concertos com verdadeira ansiedade.

Os artistas que visitam o istmo nunca oferecem mais de um concerto, ou dois, quando muito. Mas as salas enchem-se de publico, que os quer ouvir.

A temporada do verão tropical já começou. E' a temporada em que não chove; só as brisas do norte tornam o calor um pouco mais suportavel. Época alegre, que, neste ano de guerra, parecerá mais lenta.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 25 (R.) — Shirley Temple recebeu a "Ordem Chinesa" da "Flor de Ameixeira" pelos serviços prestados á legião de auxilio aos chineses.

* * *

HOLLYWOOD, 25 (R.) — Rita Haiworth iniciou um processo de divorcio contra seu marido, o magnata do petroleo, E. D. Judson, sob a acusação de crueldade. Rita, quando ainda era uma bailarina desconhecida, chamava-se Rita Cansino e casou-se com Judson, em maio de 1937.

Rita tornou-se famosa com o filme "Strawberry Blond", atuando com James Cagney.

TEATROS

COMUNICADOS

ROCAMBOLE ESTREIARA' AMANHA, NO SANT'ANA, COM A REVISTA "UMA NOITE NO INFERNO"

Amanhã, estreiará, no Teatro Sant'Ana, com sua companhia de magia e ilusionismo, o artista Rocambole, que ali dará uma série de quinze espetaculos. Todos os dias haverá espetaculos completos, ás 20,45 horas, exceto nos sabados e domingos, em que se realizarão duas sessões, ás 20 e 22 horas. Nesses mesmos dias, Rocambole oferecerá a petizada de S. Paulo vesperais, ás 16 e 15 horas, respectivamente, com programas especialmente organizados para divertir as crianças.

O espetaculo inicial constará da apresentação da revista em 2 atos e 28 quadros, intitulada "Uma noite no inferno", que é uma sucessão de truques e cenas de atração, realizados pelo proprio Rocambole e seus auxiliares.

Estão a venda, na bilheteria do Sant'Ana, as localidades para os três primeiros dias da temporada de Rocambole.

NOTAS DE ARTE

CIMBELINO DE FREITAS

Será encerrada depois de amanhã, sabado, a exposição de aquarelas de Cimbelino de Freitas, instalada á rua Barão de Itapetininga, 124.

GEORGINA DE ALBUQUERQUE

A pintora patricia, Georgina de Albuquerque, inaugurará, no dia 2 de março vindouro, ás 16 horas, uma exposição de trabalhos seus.

A exposição, que conterá quadros a oleo e a aquarela, alem de desenhos, abarcando todos os generos da pintura, será instalada no salão da rua Barão de Itapetininga, 124.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, dia 26, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfonico.

A "Chaconne", de Bach ou, como o proprio Mestre no Manuscrito a denominava, a "Ciaconna", é a mais celebre composição da literatura violinistica. Sobre um "basso obstinato" (ou seja um baixo que obstinadamente se repete durante a obra) de oito compassos, Bach constroi um mundo inteiro de maravilhas musicais. Não se sabe o que mais admirar, se a riqueza da invenção criadora, se a audacia com que consegue alcançar efeitos polifonicos pelo instrumento monodico que é o violino. As dificuldades tecnicas desta gigantesca composição são tais que só poucos violinistas lhe podem dar uma interpretação adequada. Muitos historiadores opinam que Bach, na "Ciaccona", ultrapassou os limites do instrumento. Mas a musicologia moderna supõe que "na época de Bach se usava ainda, para os instrumentos de corda, o arco antigo, da Idade Media, um pouco curvado e cuja tensão de cabelos era muito mais fraca do que a dos nossos arcos modernos, de maneira que se podiam cobrir as quatro cordas do instrumento, pegando-as com uma só arcada e produzindo, dest'arte, acordes de três ou quatro vozes, enquanto o nosso arco moderno, devido á sua tensão forte, embora produza um tom incomparavelmente mais brilhante, permite, somente efetuar acordes de duas vozes. Assim, os efeitos polifonicos, da "Ciaccona" saem, com o nosso arco moderno, de maneira pouco satisfatoria, mesmo na interpretação dos maiores virtuoses; desse fato resultam as varias tentativas para se achar outro arranjo desta imortal joia musical. Brahms fez uma transcrição da "Cieccona" para o piano, em forma de estudo, para a mão esquerda; Busoni transcreveu esta composição para o piano; o celebre violinista e compositor hungaro Hubay, deu uma versão orquestral para conjunto de cordas; e Ernesto Mehlich instrumentou essa obra para grande orquestra.

O programa está assim constituido:

I — Bach-Mehlich — Ciaccona, para orquestra — (1.a aud.); Carlos Gomes — Abertura — "Fosca".

II — Tchaikowsky — Sinfonia Patética n.o VI — Adagio; Allegro non troppo; Allegro con grazia; Adagio lamentoso; Allegro molto vivace.

O concerto terá inicio ás 21 horas, em ponto.

Os bilhetes serão postos a venda no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, pelo preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem.

Concerto de Musica de Camara

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, dia 27, no Teatro Municipal, um concerto de musica de Camara, com o concurso do Quartetto Haydn, do Coral Paulistano e do pianista Souza Lima.

O programa está assim organizado:

I — Schubert — Quartetto em la menor — Allegro ma non troppo; Andante; Minueto; Allegro moderato.

II — CORAL PAULISTANO — V. Golcocchea — Lamentação de Jeremias; H. Tavares — Azulão (1.a aud.); M. Braunwieser — Louvação ao Ogûm (1.a aud.); E. Morera — Empordá e Sosselló (1.a aud.); M. Tupinambá — Canção Brasileira (1.a aud.); E. Morera — A dansa das Monjas (1.a aud.). Regente: M. Arquerons.

III — Dvorak — Quintetto op 81 — Allegro ma non tanto; Andante con moto (Dumka); Scherzo; Final (Allegro).

Quartetto Haydn — com o concurso do pianista Souza Lima.

O concerto terá inicio ás 21 horas em ponto.

Os bilhetes serão postos a venda no dia do espetaculo, a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro, pelo preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem.

Companhia Brasileira de Juta

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De acordo com os estatutos e com o decreto que rege as sociedades anonimas, temos o prazer de submeter ao vosso exame e apreciação o balanço, a conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano findo de 1941.

Desses documentos fica bem claro que os negocios da Companhia correram normalmente. O mesmo podemos afirmar de nossas associadas Fiação e Tecelagem de Juta Sta. Isabel Ltda. e Fibras Nacionais Ltda. de Recife, cujos relatorios e anexos se acham á disposição dos senhores acionistas.

Prontos a prestar quaisquer esclarecimentos desejados.

São Paulo, 16 de janeiro de 1942.

LUIZ ANTONIO F. ASSUNÇÃO
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

IMOBILISADO:			
Imoveis		3.226:026$500	
Maquinismos e acessorios		7.239:074$400	
Moveis e utensilios		128:891$000	
Veiculos		31:800$000	10.525:791$000
REALISAVEL:			
Cauções		2:600$000	
Seguros		65:110$400	
Contas Correntes		1.327:355$300	
Duplicatas e obrigações a receber		2.628 403$800	
"Stocks"		6.032:442$900	
Selos diversos		13:149$000	
Titulos e valores pertencentes á Companhia:			
Valor de 400 quotas da Fiação e Tecel. Sta. Isabel Ltda.	400:000$000		
Idem de 220 quotas de Fibras Nacionais Ltda. do Pernambuco	220:000$000	620:000$000	
Soma		10.689:061$400	
DISPONIVEL:			
Caixa e depositos nos Bancos		816:500$100	11.505:561$500
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações de caução		80:000$000	
Títulos em caução		1.581:609$600	1.661:609$600
			23.792:963$000

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	10.000:000$000	
Fundo de reserva	634:781$500	
Fundo de reserva especial	28:264$800	10.663:046$300
EXIGIVEL:		
Dividendos	654:400$000	
Imposto sobre a renda	47:355$000	
Percentagem da diretoria	47:355$000	
Letras a pagar nacionais e estrangeiras	6.914:711$900	
Obrigações a pagar	1.250:000$000	
Bancos contas garantida e exportação	2.289:244$600	
Contas Correntes	265:240$600	11.468:307$100
CONTAS DI COMPENSAÇÃO:		
Caução da diretoria	80:000$000	
Titulos caucionados	1.581:609$600	1.661:609$600
		23.792:963$000

São Paulo, 15 de janeiro de 1942.

ALBERTO RIBEIRO, Contador

LUIZ ANTONIO F. ASSUNÇÃO (Diretor Presidente)
NICOLA H. LONGO (Diretor Superintendente)

ALBERTO B. AUDRA' (Diretor Gerente)
MARIO B. AUDRA' JUNIOR (Diretor Gerente)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

Seguros		142:491$400
Imposto do Consumo		283:566$800
Imposto sobre vendas e consignações		205:292$800
Impostos		195:478$500
Despesas gerais		341:633$400
Juros, descontos e comissões		1.426:988$800
Despesas e cobrança		41:665$600
Duplicatas a receber		2:000$000
Honorarios		108:000$000
Ordenados		90:817$000
Salarios		2.256:626$100
Férias a empregados e operarios		89:935$400
Contribuições ao I. A. P. I.		71:537$800
Contribuições ao I. A. P. E. T. C.		163$900
Imposto sindical		1:364$800
Despezas de fabricação		454:734$100
Força e Luz		466:459$400
Fretes e carretos		345:908$600
Marcação		61:577$000
Armazenagem		17:299$400
Estampilhas e selos		153:669$700
Aluguels		8:625$400
Livros e objetos de escritório		4:435$800
DIVIDENTOS:		
— 10% s/o capital de 6.400:000$000 anteriormente realisado	640:000$000	
— 0,4% s/o capital de 3.600:000$000 integralisados á 13/12/941	14:400$000	
FUNDO DE RESERVA:		
5% s/os lucros liquidos	39:462$500	
IMPOSTO SOBRE A RENDA:		
6% s/os lucros liquidos	47:355$000	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA:		
6% s/os lucros liquidos	47:355$000	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL:		
Saldo que se transfere a esta conta	677$500	789:250$000
		7.550:521$700

CREDITO

PRODUTOS:		
Saldo desta conta	5.813:304$000	
Produtos acabados e inventariados nesta data	1.746:217$700	7.550:521$700
		7.550:521$700

São Paulo, 16 de janeiro de 1942.

ALBERTO RIBEIRO, Contador

LUIZ ANTONIO F. ASSUNÇÃO (Diretor Presidente)
NICOLA H. LONGO (Diretor Superintendente)

ALBERTO B. AUDRA' (Diretor Gerente)
MARIO B. AUDRA' JUNIOR (Diretor Gegente)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Juta, abaixo assinados, tendo examinado a escrituração, balanço e demais contas relativas ao exercicio de 1941, acharam tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que são de parecer que a Assembléia Geral deve aprovar as contas relativas a esse exercicio.

São aPulo, 16 de janeiro de 1942.

DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAIS
DR. JOSE' MENDES BORGES
LUIZ PONTES BUENO

A SEMANA POLITICA E MILITAR

LONDRES, 25 (Por Fergus Ferguson, copyright Reuters) — Na semana passada assistimos ao desenvolvimento da ação amarela, vendo como os japoneses continuaram a espalhar, como um mar de leva ardentes, a destruição e a morte sobre algumas das mais belas regiões da terra.

Não ha indicios de que os aliados tenham sido capazes de deter esse diluvio aniquilador, ao oeste, ao sul e ao suleste da Asia remota. E' verdade que a Australia ainda não foi atacada, sinão pela aviação inimiga, mas os nipões estão se estabelecendo á perigosa distancia, na ilha de Timor. O unico aspecto animador da situação é a poderosa defesa que está sendo constituida pelos holandeses na Batavia onde estão revelando um espirito agressivo que tem produzido ferteis resultados. Os ataques aéreos e maritmos pelos holandeses contra belonaves e transportes amarelos ao largo de Bali, têm sido coroados de sucesso e forçarão os japoneses a lançar na refrega unidades mais pesadas, em maior escala. Convem observar que cruzadores norte-americanos e "destroyers" bem como aviões da mesma procedencia, têm participado em conjunto com a marinha e a força aéreas holandesa, nesses ataques.

Nesse interim, a Australia mobilizou todo seu potencial humano e seus recursos, afim de fazer frente a uma ameaça de invasão niponica. Em Burma, os britanicos foram obrigados a recuar da linha fortificada do rio Salween para o do rio Bilin, a 30 milhas mais proximo de Rangoon. Nesse setor repelimos os ataques amarelos com algum sucesso e os aviadores britanicoes e norte-americanos puniram o inimigo, quando este efetuava movimentos de tropas nas vizinhanças.

Os nipões, entretanto, alegam que ocuparam Pegu' a 40 milhas ao norte de Rangoon, e, se, não falta fundamento a tal noticia, esta significa que não somente o inimigo cortou as comunicações diretas entre as tropas inglesas da linha de Bilin e Rangoon mas interceptou tambem, a linha que conduz á estrada de Burma.

Na Libia, a situação melhorou um pouco e a ofensiva de Von Rommel, durante a semana ultima, terminou até certo ponto em fracasso. O general alemão avançou com uma força consideravel de suas posições entre Tmimi e Mekili, atingido sua ala direita cerca de 400 milhas ao sul, deserto a dentro, numa ameaça aparene de envolver as posições britanicas. Depois de ter encontrado feroz oposição das forças ligeiras britanicas, as tropas do "eixo" se retiraram, um tanto precipitadamente, para as posições de onde haviam saido. As patrulhas britanicas encontraram forças germanicas não pouco poderosas, em Mekili, mas estas evitaram entrar em ação nas vizinhanças em Tmimi. E' evidente que Von Rommel não está ainda pronto para efetuar operações em larga escala e não ha indicios de qeu o general Auchinleck, esteja em condições para uma ofensiva renovada.

As melhores noticias de guerra, da semana passada, vieram da Russia, onde os "soviets" estão prosseguindo na sua ofensiva, com vigor cada vez mais intenso. Os russos etão ferindo rijamente a linhas germanicas de Leningrado e ao norte da direção da Crimeia bem como em toda a parte os alemães cedem terreno, sob os energicos ataques dos nossos aliados.

Stalin parace estar aplicando contra os alemães os mesmos metodos que estes contra ele empregaram, quando tinham a iniciativa em suas mãos, atacando sem cessar, cada vez com mais rigor e nunca cedendo terreno. Além dessas investidas, os alemães estão sempre ameaçados pelas atividades crescentes do guerrilheiro que operam dentro de duas linhas e á retaguarda destas.

Hitler se viu obrigado a lançar mais e mais reservas á pedeja e a alegação alemã de que foi aniquilado um exercito russo proximo de Rjev, visa, provavelmente, antecipar importantes noticias que deverão ser dadas ainda hoje pelos russos, segundo se espera.

No campo politico, registaram-se na semana importantes modificações no governo da Grã Gretanha, o que deve não apenas concorrer para maior rapidez no esforço de guerra, mas alliviar, tambem, o Gabinete de Guerra, dando-lhe maior liberdade de ação. A designação de sir Staford Cripps para um cargo de alta relevancia no governo britanico foi recebida com a maxima satisfação em todos os circulos desta capital.

Bachareis em Ciencias Politicas e Sociais

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado") a sessão solen de colação de grau dos bachareis em Ciencias Politicas e Sociais, formados em 1941. Será paraninfo o professor dr. Donald Pierson.

São os seguintes os bacharelandos: Fantina Faria, Maria Aparecida Madeira Kerbeg, Maria Aparecida Paiva, Nilza Alves de Almeida, Carlos Borges Teixeira, Flavio Marcelo Nobre de Campos e Terbio de Matos.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

26 DE FEVEREIRO

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de Santa Margarida Maria de Alacoque, a grande propagadora da devoção universal do Sagrado Coração de Jesus e a quem o Divino Mestre, por varias vezes, apareceu, recomendando-lhe aquele culto.

São ainda comemorados: — S. Servulo, bispo de Verona, no seculo sexto; Santo André, bispo de Florença, no quinto seculo; e S. Faustiniano, bispo de Botucatu', no seculo quarto.

CURIA METROPOLITANA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano faço publico que no proximo sabado, s. exc. revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores, dia 28, as sagradas ordens aos candidatos do Sub-diaconato, Diaconato e Presbiterato.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionários do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião deste mês o mais tardar.

Os revmos. párocos e vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia

CURIA METROPOLITANA
DIA 28

Sub-diaconato Veneravel Ordem Carmelita: Basilio Beune, Fernando Geurtse, Ricardo Caspers Osvaldo Hedemann.

Diaconato do Seminario Central: Pedro Farhat, Jorge Mattar, Jonquim Antonio Neto, Miguel Pedroso, Francisco Ribeiro.

Da Cong. Salesiana: Aristides Rocco

Da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Fulgencio de Jesus.

Presbiterato da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Carlos da Virgem das Dores Dionisio de Nossa Senhora Jorge da SS. Virgem.

Da Cong. do Verbo Divino: Guilherme Kern, Euler Alves Pereira, Aloisio Rucha, Artur Schwab, Guilherme Steffen e Miguel Soaki.

Da Cong. do Divino Salvador: Boaventura Cantarelli.

Recomenda s. exc. revma. às orações do revmo. clero e fieis todos os ordinandos e manda que nos dia 25 27 e 28 das Temporas da Quaresma, se façam em todas as Igrejas Matrizes e Oratorios Publicos e Semi-publicos as preces prescritas pelo decreto 260, do Concilio Plenario Brasileiro, afim de exorar de Deus Nosso Senhor o aumento das vocações sacerdotais e a santificação dos levitas do santuario.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Em continuação á série de conferencias preparatorias ao IV Congresso Eucaristico Nacional, organizada pela Liga das Senhoras Catolicas, será realizada hoje, às 17,30 horas, na séde social da Liga, mais uma conferencia a cargo do revmo. padre Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

D. ALBERTO JOSE' GONÇALVES, BISPO DIOCESANO DE RIBEIRÃO PRETO

De regresso de sua viagem ao Paraná, encontra-se nesta capital, hospedado no Palacio S. Luiz, o exmo. e revmo. sr. d. Alberto José Gonçalves, estimado e venerado bispo diocesano de Ribeirão Preto.

S. exc. revma. permanecerá em S. Paulo por alguns dias devendo depois regressar para a séde do seu bispado.

CURIA METROPOLITANA
Aviso n. 271

NOVO BISPO DE CAMPINAS

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico ao revdo. clero secular e regular que no proximo domingo, dia 1.o de março, o exmo. sr. dom Paulo de Tarso Campos, passará por esta capital em demanda de Campinas, da qual diocese tomará posse. S. exc. acompanhado de uma comitiva de santistas, chegará a esta capital ás 11 horas e meia e será recebido na Estação da Luz pelo exmo. mons. José Maria Monteiro em nome do exmo. sr. arcebispo, que não poderá comparecer, pessoalmente, porque deverá se achar na Catedral Provisoria assistindo pontificalmente a missa capitular do 2.o domingo da Quaresma.

A's 14,30 horas, na Estação da Luz, o exmo. sr. d. Paulo de Tarso, acompanhado de duas comitivas de campineiros e santistas, embarcará para Campinas, onde tomará posse do bispado. Para este embarque do exmo. prelado campineiro convido o revmo. clero secular e regular e as associações religiosas, advertindo ser necessario a apresentação de qualquer documento de identidade para aquisição dos ingressos á plataforma da estação.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro. Chanceler do Arcebispado

CURIA METROPOLITANA
PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO DO BAIRRO DA LUZ

Tomará posse da paroquia de São Cristovão do bairro da Luz, no proximo domingo, o revmo. pe. Constantino Carneiro, recomendado pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano vigario ecónomo da novel circumscrição eclesiastica.

A instalação da paroquia e posse de seu primeiro vigario, que será presidida pelo exmo. mons. José Maria Monteiro, vigario geral, dar-se-á ás 9 horas de domingo vindouro, servindo como igreja matriz provisoria a antiga capela do Seminario Provincial de S. Paulo.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se anteontem, no Palacio da Justiça, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo.

Abertos os trabalhos a ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. presidente propôs que se consignasse em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do eminente jurista dr. Epitacio Pessôa. Secundando as palavras do sr. presidente, falou o sr. dr. Augusto Otavio de Oliveira Pinto, tendo o Conselho aprovado essa proposta e deliberado que se oficiasse a exma. familia enlutada e ao Supremo Tribunal Federal.

Na hora do expediente foram lidos os seguintes papeis: cartão de agradecimento do cons. dr. Dimas de Oliveira Cesar. Carta do sr. dr. José Adriano Marrey Junior remetendo o projeto de resolução n. 125 referente ao Conselho Penitenciario; oficio do advogado Cipriano da Silva Camargo remetendo copia de razões em um recurso de revista. Carta do sr. dr. Eduardo Vicente de Azevedo. Oficio do sr. dr. Fabio Egidio de Oliveira Carvalho, diretor da Secretaria da Justiça, comunicando que a impressão do boletim da Ordem gosará de um abatimento de 30 % apenas, atendendo-se á alta continua do papel; o Conselho deliberou agradecer e aumentar o preço da assinatura para 15$000 anuais, capital ou interior. Requerimento do sr. José Aristides de Morais sobre relevação de multas por falta de pagamento de anuidades. O Conselho deliberou indeferir o pedido.

Passando-se á Ordem do Dia, o Conselho deferiu os seguintes pedidos de inscrição: Advogados — Para a 1.a sub-secção (capital): Edmundo Alrosa de Assis (com restrições); Tirso Borba Vita (provisoria); Floriano Vallengo (provisoria); Vitor Correia de Melo (provisoria); Nelson Coutinho (provisoria); José Pinheiro Cortez (provisoria com restrições); Carlos Dias (provisoria com restrições); Henrique Garcia (provisoria); Geraldo Campos Moreira; Ricardo Castello (provisoria); Dalton de Toledo Ferraz (provisoria); Bruno Botelho Pereira Bueno; Vasco Alvim Coelho.

Para a 3.a sub-secção (Campinas): Elias Haddad.

Para a 20.a sub-secção (Jaú): João Jacinto de Almeida Junior.

Para a 29.a sub-secção: José Leite Carvalhais (com restrições).

Foram aprovados os pareceres da Comissão de Sindicancia nos processos de inscrição dos bachareis Paulo Lopes da Silva, Jaime Martins Passos, Fernando de Carvalho, Audisio de Alencar e Alfredo Bernardo de Figueiredo.

Foi cancelada a inscrição provisoria do advogado Alberto Parreiras Horta Filho.

Foi deferido o requerimento do advogado Rubens Teles Pereira.

O Conselho mandou subir ao Conselho Federal o recurso do bacharel Massão Kinoshita.

O Conselho aprovou o parecer da Comissão de Sindicancia mandando constar o impedimento na inscrição do advogado Carlos Casimiro Costa.

P-77 — O sr. cons. dr. Aureliano Roberto Duarte relatou o processo P-77 "Custas pertencentes á Ordem. Arrecadação". A votação foi adiada a requerimento do sr. cons. dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, a quem o processo irá com vista.

R-183 — O sr. cons. dr. Alvaro Couto Brito relatou o processo R-183 "Representação contra advogado que funcionou como promotor "ad-hoc". O Conselho aprovou o parecer do relator no sentido de que nenhuma pena podia ser aplicada ao referido advogado porquanto não houve falta no exercicio da profissão.

R-185 — O sr. cons. dr. Agostinho Neves de Arruda Alvim relatou o processo R-185 "Advogado vitima de violencia policial". O Conselho converteu o julgamento em diligencia.

P-48 — O sr. 1.o secretario dr. Waldemar Teixeira de Carvalho pediu o arquivamento deste processo P-48 "Extinção de cartas de solicitadores", pois o seu julgamento estava prejudicado com as ultimas decisões do Conselho. Esse pedido foi aprovado.

Igual deliberação foi tomada em relação ao processo C-99 "Solicitadores academicos e o art. 1.050 do C. Civil".

Passando a funcionar em sessão secreta o Conselho julgou um incidente no processo disciplinar n. 588, e por maioria decidiu que se proseguisse no processo.

Foram lidos, aprovados e assinados os acordãos nos processos disciplinares ns. 552, 591, 582, 544 a 561.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; Corregedor Geral: desemb. Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1942

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Teodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meireles dos Santos, Macedo Vieira, Leme da Silva, Cunha Cintra e Pedro Chaves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS: — Na apelação civel n. 16.336 — São Paulo — Embargante, Manuel Rodrigues David. Embargado, Francisco Antonio de Paula. Relator, sr. desemb. Meireles dos Santos. Receberam os embargos, por votação unanime.

No mandado de segurança n. 2.182 — São Paulo — Embargante, Rinzo Ishikawa. Embargada, d. Carolina Maria de Lima, ou d. Claudina Maria de Jesus. Relator, sr. desemb. Meireles dos Santos. Não conheceram dos embargos, contra os votos dos srs. desembs. Pedro Chaves e Leme da Silva, que os recebiam para discussão.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1942:

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 13,50 m., com a presença dos srs. desembs. Alcides Ferrari, Leme da Silva e Pedro Chaves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇAO CIVIL — 12.765 — Pirajú — Apelantes e apelados, José Machado Dias, Prefeitura Municipal de Pirajú e outro. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento ao recurso do autor, julgaram prejudicado o da Prefeitura Municipal de Pirajú, e não tomaram conhecimento da apelação de Joaquim de Almeida, contra o voto do sr. relator, que dava provimento parcial ao recurso do autor e negava provimento ao dos réus. Designado o sr. desemb. Leme da Silva para lavrar o acordão.

EMBARGOS DE DECLARAÇAO — Na apelação civil n. 13.728 — São Paulo — Embargante, Fazenda do Estado. Embargados, espolio de Aristides de Almeida Leite. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Rejeitaram os embargos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 15.188 — São Paulo — Agravante, espolio de João Coutte. Agravados, Luiz Rossi e Cia. Ltda. e outro. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Indeferiram a petição oferecida pelos agravados, e negaram provimento ao agravo.

APELAÇÕES CIVIS — 14.640 — São Paulo — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, Marcelo de Campos Varela e sua mulher. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. 15.240 — São Paulo — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, Heribaldo Siciliano e d. Elvira de Queiroz Barros Siciliano. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. 12.467 — São Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Apelado, Ernani Michelet. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. 13.022 — Campinas — Apelante, Alfredo Rosa. Apelado, João Topp Filho. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. 13.102 — São Paulo — Apelante, Cintra e Cia.. Apelado, Banco do Brasil. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e á apelação.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 15.401 — Santos — Agravante, José de Almeida Vieira. Agravado, o Juizo. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Deram provimento.

APELAÇÕES CIVIS — 13.452 — Santos — Apelante, José Gonçalves. Apelada, Luiza Rodrigues Iglesias. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento. 13.504 — São Paulo — Apelante, Nigri, Simantib e Cia. Apelados, Hossne e Cia. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. 13.745 — São Paulo — Apelante, Serafim Barreto. Apelado, dr. Osvaldo Marques Figueiredo. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento parcial para reduzir a condenação. 15.020 — São Paulo — Apelante, o Juizo. Apelados, José Alves de Cerqueira Cesar Neto e sua mulher. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. 13.814 — São Paulo — Apelante, Empresa Auto-Onibus Sta. Ana Ltda. Apelados, Francisco Pedro e sua mulher. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. 13.310 — São Paulo — Apelantes e apelados: Municipalidade de São Paulo e Oscar Augusto do Nascimento. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento parcial á apelação do autor, nos termos do voto do sr. desemb. Pedro Chaves. Os srs. desembs. Alcides Ferrari e Leme da Silva tambem deram provimento parcial, em termos diferentes. Julgaram prejudicado o recurso da ré. Designado o sr. desemb. Pedro Chaves para redigir o acordam.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 15.203 — São Paulo — Agravante, Mafalda Rocha do Amaral. Agravados, Antonio Rocha Matos Filho e outros. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Tomaram conhecimento do agravo e negaram-lhe provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: — 14.537 — Birigui — Agravante, Fazenda do Estado. Agravada, Massa falida de Francisco Martinez Perez. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Deram provimento. 14.187 — Garça — Agravante, José Vilela de Almeida. Agravada, Massa falida de Antonio Galvão de França. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento! 14.335 — São Paulo — Agravante, The San Paulo Gás Co. Ltda. Agravada, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás de S. Paulo. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento. 14.377 — Lins — Agravante, Cia. Paulista de Comercio e Exportação S|A. Agravado, espolio de Manuel Pereira dos Reis. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento em parte.

APELAÇAO CIVIL — 10.736 — São Paulo — Apelante, Juhyba Iguatemy Guatemozin. Apelada, d. Maria Rossi Guatemozim. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento. Impedido o sr. desemb. Barbosa de Almeida. 12.260 — São Paulo — Apelantes e apelados, João Uglienço, sua mulher e a Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento á apelação dos réus e julgaram prejudicada a da autora.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 14.914 — São Paulo — Agravante, Antonio de Lucca. Agravados, dr. Luiz Antonio Alvarenga • sua mulher. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. J. de Calsro Rosa:

Rejeitando "in-limine" os embargos opostos pela C. A. Viação Jabaquara, na execução de sentença que lhe move d. Maria Gaeta Mota.

— Julgando procedente a reconvenção e homologando a desistencia da ação, na ordinaria movida por Mateo Paris e Cia.. contra Bertozzi e Cia..

— Mandando restituir ao terceiro embargante, Manuel Inacio Meleiro, os dias impedidos para produção das suas provas, nos embargos de terceiro opostos contra José Ferreira Peixoto.

— Ordenando exame de livros na ordinaria de prestação de contas entre Georges G. Tavolarides, contra a Companhia Seguradora Industrial e Comercio.

— Saneando o processado respectivamente na ordinaria entre dr. Sebastião Saraiva contra Salomão Scaff, na executiva entre Eduardo Americo Veneri, contra Domingos D'Angelo; na ordinaria entre Tomaz M. Soubihe e José Elias Derani e mulher; na execução de sentença entre Radio Cosmos e dr. Renato Torres de Carvalho; na ordinaria entre Albino dos Santos e Francisco Kubsae.

— Ordenando o processado na execução de sentença movida por Francisco Fritelli contra Usina Vigor S/A. e outro.

— Recebendo a apelação na ordinaria entre Irmãos Bruderer Limitada e Carmine e Scarano.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Julgando por sentença a justificação requerida por Philipe Garry.

— Julgando a ação e fixando a indenização, na ação Revocatoria que o liquidatario da massa falida de João Oreggia move contra Jorge Vanucchi e outro.

— Julgando por sentença a partilha, no inventario de Raimundo Coelho.

— Adjudicando ao unico herdeiro os bens deixados por Amelia Gomes Barbosa.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Scalamandré Sobrinho:

Recebeu nos regulares efeitos a apelação interposta por Armando Della Nina na ação de prestação de contas em que contende com a Casa Bancaria Minervino e Filhos.

— Mandou remeter á superior instancia os autos da ação de prestação de contas que a Sedamital Ltda. move a Heraldo Siqueira.

— Facultou a produção de provas no triduo, no pedido de justiça gratuita feito por Manuel de Alvarenga Freire na ação que move a Dixon Irmãos e Cia. Ltda..

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Pedro Penteado de Castro:

Denegando o pedido de falencia formulado por Emilio Pancani contra a Companhia Nacional de Industria e Comercio S/A., condenando o requerente nas custas do processo e na indenização por perdas e danos que se apurar na execução.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Recebendo as apelações interpostas por Roberto de Azevedo Sodré, Vitor Fonseca de Souza Meireles e Organização Comercial Brasil Limitada, na ação que lhe move Pedro Machado Milrich.

— Julgando saneada a ação que d. Flora Loureiro Figueiredo move a Angelo Cibela.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Otavio Gonzaga Junior:

Julgando por sentença, e para que produza os efeitos de direito, a justificação requerida por Hans Scabel.

— Recebendo, para discussão, os embargos de terceiro opostos por Elias Cachuf contra Ennio Americo Bosisio.

— Absolvendo, por sentença, e nos autos de embargos de terceiro opostos por Maria Raimunda contra Maria Alves de Menezes, e embargada da instancia, condenando a embargante a pagar as custas do processo e honorarios de advogado da ré.

— Homologando, por sentença, o calculo efetuado no arrolamento de Gustavo Xavier Schreiber.

— Decretando o despejo, ordenando expedição de mandado, nas disposições dos artigos 350 e 352 do Codigo de Processo Nacional, contra Rafael Peluso.

— Julgando procedente a ação executiva que Belli e Cia. move contra Luiz Caldeira e José de Lucca.

— Julgando procedente a ação de despejo que Vicente Troise move contra Rafael Peluso, mandando expedir mandado.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. Virginio Argento:

Julgando procedente a ação ordinaria que Maria Margarida Auhy contra Francisco Pereira Soares e outros.

— Julgando improcedente a ação ordinaria que José Zambrana move contra S. A. I. R. F. Matarazzo.

— Julgando improcedentes os embargos opostos na ação ordinaria que o general Alexandre Galvão Bueno move contra Francisco Scarpelli.

— Julgando saneado o processo na ação ordinaria que Rafael Lourenço Bertolucci move contra Sixto Bertolucci e outros.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando improcedente a ação e procedente a reconvenção, na ação entre Alfredo Maluf e Oscar Delgado da Silva.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou saneada a ação ordinaria que José Julio de Figueiredo move a José Teixeira Gomes.

— Rejeitou os embargos de declaração na consignação que Rovito Magnanelli e Cia. Ltda. movem a S/A. Martinelli.

— Julgou procedente a ação executiva intentada por Salvador Iaropoli contra o espolio de Miguel Cerulli.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Augusto Nery:

Julgando improcedente — ordinaria entre partes — Zeid Sacre contra Lelo e Cia..

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Sustentando o despacho agravado na execução dos herdeiros de João Franco de Andrade contra o espolio do dr. José Teodoro Bayeux

— Julgando procedente a ação de Antonio da Costa Pacheco contra Walter Silva.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa:

Denegando seguimento ao agravo interposto por J. A. Nascimento Gonçalves, na ação que contende com a Municipalidade de São Paulo.

— Proferindo despacho saneador na ação de Desapropriação que a Municipalidade de São Paulo move contra Maria Credentina.

— Julgando procedente a ação cominatoria que a Municipalidade de São Paulo move contra Maria Emilia C. Magalhães.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Tacito M. de Gois Nobre:

Homologando as desistencias requeridas pela Prefeitura de São Paulo nas ações cominatorias movidas contra: Anibal Augusto de Azevedo e sua mulher; e Augusto Coelho da Silva e sua mulher.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clovis Morais Barros:

Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Manuel Carlos Ferraz de Almeida move contra a Fazenda do Estado.

— Julgando procedente a ação ordinaria que Air Albuquerque e outros movem contra a Fazenda do Estado.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Luiz Gonzaga de Campos:

Mantendo a decisão agravada no recurso interposto pela Fazenda do Estado na ação ordinaria movida contra a mesma por Vicente Lucidoro de Oliveira.

— Julgando procedentes os executivos fiscais movidos contra: João Antonio de Morais, José Luiz de Assis, Catarina Maria de Jesus, Emilia Lopes, Amaro Antonio Domingues, João Mendes Rodrigues, Francisco Antonio Branco, Manuel Correia Menezes, José Luiz Assis, Adão Manuel Cintra.

FALENCIAS

Gilberto Fioravante Nicoletti — Não se realizou a asembléia de credores da falencia supra, visto o sindico ter requerido o trancamento da mesma, em virtude dos bens arrecadados serem insuficientes para o prosseguimento do processo. (16.o oficio)

Antonio M. Bastos — Rio de Janeiro — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida á rua dos Andradas, 167-A. Foi nomeado sindico, Salvador Correia Gonçalves, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a asembléia de credores para o dia 20 de abril proximo. (1.a vara)

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto d eLima, condenou Osvaldo Marques de Azevedo, processado por delito de estelionato, á pena de 1 ano de prisão celular.

—— O juiz interino da 5.a vara criminal, dr. Licio Marcondes do Amaral, condenou Otavio Monteiro, processado por delito de ferimentos leves, á pena de 3 meses de prisão celular.

—— O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, condenou Milton Pinto Coelho, processado por delito de falsificação, á pena de 2 anos de reclusão.

—— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Manuel de Oliveira Junior e Orlando Antonio Stanghi, processados por delito de homicidio culposo, á pena de 2 meses de reclusão.

—— Pelo juiz adjunto, interino, da 6.a vara criminal, dr. Aldo de Assis Dias, foi imposta ao réu Manuel de Carvalho, processado por delito de ferimentos culposos, á pena de 15 dias de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 5.a vara criminal, interino, dr. Licio Marcondes do Amaral, absolveu da culpa Joaquim Antonio Maia e Maria de Jesus Maia, ambos processados no rdelito de ferimentos leves.

DENUNCIAS OFERECIDAS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO

O promotor publico adjunto, em exercicio na 2.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou José Pinto de Morais, Estevam Zele, Alexandre Nagy e Benedito Gonçalves, por delito de ferimentos leves.

O DUPLO INFANTICIDIO DO "LAR DAS MOÇAS" — O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" A FAVOR DE ALTAIR NOGUEIRA DA SILVA

Em virtude de ter a Chefatura de Policia informado ao juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, que o dr. Altair Nogueira da Silva, a favor de quem foi impetrada ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de estar ele preso á ordem do delegado de Segurança Pessoal, sem nota de culpa formada, não se achava preso, foi o pedido reiterado perante aquele magistrado.

Os autos foram conclusos ao juiz aludido e devem dar entrada hoje em cartorio, com a decisão do juiz dr. João Cesar Sobrinho.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: Amelia Castro; reclamado: Beneficiamento de Fio São José; objeto: suspensão injusta; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Manuel Pereira de Souza; reclamado: A. Haddad e Filhos; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Angelo Grazotto; reclamado: Justino Cavalieri; objeto: salarios; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario Nelson Ferreira de Souza

Reclamante: Mario Lessa de Almeida; reclamado: João Rios; objeto: salarios; horas: 9.

* * *

Reclamante: Mario Rodrigues Bittencourt; reclamado: Empresa José Giorgi Ltda.; objeto: salarios; horas: 9,30.

* * *

Reclamante: Jandria Conceição Braga; reclamado :Fabrica de Juta "Santana"; objeto: indenização; horas: 10.

* * *

Reclamante: Benedito Alves de Campos; reclamado: Inacio Borges; objeto: salarios; horas: 10.

* * *

Reclamante: Francisco Bertuga; reclamado: Alóber Faber e Cia.; objeto: indenização; horas: 10.

* * *

Reclamante: João Felix Alcantara Castro; reclamado: Herculex Liberatore; objeto :indenização — salarios — férias e aviso prévio; horas: 10

* * *

Reclamante: Nelson Ferreira de Souza; reclamado: Cia. Quimica Rodia Brasileira; objeto: indenização; horas: 10,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: José P. da Silva; reclamado: Cia. Construtora; horas: 13.

* * *

Reclamante: Mario Brito; reclamado: Herminio Meleiro; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Armando F. Neves; reclamado: Carlos Duarte; horas: 15.

* * *

Reclamante: Miguel S. Santos; reclamado: Francisco Letieri; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: José Pero; reclamado: Moinho Santista S/A.; assunto: indenização por despedida sem aviso prévio; hora: ás 14,15.

* * *

Reclamante: Rosa Ivonar; reclamado: Mario Bartolo e Cia.; assunto: férias; hora: ás 15.

* * *

Reclamante: João Navarrette; reclamado: C. Vacari e Filhos; assunto: salarios; hora: ás 15,30.

* * *

Reclamante: Francisco Kiocevicz; reclamado: Vannucci e Fazenda; assunto: salarios; hora: ás 16.

* * *

Reclamante: Daniel Vaitonas; reclamado: Leão Bravernam; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 16 horas.

* * *

Reclamante: João Luiz Palacio; reclamado: Travassos Azevedo e Palma Travassos; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho:

Reclamante: Armando Cesare; reclamado: Filizola e Cia. Ltda.; objeto: dispensa injusta; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Antonio de Oliveira; reclamado: Carmelo Quatrochi; objeto: salarios; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Aparecida Coronato; reclamado: Antonio de Souza; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Roberto do Amaral; reclamado: Osvaldo Correia Louzado; objeto: Lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Francisco Pereira; reclamado: Artur Lando; objeto: férias; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Bernardo Rosa; reclamado: Vasp S/A.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Elvira Zuchini; reclamado: Irmãos Coelho; objeto: Lei 62, salarios e aviso prévio; hora marcada: 10,30.

Reclamante: I. R. F. Matarazzo S|A.; reclamado: Jacinto de Almeida Carreiro; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Carlos F. Sá. Secretaria, Jeci Jopert.

Reclamante: Rafael Maria Rodrigo; reclamado: Martins Fadiga e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 9; processo n. 641|41.

* * *

Reclamante: Fernando Paizzan; reclamado: Empresa Construtora Brasileira; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 9; processo n. 765|41.

* * *

Reclamante: Emilia Areão; reclamado: Empresa de Diversões Oscar Jordão; objeto: indenização, aviso prévio e férias; hora marcada: 9; processo n. 918|41.

* * *

Reclamante: José Henrique Felix; reclamado: J. Pinto e Irmão; objeto: indenização; hora marcada: 10; processo n. 842|41.

* * *

Reclamante: João Nobrega Pereira; reclamado: Quintino Turiani (Turiani e Cia.); objeto: indenização, salarios e férias; hora marcada: 10; processo n. 70|42;

* * *

Reclamante: Otorino Turiani; reclamado: Quintino Turiani (Turiani e Cia.); objeto: indenização, férias e salarios; hora marcada: 10; processo n. 71|42.

* * *

Reclamante: Clavino Gonçalves de Araujo; reclamado: Vicente de Noce; objeto: indenização; hora marcada: 11; processo n. 516|41.

* * *

Reclamante: Constantino Cristófides; reclamado: Machine Cottons Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 11; processo n. 517|41.

Casa de Castro Alves

Como foi largamente anunciado no radio e na imprensa do país, por iniciativa da "Casa de Castro Alves" de São Paulo, em combinação com a revista "Vamos Ler", inaugura-se hoje, ás 19 horas, na Radio Cruzeiro do Sul o "Programa de Castro Alves", destinado á divulgação radiofonica sistematizada da obra do poeta do "Navio Negreiro" e das medidas e deliberações das Casas do oPeta, atinentes á campanha que promovem no Brasil e nas Americas de culto ao seu patrono.

A irradiação será presidida pelo academico Francisco Pati, presidente de honra da Casa de Castro Alves de São Paulo, estando a abertura a cargo do consul Domingos Laurito, presidente do Conselho. Falará em seguida, produzindo o discurso oficial, o jornalista Gonçalves Machado, secretario-geral.

O poeta academico Oliveira Ribeiro Neto, emprestando sua colaboração á solenidade, pronunciará uma oração. O sr. Darci Teixeira Monteiro, coordenador geral das Casas de Castro Alves no Brasil, declamará "Adeus, meu canto!" do imortal vate das "Espumas Flutuantes". O poeta Jamil Almansur Haddhad inaugurará seu curso sobre Castro Alves, que será mantido permanentemente nessa programação. Representará a revista "Vamos Ler" e a Casa de Castro Alves do Rio de Janeiro, designado especialmente por Antonio Veira de Melo, o poeta Laurindo de Brito. O tecnico cinematografico norte-americano A. Allen filmará toda a solenidade.

O coordenador em São Paulo, Gaia Gomes, no final da irradiação, receberá as adesões dos fundadores de novos nucleos em São Paulo.

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

Um pouco de reflexão e boa vontade

Quando ha poucos dias, foguetes estrugiram ruidosamente pelos ares, como a festejar uma grande e estrondosa vitoria, nós que, — graças à Deus, temos tido a sorte de poder refletir um pouco e nos encontramos à margem dos interesses clubisticos, percebemos logo, nesse açodamento lamentavel, uma autentica vitoria de... Pyrrho.

Dai recebermos como resultado natural dos fatos a agravação do caso dos clubes santistas, que procuraram uma solução acintosa sem a devida interferencia dos poderes legais.

Desde os velhos tempos que no futebol existe uma hierarquia que necessita ser seguida até aos altos poderes do "soccer" nacional. E essa, precisamente neste instante, não foi a orientação seguida.

Assim, chegou-se ao final sem se ter apreciado o periodo intermediario e o resultado foi contraproducente.

Antes de recorrer ao Conselho Nacional de Desportos, os gremios santistas levaram o caso para o lado politico e foram, assim armados, bater às portas do alto poder esportivo nacional, que os manteve, por enquanto, nos lugares em que se acham, mas não póde intervir no sistema de disputa do certame por ser um caso da vida privada da entidade paulista, em cujo recesso não se achou com o direito de intervir.

Por isso, os clubes santistas continuarão a permanecer na divisão principal, mas sem realizarem jogos na vizinha cidade, o que contraria o interesse geral de seus associados, uma vez que a taxa estipulada pelos clubes paulistanos é quasi proibitiva a que se abalancem a um jogo na sua cidade.

Não sabemos como poderá terminar esse periodo agitado do futebol paulista, diante da atitude de todos os gremios desta capital e com o desfecho que o proprio Conselho Nacional de Desportos forneceu, diante da exigencia do decreto-lei que regulamentou os esportes nacionais...

Pensamos, porém, que os paredros dos clubes de ambas as facções deveriam agora, já que o regionalismo é imposto pelo proprio decreto-lei, procurar uma reforma dos estatutos da entidade bandeirante, conciliando os interesses e necessidades gerais.

Está evidentemente provado que Santos tem sido um dos grandes centros do futebol nacional, igual à capital, notadamente no futebol. Tecnica-moral e materialmente, a vizinha cidade se equipara perfeitamente ao nosso centro e não poderá, por isso, ser afastada como inferior. Talvez como inconveniente...

Mas, — e isso representa, por outro lado, uma flagrante injustiça — como aquela que fizeram ao glorioso Clube Atlético Santista, — afastá-los do campeonato paulistano é um desfalque técnico para o nosso futebol.

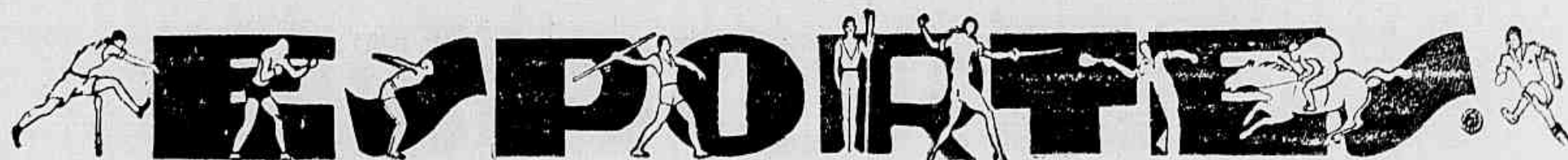
Diante disso, urgiria um estudo aprofundado do assunto, cumprindo-se a lei e atendendo aos interesses gerais do futebol, fazendo, tambem, ressurgir o velho e saudoso valor de Santos, como centro destacado do "soccer" nacional.

Poder-se-ia reformar os estatutos da entidade bandeirante, criando-se uma divisão principal com três séries: paulistana, santista e do interior, disputando-se campeonatos isolados e depois um central, entre os melhores clubes classificados nas suas respectivas séries.

Em Santos poder-se-ia convidar mais dois ou três antigos gremios, como o Atlético, Americana, Brasil, etc., para formar a série santista, e no interior varias cidades, como Jundiai, Campinas, Ribeirão Preto, Batatais, Taubaté, Caçapava, etc., as principais, para formar essa série.

Assim, teriamos todo o Estado participando de um certame animado e completo, com bons resultados para a nossa vida esportiva.

Essa, a nossa opinião. Aceitavel? Bôa? Exequivel?

Pensamos que com um pouco de bôa vontade se chegará a esse resultado benéfico e feliz.

Os primeiros jogos desportivos pan-americanos

OS PERUANOS ENVIARÃO UMA EQUIPE DE "BASE BALL" EM GRANDE FORMA PARA O CERTAME DE BUENOS AIRES — O EMBAIXADOR AMERICANO EM BUENOS AIRES COMO MEMBRO DA COMISSÃO HONORARIA — O CESTOBOL MEXICANO SERA' REPRESENTADO — CONGRESSO PARA TODAS AS MODALIDADES ESPORTIVAS — VARIAS INFORMAÇÕES

O Comité Nacional de Desportos de Lima, presidido pelo sr. Miguel Dasso, se dirigiu às autoridades do Comité Organizador dos Primeiros Jogos Desportivos Pan-Americanos, em Buenos Aires, informando que a Federação Peruana de "Base Ball", atendendo o convite que recebera para participar com uma equipe representativa dessa modalidade do esporte nos mencionados jogos a realizarem-se em Buenos Aires, em novembro proximo, já deu inicio aos trabalhos de organização, tomando todas as providencias que o caso exige, para que este ramo do esporte peruano esteja presente na capital argentina, com as maiores probabilidades de triunfo.

Acrescenta ainda a comunicação que os melhores quadros de "base ball" serão convenientemente exercitados para atuar no certame pan-americano em suas melhores condições.

UMA ADESÃO VALIOSA

O embaixador norte-americano credenciado junto ao governo da Republica Argentina, sr. Norman Armour dirigiu uma missiva ao presidente do Comité Olimpico Argentino, a cargo de quem estão os trabalhos de organização dos proximos jogos desportivos pan-americanos, dr. Juan Carlos Palacios, expressando-lhe que integrará, com prazer, a Comissão Honoraria do Comité Organizador desse importante certame e formulou seus melhores votos pelo exito do mesmo.

O CESTOBOL MEXICANO

O presidente da Federação Nacional de Basket Ball, do Mexico, sr. Salvador Lopes Esqueda dirigiu uma comunicação aos dirigentes do "basket ball" argentino afirmando que, a despeito da realização dos jogos esportivos centro-americanos, ficou decidido que o Mexico concorra ao importante certame pan-americano a realizar-se em Buenos Aires, em novembro do ano em curso.

Acrescenta, ainda, que a organização que preside decidiu cancelar os jogos iniciados, para poder assegurar a participação do melhor do "basket ball" mexicano nos jogos pan-americanos que se realizarão em Buenos Aires na época referida.

UM CONGRESSO PARA CADA ESPECIALIDADE

O Comité Organizador dos Primeiros Jogos Desportivos Pan-Americanos, em Buenos Aires, resolveu a realização de congressos para cada uma das modalidades esportivas incluidas no programa oficial do referido certame, com a finalidade de se adotarem as disposições relativas ao desenvolvimento das competições. Os referidos congressos terão os seus trabalhos orientados pelas regras que se restabelecerão, baseadas no regime existente para congressos similares e deverão observar as regras tecnicas de cada modalidade.

Além disso o Comité Organizador dos Jogos de Buenos Aires, proporcionará às Federações a realização de congresso das organizações continentais existentes com a finalidade de — si o apreciarem convenientemente — convidem a filiar-se a elas as nações que ainda não estiverem.

A resolução a que fazemos referencia se funda na necessidade de que sejam informadas todas as delegações concorrentes, das regras tecnicas a serem aplicadas nos Jogos Desportivos Pan-Americanos, como, ainda, a conveniencia de adotar disposições uniformes relativas a designação de jurados (juizes), cronometristas, etc., para cada uma das provas a se realizar.

Considera-se tambem oportuno unificar o criterio relatvo à aplicação das disposições e regras tecnicas no desenvolvimento dos futuros jogos pan-americanos a realizar-se no continente em anos vindouros.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

43.580 — 43.871 — 43.897 — 43.927
43.928 — 43.929 — 43.930 — 43.931
43.932 — 43.933 — 43.934 — 43.936
43.937 — 43.938 — 43.939 — 43.940
43.941 — 43.942 — 43.943 — 43.944
43.945 — 43.946 — 43.947 — 43.948
43.949 — 43.951 — 43.952 — 43.953
43.954 — 43.955 — 43.956 — 43.957
43.958 — 43.959 — 43.960 — 43.961
43.962 — 43.963 — 43.964 — 43.965
43.966 — 43.967 — 43.968

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

— Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento.

43.610 — 43.394 — 43.796 — 43.712
43.735 — 43.768 — 43.801 — 43.819
43.860 — 43.867 — 43.901 — 43.905
43.906 — 43.909 — 43.915 — 43.920
43.924 — 43.925 — 43.926

Contratos em exigencia

43.935 — Comparecer ao Monte de Socorro. — 43.950 — Aguardar exigencia.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 928 — 931 — 932 — 933 — 934 — 936 — 937 — Autorizo: 938 — 939 — Provar o desconto de janeiro de 1942; 929 — 940 — Provar os descontos de janeiro e fevereiro de 1942; 930 — 93[illegible] — Indeferido.

Processos de restituição:

Encontram-se na Caixa para pagamento os seguintes:
Ano de 1941: — 1802 — 1817 e 1844.
Ano de 1942: — 19 — 59 e 62.

O SALITRE EM GOIAZ

RIO, 25 — (Da sucursal, via Vasp) — O salitre é hoje um dos minerios de maior consumo em todo o mundo pelo fato de constituir materia basica para a industria da guerra. O Estado de Goiás é riquissimo em salitre. Seus maiores depositos estão situados nas regiões de Santa Luzia, Santa Rita e Araguaia. O agronomo Camara Filho diretor do DEIP de Goiás, em entrevista ao Serviço de Informação Agricola, acaba de declarar que o salitre goiano, já analisado, ofereceu um teôr de 97,3 o|o de nitrato de potassio, apresentando uma quota de impureza minima.

O diretor do DEIP de Goiás acrescentou que as jazidas de Santa Rita estão situadas a 174 klms. da Estrada de Ferro e a ela ligada por uma otima rodovia. Adiantou tambem que o Interventor Pedro Ludovico, no desejo de colaborar com o governo federal na defesa militar do continente, vem proporcionando todas as facilidades a quantos queiram se dedicar à exploração do salitre de Goiás, que hoje, devido o alto preço desse produto, representa um emprego de capital altamente rendoso.

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura acaba de receber do diretor do DEIP de Goiás amostras do salitre existente naquele Estado. Essas amostras de salitre bruto e refinado acham-se à disposição dos interessados na exploração do importante minerio.

Competição inter-estadual de atletismo

Competem domingo os Juvenis de Ponta Grossa e os dos clubes de S. Paulo

Chegam esta manhã a São Paulo os atletas da Divisão Juvenil do Guarani Esporte Clube de Ponta Grossa que, a convite do capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes, vêm a nossa capital participar duma competição de atletismo para juvenis, com o concurso dos atletas do Tietê-São Paulo, Germania, Paulistano, Corintians, Palestra e Esperia.

A competição será realizada na pista do estadio do C. R. Tietê-S. Paulo, à tarde, devendo ser dirigida pelo seguinte quadro de juizes, aos quais a F. P. A. solicita o comparecimento pontual:

Arbitro de honra, capitão Silvio de Magalhães Padilha.

Arbitro geral, major Arlindo Pinto Nunes.

Assistente, Orlando Dela Nina.

Diretores de campo, dr. Luiz G. Paes de Barros e Borell Du Vernal.

Juiz de partida, José Rezende.

Registador, Aluizio Queiroz Teles.

Chefe de chegada, Lino Nocera.

Juizes de chegada: Candido Cortez, José Rachel Klein, Antonio Paolillo, Homero Morell, Valter Melo e Francisco Sales de Souza.

Cronometristas: Nilo Severo de Carvalho (chefe), José Gozo, Ciro Falcão, Candido Fonseca, Carlos Hantschick, Julio Vechiati, Lincoln Oliveira Coimbra, Afif Cury, Dorivaldo Correia, Silvio Bueno de Godói.

Juizes de saltos: Jamil Safadi, Michel Curi e Valdemar Buhr.

Juizes de arremessos: Mario Geri, Higino Campion, Antonio Cabral Lopes.

Inspetores: Otavio Carlos Gonçalves, José Centofanti, Afonso Cipulo Neto, Francisco Peyró, Geraldo Paes de Barros, Izidoro Carquejo e Ariovaldo de Almeida.

Anunciador, Julio Chacur.

INSCRIÇÕES

Até as 18 horas de hoje a F. P. A. continuará recebendo as inscrições dos clubes de São Paulo para o importante certame.

O E. C. Germania apresentou as seguintes inscrições:

75 metros rasos — Frederico Duering, Paulo Vansolini, Daphnis de Lauro.

300 metros rasos — Frederico Duering, Romulo Vandoni, Adolf Gassert.

Salto de altura — Hans Kortenhaus, Claudio Vanzolini, Albrecht Henel.

Salto de extensão — Frederico Duering, Claudio Vanzolini, João Mooto Chiode.

Arremesso do peso — Albrecht Henel, Francisco Santos, Vladimir Alfer.

Arremesso do dardo — Albrecht Henel, Claudio Vansolini, Francisco Santos.

Arremesso do disco — Albrecht Henel, Francisco Santos, Vladimir Alfer.

Revesamento de 4x75 metros — Frederico Duering, Claudio Vansolini, Paulo Vansolini, João Mooto Chiode.

Reserva, Daphnis de Lauro.

INSCRIÇÃO NOMINAL

Adolfo Gassert, Albrecht Henel, Claudio Vansolini, Daphnis de Lauro, Francisco dos Santos, Frederico Duering, Hans Kortenhaus, João Mooto Chiode, Paulo Vansolini, Romulo Vandoni, Vladimir Alfer.

— Os clubes devem providenciar a numeração de seus atletas.

— Os paranaenses ficam hospedados no Estadio Municipal.

— A F. P. A. não venderá ingressos para esta competição, sendo a entrada franqueada aos demais socios de outros clubes.

Campeonato brasileiro de futebol amador

Amadores requisitados pela F. P. F. para a formação do selecionado que disputará o proximo certame nacional dessa categoria — Varias notas

Após os exercicios preliminares já realizados, o preparador do selecionado paulista de amadores, sr. Jorge de Lima, resolveu requisitar os seguintes elementos para os proximos treinos:

Divisão Principal do Departamento Amador

Aloisio, Peixeiro e Demais, do Santo Amaro F. C.; Gregorut, do S. Clube Sirio, e Renato do C. A. Indiano

Liga de Futebol dos Industriarios

Barbosa, Bororó, Tomazini, Afonso, Taca, Luizinho, Nenê, Magno e Dias.

Liga de Ftuebol dos Industriarios

Chicão Lourenço e Caruso.

Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos

Lazaro, Marchena, Navarro, Albino, Geraldo, Baptista e Grifo, e Jaime.

O primeiro ensaio de conjunto dos jogadores será realizado amanhã, sexta-feira, às 2,30 horas, no Palestra Italia, sendo obrigatorio o pontual comparecimento de todos os convocados.

TREINO COM O SELECIONADO DA LIGA SANTOANDREENSE DE FUTEBOL

Domingo proximo, as 9 horas, no campo do C. A. Ipiranga, haverá um treino de conjunto do selecionado contra a representação da Liga Santoandreense de Futebol.

Para esse exercicio serão requisitados os jogadores Nardinho, Silas e Agostinho, da Liga Campineira de Futebol. Ainda no mesmo treino serão observados os amadores de Santo André, que, como os de Campinas, encontram-se dentro das condições estabelecidas pela Confederação Brasileira de Desportos para poder integrar a seleção que disputará a posse do troféu "Ministro Gustavo Capanema".

Coisas do tenis...

ESPORTE CLUBE GERMANIA

Jogos de classificação

Sabado, dia 28 do corrente, as 15,30 horas:

Quadra n. 7: Walter Behmer contra Werner Groth; quadra n. 8: Egon Flues contra Paul Meyer; quadra n. 9: Jacques Fatio contra Oto Kammerer; quadra n. 10: Heinz Held contra Romeu Brandão.

A's 16,30 horas: quadra n. 7: Otto F. Heylmann contra Johannes D. Burmeister; quadra n. 8: Erik Petersen contra Bruno Fischbacher; quadra n. 9: Gerhard Dormien contra Norbert Fatio; quadra n. 10; Horst Huwald contra Friedrich Schilmann.

Domingo, dia 1.o de março p. f., às 8 horas:

Quadra n. 5 — Roland Mayer contra Erwin Krausse; quadra n. 6: Nilo Cottini contra Hartwig con Altrock; quadra n. 7: Alex Spremberg contra Bruno Ferla; quadra n. 8: Hans Lemcke contra Herbert Helbig; quadra n. 9: Erich Stickel contra Karl Wolf; quadra n. 10: Heinz Lemcke contra Hans Reinhardt.

A's 9 horas: Quadra n. 7: — Egon Flues contra Bruno Fischbacher; quadra n. 8: Otto Fritz Heylmann contra Werner Groth; quadra n. 9: Felix Streiff contra Horst Harling.

A's 15 horas: Quadra n. 8: Jacques Fatio contra Johannes D. Burmeister; quadra n. 9: Gerhard Dormien contra Horst Harling; quadra n. 10: Heinz Held contra Norbert Fatio.

A's 16 horas: quadra n. 7: — Walter Behmer contra Paul Meyer; quadra n. 8: Erick Petersen contra Otto Kammerer; quadra n. 9: Horst Huwald contra Romeu Brandão.

NO CLUBE ESPERIA

(Ultima chamada)

Finalizando o seu Campeonato Interno de Tenis, a direção do Clube Esperia, escalou os seguintes jogos: — Dia 28 — (sabado) — A's 15 horas: — Adelia Blois-O. F. Amaral vs. Iolanda Lang-A. Razzini, Uana Smith-A. Rabello vs. Amelia Lorenzetti-A. Nicolaide.

A's 17 horas disputarão a final, as duas turmas vencedoras.

TREINA. HOJE, O COMERCIAL

Hoje, quinta-feira, a partir das 15 horas, o Comercial F. C., realizará o habitual treino dos seus profissionais e reservas, no campo social.

Convite para jogar

O Juvenil Radium, de Sant'Ana, está sem jogo para domingo proximo e aceita o primeiro convite que lhe chegar. O jogo será em seu campo à tarde e pode ser tratado à rua Marechal Hermes da Fonseca, 570, com Antonio.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

A SELEÇÃO CAMPINEIRA, JOGANDO EM SOROCABA, CONSEGUIU SUPERAR A REPRESENTAÇÃO LOCAL, POR 34 A 23 — O ENCONTRO DO PROXIMO SABADO

Na cidade de Sorocaba, a F. P. B. C. realizou uma partida intermunicipal, reunindo dois selecionados, o local e o da cidade de Campinas. Essa série de partidas é para classificar o campeão do interior, com direito a ter um representante no Conselho Supremo da entidade maxima do nosso Estado.

São candidatos a essa distinção as seleções de Sorocaba, de Campinas e de Rio Claro.

Defrontando-se, em Sorocaba, a seleção local e a de Campinas, a primeira nada mais pode aspirar, por não ter conseguido sobrepujar a turma campineira.

A partida disputada por ambos teve, em alguns momentos, fases que muito entusiasmaram o publico, dado o equilibrio observado durante todo o transcorrer da pugna. Tanto na primeira fase (15 a 12) como na segunda (19 a 16), a seleção campineira conseguiu a melhor, sobrepujando, assim, a turma local, pela contagem de 34 a 28.

Com essa brilhante vitoria conseguida pelos campineiros, eles deverão agora, neste sabado, decidir, com a seleção de Rio Claro, qual a entidade que terá direito a preencher um dos cargos do Conselho Supremo da F. P. B C. A pugna, desde já, está empolgando a população de Rio Claro, local da partida final.

As duas turmas que disputaram em Sorocaba achavam-se assim constituidas:

SELEÇÃO CAMPINEIRA — Manuel (5), Alvaro (2), Romeu (7), Righetto (7), Burghi (12), Acacio (1) e Everaldo.

SELEÇÃO DE SOROCABA — Concato (2), Barros (2), Olavo (8), Garcia (15), Eduardo, Santos, Marino (1) e Guido.

A partida foi dirigida por Felipe Anauate (juiz) e Lazaro O. Gallindo (fiscal).

Atuaram, na mesa, Armando Garcia (cronometrista) e Americo Castelo (anotador), representando a F. P. B. C. o sr. Rumi De Ranieri

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25.

Domingo pela manhã terá, finalmente, lugar a prova "Fortaleza de S. João-Rampa do Clube de Regatas do Flamengo", com o concurso de varios clubes filiados e de gremios avulsos, sob o patrocinio do vespertino "A Noite". O magno cotejo aquatico deverá ter este ano o maximo brilhantismo, demonstrando o interesse que a referida prova vem despertando de temporada em temporada. O certame será realizado em diversas categorias, facilitando e estimulando assim os anonimos que surgem. Mais de 200 nadadores tomarão parte na competição.

—— Deu entrada na Federação Metropolitana de Atletismo o oficio do Tijuca Tenis Clube pedindo filiação. Será um sensivel reforço para a entidade base da capital do país, pois o gremio tijucano tudo irá fazer para maior brilho e progresso do esporte atletico. Contará no setor feminino com um grupo valioso de antigos praticantes do Vasco da Gama, que por certo darão nova vida nas competições do sexo fraco.

—— Tiveram grande animação as inscrições para o Torneio Aberto de Cestobol, que a entidade carioca realizará a partir do dia 3 de março. Trinta e duas concorrerão ao certame, que pela nona vez será realizado nesta capital. Estão inscritas as seguintes representações: Fluminense F. C.: tres equipes; America F. C.: tres equipes; Riachuelo T. C.: duas equipes; C. R. Vasco da Gama: duas equipes; Olimpico Clube: duas equipes; A. A. Carioca: duas equipes; Tijuca T. C.: duas equipes; Grajau' T. C.; E. C. Carioca; C. R. Flamengo; Sampaio A. C.; Botafogo de Regatas e Botafogo F. C., da parte de filiados e na parte de avulsos: Maillot Netuno; Fabrica A. P. Clube; Esporte Clube Fluminense; Imperial Cestobol Clube; Grupo dos Magnatas; Clube de S. Cristovam; Dominio A. C.; E. C. Maxwell e A. A. Cultural do Encantado. O sorteio se processará na séde da entidade na proxima sexta-feira, às 16 horas com a presença de todos os interessados.

—— Deu entrada na secretaria da Federação Metropolitana de Cestobol o pedido de transferencia do guarda Adamo, que volta ao seu antigo clube, depois de uma permanencia de dois anos no Botafogo de Futebol. O gremio da estrela solitaria contará com o concurso do valoroso campeão sul-americano e com a sua assistencia tecnica.

—— Em face de uma conferencia havida na séde da Federação Metropolitana, entre o presidente Vargas Neto e os presidentes do Flamengo, America, Bonsucesso e o representante do Vasco, ficou acertado o seguinte: o jogo America x Vasco, que estava designado para o campo de S. Cristovam, será travado no estadio do Botafogo e o prelio Bonsucesso x Fluminense, em vez do gramado do Botafogo, será no campo do S. Cristovam. Os demais jogos serão disputados nos locais já fixados anteriormente.

—— O America, desta capital, pretende o concurso do meia esquerda portenho Magri, que aqui atuou no ataque do quadro do E. C. Recife. O antigo jogador do San Lorenzo está vinculado ao clube de Recife, mas este por não ter cumprido com o contrato, deixando de pagar as luvas, está ameaçado de perder o direito de exigir a permanencia do seu defensor em suas fileiras e não ter direito a nenhuma importancia pelo passe. O America está trabalhando no sentido de obter o concurso de Magri.

Pelo E. C. Araguaia

FUTEBOL

A partir de março, serão reiniciados pelo E. C. Araguaia, os treinos de futebol, para o proximo campeonato. Os interessados poderão procurar, na secretaria, as fichas de inscrição.

BOLA AO CESTO

Já foram reiniciados os treinos, para o proximo campeonato.

CONVESCOTE

No proximo dia 26 de abril, será levado a efeito um convescote, no Parque Balneario de Vila Galvão, com distribuição de bombons, brinquedos, prendas e sorteios de valiosos brindes. Haverá provas humoristico-esportivas, com premios de valor aos vencedores.

BAILE DE ALELUIA

Sabado de Aleluia, será realizado um grandioso baile, com a caraterística carnavalesca.

XADREZ

Acham-se abertas as inscrições para o 2.o campeonato interno de xadrez da A. C. F..

A sessão inaugural, está marcada para o dia 18 de março vindouro.

Pela Associação de Cultura Fisica São Paulo

SARAU-DANSANTE

No proximo dia 1.o de março, a A. C. F., realizará, aos seus associados e familias, um sarau-dansante, com inicio às 20 horas, prolongando-se até as 24 horas.

BOLA EM PRANCHA

A turma dos "Pungas" ficou definitivamente organizada, sendo atualmente composta dos seguintes "bolicheiros": Joaquim P. Camargo (capitão), Romeu Moreira, Pedro M. A. Packness, Carlos Rodrigues, Otto Bendix, Rodolfo Bendix, Guilherme T. de Souza, Nestor Oliveira e J. Braga.

Jogos universitarios brasileiros

SUA REALIZAÇÃO, EM ABRIL, NO RIO DE JANEIRO

A Confederação de Desportos Universitarios acaba de resolver, por determinação do Ministerio da Educação e Saude, a realização dos 4.os Jogos Universitarios Brasileiros, na cidade do Rio de Janeiro, no mês de abril.

Inicialmente essa entidade havia procurador realizar os referidos jogos na Baía, mas, devido às dificuldades de locomoção, foi obrigada a cancelar o compromisso. Mais tarde entrou em entendimentos com o governo de Minas Gerais, para serem efetuados em Belo Horizonte.

Com a decisão do governo federal, de concentrar, este ano, na cidade do Rio de Janeiro, todo movimento universitario nacional, a Confederação de Desportos Universitarios não teve duvida em aquiescer a essa determinação. Tanto assim, que já foi posto à sua disposição o auxilio de oitenta contos de reis.

Dessa forma, os Jogos Universitarios Brasileiros serão realizados justamente por ocasião da passagem do aniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas. Ese certame será, portanto, promovido em homenagem ao Chefe da Nação.

Para iniciar os preparativos de sua organização, seguirá ainda esta semana, para a capital do país, o academico José Gomes Talarico, presidente da C. B. D. U.

Nesse certame serão disputados os seguintes esportes: atletismo, bola ao cesto, esgrima, futebol, natação, polo aquatico, remo, saltos, tenis e voleibol.

DE TUDO UM POUCO

INFORMAM DE CURITIBA: — "O goleiro Caju', que atuou magnificamente como integrante da equipe brasileira no Campeonato Sul-Americano de Futebol, despertando a cobiça dos grandes clubes do Rio e mesmo da Argentina, declarou que rejeitou todas as propostas para ingressar no profissionalismo carioca. Disso mesmo havia dado ciencia ao Flamengo e repetiria ao emissario do Vasco. Caju' concluiu as suas declarações, afirmando que de maneira alguma deixaria o Paraná".

* * *

NA SUA reunião de anteontem, o Conselho Administrativo da Federação Baiana de Desportos Terrestres proclamou campeão da cidade, na temporada de 1941, o Galicia, e o Botafogo, campeão do Torneio de Amadores.

Essa decisão agradou geralmente, dissipando a grave crise que vinha se gerando nos meios desportivos locais.

* * *

INFORMA a nossa sucursal do Rio: — O jogador Mulatinho virá para o Rio integrar o quadro profissional do Fluminense, contratado por uma temporada. O ex-zagueiro do quadro do Esporte Clube Recife possue classe e deverá, bem ambientado, ser um otimo elemento ao bi-campeão da cidade no proximo campeonato.

* * *

EM LONDRES, o major-general Pearkes, V. C., distribuiu condecorações aos finalistas dos campeonatos de "box" realizados no sul da Inglaterra.

Os seguintes vencedores representarão a primeira divisão nos campeonatos do Exercito canadense: "peso-galo": H. Docherty, de Toronto; "peso-leve": W. Buxton, da Colombia Britanica; "peso-meio-médio" — A. Roher, de Toronto; "peso-medio": — Knowland Carleton, de Nova Brunswinck; "peso-meio-pesado": K. Trudeau, de Edmonton; "peso-pesado": K. R. Sproule, de Toronto.

Docherty perdeu tambem o jogo final frente a R. L. Larse, de Montreal, atuando como "peso-luma".

* * *

NA ULTIMA competição atletica realizada pelo Nova York Atletico Clube, na pista coberta, foram os seguintes os resultados de maior importancia:

Greg Rice venceu a corrida de duas milhas, derrotando Gil Dodges por 3 metros, e completando o percurso no tempo de 8.53, que constitue o novo recorde para essa distancia, em pista coberta.

Alfred Diebolt Junior, bateu o recorde mundial das 500 jardas, com o tempo de 57,1 segundos, e John Dorican igualou o recorde mundial da meia-milha, com o tempo de 1.51.4.

* * *

UMA agencia noticiosa suissa informa que o campeão mundial de saltos com skis, o finlandês Paavo Vierto, morreu na frente de batalha como voluntario. Vierto conquistára o titulo de campeão mundial em 1941, em Cortina D'Ampezzo.

Conselho Federal de Comercio Exterior

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Os membros do Conselho Federal do Comercio Exterior, recentemente nomeados pelo Presidente da Republica, tomaram posse, em cerimonia realizada na séde daquele orgão.

A maioria dos conselheiros foi reconduzida, pois entre os novos contam-se apenas o coronel Anipio Gomes, capitão de mar e guerra Thiers Fleming, Gileno de Carli e Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

O ministro Joaquim Eulalio foi conservado na função de diretor geral, reconduzindo-se os srs. Antonio José Alves de Souza, Artur Torres Filho, Benjamin do Monte, Euvaldo Lodi, Felix Bulcão Ribas, Francisco Alves dos Santos Filho, Guilherme Veinschenck, José de Lourdes Salgado Scarpa, Leonardo Truda, major Napoleão de Alencastro Guimarães e Uldarico Bezerra Cavalcanti.

O ministro Joaquim Eulalio abriu os trabalhos pronunciando breve discurso de cumprimentos aos novos conselheiros, e de congratulações com o sr. Presidente da Republica.

Com a palavra o sr. Euvaldo Lodi, fez um estudo retrospectivo das atividades do Conselho, desde a sua criação, relatando os principais problemas levados ao seu estudo.

Falaram, ainda, durante, a sessão, outros oradores.

Sem candidato algum ao titulo final, disputa-se domingo, em Cidade Jardim, a 3.ª prova da Triplice Corôa Paulista

Serão conhecidas hoje as cotações para as corridas de depois de amanhã, em Pinheiros — As montarias provaveis para essa reunião -- Varias

Do conjunto de carreiras destinadas ao proximo domingo, em Cidade Jardim, duas se destacam por aspectos singulares que apresentam: o premio "Initium" e o Grande Premio "Consagração".

No primeiro desses encontros, vão enfrentar-se pela primeira vez, em comum, poldros e poldras da nova geração que, ha poucos domingos, estrearam separadamente.

Nas carreiras iniciais apontadas, os potros ganharam em tempo peior que o obtido pelas potrancas, em igual distancia. A peleja seria multissimo mais interessante, se algumas das eguinhas que chegaram imediatamente após Dona Sol, a vencedora, se tivessem alistado agora. Nem por isso no entanto, a carreira perde de importancia, visto como, as duas unicas competidoras femininas, Device e Pervertida, estão em condições de bem representar o sexo.

O Grande Premio "Consagração", que deixou de ser uma feliz oportunidade para Cognac obter o honroso titulo de "Triplice Coroado Paulista", de vez que esse filho de El Malon perdeu o Grande "Derby" para seu companheiro de chave, Carim, oferece campo reduzido, porém, bastante apreciavel, dado que a nenhum dos parelheiros inscritos se poderá preconizar chance destacada. Verdade, que a parelha do estude Paula Machado terá a preferencia dos entendidos, mas isso não indica, absolutamente, qualquer ascendencia pronunciada sobre os antagonistas, porque se esta realmente existe, poderá ser anulada por alterações muito possiveis nas condições da pista. Não se argumente com o longo percurso, porquanto, em 3.000 metros, parece que a ajuda de Carim será muito menos proveitosa a seu irmão crioulo.

Essas duas provas, portanto, são decididamente, elementos de exito muito ponderaveis, para as carreiras de domingo no Hipodromo Paulistano.

* * *

ESTREIANTES NO PREMIO "INITIUM"

Farão sua estréia domingo proximo, no Premio "Initium" os seguintes dois anos:

PERFIDA — Feminina, castanha, por Bambu e Ojiva, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro.

DEVICE — Feminina, castanha, por Trinidad e Belle Epine, de criação do sr. Lineu de Paula Machado e propriedade do sr. F. E. de Paula Machado.

ARINIO — Masculino, alazão, por Fluter ou Gringazo e Erynia, de criação e propriedade do conde Silvio Penteado.

ITAGUASSU' — Masculino, castanho, por Mato Grosso e Taguá, de criação e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida.

VALERIUS EM CIDADE JARDIM

Pela primeira vez, tomando parte na disputa do pareo "Suplementar" da corrida de sabado, correrá em Cidade Jardim o cavalo pernambucano Valerius, por Norseman e Valeria. Esse defensor da jaqueta verde e branco obteve algum exito na pista da Gavea. A turma em que se acha alistado não é já de muito boa paz e porisso duvidamos que, log na primeira apresentação logre vencer.

SERIA COMPETIDORA DE THUYA

Alistada no pareo "Excelsior", fará sua apresentação no hipodromo de Pinheiros a egua Maecelina, por Jaques Emile Blanche e Maatap, de criação do sr. F. Lundgreen. A egua pernambucana é uma muito seria competidora de Thuya, se é que não vem fazendo a mesma coisa que esta: esperar a vez para o "tiro"... A proposito, será sabado?

UM "EL MALON" PERIGOSO

Entre os concorrentes ao premio "Suplementar A", de sabado figura um filho de El Malon que é um serio perigo para seus rivais: é o cavalo Bougainville, por El Malon e de Menade, defensor da jaqueta verde e branco do sr. Mario Danielle, portanto companheiro de Valerius. Sua "performance", no Rio tem sido bastante util. Ainda domingo passado, derrotou uma turma muito superior a Cedro, em que este tem figurado sempre em inferioridade flagrante. Bougainville, se disputar, deve ganhar facilmente o pareo em que se colocou, para estréia, especialmente se a raia estiver molhada.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA SABADO

Segundo conseguimos apurar, são as seguintes as montarias provaveis para as carreiras de depois de amanhã, em Cidade Jardim:

A. ARTUR
No 2.o pareo — Quilos
Thuya ... 51

A. AUTRAN (aprendiz)
No 2.o pareo
Gentilissima ... 46
No 3.o pareo
Bramané ... 48
No 5.o pareo
Siringe ... 55

A. GUTIERREZ
No 6.o pareo
Gallico ... 56

A. MOLINA
N.o 6.o pareo
Aerolito ... 58
No 5.o pareo
Arak ... 55

A. NAPPO
No 2.o pareo
Legionora ... 58
No 3.o pareo
Litoral ... 52
No 4.o pareo
Zambran ... 47
No 6.o pareo
Armour ... 52

A. NOBREGA (aprendiz)
N.o 1.o pareo
Estelita ... 55
No 6.o pareo
Albarram ... 49

A. ROSA
No 3.o pareo
Merci ... 49
N.o 4.o pareo
Pernambuco ... 58

E. ASENJO
N.o 1.o pareo
Tambor ... 56
No 6.o pareo
Bonaldo ... 54

F. FERNANDES
No 3.o pareo
Valonia ... 55

G. SIBICK (aprendiz)
No 2.o pareo
Perdulario ... 51
No 5.o pareo
Makalé ... 52

H. SOARES
No 5.o pareo
Xairel ... 55

J. MONTANHA
No 1.o pareo
Valerius ... 57
No 2.o pareo
Marcelina ... 55
No 3.o pareo
Adagio ... 51
No 5.o pareo
Bougainville ... 57

J. NASCIMENTO
No 1.o pareo
Notivago ... 57
No 4.o pareo
Tenis ... 56

L. LOBO
No 1.o pareo
Luminoso ... 53
No 2.o pareo
Xacoco ... 50

P. SIMÕES
No 3.o pareo
Dario ... 49

P. VAZ
No 4.o pareo
Suncho ... 54
No 4.o pareo
Cedro ... 53

T. BATISTA
No 1.o pareo
Yukon ... 53
No 4.o pareo
Banzo ... 49
No 5.o pareo
Itanino ... 53

QUINTO PAREO
Distancia, 1.500 metros

	Cavalo	Quilos
(1	Valmy	57
1(2	D. Carlito	51
(2	Onix	52
(3	Bradador	52
2(4	Napolitano	50
(5	Axum	58
(6	Xintan	48
3(7	Controle	56
(8	Meuarco	49
(9	Odax	58
4(10	Kilwa	56
("	Glorista	53

SEXTO PAREO
Distancia, 1.400 metros

	Cavalo	Quilos
(1	Aspazie	56
1 (2	Vitorioso	50
(3	Egaso	52
2 (4	Divertido	57
(5	Serodina	54
3(6	Pôn	58
(7	Resera	48
(8	Gaibu'	56
4(9	Arkansas	57
(10	Gabino	49

PAREOS DOS "BETTINGS": 4.o — 5.o e 6.o.

OITAVO PAREO
Distancia, 1.500 metros

	Cavalo	Quilos
(1	Altona	55
1 (2	Barthou	58
(2	Q. Borba	50
2 (3	Plumazo	53
(4	Grumete	49
3(5	Cadencia	57
(6	Anajá	48
(7	Sucuruvi	54
4(8	Marina	51
("	Friant	49

NONO PAREO
Distancia, 1.600 metros

	Cavalo	Quilos
(1	Amoroso	56
1 (2	David	58
(3	Aratau'	48
2 (4	Atys	57
(5	Ampere	52
3 (6	Marauyra	52
(7	Bandolim	51
4(8	Negus	57
("	Louisiania	50

PAREOS DOS "BETTINGS": 7.o, 8.o e 9.o

VEM PARA A AMERICA UM FILHO DE BARHAM

LONDRES, 24 (R.) — Apezar dos recentes desastres sofridos pelos proprietarios e criadores sul-americanos de cavalos de corrida, que perderam diversos animais em virtude do mar grosso, continuam eles a adquirir parelheiros britanicos.

A mais recente compra de destaque para a America do Sul foi a do cavalo "Druid", de cinco anos de idade e de raça altamente apurada, que custou ao sr. James Rank a importancia de 13.000 guinéos, em 1938, quando era ainda um potro de um ano de idade. O "Druid" venceu apenas algumas provas de pouca importancia e teria ingressado nas corridas de "steeple-chase" se as carreiras do "Cheltenham National Hunt" não houvessem sido abandonadas, devido à guerra.

"Druid" é filho do invicto "Barham", vencedor dos "Dois Mil Guinéos", do "Derby", e do "St. Leger" em 1935, e que agora está como reprodutor na America do Norte.

DOIS PROGRAMAS PROMISSORES FORAM ORGANIZADOS PARA DEPOIS DE AMANHÃ E DOMINGO NO HIPODROMO BRASILEIRO

Para as corridas que o Jockey Club Brasileiro pretende realizar sabado e domingo, no hipodromo da Gavea, foram organizados dois otimos programas. O da sabatina consta de seis carreiras bem equilibradas, dentre as quais se destacam as tres destinadas à decisão do "betting" duplo que acusa já um saldo de quarenta contos e pico.

O programa de domingo apresenta elementos certos de exito, de que releva notar a estréia dos potros de dois anos, que constitue o primeiro pareo do dia.

Damos a seguir esses programas:

SABADO

PRIMEIRO PAREO
Distancia, 1.500 metros

	Cavalo	Quilos
1	Babassú	52
2	Itafluter	53
3	Oceano	54
(4	Tipa	51
4 (5	Nickel	48

SEGUNDO PAREO
Distancia, 1.400 metros

	Cavalo	Quilos
(1	Esperado	56
1 (2	Bourlette	54
(3	Cabuassú	56
2 (4	Balí	54
(5	Pitanguí	56
3 (6	Maratá	54
(7	Balakiana	54
4 ("	Lysia	54

TERCEIRO PAREO
Distancia, 1.400 metros

	Cavalo	Quilos
(1	Galantre	51
1 (2	Seymour	48
(3	Rosenfeld	48
2 (4	Mondesir	58
(5	Mensagem	48
3 (6	Urucaré	48
(7	Forriel	54
4 ("	Quevi	58

QUARTO PAREO
Distancia, 1.200 metros

	Cavalo	Quilos
(1	Esfinge	53
1("	Recita	53
(2	Macheteiro	55
(3	Criqui	55
2(4	Ciria	53
(5	Velada	53
(6	Moleque	55
3(7	Scarlett	53
(8	Mosca Azul	53
(9	S. Bright	55
(10	Perau	53
4 (11	Tabauna	53
("	Oroé	53

QUINTO PAREO
Distancia, 1.500 metros

	Cavalo	Quilos
1	Cajoai	53
(2	Mildora	53
2 (3	Marisco	55
(4	Risonha	53
3 (5	Passos	55
(6	Rosbife	55
4 ("	Aguia	53

SEXTO PAREO
Distancia, 1.600 metros

	Cavalo	Quilos
1	Carapuça	54
(2	Quasimodo	56
2 (3	Uruaié	56
(4	Barulho	56
3 (4	Tékla	54
(6	Ojos Negros	56
4 (7	Bolero	56

SETIMO PAREO
Distancia, 1.400 metros

	Cavalo	Quilos
1	Tupan	55
(2	Itaba	53
2 (3	Fatura	53
(4	Exú	55
3 (5	Paranista	55
(6	Ojamba	53
4 (7	Maconsito	55

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO
Distancia, 800 metros
(Grama)

	Cavalo	Quilos
1	Fara	52
2	Marota	52
3	Royal	54
"	Fru-Fru	52

SEGUNDO PAREO
Distancia, 1.400 metros

	Cavalo	Quilos
(1	Itaci	53
1 (2	Niara	53
(3	Uiá	55
2 (4	Ipané	55
(3	Cinema	53
3 (6	Eco	55
(7	Tupiá	53
4 ("	Aragel	55

TERCEIRO PAREO
Distancia, 1.500 metros

	Cavalo	Quilos
1	Ambar	54
2	Itacelera	56
(3	Secretario	50
3 (4	Yucoá	56
(5	Neurgilé	54
4 (6	Yuste	54

QUARTO PAREO
Distancia, 1.200 metros

	Cavalo	Quilos
(1	Quindim	56
1 (2	Brevet	56
(3	Olua	54
2 (4	Descoberta	54
(5	Anira	54
3 (6	Vaetembora	54
(7	Cabreuva	54
4 (8	Danglar	56

CONCORDATA ENTRE A SANTA SÉ E PORTUGAL

LIMOGE, 25 (H. T.) — Referindo-se à assinatura da concordata entre a Santa Sé, o governo português e a Convenção Missionaria estabelecida recentemente entre os dois Estados, o padre Alves Correia escreve em "Le Croix":

"Ha muito tempo que o governo português favorece a acão dos missionarios. A monarquia liberal ajudou-a com os seus subsidios. A Republica proclamada em 1910, passada a primeira hora anti-clerical dos seus dias revolucionarios, reatou a colaboração com os missionarios considerando, a justo titulo, tanto quanto se tratava de estrangeiros como de nacionais, todos que trabalhavam nas missões portuguesas, como os melhores instrumentos de influencia nas populações indigenas".

Depois de ter acentuado o esforço dos governos portugueses a favor dos missionarios desde 1919, o articulista prossegue:

"Essa obra foi coroada no ano de 1941, depois de uma imponente solenidade presidida pelo cardeal patriarca de Lisboa e honrados com a assistencia do ministro das Colonias, sr. Francisco Machado, pela partida do grupo de missionarios mais importantes de ha cem anos até hoje.

Atualmente, em Angola e Moçambique, e em menor grau nas outras colonias portuguesas, as missões preparam os indigenas para o trabalho no campo, desenvolvendo-lhes tambem a vida cultural com um proficuo ensino escolar".

A seguir, dá um belo resumo das missões que atualmente trabalham nas colonias portuguesas de ultramar. Só Angola possue 61 missões e 16 paroquias regulares. Enquanto nos seminarios fazem seus estudos preparatorios numerosos pregadores indigenas.

As ilhas de Cabo Verde que formam uma diocese ha mais de 500 anos, contam com 14 sacerdotes do clero secular.

A Guiné está confiada aos franciscanos, que alí têm 4 missões.

Em Moçambique ha 60 missões, igualmente confiada aos religiosos franciscanos.

Timor, que foi ultimamente elevada à diocese, tem 8 missões. Por ultimo, o articulista regista o "padroado do Oriente", onde 4 dioceses portuguesas compreendem 800 pregadores indio-Gonchin e Mallapr. E o padre Alves Correia, que é um homem de letras de grande relevo e pertence à Ordem Franciscana, conclue assim o seu artigo:

"E' o Estado português que, desde a fundação e criação heroica de suas igrejas pelos missionarios portugueses, lhes dá a sua proteção. Mesmo nos momentos mais agitados da sua criso revolucionaria os missionarios continuaram a afirmar os seus direitos e a cumprir os seus deveres, para o que não lhes faltou o auxilio financeiro do governo de Lisboa. Apesar dos encargos que podem representar para as finanças publicas, poucos portugueses ousariam abandonar a outros a prerrogativa secular do "padroado do Oriente", orgulho nacional, sem duvida, mas que é um testamento ao mesmo tempo dos valores espirituais.

Diversas noticias do exterior

IMPORTAÇÃO DE CAFE' E CACAU NA ARGENTINA

Durante o mês de setembro, a Argentina importou 207.525 quilos de cacau e 3.661.520 de café em grão. O Brasil concorreu nesses totais, respectivamente, com 201.075 e 2.131.901 quilos, continuando, assim, como o principal vendedor desses produtos à Argentina.

PLATINA COLOMBIANA

Segundo informação da Embaixada do Brasil em Bogotá, a cotação da platina colombiana é feita em Nova York, tendo sido, em média 36 dolares por onça troy nos cinco primeiros meses do corrente ano, tendo atingido, no presente, aproximadamente 38 dolares.

As remessas desse metal para o exterior estão sujeitas ao regime de licenças de exportação, concedidas pela "Oficina de Control de Cambios e Exportaciones", uma vez que os exportadores depositem previamente em Bancos de Nova York, por meio de cartas de credito, o valor do metal que desejam exportar".

EXPORTAÇÃO DE CEREAIS DA ARGENTINA

Segundo dados divulgados pelo Ministerio da Agricultura da Argentina o saldo exportavel de trigo, até 27 de setembro ultimo, atingiu um total de 2.669.073 toneladas, o de linho somou 869.548, e o de milho, excluida a parte da colheita 1939-1940 que não está em condições de ser remetida para o exterior, alcançou 8.585.087 toneladas.

De 1 de dezembro de 1940 a 27 de setembro ultimo, foram exportadas, .. 2.106.986 toneladas de trigo, ao passo que periodo anterior as vendas para o estrangeiro, desse cereal, alcançaram 3.677.002 toneladas. As exportações de linho somaram, de 1 de dezembro de 1940 a 27 de setembro ultimo, 485.997 toneladas contra 710.089 no periodo anterior.

O milho exportado, no espaço de tempo em apreço, não ultrapassou de 104.913 toneladas, enquanto que no periodo anterior foram remetidas para o exterior 1.049.136 toneladas.

MOVIMENTO MARITIMO DOS PORTOS PORTUGUESES EM JUNHO DE 1941

Segundo informação da Embaixada do Brasil em Lisboa aquele porto, no mês de junho ultimo, teve um movimento de entradas de 185 navios, arqueando 315.925 toneladas brutas, o que corresponde a menos de um terço da média mensal normal, tendo sido as entradas em junho de 1940, já em plena guerra, de 224 navios, com .... 623.641 toneladas de arqueação bruta. E' curioso assinalar que, em vista dessa crescente redução da entrada de navios, o pavilhão português passou a ocupar o primeiro lugar no movimento do porto de Lisboa: na navegação de longo curso competiram-lhe no mês de junho deste ano 46 navios (104.627 toneladas), figurando a cabotagem com 31 embarcações (5.976 toneladas): a navegação costeira nacional e internacional realizou-se com 52 navios .... (11.621 toneladas). Comparado com o mês de junho de 1940, verifica-se em junho de 1941 um acentuado declinio da navegação de longo curso estrangeiro a par de um movimento apreciavel da navegação portuguêsa, devido ao aproveitamento intensivo da tonelagem mercante nacional. Ao pavilhão espanhol compete o segundo lugar, tendo-se registado no referido mês de junho de 1941 um movimento de entradas de 21 navios (58.869 toneladas) contra 3 navios (15.293 toneladas) em junho do ano passado: para esse resultado concorreu em grande parte o recente acôrdo luso-espanhol, equiparando os navios espanhois aos portugueses para o efeito do pagamento de taxas portuarias. A navegação americana vem em terceiro, com 7 navios (55.160 toneladas). O pavilhão britanico, que sempre ocupou o primeiro lugar no movimento do porto de Lisboa, figurou com 10 navios (23.859 toneladas), com uma média de 2.385 toneladas por navio. Funchal, que era o segundo porto português pelo movimento de navegação, teve em junho deste ano 15 navios, todos portugueses, com 43.648 toneladas: o segundo lugar passou para o porto de Ponta Delgada que naquele mesmo mês foi visitado por 26 navios (104.650 toneladas), dos quais 14 .... (44.284 toneladas) da nacionalidade portuguesa. Os outros portos são frequentados principalmente por navios portugueses, sendo reduzidissimo o numero de barcos estrangeiros: Porto 6, Leixões 8, e Setubal apenas 4. Essa situação, cujos resultados prejudiciais à economia portuguesa não é necessario acentuar, determinou por outro lado a utilização intensiva da reduzida frota mercante portuguesa que não excede de 300.000 toneladas, à qual foram confiadas novas carreiras indispensaveis ao abastecimento do país e que tem hoje a seu cargo o principal movimento do comercio exterior de Portugal.

SITUAÇÃO ECONOMICA DO URUGUAI

De dados divulgados pelo Ministerio da Fazenda do Uruguai sobre a situação economica daquele país foram extraídos os seguintes:

Comercio exterior — De acôrdo com a estatistica aduaneira, nos oito primeiros meses do ano corrente, a balança comercial acusou um saldo favoravel de 51.358.000 pesos, alcançando as exportações 87.131.000 e as importações 35.773.000. No mesmo periodo do ano anterior o saldo foi de .... 32.055.000, alcançando as exportações 74.087.000 e as importações 42.032.000 pesos. As exportações aumentaram no valor de 13.044.000 pesos e as importações diminuiram no valor de ...... 6.259.000. Segundo estatistica do "Controlador do Exportaciones e Importaciones" o saldo favoravel do comercio exterior, em moeda americana, foi de 15.183.595 dolares, correspondendo 52.408.077 dolares às exportações e 37.224.482 às importações.

Reservas ouro — As reservas-ouro do Banco da Republica, nos oito primeiros meses deste ano, atingiram a soma de 163.989.635 pesos, repartidas pelos Departamento de Emissão e Departamento Bancario, respectivamente, com 81.148.400 e 82.841.235 pesos. No mesmo espaço de tempo do ano anterior as reservas-ouro alcançaram .... 134.432.462 pesos. O aumento de .... 29.557.177 pesos corresponde as reservas-ouro do Departamento Bancario e é devida principalmente ao acrescimo de ouro depositado no exterior nos primeiros oito meses do ano em curso. Em 31 de dezembro de 1940 o ouro depositado no exterior somava . 34.093.372 pesos e em 31 de agosto de 1941 atingiu 60.851.667 pesos.

Papel moeda em circulação — A circulação de papel moeda, no periodo em apreço, aumentou de 7.412.000 pesos, pois, tendo sido de 92.861.430 em 1940 passou para 108.424.216 pesos, em 1941.

Depositos nos Bancos — Os depositos nos diversos bancos do país eram em 31 de agosto de 1941 de .... 314.784.538 e, na mesma data de 1940, somavam 282.280.606 pesos.

Camara de compensação — Nos nove primeiros meses do ano em curso o numero de cheques compensados foi de 443.292, no valor de 1.226.950.421. No mesmo periodo do ano anterior o numero de cheques compensados foi de 398.384, no valor de 1.115.895.317.

NOVA APLICAÇÃO PARA O BERILO

Segundo informação do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em N. York os cientistas americanos E. Burke Wilford, de Filadelfia, e Hugh S. Cooper, de Cleveland, acabam de descobrir a forma de adaptar o berilo à construção de aviões. Esta descoberta permitirá não só que os aviões atinjam maiores altitudes, como tambem que o seu raio de distancia seja aumentado e se torne mais facil o seu manejo.

O sr. Wilford afirmou que a adaptação do berilo, numa liga com o aluminio, concorre para que o raio de vôo dos aviões bi-motores de bombardeio seja acrescido de 1.000 milhas, podendo subir até 45.000 pés ou, em outras palavras, 5.000 pés acima da altura maxima até agora alcançada.

Acrescentou que o berilo, sendo quase tão leve como o magnesio o mais leve de todos os metais de construção), resistirá melhor do que o aluminio (metal mais pesado), à forte pressão que sofrem os pistões e partes de motores de aviões. Embora o berilo seja extraido das jazidas existentes em N. York, Novo Mexico, Maine, South Dakota, Colorado e California, sua produção não é suficiente para atender às necessidades dos Estados Unidos.

IMPORTAÇÃO DE CORTIÇA NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo informação do Consulado Geral do Brasil em Nova York a importação de cortiça europeia em consequencia da falta de transportes, diminuiu nos Estados Unidos, neste ano de 5 por cento em relação ao ano passado e um inquerito feito, recentemente, pelo Departamento do Comercio revelou poder, aquele país contar, nos proximos dois anos, com suprimentos do referido produto em quantidades suficientes para atender as suas necessidades minimas.

Tendo a mecanização dos exercitos demonstrado ser a cortiça um produto indispensavel ao aparelhamento das forças armadas, o governo daquela Republica acaba de proibir o emprego da cortiça em artigos estranhos ao dito aparelhamento. Por outro lado, as autoridades norte-americanas estão empenhadas em facilitar a importação de casca de pau-santo, produzido no Brasil, julgado capaz de substituir a cortiça.

OLEO DE MAMONA COMO SUBSTITUTO DO OLEO DE LINHAÇA

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York comunica que segundo os circulos interessados, o decrescimo de 50 por cento no direito aduaneiro da semente de linho, ou seja de 2 centavos para 32 1|2 por alqueire, como consequencia do novo tratado comercial entre os Estados Unidos e a Argentina, que deverá entrar em vigor no dia 15 de novembro proximo, não operará qualquer resultado pratico sobre o oleo de linhaça usado em tintas e vernizes.

A enorme procura de oleos secativos pelas industrias de oleados tem feito subir grandemente o consumo de oleo de linhaça, o que é ainda provocado pela escassez de oleos similares e resinas.

Devido a esse grande consumo, o mercado americano comporta consideraveis importações da Argentina, que possue da ultima colheita 25.000.000 de alqueires de sementes de linho, estando a atual colheita do referido país estimada em 60.000.000 de alqueires. Porem, a Argentina não poderá fazer a entrega de volumosos carregamentos, em virtude da falta de praça nos navios.

A colheita de semente de linho nos Estados Unidos está avaliada em .... 31.900.000 alqueires.

Embora os preços possam baixar, os entendidos reconhecem que a Argentina poderá capitalizar em face da concessão feita nos direitos, impondo a sua propria tarifa aduaneira de exportação. Se tal acontecesse, verificar-se-ia uma alta nos preços de oleos secativos.

Em vista desta situação a procura de oleo de mamona deshidratado é de tal forma volumosa que os fabricantes são obrigados a agir com rapidez para renovarem os seus "stocks" e mesmo aumenta-los.

Conforme nossa observação no ultimo numero do "Boletim" do referido Escritorio, a Argentina figurou, pela primeira vez, como exportadora de bagas de mamona, tendo fornecido aos Estados Unidos, em julho ultimo, ... 220.532 libras-peso desse produto.

TITULOS NOMINATIVOS E AO PORTADOR NA FRANÇA

O governo francês promulgou, em março do corrente ano, uma lei pela qual, a contar de uma data a ser fixada posteriormente pelo Secretario de Estado da Economia Nacional e Finanças, as ações das sociedades francesas negociadas no mercado, só poderão ser entregues aos compradores sob a forma nominativa e as ações das sociedades estrangeiras, tambem negociadas no mercado, só poderão ser entregues aos compradores sob a forma de certificados nominativos, cujas condições de estabelecimento, forma e modo de cessão serão determinados por portaria do referido Secretario de Estado.

A lei permite, entretanto, que as ações das sociedade francesas e das sociedades estrangeiras sejam mantidas ou convertidas ao portador depois de negociadas no mercado, se ficarem depositadas em estabelecimentos bancarios ou em associações de corretores de titulos habilitados para esse fim pela administração, em condições previstas em portaria do mesmo secretario de Estado. As ações das sociedades francesas se tornarão nominativas e as das sociedades estrangeiras serão transformadas em certificados nominativos, somente no momento da retirada pelo depositante.

Em condições e prazos que serão fixados pela mesma autoridade poderão ser criados entre as associações de corretores de titulos e estabelecimentos bancarios, habilitados ou não, uma ou varias sociedades anonimas que receberão a aprovação daquela autoridade. Qualquer infração a uma destas disposições exporá o corretor de titulos, a associação de corretores de titulos, o estabelecimento bancario ou a sociedade licenciada a uma multa minima de 1.000 francos por titulo e que poderá ser elevada até atingir o valor do titulo.

A partir da promulgação da referida lei só poderão ser emitidas ações nominativas que não serão convertidas ao portador senão no caso de serem depositadas em estabelecimentos habilitados.

As ações das sociedades francesas e estrangeiras admitidas a uma quota oficial não podem ser vendidas, na França, na Algeria ou nas colonias sem a intervenção de um corretor de titulos, de um tabelião ou de um estabelecimento licenciado. As infrações desta disposição são constatadas pelos agentes da administração do registo e pelos oficiais de justiça, que procedem à apreensão dos titulos cedidos. As infrações e as apreensões são constatadas por meio de um processo verbal, onde será mencionada principalmente a descrição dos titulos apreendidos.

As transferencias efetuadas contra as prescrição do decreto em questão são nulas. Além disso, os titulos irregularmente cedidos podem ser confiscados e o vendedor juntamente com o comprador são passiveis de uma multa igual ao quintuplo do valor dos titulos. O tribunal correcional do lugar onde foi feita a transferencia irregular decidirá sobre o confisco dos titulos. O processo é iniciado por denuncia da administração do registo. A venda dos titulos confiscados é efetuada segundo as regras em vigor para a alienação de bens moveis pertencentes ao Estado. A multa é cobrada pela administração do registo de acôrdo com as regras em vigor para a cobrança de multas fiscais.

O produto da venda dos titulos e o montante das multas são destinados ao Socorro Nacional, depois de deduzida a parte que cabe, dentro das condições estabelecidas pelo secretario de Estado da Economia Nacional e Finanças, às pessoas que tenham contribuido para a descoberta ou repressão das infrações.

BARRAGEM DO RIO NIGER

Segundo informação do Consulado do Brasil em Dakar, a construção, atualmente em curso, da barragem do rio Niger é um trabalho gigantesco e de consequencias economicas incalculaveis. Mais de um milhão e quinhentos mil hectares de terras serão utilizados agricolamente. Todas estas terras, áridas e desertas, irrigadas pelas aguas do Niger, que a barragem permitirá utilizar, serão fertilizadas e povoadas pelas pequenas colonias agricolas que o governo francês vai instalar. Estas colonias ocupar-se-ão no plantio de algodão, de café, de arroz, de milho e de manteiga. Em pouco, a França e as populações europeias residentes na Africa não necessitarão mais de importa-los. O desenvolvimento agricola da Africa francesa, latente antes da guerra, foi, pela premencia das necessidades inadiaveis, provocadas pela derrota, acelerado de modo vertiginoso. A Africa, não podendo mais contar com os fornecimentos vindos do exterior, teve que se suprir a si mesma. Em países em que a economia agricola já está estabelecida é na industria que se manifestam as tendencias e tentativas de independencia e autonomia. No continente africano, mais atrazado do que os outros, não tendo ainda atingido à propria autonomia agricola, é na agricultura que tais manifestações de autonomia se verificam. E' assim que se vêm surgir pequenas industrias locais de laticinios: manteiga e queijos, pois que ha muito tempo Dakar não importa nem queijo nem manteiga. Estes dois produtos alimenticios, eram, antes da guerra, fornecidos pela França e pela Argentina. Agora, é no proprio Senegal, em Diourbel, nas proximidades de Dakar, que eles são fabricados, embora de modo ainda muito rudimentar e em muito pequena quantidade. O mesmo sucedeu com os legumes — couves, feijões, favas, alfaces, cenouras, rabanetes, alcachofras, nabos e pepinos — que para lá eram levados do sul da França nos frigorificos dos navios franceses. Estes legumes são agora cultivados nos arredores de Dakar: em Hahn e em Ouakam. A produção ainda é muito reduzida, havendo falta dos mesmos. Mas já são encontrados à venda no mercado. A barragem do Niger virá incrementar e aumentar, imensamente, o desenvolvimento agricola da Africa. Tudo faz crer que, no futuro, a propria Africa encontrará no seu solo os produtos agricolas de que necessitar.

O TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

Noticia-se em Nova York que o trigo substituiu o algodão como o problema numero um da "Agricultural Adjustment Administration". Tendo sido reduzidas de maneira efetiva a area algodoeira e a produção, pelo persistente esforço dos ultimos anos, espera-se que o carry over de algodão seja materialmente reduzido no corrente ano. Não se pode esperar que o mesmo aconteça em relação ao trigo cujo carry over ,continua a crescer a niveis jamais alcançados.

A forte posição do algodão é tambem refletida na rapida diminuição dos "stocks" de algodão mantidos pelo governo no ano passado, enquanto que os "stocks" de trigo mantidos pelo mesmo crescem rapidamente. O excedente de algodão em 1 de agosto se elevava a 11.022.000 fardos, sendo que apenas 6.480.000 fardos eram de propriedade ou mantidos pelo governo. Além disso, muito pouco algodão está sendo financiado na presente estação e isso se deve ao fato dos preços do disponivel serem de 2 1|2 a 3 centavos mais altos do que a taxa do emprestimo, enquanto que os antigos "stocks" de algodão mantidos pelo governo serão reduzidos pelas importações do Canadá e Grã Bretanha. O contrario é o que sucede no caso do trigo: os "stocks" da C. C. C. crescem continuamente. Presentemente, cerca de 40.000.000 de bushels constituem os "stocks" mantidos ou de propriedade do governo. A não ser que os preços melhorem, os "stocks" financiados crescerão até o fim de 1941-42 e passarão a ser muito maiores do que em 1 de julho do corrente ano.

A produção de trigo em 1941 foi a segunda em volume até o presente: .. 957.563.000 bushels, apesar do excedente de inicio de safra ser enorme. O consumo interno na atual estação deverá ser de 670.000.000 de bushels e a exportação quasi nula. O suprimento da estação, incluindo o excedente, ultrapassará 1.340.000.000 de bushels dessa forma, cerca de 650.000.000 constituirão o excedente a ser transportado para o ano agricola de 1941-42.

O Departamento da Agricultura está desenvolvendo ingentes esforços para restringir a produçoã de 1942, de forma a produzir apenas o necessario para o consumo atual. Precisamente como o caso do algodão. A area triticola para 1942 foi fixada em 55.000.000 de acres, ou uma redução de 7.000.000 sobre a área do corrente ano, e está dependendo apenas da aprovação por parte dos produtores. Mesmo que os produtores aprovem a medida, eles poderão obter melhor colheita, pois passarão a cultivar as melhores glebas, e, dessa forma, a produção poderá ainda exceder o consumo. Nessas condições ,não é de se admirar ter o secretario Wickard colocado o trigo como o problema agricola numero um.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 25.

CONFERENCIAS

Encontram-se em Santos, em missão cultural, os professores Ramayana Chevalier e Olimpo de Menezes, intelectuais amazonenses que estão realizando uma viagem de intensificação das relações intelectuais entre os homens de letras e cientistas de todas as partes do país.

Nesta cidade, no proximo sabado, realizarão os mesmos uma reunião, subordinada à designação de "Festas de Arte e de Pensamento". A reunião será no salão de festas do Parque Balneario Hotel. Os dois intelectuais patricios pronunciarão duas conferencias, em torno das quais reina bastante interesse, dadas as credenciais de que vêm cercados. Os conferencistas serão apresentados pelos drs. Lincoln Feliciano e Clovis Washington.

DESASTRE DE VEICULOS

Durante a noite de ontem para hoje, verificou-se, na avenida Candido Gaffré, um desastre de veiculos. O caminhão R. 27, da Cia. Docas, guiado por Sebastião Braz de Lima Novais, e o bonde n. 168, da linha 15, guiado pelo motorneiro Antonio Correia, de 37 anos de edade, português, chocaram-se violentamente. Em consequencia da colisão, resultou ficarem feridos os dois motoristas. Os passageiros do bonde nada sofreram.

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS

Realizou-se, hoje, às 20,30 horas, na sala do Consistorio da Santa Casa, uma sessão ordinaria do Conselho Geral daquela instituição, durante a qual foi empossada a Diretoria eleita para o exercicio de 1942. A referida diretoria acha-se assim constituida: provedor, José Vieira Barreto; vice-provedor, Francisco de Barros Mello; 1.o secretario, Adelson Nogueira Barreto; 2.o secetario, Otavio Ribeiro de Araujo; 1.o tesoureiro, Antonio Wenceslau Carneiro; 2.o tesoureiro, Vilobaldo Manuel de Oliveira; mordomo geral, Cordovil Fernandes Lopes. Consultores: Oscar Sampaio, dr. Mel. Hipolito do Rego, Francisco Sampaio Bueno Neto, Murilo Veiga de Oliveira, Antonio Domingues Martins.

O sr. José Vieira Barreto, que foi reeleito, tendo exercido a Provedoria da Irmandade durante os ultimos meses do ano de 1941, fez, durante a mesma sessão ,a leitura do seu relatorio referente ao exercicio passado, tendo tambem apresentado as contas da Irmandade durante esse periodo.

FALECIMENTO

Faleceu hoje nesta cidade, o sr. Norberto Lopes, deixando viuva d. Cecilia Lopes e uma filha menor. O sepultamento realizou-se hoje mesmo no cemiterio do Saboó.

CASA DOS POBRES

O Centro Espirita Ismenia de Jesus, realizará no proximo dia 3 de março, uma sessão solene em sua séde, à rua Campos Melo n. 312, em comemoração à passagem do 2.o aniversario da inauguração da Casa dos Pobres.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega, baixou hoje portarias concedendo 15 dias de licença a Antonio Domingues de Morais e 90 dias a Orosio Hipolito do Rego, dando conhecimento do oficio da Delegacia Fiscal em São Paulo, sobre a abertura de credito para pagamento ao pessoal extra-numerario mensalista e diarista com exercicio neste Estado; e sobre a avaria grossa referentes às mercadorias vindas por um vapor inglês.

NOTICIAS POLICIAIS

Na praça Teles n. 12, a nacional Iracema Quadros, de 24 anos de idade, foi agredida a cadeiradas por um individuo conhecido pelo vulgo de "Pará", e que se evadiu após a proeza.

A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

—— Na rua General Camara, esquina da rua Braz Cubas, Alberto Ferreira dos Santos, de 25 anos de idade, solteiro, sem residencia, foi agredido a pauladas por Domingos Deodato Filho, de residencia tambem ignorada. A vitima recebeu os medicamentos de que carecia no Pronto Socorro.

—— Desapareceu da residencia de seus pais, à avenida Senador Pinheiro Machado, 476, o menor Manuel Lopes, de 14 anos de idade. O menor, que vestia terno de brim azul e calçava sapatos pretos, tem estatura regular, cabelos e olhos castanhos, e apresenta uma cicatriz na vista esquerda.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 25.

EXCURSÃO FUTEBOLISTICA AO SUL DO PAIS

A Ponte Preta, ao que informa a imprensa local, já terminou, com exito, os seus entendimentos, afim de excursionar com o seu quadro de futebol aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Segundo se adianta, caberá à entidade campineira marcar o inicio da excursão.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR DE 1942

Tendo a cidade de Franca desistido de patrocinar os Jogos Abertos do Interior, no corrente ano, segundo declarou à imprensa pessoa bem informada, é pensamento do capitão Silvio de Magalhães Padilha que o referido certame seja realizado em Campinas, a exemplo de em 1939.

JOCKEY CLUBE DE CAMPINAS

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, dia 27, às 20,30 horas, no Clube Campineiro, a assembléia geral ordinaria do Jockey Clube de Campinas, que tratará do seguinte: leitura do relatório e prestação de contas da diretoria e assuntos de interesse da sociedade.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE STEFAN ZWEIG

O Centro Israelita "Beth Jacob", desta cidade, prestou, ontem, à noite, em sua séde social, à rua Barreto Leme, 1203, uma homenagem à memoria do escritor Stefan Zweig, recentemente falecido. Sobre a personalidade do extinto, falaram os srs. Izac Faz e Leão Schmelzinguer.

REUNIÃO DO ROTARI CLUBE

No restaurante "Columbia", realizar-se-á amanhã, às 12 horas, a reunião semanal do Rotari Clube de Campinas, estando designado para falar o sr. Paim Pamplona, que discorrerá sobre "Rodovias como fator de progresso".

Na proxima reunião, o sr. Amadeu Dalia fará uma palestra, abordando o tema: 'Os contatos nas relações entre tema: "Os conctatos nas relações entre

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o menor Valter, com 1 anos e 6 meses, filho do sr. Florencio Quiroba e de d. Maria Rangel Quiroba; o sr. Amadeu Carpiné, com 6 2anos, casado com d. Florinda Ventura Carpiné; a menor Zeni, com 4 meses ,filha. do sr. Sebastião Exequiel da Silva e de d. Julia Correia da Silva; o sr. José Caetano da Silva, com 86 anos, viuvo de d. Gertrudes Teodora da Conceição; o menor Antonio, com poucos meses de vida, filho do sr. Virgilio Lourencetti e de d. Idalina Von Zuben Lourencetti; o sr. João Vieira, com 50 anos, solteiro, filho dos falecidos Joaquim Vieira e Ana da Conceição; o sr. Politano Barbosa dos Santos, com 74 anos, casado com d. Adelina Ferreira da Silva.

HOMENAGEM

O dr. Leopoldo Mendes da Costa, que acaba de ser promovido da delegacia regional de policia de Campinas para a 8.a dessa capital, vai ser alvo de uma homenagem, promovida por seus amigos, a qual constará da inauguração de seu retrato e oferta de uma lembrança.

As pessoas que desejarem emprestar o seu apoio à iniciativa, poderão procurar os membros da comissão.

JUVENTUDE INDEPENDENTE CATOLICA

A Juventude Independente Catolica organizou, para os tres dias de carnaval, um retiro espiritual, que se realizou no Asilo "Santana". Foram convidadas, tambem, a tomar parte nessa realização, as "jocistas", que receberam atenciosamente a oferta. O pregador do retiro foi o revmo. padre Agnello Rossi, professor do Seminario Central em São Paulo e atual assistente da JIC, nesta cidade. O numero de adesões elevou-se a quarenta senhoritas.

— Amanhã, às 20 horas, haverá, no Palacete São Paulo, à rua Dr. Quirino, 851, uma assembleia geral para o inicio das atividades da Juventude Independente Catolica, durante o ano de 1942.

LICENCIAMENTO DE VEICULOS

A Secção de Transito, da Delegacia Regional de Policia, está procedendo ao licenciamento dos veiculos compreendidos entre os de chapas numeros 162.037 a 162.273.

CARTORIO DO JURI

Por sentença proferida pelo m. juiz de Direito da 1.a Vara, dr. Plinio de Carvalho Pinto, foi condenado José Bento Sobrinho, a cumprir na Penitenciaria do Estado a pena de 2 anos e 6 meses de prisão celular, bem como o pagamento da multa de 12 1|2 por cento sobre o valor do dano causado, como incurso no grão medio do artigo 338, n. 5 do Cod. Penal, por ter, no dia 1.o de novembro do ano de 1941, dizendo-se empregado do Colegio Sagrado Coração de Jesus, se apresentado ao armazem de secos e molhados de Dino Zamarion, pedindo-lhe que mandasse para aquele colegio tres sacos de arroz e um de feijão. Feita a encomenda o reu foi postar-se à porta do educandario e alí a recebeu, dizendo que a superiora iria logo depois paga-la.

Percebido mais tarde o logro em que caira, a vitima queixou-se à Policia, que se pôs no encalço do réu. Localizado na pensão "Campinas", nesta cidade, foi ele, por volta das 18 horas, intimado a apresentar-se à Delegacia, afim de prestar esclarecimentos. Insurgindo-se contra essa notificação, acometeu o acusado os investigadores Benedito Antonio de Oliveira Saboia e Belisario Hugo de Melo, procurando feri-los com uma faca com que estava armado e produzindo-lhes as lesões constantes no auto de corpo de delito de fls. Diante do que se passava, Belisario Hugo de Melo sacou de seu revolver e desfechou um tiro na perna do réu, produzindo-lhe a lesão fisica descrita no auto de corpo de delito de fls. dos autos. Mesmo assim, o estelionatario não cessou a agressão, até que o mecanico Nebro Perez entregou uma manivela do automovel a Belisario, que, com ela, conseguiu desarma-lo, sem, entretanto, causar-lhe ofensa fisica que o exame de fls. consigna. Belisario foi absolvido por legitima defesa.

—— Pelo m. juiz de Direito adjunto, dr. Geraldo Dente Neves, atendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. 2.o promotor publico, determinou o arquivamento do inquerito instaurado sobre o fato ocorrido no dia 30 de agosto do ano findo, pelas 8,50 horas, no salão de maquinas de beneficio de algodão de firma Esteve Irmãos e Cia. Lida., à rua Custodio Manuel Alves n. 65, desta cidade, verificando-se uma explosão de um acumulador hidro-pneumatico, ocasionando serissimos danos no predio e a morte de Antonio de Oliveira e Arcangelo Miguel Tornisielo, ferimentos leves nos de nomes Raimundo Benedito de Sousa e outros, visto como não houve responsabilidade criminal a ser apurada.

—— Pelo Cartorio do Juri foi expedido o competente mandado, para a citação das testemunhas arroladas, pelo réu Lauro Martins, nos autos do processo crime que a Justiça Publica lhe move como incurso no artigo 294 do Cod. Penal.

CENTRO DE SAUDE

Comunicam-nos do Centro de Saude: "Acaba de ser suspensa, pelo Centro de Saude, a fabricação de milho e fubá do sr. José Lameiro O'Campo, na chacara Santana. A fabrica, que vinha funcionando ha alguns anos, alem de achar-se em pessimas condições higienicas, usava agua poluida, conforme ficou provado pelas analises do Instituto Adolfo Lutz.

—— Foi multado em rs. 2:000$000 o sr. João Canais, proprietario da Leiteria Industrial, por adicionar agua ao leite, conforme ficou provado pela analise feita no Centro em 24-2-942.

—— O medico chefe do Centro de Saude inspecionou hoje, com o sr. Armio Paes Cruz, chefe da Limpeza Publica, o local onde vai ser depositado o lixo em 1942."

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente em 19)

EMBAIXADA PORTUGUESA

A' Embaixada portuguesa, chefiada pelo dr. Julio Dantas, quando em visita de fraternidade ao Brasil, o Universitario do Rio de Janeiro, Alexandre Costa Neto, bacharel pelo Ginasio do Estado, em Taubaté, por determinação dos seus superiores, ofereceu um belo desenho a "nanquin", simbolizando as Caravelas e homenageando a Camões.

O desenho, com uma dedicatoria do autor, foi entregue ao embaixador Julio Dantas que o recebeu com palavras de elogios e agradecimentos.

ANIVERSARIOS

Festejam hoje os seus aniversarios natalicios: o sr. mons. João José de Azevedo, vigario capitular da diocese de Taubaté, muito acatado, por todos, pela sua sábia orientação;

srta. Maria Aparecida Moreira, filha do sr. José Francisco Moreira;

o sr. capitão João Gomes, administrador da Fazenda "Caieiras";

—— Sabado, farão anos: a srta. Arlette Magalhães, e sra. d. Gayde Alvarenga, esposa do sr. Carlos Alvarenga, funcionario federal, em Tremembé.

HOSPITAL SANTA ISABEL-TAUBATE'

Em 1.o de janeiro, estavam internados 224. Entraram, nesse mês, 222, tiveram alta 224, faleceram 19; operações feitas, 62; curativos, 4.168. Em 31 de janeiro 1942, existiam 203.

A farmacia do hospital acusou o seguinte movimento: receitas aviadas 2.315; doentes internos, 14.57; São Vicente 20; Asilo de Mendigos 75; doentes pobres a domicilio 279; Orfanato Santa Veronica 1; sala de operações 465.

CASAMENTO

Realizou-se no Santuario de Santa Terezinha, de Taubaté, o enlace matrimonial da srta. Maria de Alvarenga Ramos, filha da sra. d. Adelaide de Alvarenga Ramos e Antonio Carlos Frederico Ramos, com o sr. Silvio de Toledo Marcondes. Foi celebrante o pe. Cicero de Alvarenga, que proferiu bela alocução aos nubentes.

POLIANTEIA

O sr. dr. João Guilherme de Oliveira Costa, filho do saudoso dr. Pedro Costa, está cuidando da publicidade de fina e volumosa poliantéia sobre: "Taubaté e seu 1.o Centenario à elevação de Cidade".

NOVA RESIDENCIA

O sr. Clovis Cesar Miné, nosso colega de imprensa e inspetor federal junto do Instituto Comercial de Taubaté, ofereceu aos amigos e à imprensa uma taça de champanha pela inauguração da bela e confortavel moradia na "Vila de São José", em Taubaté.

A benção foi dada por mons. João José de Azevedo, vigario-capitular da diocese.

EXTERNATO DE SÃO JOSE'

A 11 de maio de 1942 — querendo Deus — o Externato de São José festejará o seu cinquentenario.

A primeira superiora foi a irmã Josefina do Sagrado Coração.

Foi fundador o saudoso e caridoso d. José Pereira da Silva Barros que confiou a direção às Irmãs de São José.

Em 1917, o saudoso d. Epaminondas Nunes d'Avila e Silva, 1.o bispo de Taubaté com o concurso do sr. dr. Cesar Costa, então Prefeito e o auxilio do pe. Florencio Luiz Rodrigues, secretario geral do bispado, estabeleceu, alí o Internato para orfãos pobres.

CONSERVATORIO DE MUSICA

A 18 do fluente, tiveram inicio as aulas desse estabelecimento.

SERICICULTURA

O sr. dr. Joaquim de Oliviera Guimarães, diretor da secção de Sericicultura na Estação Experimental de Pindamonhangaba que dirige os trabalhos do "stand", na Exposição do Centenario, em Taubaté, tem sido muito felicitado pelo que apresentou aos visitantes.

5.o B. C.

O maestro Lima, do Conservatorio de Musica de Taubaté, ofereceu à banda de musica do 5.o Batalhão de Caçadores da Força Publica do Estado, aqui aquartelado, duas belissimas composições, da sua lavra, homenagem ao Centenario de Taubaté.

DIVISÃO REGIONAL DO TRABALHO

O sr. dr. Guaracy Silveira vem desdobrando a sua atividade — a contento de todos — fazendo com que a repartição a seu cargo seja mais um trabalho educativo do que uma organização fiscal.

REGENTE FEIJÓ

ASSUNTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura desta cidade encerrou o exercicio de 1941, com um saldo de 47:493$900.

Continuam os serviços de arborização da rua José Bonifacio; espera-se que a Cia. Eletrica Cayuá concessionaria da iluminação publica, proceda a substituição dos antiquados postes de madeira atualmente existentes por outros mais modernos conforme vem fazendo na vizinha cidade de Presidente Prudente.

—— O Prefeito local mandou proceder estudos para construção do Matadouro de Indiana.

CARNAVAL

Estiveram fraquissimos os festejos carnavalescos nas ruas, em compensação o Clube Recreativo proporcionou quatro formidaveis bailes aos seus associados, tendo mesmo sobrepujado em animação o Carnaval passado. No Cine Eden tambem os 4 bailes realizados foram de indiscritivel entusiasmo.

DELEGACIA DE POLICIA

Já tomou posse do cargo para que foi recentemente nomeado o dr. Lino Nardini Filho, delegado de Policia.

MATRICULAS ESCOLARES

Mais de 100 crianças, não conseguiram matricula no grupo escolar por falta de lugares. Espera-se sanar essa falta logo após a inauguração do novo predio, cujos trabalhos estão em seu periodo final.

CHUVAS

Tem chovido copiosamente no municipio. A lavoura de café apresenta agora um aspecto magnifico e já se refez completamente das consequencias sofridas com a falta de chuvas nos anos anteriores.

ESTRADA DE RODAGEM AO PARANA'

Causou a melhor impressão nesta cidade, a noticia da construção de uma estrada de rodagem, que ligará este municipio com o norte do Paraná através do distrito de Formiga, para cujo fim a Prefeitura vem envidando esforços em colaboração com o sr. Lunardelli, grande fazendeiro no vizinho Estado.

ITINERANTES

Para a capital viajaram, o dr. Mario M. Reis, Luiz Ferri, venerando de Oliveira, e a sra. Umberto de Petrini.

—— Regressou de Avaré a sra. d. Maria Milani.

"PREVIDENCIA" - Caixa Paulista de Pensões S/A

RELATORIO A APRESENTAR À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 28 DE MARÇO DE 1942

A Diretoria da "Previdencia" — Caixa Paulista de Pensões S/A., em cumprimento às disposições estatutarias e mais disposições legais, vem apresentar à apreciação dos srs. acionistas na assembléia geral ordinaria a realizar-se em 28 de março do corrente ano o balanço geral e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercicio de 1941, sobre os quais o Conselho Fiscal emitiu parecer favoravel a sua aprovação.

Os fundos sociais foram empregados de acôrdo com as garantias previstas no artigo 10 dos estatutos, conforme se pode verificar pela discriminação que se encontra no balanço geral, adiante transcrito.

As Reservas Tecnicas Atuariais das caixas A e B, atingem a soma de Rs. 3.852:633$400 e os calculos atuariais foram feitos de acôrdo com o artigo 22 dos estatutos, que, por sua vez, cumpre as exigencias do artigo 54 n.o 2 do Regulamento de Seguros.

Até o dia 31 de dezembro de 1941, esta Sociedade pagou pensões no total de Rs. 20.872:248$780, sendo na caixa A Rs. 18.730:401$460 e na caixa B Rs. 2.141:847$320.

A conta de "Lucros e Perdas" demonstra que a renda liquida da Sociedade, no exercicio de 1941, atingiu a quantia de Rs. 63:470$040 e que a sua distribuição foi feita de acôrdo com os estatutos.

Quanto à Secção de Peculios, que continua estacionaria nada ha a relatar.

Cumprindo o disposto no artigo 135, § 2.o do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, informamos que não foi realizada qualquer operação de credito com as Sociedades Anonimas de que possuimos ações.

Têm sido rigorosamente cumpridas todas as disposições constantes dos decretos-leis ns. 2.063, de 7 de março de 1940 e 2.627 de 26 de setembro de 1940 e demais disposições legais, estando já sendo providenciado no sentido de, em cumprimento ao disposto no artigo 179 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, serem postos os estatutos de acôrdo com o dito decreto.

De acôrdo com o edital de convocação da assembléia geral, deverão os srs. acionistas tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal, do relatorio, balanço e conta de "Lucros e Perdas" do ano p. findo em 31 de dezembro de 1941 e aprovação dos mesmos;

2.o — Eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1942.

(aa) DR. JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA — Presidente.
FRANCISCO TEIXEIRA DE CARVALHO — Tesoureiro.
PAULO ESPINDOLA DE AQUINO — Secretario.

"PREVIDENCIA" — CAIXA PAULISTA DE PENSOES S/A.
BALANÇO GERAL DA SECÇÃO DE PENSOES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO:			
Imoveis em São Paulo		129:238$000	
Moveis e Utensilios		10:000$000	139:238$000
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Apolices Federais depositadas em caução no Tesouro Federal		200:000$000	
EMPRESTIMOS:			
Com garantia da 1.a hipoteca	5.585:862$130		
Sobre caução hipotecaria	16:965$600		
Sobre caução de titulos	1.001:193$300		
Sobre contrato de compromisso	193:013$090	6.797:034$120	6.997:034$120
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
Titulos de Conta Propria		147:900$000	
Apolices Federais		54:380$000	
Apolices do Tesouro do Estado de São Paulo		43:204$000	
Ações do Banco Com.o e Ind. de S. Paulo		758:720$000	
Ações da Cia. São Paulo-Goyaz		55:000$000	
Bonus do Tesouro do Estado de São Paulo		1:600$000	
Liquidações		140:000$000	
Contas Correntes — Saldos devedores		419:295$740	1.620:090$740
ATIVO DISPONIVEL:			
Depositos em Bancos em c/corrente		2.127:629$800	
Dinheiro em caixa, em moeda corrente		48:163$230	2.175:793$030
CONTA COMPENSADA:			
Deposito da Diretoria			3:750$000
Rs.			10.935:914$890

PASSIVO

PASSIVO NAO EXIGIVEL:			
Capital			50:000$000
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Titulos a Resgatar		588:059$280	
RESERVAS OBRIGATORIAS:			
Reservas Tecnicas Atuariais A e B	3.852:633$400		
Reserva Estatutaria	5.320:068$710		
Reserva p/ oscilação de titulos	64:351$000		
Reserva de Contingencia	70:826$000	9.307:877$110	9.895:936$390
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Pensões a Liquidar, A e B		906:518$540	
Imposto a Pagar		3:808$200	
Pensionados do Interior		2:320$800	
Dividendo a Pagar		12:210$000	
Contas Correntes — Saldos credores		61:370$960	986:228$500
CONTA COMPENSADA:			
Caução da Diretoria			3:750$000
Rs.			10.935:914$890

(aa) DR. JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA — Presidente.
FRANCISCO TEIXEIRA DE CARVALHO — Tesoureiro.
PAULO ESPINDOLA DE AQUINO — Secretario.

(a) FERNANDO BORGES — Sub-contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DA SECÇÃO DE PENSOES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

MOVEIS E UTENSILIOS:		
Depreciação nesta conta		13:300$000
IMPOSTOS:		
Federais, estaduais e municipais		10:284$900
DESPESAS GERAIS:		
Seguros	831$000	
Despesas Judiciais	28:976$300	
Ordenados	133:510$000	
Alugueis	36:551$300	
Juros de Titulos de Divida	1:399$250	
Despesas Diversas	275:300$000	
Instituto dos Bancarios	13:322$000	
Estampilhas	11:565$000	
Honorarios da Diretoria	36:000$000	
Reparos e Limpesas de Predios	48:880$000	
Comissões Bancarias	360$400	586:695$250
PENSOES A LIQUIDAR, CX. A:		
4% s/ Rs. 2.836:927$300, valor das reservas desta caixa		113:477$100
PENSOES A LIQUIDAR, CX. B:		
4% s/ Rs. 1.015:706$100, idem, idem		40:628$250
IMPOSTOS A PAGAR:		
6% s/ Rs. 63:470$040, valor da renda liquida para pagamento do imposto de renda	3:808$200	
DIVIDENDOS:		
A distribuir a razão de 12% ao ano	6:000$000	
RESERVA DE CONTINGENCIA:		
1% s/ Rs. 63:470$040, valor da renda liquida	634$700	
RESERVA ESTATUTARIA:		
Saldo da renda liquida que se transfere a esta conta	53:027$140	63:470$040
Rs.		827:864$540

CREDITO

JUROS:	
Pelos recebidos	610:364$540
RESERVAS TECNICAS ATUARIAIS, CX. A:	
Lucros verificados com a retirada de socios, de acôrdo com o art.o 24 dos estatutos	200:000$000
RESERVAS TECNICAS ATUARIAIS, CX. B:	
Idem, idem	17:500$000
Rs.	827:864$540

(aa) DR. JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA — Presidente.
FRANCISCO TEIXEIRA DE CARVALHO — Tesoureiro.
PAULO ESPINDOLA DE AQUINO — Secretario.

(a) FERNANDO BORGES — Sub-contador.

BALANÇO GERAL DA SECÇÃO DE PECULIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO:	
Apolices Federais depositadas em caução no Tesouro Federal	12:640$000
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	
Depositado na Secção de Pensões	44:969$300
ATIVO DISPONIVEL:	
Dinheiro em caixa, em moeda corrente do país	125$300
Rs.	57:734$600

PASSIVO

PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Reservas Obrigatorias:			
Reserva Estatutaria	15:051$800		
Reserva de Contingencia	160$200	15:212$000	
Fundo de Peculios:			
Peculio Popular	5:100$000		
Peculio Especial	6:000$000		
Série B	60$000		
Série C	240$000		
Série D	1:080$000	12:480$000	27:692$000
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Sinistros avisados esperando documentos		6:398$500	
Liquidações — Saldos credores		21:684$000	
Premios a Pagar		1:960$100	30:042$600
Rs.			57:734$600

(aa) DR. JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA — Presidente.
FRANCISCO TEIXEIRA DE CARVALHO — Tesoureiro.
PAULO ESPINDOLA DE AQUINO — Secretario.

(a) D. JUNQUEIRA — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DA SECÇÃO DE PECULIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

RESERVA DE CONTINGENCIA:	
1% s/ Rs. 400$000, valor da renda liquida	4$000
RESERVA ESTATUTARIA:	
Saldo da renda liquida que se transfere a esta conta	396$000
Rs.	400$000

CREDITO

JUROS:	
Recebido de 16 Apolices Federais	400$000
Rs.	400$000

São Paulo, 31 de dezembro de 1942

(aa) DR. JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA — Presidente.
FRANCISCO TEIXEIRA DE CARVALHO — Tesoureiro.
PAULO ESPINDOLA DE AQUINO — Secretario.

(a) D. JUNQUEIRA — Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Previdencia" — Caixa Paulista de Pensões S/A., tendo procedido ao exame do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e demais contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1941, constataram a perfeita conformidade de todos os dados apresentados com a respectiva escrituração, pelo que são de parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pelos srs. acionistas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1942.

(aa) EDUARDO WOLFF — MARTIM PONTES — HERMES CARNEIRO BRAGA.

CONFERENCIAS

"ANTONIO BENTO, O FANTASMA DA ABOLIÇÃO", PELO SR. FRANCHINI NETO, NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

A convite da diretoria do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, o distinto escritor sr. Franchini Neto, chefe do cerimonial do governo do Estado, vai realizar na séde daquele instituto uma conferencia sobre o tema "Antonio Bento o fantasma da abolição".

A palestra do sr. Franchini Neto, que vem despertando vivo interesse nos circulos intelectuais da capital, está marcada para o dia 5 de março proximo, às 21 horas.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

Automoveis particulares com chapa de 1941

Comunica-nos a Diretoria do Serviço de Transito:

"Comunica-se aos interessados que o prazo de tolerancia para a circulação de automoveis de chapa P. de 1941, termina no dia 28 do corrente. A partir de 1.o de março proximo, somente será permitido o trafego de automoveis particulares com chapa de 1942."

A "Eletica" abre mais uma filial em São Paulo

AS NOVAS INSTALAÇOES VISAM SERVIR O PUBLICO COM INTEIRA EFICIENCA

A Empresa de Publicidade "Eletica" Ltda., abre hoje, dia 26, à tarde, à rua da Quitanda, 144- terreo, uma loja especialmente organizada para a distribuição de anuncios destinados a jornais e revistas de todo o país, bem como para a venda avulsa e assinaturas de jornais e revistas nacionais e estrangeiros.

O extraordinario desenvolvimento que a circulação de revistas estrangeiras tem alcançado ultimamente entre nós, criou a necessidade de pôr a facil acesso do publico um mostruario, tão completo quanto possivel, de toda uma variada e interessante coleção das magnificas edições ilustradas norte-americanas, desde as mais ricas e especializadas até às populares e policiais.

Embora essa venda venha sendo feita regularmente, ha algum tempo, nos balcões dos escritorios da "Eletica", à rua de São Bento, 299, as novas instalações, situadas no centro da cidade, não só criarão maiores facilidades aos interessados, como permitirão ampliar consideravelmente todos os mostruarios de revistas e jornais.

A "Eletica", que continuará com seus escritorios em pleno funcionamento, para os diferentes serviços de sua especialidade, à rua de São Bento, 299, é distribuidora, em São Paulo, da maioria das edições norte-americanas, achando-se, tambem perfeitamente aparelhada para prestar qualquer informação ao publico sobre todas as publicações periodicas nacionais e a infinita variedade de revistas editadas nos Estados Unidos.

Nas novas instalações, a "Eletica" teve a preocupação de aparelhar-se de maneira a permitir aos seus clientes e visitantes a leitura e consulta de suas revistas no proprio local, com o maior conforto.

Por nosso intermedio, a "Eletica" convida os seus amigos e clientes a fazerem uma visita à sua nova sucursal, à rua da Quitanda, 144, terreo.

IV Congresso Eucaristico Nacional

De 4 a 7 do proximo mês de setembro será levado a efeito nesta capital o 4.o Congresso Eucaristico Nacional. O certame vem despertando o maior interesse em todo o país e têm sido constantes os trabalhos da Junta Executiva encarregada da sua organização.

Para a hospedagem das inumeras pessoas que virão a São Paulo por aquela época, a mesma Junta, em colaboração com a secção de São Paulo do Touring Clube do Brasil está organizando um cadastro de todas as casas de familia que se disponham a oferecer hospedagem aos visitantes.

Afim de estabelecer as necessarias condições para esse fim, devem as pessoas que possam dispor de acomodações em suas residencias, procurar o Touring Clube, à rua 24 de Maio, 20, telefone, 4-4124.

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

(Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal)

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 25 DE FEVEREIRO DE 1942

1.º numero sorteado, 4827 — 2.º numero sorteado, 9468

MUNDIAL "B" -- "C" -- "D"		"UNIVERSAL II"	
1.º premio	84827	1.º premio	468827
2.º premio	94827	2.º premio	568827
3.º premio	04827	3.º premio	668827
4.º premio	14827	4.º premio	768827
5.º premio	24827	5.º premio	868827
Os 4 finais (milhar)	4827	Os 4 finais (milhar)	8827
„ 3 „ (centena)	827	„ 3 „ (centena)	827
„ 2 „ (dezena)	27	„ 2 „ (dezena)	27
O final do 1.º premio	7	O final do 1.º premio	7
Idem, do 2.º premio	8	Idem, do 2.º premio	8

ESTABELECIMENTOS FABRIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO

INTERESSANTE ESTATISTICA LEVANTADA ATE' 31 DE DEZEMBRO DO ANO PASSADO

A capital do Estado de São Paulo possuia, até 31 de dezembro de 1941, 8.425 estabelecimentos fabris sujeitos ao imposto de consumo, os quais, segundo os produtos, numero de operarios e força motora, estão assim discriminados:

REGISTADOS NO EXERCICIO DE 1941		FABRICANTES
Fumo	1	27
Bebidas	2	119
Alcool	3	11
Fosforos e isqueiros	4	16
Sal	5	1
Calçados	6	809
Perfumarias e artigos de toucador	7	220
Especialidades farmaceuticas	8	271
Conservas	9	178
Vinagre e oleos adequados à alimentação	10	48
Velas	11	10
Tecidos	12	445
Artefatos de tecidos e peles	13	1.368
Papel e seus artefatos	14	183
Cartas de jogar	15	3
Chapeus e bengalas	16	350
Louças e vidros	17	75
Ferragens, artefatos de ferro e de outros metais	18	791
Café torrado ou moido e chá	19	797
Banha, manteiga e sucedaneos	20	27
Moveis	21	922
Armas de fogo e suas munições e fogos de artificio	22	20
Lampadas, filhas e aparelhos eletricos	23	159
Queijos e requeijões	24	4
Tintas e vernizes	26	216
Leques	27	4
Artefatos de borracha	28	82
Pinceis para barba e obras de cutelaria	29	10
Pentes, escovas, espanadores e vassouras	30	72
Brinquedos	31	166
Artefatos de couro e de outros materiais	32	314
Joias e obras de ourives	33	60
Bijouterias, objetos de adornos e de utilidade e relogios	34	365
Gasolina, oleos e carbureto de calcio	35	8
Ladrilhos e outros materiais	36	124
Instrumentos de musica	37	22
Material otico, fotografico e cinematografico	38	18
Fogões, fogareiros e aquecedores	39	80
Cimento	40	5
Linha, cordoalha e botões	41	123
SOMA		8.425

RESUMO PELO NUMERO DE OPERARIOS INCLUSIVE FORÇA MOTORA

Até 5 operarios	4.583
Mais de 5 até 12 operarios	1.416
Mais de 12 até 20 operarios	676
Mais de 20 até 50 operarios	720
Mais de 50 até 100 operarios	399
Mais de 100 até 200 operarios	266
Mais de 200 até 500 operarios	195
Mais de 500 até 1.000 operarios	77
Mais de 1.000 até 2.000 operarios	57
Mais de 2.000 operarios	36
SOMA	8.425

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Na mesma data, existiam nesta capital 20.660 estabelecimentos comerciais, assim discriminados:

Comercio varejista	15.481
Comercio atacadista	2.136
Comercio ambulante	1.916
Escritorios comerciais	743
Depositos fechados	384

INAUGURAÇÃO DO NOVO QUARTEL DO 16.º REGIMENTO DE INFANTARIA SEDIADO EM NATAL

—:☆:—

NATAL, 25 (A. N.) — Será solenemente inaugurado, na proxima sexta-feira, o novo quartel do 16.o Regimento de Infantaria, localizado no bairro do Tirol, nesta capital.

A sua construção foi iniciada em julho de 1939, sob a direção do major engenheiro Domingos Moreira e compreende seis pavilhões, sendo um para o comando, outro para o refeitorio e os restantes para as companhias.

O pavilhão do comando mede 60 metros de comprimento por 11 de largura, o do rancho, 75 metros por 15 e os demais têm 45 por 5 metros.

O projeto dispunha que fossem construidos 11 pavilhões, mas a necessidade de alojar melhormente a tropa aqui sediada abreviou a construção. Para a conclusão dos demais pavilhões o governo federal já concedeu o crédito de cinco mil contos de réis.

Reina grande entusiasmo entre as classes militares desta cidade pela conclusão da importante obra que é devida ao sr. Presidente Getulio Vargas e ao Ministro Eurico Gaspar Dutra.

O coronel Penedo Pedra, que é o comandante do 16.o R. I., proporcionou aos jornalistas uma visita ao novo quartel. As instalações, tanto dos oficiais como dos sargentos e praças, são confortaveis. Para a solenidade da inauguração foi organizado um programa especial. Virá do Recife, para assisti-la, o general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.a Região Militar.

Os entendidos são de opinião que o novo quartel é um dos melhores de todo o país, honrando, assim, a politica construtiva do sr. Presidente Getulio Vargas, cuja preocupação máxima, no setor das classes armadas, tem sido a de dotar as nossas tropas de acomodações condignas, aparelhagem perfeita e armamentos modernos.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA POLITECNICA

As inscrições de candidatos ao concurso para o preenchimento de possiveis vagas que ocorrerem na 2.a série da 3.a secção do Colegio Universitario, encerram-se em 28 do corrente.

FACULDADE DE MEDICINA E VETERINARIA

Terão inicio no proximo dia 3 de março, às 9 horas, pelo exame escrito de Fisica, as provas do concurso de seleção para matricula na 1.a série da 2.a Secção do Colegio Universitario, anexo a esta Faculdade. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Hoje, às 9 e às 15 horas, serão chamados a exames de segunda época em teoria musical e solfejo, analise harmonica e construção musical e harmonia elementar, analise de contraponto noções de instrumentação, os seguintes alunos: Daisy Assumpção, de Oliveira, Maria Bernardete Egidio Penteado, Maria Rosa Bultron, Odete Melo Pessoa Seabra, Rute Rodrigues Maranhão, que requereram os referidos exames.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Comemorando o 5.o aniversario de sua fundação, a Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina fará realizar hoje, às 21 horas, em seu Ambulatorio, à rua da Liberdade, 683, uma sessão para apresentação de trabalhos sobre a especialidade. Deverão falar os srs. drs. Caiado de Castro, diretor da Secção do Tracoma do Departamento de Saude do Estado, sobre: Nova orientação da Secção do Tracoma; W. Belfort de Mattos, sobre: Organização de um Serviço Oftalmologico, em suas partes clinica e cirurgica, e prof. Moacir E. Alvaro, catedratico de Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, sobre: Oftalmologia organizada.

GINASIO DO ESTADO

Hojo, às 8 horas — 12.a turma — candidatos de numeros 121 — 159 — 186 — 210 — 244 — 315 — 332 — 12 — 32 — 50 — 102 — 127 — 128 — 143 — 169 — 178 — 188 — 196 — 193 — 217 — 218 — 220 — 231 — 252 — 147 — As 14 horas — 13.a turma — candidatos de numeros: — 273 — 275 — 292 — 323 — 24 — 27 — 28 — 104 — 150 — 174 — 175 — 189 — 198 — 18 — 192 — 203 — 228 — 46 — 61 — 270 — 322 — 1 — 34 — 268 — 271 — Dia 27, às 8 horas — candidatos de numeros: 100 — 240 — 263 — 288 — 290 — 294 — 300 — 306 — 321 — 26 — 312 — 242 — Resultados dos exames de admissão

Dia 25 — Aprovados grau 77, Neuza de Almeida e Ofelia Ateych; grau 74, Odorino Breda Filho; grau 68, Oscar Roda; grau 66, Perseu Abramo; grau 63, Paulo Simões; grau 60, Nelson Gomes Teixeira; grau 59, Olimpio Geraldo Gomes; grau 54, Pedro Barbosa de Moura Junior; grau 53, Paulo Gargiuli; grau 52, Osvaldo Paolicchi; grau 51, Maria Beatriz Egidio Castro; grau 50, Neide Cavallari, Osvaldo João Quintino e Osvaldo Dela Monica. Reprovados, 29.

CURSO DE ELETROCARDIOGRAFIA

Sob os auspicios da Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa, será iniciado amanhã, às 10,30 horas, no salão de conferencias da referida sociedade, no Hospital São Joaquim da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, um curso de eletrocardiografia, a cargo do dr. Luiz V. Decourt, docente livre da Universidade d eSão Paulo.

As aulas obedecerão à seguinte distribuição: 1.a — Noções sumarias de anatomia e fisiologia cardiacas. Fundamentos gerais da eletrocardiografia. Fenomenos eletricos musculares; 2.a — Noções de tecnica. As derivações. Estudo do triangulo de Einthoven. As derivações modernas. O vectorcardiograma. O eletrocardiograma normal. Nomenclatura, cronometria, interpretação; 3.a — Anomalias morfologicas do ecg; 4.a — O eixo eletrico e seu calculo. As curvas de hipertrofia; 5.a — Arritmias extrassistolicas; 6.a — Alterações de condução; 7.a — Flutter e fibrilação auricular. A tremulação auricular. Fibrilação ventricular. Taquicardia paroxistica. Interferencia de 2 ritmos; 8.a — O ecg nas insuficiencias coronarianas e nas afeções do pericardio; 9.a — O ecg. em cirurgia e obstetricia.

Informações serão fornecidas pelo dr. J. Silva Marquer, por intermedio dos fones, 4-7161 e 4-8215.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação: — Chamada para o sexames orais, para hoje:

Literatura — às 13,30 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 261 — Rolando Lemos ao n.o 290 — Valdemar Maricondi e mais Lamartine Martinelli, Luiz Fernando Pais de Barros, Luiz Pedro Antonio Buonaduce, Mario Gomes de Souza e Mario Zangari. Higiene — às 8 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 201 — Milton de Almeida Paiva ao n.o 240 — Paulo Aires de Camargo (inclusive).

Exame de seleção: — Chamada para a prova escrita de português, para hoje: Às 14 horas — Sala João Monteiro — De ns. 1 — Abdalla Haddad ao n.o 60 — Diomar Edison de Franco (inclusive). Às 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 61 — Dorival Pinotti ao n.o 120 — José Julio Seabra (inclusive). Às 14 horas — Sala Rubino de Oliveira — De ns. 121 — José Lofredo ao n.o 180 — Osmar Ferraz de Almeida Prado (inclusive). Às 14 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 181 — Osvaldo Augusto de Camargo Fidelis ao n.o 234 — Zenaide Dias de Carvalho (inclusive).

ESCOLA NORMAL PADRE ANCHIETA

Exames vestibulares: — Serão iniciados hoje os exames vestibulares para a matricula no 1.o ano do Curso Profissional do Professor. A 1.a prova a ser efetuada é a de portuguès esera iniciada às 8 horas.

São as seguintes as alunas do curso fundamental que, de acordo com o decreto-lei 4063 de 29-1-942, podem prestar exame de 2.a época (escrito e oral) de uma ou duas disciplinas para alcançarem o conjunto cinquenta:

1.a série — Avelita Barreto, Geografia e Francês; Angelica Cardoso, Geografia e Matematica; Olga Assunção Flores, francês e Ciencias; Danila Petronilla Salvador, Geografia e Historia; Carolina Bernal Lousada, Geografia e Ciencias; Dalva Saraiva, Francês e Portuguê:; Celia Gonçalves, Francês e Geografia; Yvonne Riberti, Francês e Português.

2.a série "A" — Lucia Ferreira, Francês e Matematica; Hilda Costa Pombo, Francês e Matematica; Nilva Soares, Português e Matematica; Anesia Penteado, Francês e Geografia.

2.a série "B" — Maria da Penha Galvão, Geografia e Matematica; Dirce Ramos Fernandes, Geografia e Matematica; Ondina Albuquerque, Matematica e Francês; Antonieta Pirani, Geografia e Ciencias; Noe'mi Silveira, Inglês e Geografia.

2.a série "C" — Nilce Cupaiolo, Geografia e Matematica; Maria Aparecida Oliveira, Português e Matematica; Maria Amelia Carvalho, Português e Matematica; Inà Pentendo Santos, Português e Geografia.

3.a série — Nair dos Anjos Lopes, Português e Matematica.

4.a série — Maria Aparecida Welsk Ribeiro, Português e Inglês; Paraguassu' Medeiros, Quimica e Geografia.

5.a série — Itaar Maria José M Manga, Português e Geografia; Bernardette Toledo Leite, Matematica e Geografia.

Os exames serão iniciados no dia 2 de março proximo às 13 horas. Todas as alunas que dependem de exame de Educação Fisica devem comparecer na escola, no proximo dia 27, às 13 horas.

"A Economisadora Paulista"

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS S/A.

RELATORIO A APRESENTAR À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 28 DE MARÇO DE 1942

Cumprindo o que determinam os Estatutos, a Diretoria da "A Economisadora Paulista" vem relatar aos srs. acionistas os fatos mais importantes ocorridos no exercicio de 1941.

Os srs. acionistas poderão orientar-se bem sobre os negocios sociais, que correram com toda a regularidade, pelas contas apresentadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal e pelo Balanço que demonstra o ativo e passivo da Sociedade.

Importam em Rs. 5.000:347$500 as reservas tecnicas atuariais das Caixas A e B.

A conta de Lucros e Perdas apresentou um saldo liquido de Rs. 56:259$100, que foi assim distribuido: de acôrdo com a lei Rs 3:375$600, para o imposto sobre a renda e de acôrdo com os estatutos, Rs. 6:000$000, destinados aos dividendos de 12 % ao ano; Rs. 562$600 para reserva de contingencia; Rs. 46:320$900, para a reserva estatutaria, de conformidade com o art. 6.o, letras "b" e "c" dos Estatutos.

Com toda a regularidade foram pagas as pensões, não tendo havido reclamação alguma.

Cumprindo o disposto no art. 135 § 2.o do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, informamos que não foi realizada qualquer operação de credito com as Companhias ou Sociedades Anonimas de que possuimos ações.

Está sendo devidamente processada a transferencia da carteira de pensões e respectivas reservas atuariais à Comp. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, nos termos da deliberação da Assembléia Extraordinaria de 27 de fevereiro de 1941.

Essa operação que ressalva e garante, em sua integridade, os direitos dos nossos pensionados, está pendente ainda da autorização, já solicitada, do Governo Federal.

A Diretoria fica à disposição dos srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que lhe sejam solicitados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1942.

(a.) ALTINO ARANTES — Diretor-Presidente
(a.) DR. J. RIBEIRO DE ALMEIDA — Diretor-Secretario
(a.) PAULO ESPINDOLA DE AQUINO — Diretor-Tesoureiro

A ECONOMISADORA PAULISTA — CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

IMOBILISADO		
Imoveis	662:448$600	
Moveis e Utensilios	1:000$000	663:448$600
DISPONIVEL		
Caixa	79:203$100	
Sêlos e estampilhas	114$100	79:317$200
REALIZAVEL A CURTO PRASO		
Ações da Comp. S. Paulo-Goiás	50:000$000	
Apolices do Estado de S. Paulo	81:025$000	
Ações da "Previdencia"	200:000$000	
Letras do "Tesouro do Estado de S. Paulo	514:000$000	
Apolices do Reajustamento Economico	200:295$000	
Comp. Italo-Brasileira de Seguros Gerais	902:000$000	
Contas Correntes	664:644$700	
Titulos de Conta Propria da Série A	13:050$000	
Titulos de Conta Propria da Série B	134:400$000	2.859:314$700
REALIZAVEL A LONGO PRASO		
Apolices Federais	200:000$000	
Hipotécas	4.735:280$700	4.935:280$700
CONTA COMPENSADA		
Ações Caucionadas		3:750$000
		8.541:111$200

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital da Fundação			50:000$000	
Reservas obrigatorias:				
Reserva Tecnica Atuarial da Caixa A	1.114:581$500			
Reserva Tecnica Atuarial da Caixa B	3.945:766$000			
Reserva de Contingencia	17:981$500			
Reserva Estatutaria	1.941:560$200			
Fundo de Reserva Especial para oscilação de Titulos	87:375$000	7.107:264$200		7.157:264$200
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Contratos de Compromissos				121:000$000
EXIGIVEL A CURTO PRASO				
Dividendos			6:000$000	
Impostos			3:375$600	
Liquidações			172:064$300	
Contas Correntes			102:380$700	
Dividendos não reclamados			2:565$000	
Fundo de Resgate			315:474$600	
Pensões a Liquidar da Caixa A			149:108$500	
Pensões a Liquidar da Caixa B			508:128$300	1.259:097$000
CONTA COMPENSADA				
Caução da Diretoria				3:750$000
				8.541:111$200

S. E. ou O.
São Paulo, 25 de Fevereiro de 1942

(a.) ALTINO ARANTES — Diretor-Presidente
(a.) DR. J. RIBEIRO DE ALMEIDA — Diretor-Secretario
(a.) PAULO ESPINDOLA DE AQUINO — Diretor-Tesoureiro

L. ADRIAO — Contador

A ECONOMISADORA PAULISTA — CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

IMPOSTOS — Saldo desta conta			435$300
COMISSÕES — Saldo desta conta			166$800
DESPESAS JUDICIAIS — Saldo desta conta			4:455$600
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS — Saldo desta conta			14:085$600
DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta			300:660$100
PENSÕES A LIQUIDAR DA CAIXA A — 4 % s| Rs. 1.114:581$500, valor da Reserva Tecnica Atuarial da Caixa A			44:583$300
PENSÕES A LIQUIDAR DA CAIXA B — 4% s| 3.945:766$000, valor da Reserva Tecnica Atuarial da Caixa B			157:830$700
Lucro liquido Rs. 56:259$100 a distribuir às seguintes contas:			
IMPOSTOS — 6 % s| Rs. 56:259$100, relativo ao imposto sobre a renda		3:375$600	
DIVIDENDOS — Pelo dividendo de 12 % ao ano ou seja Rs. 30$000 por acão		6:000$000	
RESERVA DE CONTINGENCIA — 1 % s| Rs. 56:259$100, valor da renda liquida		562$600	
RESERVA ESTATUTARIA — Saldo que se transfere a esta conta		46:320$900	56:259$100
			578:476$500

CREDITO

JUROS — Saldo verificado	470:204$800
RESERVA TECNICA ATUARIAL DA CAIXA A — Excesso verificado nesta conta	23:300$000
RESERVA TECNICA ATUARIAL DA CAIXA B — Excesso verificado nesta conta	84:496$700
ALUGUEIS DAS PROPRIEDADES — Saldo verificado	475$000
	578:476$500

S. E. ou O.
São Paulo, 25 de Fevereiro de 1942

(a.) ALTINO ARANTES — Diretor-Presidente
(a.) DR. J. RIBEIRO DE ALMEIDA — Diretor-Secretario
(a.) PAULO ESPINDOLA DE AQUINO — Diretor-Tesoureiro

L. ADRIAO — Contador

"A ECONOMISADORA PAULISTA"
Caixa Internacional de Pensões Vitalicias S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da "A Economisadora Paulista" — Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, Sociedade Anonima, tendo presente o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1941, apresentados pela Diretoria, e tendo examinados as contas respectivas, livros de escrituração e documentos, são de parecer que os referidos Balanço e Contas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1942.

(a.) NESTOR ANDRADE JUNQUEIRA
(a.) DERVAL FERREIRA DA ROSA
(a.) HERMES CARNEIRO

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Provasorais:

Chamadas para hojá, às 9 horas: — Português (turmas 9 e 28); Latim (turma 25); Literatura (turma 26); Geografia (turma 20); Historia da Civilização (turma 15); Logica (turma 31); Matematica (turma 13); Fisica turma 4); Historia Natural (turma 11, às 8 horas, na alameda Glete).

Chamadas para hoje, às 14 horas: — Alemão (turma 29); Cosmografia (turma 17); Sociologia (turma 23).

Chamada: para o dia 27, às 9 horas: — Português (turmas 10 e 29); Latim (turma 26); Literatura (turma 27); Geografia (turma 21); Historia da Civilização (turma 16); Logica (turma 1); Fisica (turma 5), Historia Natural (turma 9, às 8 horas, na alameda Glete).

Chamadas para o dia 27, às 14 horas: — Alemão (turma 30); Cosmografia (turma 18); Sociologia (turma 24).

Matriculas para a Faculdade: — Estão abertas até o dia 28 do corrente as matriculas para os 2.o e 3.o anos e repetentes do 1.o ano de todos os cursos da Faculdade.

Os interessados deverão apresentar requerimento com firma reconhecida em formula fornecida pela secretaria, 9$000 de selos estaduais e $200 de Educação e recibo do pagamento da 1.a prestação da taxa de matricula, da importancia de 150$000.

Colegio Universitario

Concurso de seleção — 1.a secção — Hoje, às 14 horas, prova de Historia da Civilização para todos os inscritos na 1.a secção do Colegio Universitario.

Dia 27, às 14 horas, prova de português para todos os inscritos na 1.a secção do Colegio Universitario.

Matriculas na 2.a série: — Estarão abertas de 2 a 10 de março, das 14 às 16 horas, as matriculas na 2.a série da 1.a, 2.a, 3.a e 5.a secções do Colegio Universitario. O "Diario Oficial" do Estado está publicando o respectivo edital.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso normal — Exame vestibular: — Iniciam-se hoje às 8 horas os exames vestibulares para o curso normal.

Exame de admissão: — Devm comparecer, às 14 horas, os seguintes candidatos inscritos para exame d eadmissão: Sergio Morais Carvalho, Norberto Augusto Fernandes, Ana Inhaz, Terezinha Lourdes de Oliveira, Diva Mazzoleni, e às 15 horas: Sergio Mendes Esteves, Nelly Magalhães, Alvaro Nogueira Lotz, Enida Freitas, Thais Helena Cigagna Reinhardt, Jupira Piramovich Fonseca e Leni Cecilia Ribeiro.

Resultado de exames de admissão: — Cecilia Rosalina Romano — 60; Ednéa Ferreira Mendes — 56; Miriam Busse Veras — 50; Zilda Augusta Anselmo — 81; Maria de Lourdes B. Nacimento — 52; Lucy Rodrigues — 52; Claydes Quadros — 64; Carmen Lidia de Oliveira — 80; Myriam Vilaca — 64; Helena Maria Panizza — 77; Lourdes Aparecida de Souza — 52; Lucia Ferreira Gandra — 52; Lilia Jarissi Figliolia — 61; Olga Viana Navas — 60; Nakaóra Iosbie — 5; Ligia Maria Mercadante — 59; Lilian Lyrss O. Siqueira — 51; Marisa Bueno de Camargo — 62; Ligia Doria da Mota Macedo — 56; Edite Manzano de Uzeda Moreira — 74; Vera Isolina Prado da Gama — 80; Lidia Calderoni — 55; Aurora Tossi — 68; Vera Livramento — 56. Reprovadas, 4.

Concurso de transferencia: — Realizam-se dia 2 de março o concurso de transferencia para a 2.a, 3.a, 4.a e 5.a série do curso ginasial fundamental, de acordo com o seguinte horario:

Às 8 horas — Prova escrita d eportuguês para todos os inscritos; às 9 horas — Prova escrita de Matematica para todos os inscritos; às 10 horas — Provas escritas de Geografia e Historia do Brasil, para todos os inscritos.

Deve comparecer à secretaria da Escola, com a maxima urgencia, a candidata inscrita para exames de admissão: Olga Cesario.

Devem comparecer à secretaria, das 13 às 18 horas, para tratar de assunto de seu interesse: dd. Seide de Arruda Leme, Vicentina Ramos Oliveira, Oceanil de Oliveira, Odete Soares de Carvalho, Antonia Ribeiro da Silva, Maria José Caropreso e Nelson João Montagna, Beatriz Biss, America Nellie Pereira e Anunziata Santos Abreu.

RELAÇÕES DO VATICANO COM O JAPÃO

—:☆:—

LONDRES, 25 (De Pertinax, da A. F. I., para a Reuters) — Sabe-se de fonte diplomatica que o Japão tenciona ter um representante no Vaticano, não se sabe se como embaixador ou como ministro plenipotenciario. Embora mantenha boas relações com a Santa Sé, nunca o governo do Japão se acreditou em missão diplomatica permanente junto ao Vaticano.

Os designios do imperio niponico são claros. Precisa organizar suas conquistas o mais rapidamente possivel, porque os limites da sua economia assim o exigem. Nas regiões em que os japoneses dominarem, as forças materiais e espirituais terão de adotar dois caminhos — ou colaborar francamente com eles ou sofrer um tratamento durissimo.

Diz-se que as autoridades do Japão tentam negociar com os representantes das sociedades inglesas que ficaram em Singapura. Os japoneses desejam que a exploração das riquezas da Malaia prossiga e ameaçam expropriar quem resistir.

Outra questão: O programa japonês de provocar um levante das populações indigenas ao grito de "A Asia para os asiaticos", exige a conciliação com a Igreja Catolica, notadamente nas Filipinas.

No decorrer dos vinte ultimos anos, a Igreja, sob a direção de Pio XI teve o cuidado de evitar solidariedade por demais estreitas com os regimes coloniais existentes. Daí a consagração de numerosos bispos chineses e o recrutamento na Asia de um clero indigena. O governo imperial do Japão pretende utilizar essa politica do Vaticano para seus fins. Mas ceder às exigencias da hierarquia eclesiastica e reconhecer, mesmo indiretamente, a mais violenta das conquistas, são duas proposições bem diferentes. Deve-se prever que Roma não terá a fraqueza de as confundir, tanto mais quanto o Japão pertence ao sistema internacional que proclama a desigualdade das raças, sob o ponto de vista do direito, o que é contrario às concepções da Igreja e ao espirito das reformas de Pio XI.

Em 1938, o Papa Pio XI condenou os regimes totalitarios. A Enciclica dessa época vale para seu sucessor. Mas, este demonstrou um temperamento bastante diferente e parece ter evitado dirigir qualquer censura direta ao "fuehrer" ou ao "duce".

O governo francês de 1940 tentou, inutilmente, persuadir o Vaticano da necessidade de fazer algum protesto quando a Belgica foi invadida pelos exercitos germanicos e obteve somente a concessão de um telegrama protocolar ao rei dos belgas. No plano puramente espiritual, o governo americano não foi mais feliz do que o francês. Em compensação, o sr. Hitler não conseguiu a conclusão duma nova concordata.

O Vaticano abandonaria o caminho que tentou seguir (com ou sem razão) entre dois grupos de potencias, se fosse ao encontro dos desejos de Tokio.

SECÇÃO COMERCIAL

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA

132 libras — 60 quilos

CONTRATO — SANTOS — FECHAMENTO

1942	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)
Março	12.88	316$230
Maio	12.93	317$460
Julho	12.97	318$440
Setembro	13.00	319$180
Dezembro	13.00	319$180

Mercado — Estavel — Inalterado.

DISPONIVEL — NOVA YORK

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (sacas)	Disponivel 10 quilos Santos
Santos, tipo 2|3	14.1/4	349$860	49$980
Santos, tipo 4	13.1/2	331$450	46$910
Santos, tipo 5	13.1/4	325$310	45$880
Rio, tipo 7	9.1/4	227$110	29$520

Mercado: — Inalterados.

BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

1942	Milreis (arroba)
Março	120$850
Maio	121$900
Julho	122$630
Outubro	122$760
Dezembro	123$160
Janeiro 1943	123$290

Mercado — Estavel. — Baixa de $820 a 1$450 por arroba de 15 quilos.

DISPONIVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (arroba)
Disponivel Americano:		
Tipo 5	20.06	132$400
Disponivel Paulista:		
Tipo 5	—	48$500

CAFE'

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos — 43$000 para o tipo tipo 4, mole; 42$000 para o tipo 4, duro, e 37$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Manteve-se muito calmo o mercado de disponivel, ontem. Poucos negocios puderam ser levados a bom termo, dado o desinteresse dos exportadores, que alem de ofertarem quantidades limitadas, ainda o fizeram em niveis considerados baixos, inaceitaveis geralmente para os vendedores. Espera-se aqui que as entradas diarias sejam imediatamente suspensas, até que a situação se normalize, com a chegada regular de navios. Os centros de consumo continuam interessados em novas compras, mas as dificuldade de "praças" estão dificultando o encaminhamento dos negocios.

No Sindicato dos Corretores foram registados em 24 do corrente vendas de 26.692 sacas de café disponivel.

ENTREGAS DIRETAS — Tambem desinteressado funcionou ontem o esse mercado, o qual fechou com negocios do mês presente a 42$800, março p. futuro a 42$600, março a junho deste ano a 42$500 e julho a dezmbro do mesmo ano a 41$500 por 10 quilos.

Na Caixa de Liquidação foram legalizadas hoje vendas de 6.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.o do mês 241.000 sacas e desde 1.o de janeiro p. findo 621.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 25.

Café paulitsa	208:224$000
Total	208:224$000
Café paulista	5.921:921$600
Total	5.921:921$600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.

	Sacas
Paulista	9.185
Central	—
Sorocabana	429
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador S. Paulo	21.760
Total	31.374

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	545.795
Desde 1.o de julho	2.550.762
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	Feriado
Desde 1.o do mês	308.454
Desde 1.o de julho	3.804.178

ENTRADAS

	Sacas
Em 24	34.520
Desde 1.o do mês	677.888
Desde 1.o de julho	3.690.381
Em igual periodo do ano passado:	
Em 24	—
Desde 1.o do mês	473.[illegible]
Desde 1.o de julho	5.509.317

EXISTENCIA

	Sacas
Em 24	1.620.628
No ano passado:	
Em 24	—

DESPACHOS

	Sacas
Em 25	17.603
Desde 1o do mês	463.434
Desde 1.o de julho	4.122.171
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	Feriado
Desde 1.o do mês	619.942
Desde 1.o de julho	5.734.210

EMBARQUES

	Sacas
Em 24	3.971
Desde 1.o do mês	460.520
Desde 1.o de julho	4.007.027
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 24	—
Desde 1.o do mês	690.928
Desde 1.o de julho	5.638.913

DISPONIVEL

	Sacas
Em 24	26.692
Desde 1.o do mês	457.462
Desde 1.o de julho	4.557.507

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 25.

	Sacas:
Para Nova York:	
Soc. Paulista de Exportação	5.000
Lima Nogueira e Cia.	1.650
E. Johnston e Cia. Ltda.	250
Para Houston:	
Cia. Leme Ferreira	4.452
E. Johnston e Cia. Ltda.	4.452
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.000
Para Nova Orleans:	
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	1.375
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	1.000
S|A. Rebelo Alves	500
E. Johnston e Cia. Ltda.	375
Para Philadelphia:	
Bay Deininger e Cia. Ltda.	2.000
Para consumo de bordo:	
Diversos	1
TOTAL	17.613
Total do mês. até hoje inclusive	583.442

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 25.

Movimento do dia 24 de fevereiro de 1942:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, desinados à C. D. S.	6
A' disposição do D. N. C.	—
Para o patio e armazens	1
Baldeação — S. P. R.	40
Baldeação — C. D. S.	35
Total	81
Entregues à C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados	4
Vasios	—
Total	4
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	—
Vasios	2
Total	2
Vagões carregados no pátco, armazens e cais	17

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	8.256
Idem, desde 1.o do mês	200.030
Renda de hoje	69:093$400
Idem, desde 1.o do mês	1.604:365$800

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 25.

	Sacas
Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Firme.	
Vendas	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 25.

	Sacas
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.062
Estrada de Ferro Leopoldina	486
Devolvidos	—
Bonus	40
Entregas de Armazens autorizados	1.114
Total	4.702
Embarques	70
Saidas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Existencia	313.771

O MERCADO DE CAFE' DO RIO

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme, porém, sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de 29$000 por 10 quilos na tabóa e durante os trabalhos não houve negocios sobre o produto. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	31$000
tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200
Movimento estatistico:	
Entraram	4.662
Sendo:	
Pela Central	3.062
Pela Leopoldina	1.600
Embarcaram	70
Consumo local	600
Café doado	40
"Stock"	313.771
Café revertido ao "stock", desde o 1.o de julho	119.434

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 25.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	26$300
Mercado — Firme.	

Movimento estatistico:

	Sacas
Entradas	2.134
Saidas	—
Existencia	-60.051

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 25.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.88	12.88
Maio	12.93	12.93
Julho	12.97	12.97
Setembro	12.99	13.00
Dezembro	13.00	13.00
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura — Inalteradas.
Fechamento — Inalteradas.
Vendas— 12.00 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 25.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-3|8	9-3|8
Tipo Santos:		
Santos: — Inalterado.		
Numero 7	12-3|8	12-3|8
Numero 4	13-3|8	13-3|8

Rio: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A 90 d|v.: — Londres, 65$995; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$495; Nova York, 16$500.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$585, Nova York, 19$630, Lisboa $800, Berna .... 4$610, B. Aires (papel) 4$640), Montevidéu (ouro) 10$410, Berlim (M. comp) Valparaiso $633, Oslo (Cabo) 4$750.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, estavel e bem movimentado. Durante os trabalhos foram realizados bastantes negocios para dolares. As taxas fixadas pelo Banco do Brasil vigoraram nas seguintes bases: —

Mercado Livre: — Vendas a vista, libras a 79$585, dolares a 19$630, escudos a $800, francos suiços a 4$630, pesos argentinos a 4$660 e uruguaios a 10$440.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$185 e dolares a 19$450; à vista, entregas até 180 dias libras a 78$585, dolares a 19$500, pesos argentinos a 4$580, pesos uruguaios a . . 10$210 e pesos chilenos a $600.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 78$665 e dolares a 19$520. Mercado Oficial: — Repasse ao bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560. Compras, a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$995 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$495, dolares a 16$500 e pesos uruugaios a 8$690.

Cabos — entregas até 180 dias, libras a 66$575 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$185 e dolares a 19$450.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 25.

Londres	79$276
Nova York	19$623
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$633
Suiça	4$905
Rumania	—
Argentina	4$617
Noruega	—
Uruguai	10$273
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$684
Suecia	4$687
Espanha	1$805
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — O mrecado de cambio abriu hoje com o Banco do Brasil operando em repasse a 16$560 por dolar à vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia libra area aos outros bancos a 78$885 e comprava a 78$585 no cambio livre e a 66$737 no oficial, respectivamente.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 à vista e vendia a 20$600 à vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: Libra area 79$585, dolar 19$630, escudo $800, franco suiço 4$630, escudo $800 corôa-sueca 4$720 peso argentino 4$660, uruguaio 10$380, chileno $633.

Cabo: — Libra area 79$665 e dolar 19$660.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, às seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$185 e 65$995, dolar 19$450 e 16$460. A' vista: Libra area 78$585 e 66$495, dolar 19$500 e 16$500, peso-argentino 4$580 e n|c., uruguaio 10$020 e 8$520 e chileno $600 e n|c.. Cabo: — Libra area 78$665 e 66$575, dolar 19$520 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — A' vista: 19$500 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$483 e 16$487, a 60 dias: — 19$466 e 16$474 e a 90 dias: 19$450 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 25.

(Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York.

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25 .

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.31	23.31
Stockholmo	23.86	23.86
B. Aires	23.64	23.70
Lisboa	4.09	4.09

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

(Comtelburo).

(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York à vista por $100

	Abertura
Vendedores	422.75
Compradores	422.25

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 25.

MONTEVIDE'U, 24.

(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Hoje Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado
Nova York à vista, por $100	
Vendedores	190.75
Compradores	190.50

* * *

BUENOS AIRES, 2.51.

S|Suiça, por 100 francos:	Hoje
T|Compra	108.50
T|Venda	109.50
S|Portugal, por 100 escudos:	
T'Compra	20.00
T'Venda	20.20
B. AIRES:	
S|N. York, à vista, por $100:	
T|Compra	422.25
T|Venda	423.25
S|N. York, à vista por $100:	
T|Compra	190.25
T|Venda	190.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da Françr	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Em ambos os pregões de ontem realizados na Bolsa, registaram-se volume apreciavel de negocios os quais correspondem a 1.266:950$000.

Na abertura as vendas atingiram a 495:484$500 e, no fechamento, a .... 771:465$500. Desse total 576:679$500, corresponderam as vendas em titulos publicos e 690:270$500, em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
56 — Apolices Populares, port	221$000
117 — Apolices Uniformizadas, port.	1:110$000
10 — Apolices Minas série "A"	176$500
1 — Apolice Minas série "A"	176$000
2 — Apolices Municipais, "1937"	1:093$000
1 — Apolice Pernambuco	91$500
1 — Apolice Porto Alegre	25$000
6 — Apolices Rio Grande do Sul Rodoviaria	1:015$000
23 — Apolices Municipais, "1933", 500$000	541$000
50 — Apolices Minas, série "A"	177$000
1 — Apolice Minas, série "C"	189$000
1 — Apolice Paraná com 5 por cento	148$000
6 — Obrigações do Estado, 1921", port. 10:000$	10:150$000
9 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:015$000
100 — Obrigações do Estado, Mairinque Santos, nom.	1:025$000
5:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	955$000
1 — Letra da Camara de Ribeirão Preto	105$000
50 — Letras da Camara da Capital, "1925"	109$000
Fundos Particulares:	
100 — Ações do Banco Comercio e Industria	333$000
37 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	336$000
190 — Açõe da Cia. Paulista, def.	225$500
1 — Debentures da Cia. Central Ele. Rio Claro	10:000$000
264 — Debentures da Cia. Agua e Esgoto R. Preto	102$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
1 — Apolice Minas, série "B"	185$000
1 — Apolice Distrito Federal, "1931"	208$500
20 — Apolices Municipais, "1933", 500$	541$000
35 — Apolices Municipais, "1937"	1:095$000
60 — Apolices Populares, port.	221$000
57 — Apolices Uniformizadas, port.	1:110$000
31 — Apolices Populares, port.	221$500
24 — Apolices Minas, série "B"	187$500
5 — Apolices Minas, série "C"	191$000
3:600$ — Obrigações do Estado, "Café"	955$000
30 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	507$000
40 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:020$000
4 — Obrigações do Estado, "1931", port.	1:016$000
2 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:019$000
12 — Letras da Camara de Barretos	1:080$000
Fundos Particulares:	
765 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$500
27 — Ações da Cia. Paulista, def.	226$000
20 — Ações do Banco Comercial integr.	335$000
150 — Ações da Cia. C. A. I. C. nom.	290$000
170 — Ações do Banco Comercio e Industria	333$000
50 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	336$000
250 — Ações da Cia. C. A. I. C. port.	300$000
111 — Ações do Banco Comercial, integr.	333$500
50 — Ações Cia. Mogiana	90$000
8 — Ações Cia Paulista def.	225$000
3 — Debentures da Força e Luz Mogi-Mirim	10:200$000
5 — Debentures da Cia. Antartica Paulista	214$500
Titulos não cotados:	
250 — Ações do Banco Industrial com 60 o|o	124$000
76 — Debentures da Cervejaria Brahma	1:110$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 25.

	Vend.	Comp
Obrigações:		
Estaduais:		
"1921", port., 1:000$	1:015$	1:012$
"1922", port.	1:022$	1:018$
"1921", port (10:00$)	—	—
"1921", port. (500$)	507$5	505$
"Café"	—	[illegible]
Mairinque-Santos	1:0[illegible]$	1:026$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	930$
Estado, 1.a a 15.a	—	—
Uniformizadas, port.	1:110$	1:109$
Populares	221$5	221$
Federais:		
Federais, port. 5%	—	790$
Federais, nom., 5%	—	790$
Municipais:		
"1929"	1:070$	—
"1931"	—	1:065$
"1933"	1:090$	1:080$
"1937"	1:098$	1:093$
"1938"	1:080$	1:078$
Letras:		
Campinas, "1937"	—	1:080$
Capital, "Viaduto"	—	84$
Capital, "1909"	—	98$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	—	100$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	—	108$
Capital, "1926"	109$	108$
Ribeirão Preto	—	102$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	420$
Estado de S. Paulo	620$	575$
Comércio e Industria	334$	331$
Comercial, integr.	334$	333$
Italo-Bras. c|80 o|o	140$	130$
Nacional de Comercio de S. Paulo	—	229$
Mercantil, integr.	—	—
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro nom.	210$	208$5
Paulista de Estrada Ferro, def.	—	225$
Mogiana ed Estr. de Ferro	—	—
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S|A.	—	1:000$
Armazens Gerais	—	80$
Debentures:		
Melh. S. Paulo	—	1:050$
Antartica Paulista	—	214$5
Agua Esgoto Ribeirão Preto	103$	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 25.

Apolices:	Comp.	Vend
Emprestimo externo Fevereiro	48$000	49$000
de £ 15 000 000 E. São Paulo da 6.a a 12.a	—	—
Idem, 7.a a 14.a serie	—	—
Uniformizadas	—	1:109$
Premiaveis do E. de S. Paulo	—	220$
São Paulo, 1929	—	—
São Paulo, 1921	—	—
São Paulo, 1933	—	—
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1915	—	99$
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São S. Paulo, 1919	—	1:010$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	207$5
Mogiana de Estrada de Ferro	91$	87$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria de S. Paulo	337$	330$
Comercial do Estado de S. Paulo	341$	334$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	269$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais	
10 União: Uniformizadas	800$
46 Item	806$0
45 D. Emissões, nom.	800$
11 Idem, port.	804$
280 Idem	806$
78 Idem	807$
65 Idem Cautelas	788$
1 Reajustamento 500$	415$
38 Idem 1:000$	854$
177 Idem	855$
3 Obrig. Tesouro 1930	1:030$
21 Idem 1932	1:040$
1.220 Idem 1939	1:010$
171 Idem Ferroviarias	1:028$
10 Idem Rodoviarios, port.	785$
25 Municipais: Emp. 1914	184$5
69 Idem 1917 F.	184$
8 Decreto 1535	195$
60 Emprestimo 1931	211$
5 Idem	212$
1 Idem	213$
2 Pref.: P. Alegre	29$5
40 Estaduais, E. Santo 8%	495$
2 Minas 5%, nom.	665$
8 Minas 7%, port. de 500$	450$
10 Minas 1934, 1.a série	176$
103 Idem	176$5
81 Idem, 2.a série	186$
57 Idem	186$5
300 Idem	187$
569 Idem, 3.a série	189$
13 Idem	190$
2 Paraná	153$
4 Pernambuco	94$
1 Idem	94$5
100 Idem	95$
55 Rodoviarias E. Rio	625$
2 São Paulo	219$
4 Idem	219$5
31 Idem	220$
102 Idem	220$5
144 Idem Uniformizadas	1:110$
Ações	
100 Brasil	440$
300 Credito Pessoal Pref.	100$
7 Comercio, nom.	330$
Companhias	
5 Brasil Industrial	380$
1.400 Corcovado	210$
530 N. America c| 75 %	275$
50 S. Jeronimo Ord.	140$
400 Butiá	132$
400 Idem	132$5
58 B. Mineiro, port.	665$
Debentures	
714 Banco L. Brasileiro	218$
300 Cia. Antartica Paulista	215$
Letras hipotecarias	
4 Banco do Brasil	800$
Vendas Judiciais	
50 Aps. D. Emissões, port.	805$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	72$000	73$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Mercado — Firme.		
Somenos bom	63$000	64$000
Mascavo	53$000	54$000
Mercado — Firme.		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina 1.a	60$000
Cristal	52$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Exportação:	
Rio de Janeiro	15.700
Santos	8.500
Outros portos:	
Norte do Brasil	—
Sul do Brasil	3.000
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.850.800

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme, porém, com as cotações mantidas na base anterior. Os negocios realizados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	Sacos:
Entraram de Campos	2.550
Sairam	10.450
Em deposito nos trapiches	44.107
Cotações por 60 quilos:	
Branco-cristal	67$000 a 70$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinhos não há.	
Mascavos	52$000 a 54$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — tipo cinco — quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Fevereiro	41$500	43$000
Março	42$100	42$500
Abril	43$300	43$500
Maio	43$700	44$200
Junho	44$000	45$000
Julho	44$800	46$000
Agosto	45$800	46$800
Setembro	46$400	47$200
Outubro	46$500	48$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Fevereiro	—	—
Março	47$000	47$200
Abril	47$600	47$800
Maio	43$200	48$400
Junho	48$300	48$700
Julho	49$200	49$500
Agosto	50$000	50$100
Setembro	50$400	50$500
Outubro	50$700	51$300

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Fevereiro	—	42$500
Março	41$800	42$000
Abril	42$500	43$200
Maio	—	43$500
Junho	—	—
Julho	—	45$700
Agosto	—	46$000
Setembro	—	46$500
Outubro	—	47$500

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	—
Março	45$800	45$900
Abril	46$200	46$400
Maio	47$400	47$500
Junho	47$900	48$200
Julho	48$700	48$800
Agosto	49$300	49$500
Setembro	50$100	50$200
Outubro	50$500	51$300

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

Abertura:

1.000 arrobas para o mês de abril a	43$500

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de março a	47$500
500 arrobas para o mês de março a	47$400
500 arrobas para o mês de março a	47$300
5.500 arrobas para o mês de março a	47$200
500 arrobas para o mês de março a	47$100
500 arrobas para o mês de março a	47$000
500 arrobas para o mês de abril a	47$700
1.500 arrobas para o mês de abril a	47$800
500 arrobas para o mês de maio a	48$400
2.500 arrobas para o mês de maio a	48$300
500 arrobas para o mês de junho a	48$700
1.500 arrobas para o mês de junho a	48$500
1.000 arrobas para o mês de julho a	49$000
2.000 arrobas para o mês de julho a	49$300
1.500 arrobas para o mês de agosto a	50$200
500 arrobas para o mês de agosto a	50$100
1.000 arrobas para o mês de setembro a	50$700
1.000 arrobas para o mês de setembro a	50$500

22.000 arrobas.

Fechamento:

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de março a	41$800
1.000 arrobas para o mês de março a	41$900
1.000 arrobas para o mês de março a	42$000

2.500 arrobas.

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de março a	46$200
2.500 arrobas para o mês de março a	46$000
6.00 arrobas para o mês de março a	45$900
500 arrobas para o mês de abril a	46$400
500 arrobas para o mês de maio a	47$000
500 arrobas para o mês de maio a	47$200
500 arrobas para o mês de maio a	47$400

500 arrobas para o mês de maio a .. .. 47$500
1.000 arrobas para o mês de julho a .. .. 48$700
2.000 arrobas para o mês de agosto a .. .. 49$500
4.000 arrobas para o mês de setembro a .. .. 50$100

21.000 arrobas.

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM RAMA
(BASE TIPO 5 CLASSIFICADO)
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo
(Base tipo 5 classificado)
Preço para 15 quilos:

	Comp.	Vend.
Tipo 4	50$000	51$000
Tipo 5	48$000	49$000
Tipo 6	43$500	44$500
Tipo 7	43$000	44$000

Mercado — Carmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 25.

	Comp.
Matas, tipo 5	45$000

Mercado — Estavel.

Sertão, tipo 5	60$000

Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde ontem em sacas de 60 quilos .. .. —
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO
RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — Este mercado funcionou hoje, estavel e com os preços inalterados. As entregas realizadas foram regulares e o mercado fechou estacionario.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram de Santos	227
Sairam	455
Em "stock"	15.188

Cotações por 15 quilos:
Seridó:
Tipo 3 .. .. .. 59$000 a 60$000
Tipo 4 .. .. .. 56$000 a 57$000
Sertões:
Tipo 3 .. .. .. Nominal
Tipo 5 .. .. .. 44$000 a 45$000
Ceará:
Tipo 3 .. .. .. Nominal
Tipo 5 .. .. .. 43$000 a 44$000
Matas .. .. Nominal
Paulista:
Tipo 3 .. .. .. Nominal
Tipo 5 .. .. .. 36$500 a 37$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
ABERTURA
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	—	18.45
Maio	18.56	18.61
Julho	18.69	18.74
Outubro	18.76	18.82
Dezembro	18.80	18.86
Janeiro	18.85	18.88

Mercado — Baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
Cotações às 11 horas:
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.42	18.45
Maio	18.60	18.61
Julho	18.71	18.74
Outubro	18.77	18.82
Dezembro	18.80	18.86
Janeiro	18.85	18.88

Mercado — Baixa de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
Cotações às 11,30 horas.
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.42	18.45
Maio	18.59	18.61
Julho	18.70	18.74
Outubro	18.77	18.82
Dezembro	18.80	18.86
Janeiro	18.85	18.88

Mercado — Baixa de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
Cotações às 13,30 horas.

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.38	18.45
Maio	18.52	18.61
Julho	18.64	18.74
Outubro	18.71	18.82
Dezembro	18.74	18.86
Janeiro	18.78	18.88

Mercado — Baixa de 7 a 12 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 25.
Comtelburo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	20.06	20.20
American "Futures", para:		
Março	18.31	18.45
Maio	18.46	18.61
Julho	18.56	18.74
Outubro	18.60	18.82
Dezembro	18.66	18.86
Janeiro	18.68	18.88

Mercado — Baixa de 14 a 22 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS
MERCADO DISPONIVEL
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Sacaria usada)
(60 quilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	84$000	86$000
Idem, superior	78$000	80$000
Idem, bom	74$000	76$000
Idem, regular	Nominal	
Meio arroz	39$000	41$000
Quiréra	19$000	20$000

Mercado — Frouxo.

Catete do Rio Grande do Sul:
Beneficiado especial — Nominal
Idem, superior .. .. — Nominal
Mercado —.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	

Mercado —

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	279$	280$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	299$	300$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos ..	279$	280$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	299$	300$

Mercado — Firme.

BATATA
(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela, especial ..	54$000	55$000
Amarela, superior ...	47$000	48$000
Amarela, boa	37$000	38$000

Mercado — Firme.
Branca:
Especial .. .. — Nominal
Superior .. .. — Nominal
Bôa .. .. — Nominal
Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	14$000	15$000

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODAO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$600	—

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	27$000	28$000
Chumbinho, bom ..	25$000	26$000
Mercado — Estavel.		
Roxinho, superior ..	46$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000

Mercado — Estavel.

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior graudo	68$000	70$000

Mercado — Estavel.

ERVILHA
Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado, firme.

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Amarelinho	18$50	18$600

Mercado — Calmo.

Amarelo	14$500	14$600
Amarelão	14$000	14$100

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$000	20$000
Do Estado, extra ..	29$000	30$000

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Compr. Vend
Mercado — Nominal.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	1$580	1$600
Misturada	1$580	1$600

Mercado — Firme.

FEIJAO MULATINHO
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial claro	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	

Mercado —.
(Safra das aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	33$000	34$000
Superior	30$000	31$000
Bom	27$000	28$000

Mercado — Estavel.

ALFAFA
(Por quilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$320	330

Mercado, frouxo.

AMENDOIM
(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, tatu' sup.	25$	26$
Do Estado, tatu', bom	22$	23$

Mercado — Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Mercado disponivel
MOVIMENTO DO DIA 25

ARROZ.
Amarelão, extra .. .. .. — Nominal
Amarelo, especial .. .. .. — Nominal
Idem, superior .. .. .. — 94$ a 95$
Branco, extra .. .. .. — 89$ a 90$
Idem, especial .. .. — 85$ a 86$
Idem, superior .. .. — 79$ a 80$
Idem, bom .. .. .. — 75$ a 76$
Idem, regular .. .. — Nominal
Mercado — Frouxo.
Catete especial .. .. .. — Nominal
Idem, superior .. .. .. — Nominal
Mercado —.
Meio arroz, especial .. — 40$ a 41$
Idem, bom .. .. — 38$ a 39$
Quiréra de arroz, esp. ... — 19$ a 20$
Idem, boa .. .. — 17$ a 18$
Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO:
Superior .. .. — 33$ a 34$
Especial .. .. — 30$ a 31$
Bom .. .. — 27$ a 28$
Novo .. .. — Nominal
Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES:
Branco, graudo .. .. .. — 68$ a 70$
Idem, miudo .. .. .. — Nominal
Preto, superior .. .. .. — Nominal
Manteiga, superior .. .. — Nominal
Fradinho, superior .. .. — Nominal
Chumbinho, superior .. — 27$ a 28$
Canario, superior .. .. — Nominal
Roxinho, superior .. .. — 46$ a 47$
Idem, bom .. .. — 43$ a 44$
Mercado — Estavel.

MILHO:
Amarelinho, B. Funda — 18$500 18$600
Amarelo, B. Funda .. — 14$500 14$600
Amarelão, B. Funda . — 14$000 14$100
Catete .. .. — Nominal
Mercado: calmo.

BATATA:
Amarela, especial .. — 54$000 55$000
Idem, de 1.a .. .. .. — 47$000 48$000
Idem, de 2.a .. .. .. — 37$000 38$000
Sortida de 1.a .. .. .. — Nominal
Mercado — Firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.
(Comtelburo).
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barleta p/Brasil	6.85	6.85
Baía Blanca	6.75	6.75
Cancara	6.75	6.75
Chicago:		
Preço por bushel.		
Maio	$1.26.75	$1.29.87
Julho	$1.30.25	$1.31.37

ESTATISTICA

EM 24 DE FEVEREIRO DE 1942

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARA QUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em pluma ..	67.154.106	630.054	416.276	67.367.884
Linter	194 432	—	—	194.432
Arroz beneficiado ..	180	—	—	180
Assucar	2.074.560	30.000	102.000	2.002.560
Farinha de mandioca .	362 226	—	—	362.226
Feijão	597.391	6.000	—	603.391
Milho	22.620	—	—	22.620
Raspa de mandioca ..	6.303.250	—	—	6.303.250
Farinha de raspa . ..	1.929.935	—	—	1.929.935
Farelo de mandioca ..	4.240	—	—	4.240

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

AVISO AO PUBLICO

A Estrada de Ferro Sorocabana, em face do progressivo encarecimento do custeio de seus serviços e valendo-se da autorização concedida ás estradas de ferro do país pela portaria n.º 143, de 10 do corrente, do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, faz publico que, em 10 de março proximo futuro, porá em vigor um acrescimo de 10 % sobre as tabelas seguintes de suas tarifas:

Tabela 1 — Passagens de 1.ª e 2.ª classe, simples e de ida e volta (exceto de suburbios — Cadernetas quilometricas — Preços de leitos.
Tabela 1-A — Bagagens de passageiros.
Tabela 2-A — Generos de facil deterioração em trens de passageiros.
Tabela 3-A — Algodão em pluma, vinhos, etc., exceto café.
Tabela 3-C — Algodão em quantidade igual a, no minimo 2|3 da lotação do vagão etc..
Tabela 4 — Alfafa, arroz, banha, batata, carnes, farinha de trigo, farinha de raspa de mandioca, milho, oleo de caroço de algodão, etc..
Tabela 4-B — Charque.
Tabela 4-C — Frutas frescas.
Tabela 4-A — Arame farpado, maquinas para lavoura, sal a granel, sal em sacos, etc..
Tabela 5 — Assucar comum, refinado ou filtrado, aço ou ferro em barras, chapas e vergas, chumbo, maquinas e utensilios para industria, papel para embrulho, impressão e outros fins, etc..
Tabela 11 — Especial — Gado em pé em numero de 100 cabeças ou mais.
Tabela 12 — Madeiras falquejadas, lavradas ou serradas.
Tabela 13 — Cal, caroços de algodão (60 % da lotação do veiculo, no minimo, cimento, madeiras faqueadas ou aparelhadas, raspa de mandioca, mamona, etc.
Tabela 14 — Carvão de pedra, carvão vegetal, dormentes, lenha, madeira bruta, em toras, pedras, telhas, tijolos, etc.

O aumento de 10 % incidirá tambem sobre as bases das tabelas derivadas das acimas enumeradas.

Como, para estas tabelas (exceto a 4-A, a 5 e as suas derivadas), foram meticulosamente estudadas novas bases, as quais, entretanto, só poderão ter aplicação depois de preenchidas certas formalidades regulamentares, o aludido aumento de 10 % cessará quando as mesmas novas bases entrarem em vigor.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1942.

ACRISIO PAES CRUZ — Diretor.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

PRAZO PARA ESTADIA LIVRE DOS VAGÕES

Faço publico que, de acordo com o Regulamento Geral de Transportes em vigor, e em vista da situação que estamos atravessando, o prazo da estadia livre dos vagões fica reduzido do seguinte modo, a contar de 10 de março proximo:

NOS PATIOS DAS ESTAÇÕES: 6 horas uteis, considerando-se uteis as horas entre a abertura e o fechamento dos patios.

NOS DESVIOS PARTICULARES: 18 horas corridas, contadas desde a hora em que os vagões forem colocados na entrada do desvio, ou á espera, por culpa do desvio.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1942.

A. M. WELLINGTON — Superintendente.

"BRASITAL"

"BRASITAL" SOCIEDADE ANONIMA PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL NO BRASIL

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO Á ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS, A REALIZAR-SE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1942

Srs. Acionistas.

Todos os ramos de atividade do País tiveram, em 1941, um ano geralmente prospero — Graças sobretudo a isso, tambem a nossa Sociedade póde encerrar o exercicio com resultados satisfatorios, não obstante as dificuldades de natureza vária que teve de enfrentar.

Das sociedades controladas por nós, a "Empresa de Agua e Esgotos de Salto" S. A. teve um exercicio normal, sendo que as despesas de conservação da Rêde se mantiveram dentro de limites razoaveis; a Italo-Importadora S. A. fez, no mesmo ano de 1941, um movimento superior ao do precedente e isso autoriza a esperança de que os resultados sejam proporcionalmente melhores.

O balanço referente ao exercicio da nossa Sociedade findo em 31 de outubro p. p. e que VV. SS. são chamados a apreciar evidencia sobretudo o aumento da Conta "Propriedades e Maquinismos em Salto, São Roque, Santos, Presidente Wenceslau e Itú". A esse aumento, devido quasi totalmente ás novas instalações da Fabrica de Papel, corresponde uma diminuição das nossas disponibilidades liquidas, que procuraremos reconstituir com a necessaria presteza e possivelmente em escala maior, para fazer frente ás despesas que teremos com a renovação das instalações das Fabricas de Tecidos.

Embora parcial, isto é, com a exclusão das aquisições destes ultimos anos, essa renovação exigirá importancias muito elevadas porque, mesmo depois da guerra que está ensanguentando o mundo, as maquinas deverão custar varias vezes o que custaram as que elas proprias irão substituir. Por este motivo, estudamos uma distribuição dos lucros do exercicio que, remunerando satisfatoriamente o capital, permitisse ao mesmo tempo destinar ás Reservas uma importancia consideravel, conforme este quadro que propomos á aprovação da Assembléia:

Lucros do Exercicio	5.140:547$799
a Reserva Estatutaria — 5%, conforme art. 130 da Lei 2.627	257:027$400
	4.883:520$399
a Dividendo Ordinario — 10%, conforme art. 24 — paragrafo 2 dos Estatutos	1.200:000$000
	3.683:520$399
á Diretoria — 10% sobre o dividendo supra, conforme art. 24 — paragrafo 3 dos Estatutos	120:000$000
	3.563:520$399
a Dividendo Extraordinario — 10%	1.200:000$000
	2.363:520$399
á Reserva Extraordinaria	2.000:000$000
á Lucros em Suspenso para o novo Exercicio	363:520$399

Naturalmente esta ultima importancia iria aumentar o saldo dos lucros em suspenso dos exercicios anteriores, de 1.165:773$061, perfazendo assim a conta de "Lucros em Suspenso" um total de 1.529:293$460.

Em observancia ao art. 12 dos Estatutos Sociais, convidamos VV. SS. a elegerem a nova Diretoria e o Conselho Fiscal, estabelecendo a remuneração para este ultimo.

São Paulo, 26 de dezembro de 1941.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

IMOBILISADO:		
Propriedades e Maquinismos em Salto, São Roque, São Paulo, Santos, Presidente Wenceslau e Itú	21 283:514$361	
Aumento no exercicio de edificios e maquinas para novas instalações	3.765:934$000	
	25.049:448$361	
Moveis e Semoventes: Saldo desta conta	1$000	25 049:449$361
DISPONIVEL:		
Dinheiro em Caixa e nos Bancos		2.096:054$000
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Titulos e Valores	1.759:794$400	
Efeitos a Receber em Carteira e Cobrança	4.782:725$550	
Devedores em C/C	3.261:760$290	
Materias Primas, Acessorios, Produtos Manufaturados e em Curso de Trabalho	10.690:784$770	20.495:065$010
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Titulos de Participação	1.399:500$000	
Sociedades Aliadas	2.653:450$600	4.052:950$600
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas da Diretoria		50:000$000
		51.743:527$071

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	12.000:000$000	
Reserva Estatutaria	2.050:989$200	
Reserva Extraordinaria	8.300:000$000	
Fundo Especial para substituir Maquinismos e Instalações	2.800:096$800	
Fundo de Amortizações	15.758:559$411	
Lucros em Suspenso:		
Saldo Exercicios anteriores	1.165:773$061	42.075:418$472
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Credores em C/C	2.748:398$900	
Despesas a Liquidar	1.486:830$000	
Dividendos Disponiveis	242:334$800	4.477:561$700
CONTA DE EXERCICIO:		
Lucros e Perdas:		
Lucro liquido deste exercicio		5.140:547$799
CONTA DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		50:000$000
		51.743:527$071

Salto, 22 de Dezembro de 1941

A DIRETORIA

Diretor Presidente — MARIO TAVARES
Diretor Vice-Presidente — JOSÉ DA SILVA GORDO
Diretor Superintendente — EGIDIO BIANCHI
Diretor Adjunto — HORACIO BERLINCK
Diretor Adjunto — PERGENTINO DE FREITAS

Contador — FRANCISCO ARDUINO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Organização Nacional de Auditores, pelo seu Diretor infra-assinado, perito-contador habilitado, certifica na qualidade de revisora da contabilidade da "BRASITAL" Sociedade Anonima para o Desenvolvimento Industrial e Comercial no Brasil, que o balanço supra reflete a situação das respectivas contas, em data de 31 de outubro de 1941, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 24 de janeiro de 1942.

ORGANIZACÃO NACIONAL DE AUDITORES
PEDRO PEDRESCHI — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 OUTUBRO DE 1941

DEBITO

Despesas Gerais		1.917:828$400
Impostos		1.057:465$100
Juros e Passivos		54:668$300
Descontos Passivos		815:353$400
Amortizações		208:365$811
LUCROS LIQUIDOS DO EXERCICIO: cuja distribuição será proposta pela Diretoria á Assembléia Geral Ordinaria da seguinte forma:		
á Reserva Estatutaria	257:027$400	
a Dividendo Ordinario 10 % s/o Capital Acionario	1.200:000$000	
á Diretoria — s/percentagem	120:000$000	
a Dividendo Extraordinario 10 % s/o Capital Acionario	1.200:000$000	
á Reserva Extraordinaria	2.000:000$000	
a Lucros em Suspenso	363:520$399	5.140:547$799
		9.194:220$010

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Lucro bruto da Gestão Industrial		4.522:532$910
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros ativos	1.082:155$400	
Descontos ativos	3:580$100	
Alugueis ativos	13:200$000	1.098:935$500
LUCROS DIVERSOS:		
Renda sobre os capitais imobilizados pelas Secções	3.547:825$800	
Superveniencias ativas	24:934$800	3.572:760$600
		9.194:229$010

Salto, 22 de Dezembro de 1941

A DIRETORIA

Diretor Presidente — MARIO TAVARES
Diretor Vice-Presidente — JOSÉ DA SILVA GORDO
Diretor Superintendente — EGIDIO BIANCHI
Diretor Adjunto — HORACIO BERLINCK
Diretor Adjunto — PERGENTINO DE FREITAS

Contador — FRANCISCO ARDUINO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "BRASITAL" Sociedade Anonima para o Desenvolvimento Industrial e Comercial no Brasil, que este subscreve, depois de examinados o Balanço e Contas anexas referentes ao exercicio findo em 31 de outubro de 1941, e á vista do Certificado, expedido pelos Auditores, declara ter encontrado tudo exato e em ordem, sendo assim de parecer que tais Balanço e Contas se acham em condições de serem aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Salto, 28 de janeiro de 1942.

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — SIMON MEINESZ — PEDRO PEDRESCHI

"Companhia Jolapires Industrial Farmaceutica"

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde da Companhia em São Paulo, á rua Nilo n.º 223, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1942.

O Diretor,
JOSE' PIRES OLIVEIRA DIAS

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari

Comunicamos que se acham á disposição dos srs. acionistas, na séde social, á rua Cesario Alvim, 416, nesta capital, para o exame que lhes é facultado, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 24 de fevereiro de 1942.

ALBERTO PECORARI,
Diretor-Presidente.

"PREVIDENCIA" — Caixa Paulista de Pensões S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "Previdencia" — Caixa Paulista de Pensões S|A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 28 de março proximo futuro, ás 15 horas, na séde social á Praça da Sé, 23, 1.º andar, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte:

a) atos e contas da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941;
b) eleger os membros da diretoria para o exercicio de 1942;
c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

A' disposição dos srs. acionistas acham-se na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1942.

Pela Diretoria — Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida — Presidente.

A ECONOMIZADORA PAULISTA

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, Sociedade Anonima

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "A Economizadora Paulista" — Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, Sociedade Anonima, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 28 de março, proximo futuro, ás 14 horas, na séde social, sita á Praça da Sé n.º 23 — sobre-loja, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte:

a) relatorio, atos e contas da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo exercicio de 1942.
b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o eexrcicio de 1942.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1942.

ALTINO ARANTES — Presidente.

Fabrica de Cigarros Sudan S/A. São Paulo

RUA GLICERIO N.º 301

Comunicamos aos srs. acionistas que desde já se encontram á sua disposição na Séde Social á rua Glicerio n.º 301, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-40 que dispõe sobre as Sociedades por Ações, relativos ao exercicio de 1941, a saber:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Copia do Balanço e da Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas".
c) Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1942.

ANNITA PASTORE D'ANGELO
Diretora-Presidente.

"A INDEPENDENCIA"

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO E TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na séde social, ao Largo da Misericordia, 23 — 2.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1942.

A DIRETORIA.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

ANA RUSSOMANO

vem agradecer a todos os parentes e amigos que a confortaram com as suas manifestações de pesar, por ocasião do seu falecimento, e ao mesmo tempo convida-los para assistirem á missa de setimo dia que fará celebrar no proximo sabado, dia 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Convento do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho). Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A irmã, cunhados e sobrinhos do reverendissimo

PADRE FRANCISCO DE LA TORRE LUCENA

agradecem, penhorados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia, que será celebrada no dia 28 do corrente, às 8 horas da manhã, na Igreja da Agua Branca.

Por mais esse ato de religião e caridade, antecipam sinceros agradecimentos.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4032
Escritorio e Esporte 2-0863
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1942

Descem paraquedistas russos na retaguarda das linhas alemãs

Os circulos de Berlim admitem que os paraquedistas sovieticos demonstram arrojo e habilidade — Aniquilado o 16.º Exercito alemão no distrito de Staraya-Russa — Os germanicos estão empregando um numero cada vez maior de tanques

STOCKHOLMO, 25 (R.) — Foi noticiado que estão sendo lançados paraquedistas russos, em grande numero, na retaguarda das linhas germanicas.

Acrescenta-se que os russos estão usando, agora, uma nova tatica, que tem por objetivo causar a confusão e destruição nas rodovias inimigas.

Os paraquedistas russos agem em comum acôrdo com os seus patricios que se acham familiarizados com as condições existentes na retaguarda das linhas alemãs de inverno.

Os circulos de Berlim admitem que os paraquedistas russos têm demonstrado muito arrojo e habilidade nessas operações, que declaram serem dignas de admiração, pois, muitas vezes, eles fazem descida num frio de 30 ou 40 graus.

Além disso, os paraquedistas russos, dizem os alemães, são bem treinados, bem equipados e sabem defender-se, ao chegar ao solo.

ANIQUILAMENTO DO 16.o EXERCITO ALEMÃO

MOSCOU, 25 (U. P.) — A proposito do aniquilamento do 16.o exercito germanico, a radio desta capital transmitiu o seguinte comunicado:

"Na frente noroeste, as nossas tropas sob o comando do tenente-general Kutochin, cercaram ha dias, o 16.o exercito alemão. Ante a negativa de rendição, formulada pelo comandante deste exercito, general von Busche, os nossos contingentes iniciaram um violento ataque. Em consequencia dessas operações, no primeiro dia, foram aniquiladas, a 290.a divisão do segundo corpo de exercito, sob o comando do general Brokdle, a 30.a divisão do decimo corpo de exercito, sob o comando do general Hansen e uma divisão de tropas de assalto.

Os nazistas deixaram, em campo de batalha, 12.000 mortos e uma presa de guerra constituida por 185 canhões, 135 morteiros de trincheira, 29 tanques, 340 metralhadoras, 4.150 fuzis-automaticos, 450 veiculos, 320 motocicletas, 560 bicicletas, 15 tratores, 125 vagões de carga, 8 locomotivas, 1 milhão e trezentos mil cartuchos de fuzil, 6.350 granadas, 53 pontões, 27 transmissores radio-telefonicos, 385 paraquedas e 335 cavalos".

DESBARATADOS NO DISTRITO DE STARAYA RUSSA

MOCOU, 25 (R.) — Enquanto prossegue em plena atividade a ofensiva para reconquista de Smolensk, os russos tiveram mais um importante sucesso, na batalha pelo levantamento do cerco de Leningrado, na frente noroeste.

A emissora local divulgou que, no distrito de Staraya-Russa, a 20 milhas ao sul do Lago Ilmen e a 140 milhas ao sudeste de Leningrado, o 16.o exercito alemão foi, ali, inteiramente cercado. As perdas germanicas são calculadas em mais de 12.000 homens, e uma vasta presa de guerra caiu nas mãos dos russos.

A importante operação é assim descrita: As tropas sovieticas na frente noroeste, comandadas pelo tenente general Kurochkin, nestes dois ultimos dias, ultimaram o movimento de cerco do 16.o exercito alemão, na area de Staraya-Russa, o qual foi iniciado ha dez dias atrás. Em vista da recusa de rendição, por parte do exercito germanico, que está sob o comando do general von Busch, as nossas tropas lançaram-se ao ataque.

Como resultado da primeira fase desse ataque, a 290.a divisão de infantaria alemã, do segundo corpo do exercito, comandada pelo general Brockdorff, a 30.a divisão de infantaria, do 10.o corpo do exercito, sob o comando do general Hansen, e uma divisão de S. S., foram desbaratadas, deixando cerca de 12.000 mortos no campo de batalha. Os nossos trofeus incluem: 183 canhões, 135 morteiros, 29 tanques, 340 metralhadoras, 4.150 fuzis e armas automaticas, 450 caminhões, 320 motocicletas, 560 bicicletas, 15 tratores, 125 vagões de carga, 8 locomotivas, 14.000 granadas, 9.600 minas, 1.300.000 cartuchos, 8.350 granadas de mão, 53 pontões, 115 quilometros de fio telefonico, 27 transmissores de radio, 385 paraquedas e 335 cavalos.

Alem dessa presa, foram capturados depositos de provisões e "stocks" de munições e de equipamento que estão, ainda, sendo contados.

MORTOS 12.000 SOLDADOS ALEMÃES

MOSCOU, 25 (H. T.) — O radio desta capital anuncia que, durante a batalha no aniquilamento do 16.o exercito alemão, na região de Staraja Russa, os alemães perderam cerca de 12.000 mortos.

INTENSIFICA-SE A BATALHA

MOSCOU, 25 (R.) — Anuncia-se, nesta capital, que as forças russas efetuaram importantes conquistas nestas ultimas 24 horas, na frente sul-oriental, isto é, nos setores de Orel e Karkov.

As forças russas lograram abrir caminho através do complicado sistema de defesa germanico, na frente meridional.

Noticias procedentes de inumeros setores revelam que a batalha se tornou mais feroz, nela estando envolvidos um numero maior de homens do que durante a maioria do periodo da ofensiva russa.

PENETRAÇÃO NAS LINHAS DE INVERNO ALEMÃS

MOSCOU, 25 (R.) — O exercito russo, segundo se anuncia nesta capital, está penetrando nas principais linhas defensivas de Inverno alemãs, numa batalha não somente de armas, mas tambem de resistencia e vontade.

O frio é intenso nos locais descobertos e a neve sobre os vastos campos russos alcança a altura dos quadris dos soldados, o vento corta como navalha.

Em relação ao mês passado, observou-se um ligeiro recrudescimento da atividade aérea germanica, o que se depreende dos algarismos sobre as perdas alemãs.

Essas baixas, segundo as ultimas informações, são de 800 aparelhos por mês, havendo, tambem, indicios de que os alemães estão empregando na luta um numero cada vez mais elevado de carros de assalto.

Durante a semana passada, de 15 a 21 de fevereiro, o exercito alemão perdeu 157 aviões, dos quais 95 foram destruidos em combates aéreos, 11 pelas baterias anti-aéreas e 51 destruidos nos campos de aviação inimigos.

Durante o mesmo periodo, as perdas das nossas foram de 64 aparelhos.

NUM SETOR DA FRENTE ORIENTAL

MOSCOU, 25 (U. P) — A emissora desta capital divulgou o seguinte comunicado:

"No decorrer da noite passada, as nossas forças prosseguiram as suas atividades e operações contra as tropas nazistas. Num setor da frente sudoeste, as nossas unidades destruiram em 5 dias, 18 tanques, 11 metralhadoras, 11 morteiros de trincheira, 30 canhões, 3 automoveis e 10 estações de radio. O inimigo perdeu entre oficiais e soldados cerca de 2.700 homens".

COMUNICADO ALEMÃO

ZURICH, 25 (R.) — O alto comando alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"No setor sul da frente oriental foram repelidos ataques russos, por destacamentos rumenos, hungaros e germanicos. Nos setores central e do norte, a luta continua encarniçada, registando-se ataques e contra-ataques, eventualmente.

Repetidos raides sobre Sebastopol provocaram extensos incendios na cidade e na zona do porto, enquanto em águas vizinhas da fortaleza, um cruzador russo foi, terrivelmente, atingido por impactos de nossas bombas. Os caças alemães derrubaram quatro aviões britanicos, na Africa do Norte, onde tiveram lugar atividades de patrulhas, de um e outro lado antagonistas.

No porto de Valetta, na ilha de Malta, bombas alemãs de mais pesado calibre atingiram bases de submarinos inimigos.

Em águas em torno da Grã Bretanha, a noite passada, a "Luftwaffe" dispersou um comboio adversario, ao norte de Cromer. Dois grandes navios mercantes inglêses foram tão, gravemente, atingidos e avariados que sua destruição pode ser tida por certa.

Foram aniquilados três aviões britanicos, dentre os bombardeiros isolados inimigos que, ontem, sobrevoaram a baía de Heligolandia. O sargento Loeppel, piloto de uma esquadrilha de caças germanica, derrubou, ontem, quatro aparelhos inimigos, alcançando, por esta forma, sua 22.a vitoria aérea".

A RADIO DE MOSCOU INFORMA

MOSCOU, 25 (R.) — Foi o seguinte o boletim irradiado na manhã de hoje pela emissora local:

"As nossas tropas prosseguiram, durante toda a noite de ontem, em suas vigorosas arremetidas contra o exercito inimigo, tendo reocupado numerosas localidades.

Na frente sudoeste foram capturadas quatro povoações nos ultimos dias, tendo sido infligidas, no mesmo tempo, 2.250 baixas ao inimigo. As tropas russas capturaram, ainda, 9 canhões, 39 metralhadoras e grande quantidade de outros materiais de guerra.

Pesados golpes foram, novamente, infligidos às forças alemãs na frente meridional, onde em vinte dias de violentos combates os germanicos perderam 3.220 oficiais e soldados.

Em outro setor da mesma frente, foram mortos mais de 2.700 soldados nazistas, tendo sido capturado, além disso, 160 canhões e grande quantidade de equipamento de guerra.

No dia 21 de fevereiro, unidades aéreas do exercito vermelho destruiram ou danificaram 10 tanques alemães, 327 carros, transportando soldados e material de guerra, 41 caminhões carregados de munições, 8 carros de combustivel, 41 canhões, 27 metralhadoras anti-aéreas, embasamento de metralhadoras e 25 morteiros de trincheira.

Além disso, fizeram explodir depositos de munições e destruiram 17 vagões ferroviarios e uma locomotiva, incendiando, ainda, dois trens.

As nossas forças ainda dispersaram 3 batalhões de infantaria inimigos.

CONTRA-ATAQUES GERMANICOS

GENEBRA, 25 (R.) — Informa a emissora de Berlim, citando uma declaração semi-oficial que recebeu esta noite: "As tropas alemãs, na área situada ao sudoeste do Lago Ilmen, repeliram em contra-ataques bem sucedidos, 387 ataques lançados por fortes contingentes russos, no decorrer de combates que se prolongaram por mais de 4 semanas".

COMUNICAÇÕES ALEMÃS EM PERIGO

MOSCOU, 25 (R.) — A emissora local irradiou o seguinte:

"As comunicações alemãs, ao norte e ao sul de Dorogobuzh, estão em perigo pela conquista da propria cidade. Alem do mais, as unidades alemãs, que operam na região de Viazma, e no sudoeste da cidade, ficam ameaçadas, pois suas comunicações passam através da cidade conquistada pelos russos. As informações recem-chegadas da frente frisam que a cidade está excelentemente situada para a defesa à margem do Dnieper, protegida por colonias de florestas.

As tropas sovieticas chegaram à cidade procedentes de diversas direções, tendo dissimulado previamente o objetivo real de sua ofensiva. Os alemães tentaram retirar, mas viram-se isolados e tiveram de travar a batalha. Primeiramente, perderam as vizinhanças da cidade e logo as alturas que a dominam, que são a chave de toda a posição, empreendendo a fuga desordenadamente. Nas ruas da cidade, ofram recolhidos mais de 400 cadaveres inimigos e depositos de material de guerra".

Pequeno contingente de tropas inglesas aquartelado em Nova York

O DEPARTAMENTO DE GUERRA NÃO FORNECEU DETALHES SOBRE O NUMERO DE HOMENS E O FUTURO DESTINO DOS MESMOS — PRISÃO DE JAPONESES QUANDO FAZIAM SINAIS EM DIREÇÃO AO MAR NA COSTA DA CALIFORNIA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Departamento de guerra anunciou que um pequeno destacamento de tropas britanicas está aquartelado na zona metropolitana de Nova York, porem declinou fornecer maiores detalhes quanto ao numero de homens, a data em que chegaram e seu destino futuro. Esta é a primeira revelação que se faz com referencia à presença de soldados britanicos em territorio "yankee".

PRISÃO DE VARIOS JAPONESES

LOS ANGELES, 25 (U. P.) — A Policia acaba de anunciar ter efetuado a prisão de vários japoneses. Esses individuos, com o auxilio de refletores, faziam sinais em direção ao mar, num ponto da costa da California.

"A MAIOR GUERRA NAVAL DA HISTORIA AMERICANA"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Num discurso proferido ontem e dirigido a todas as estações navais norte-americanas e navios de guerra dos Estados Unidos que se acham em alto mar o secretario da marinha, coronel Knox, declarou:

"Sem procurar tirar a importancia dos nossos heroicos feitos no passado, julgo razoavel dizer que, em comparação com os mesmos, este país se encontra agora empenhado na maior guerra naval, da sua historia. Todos os nossos feitos militares do passado podem ser considerados como simples escaramuças diante do enorme trabalho que pesa sobre nossas cabeças".

CARTA DE CORDELL HULL AO CONSELHO DE HISTORIA NACIONAL

NOVA YORK, 25 (R.) — O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em carta dirigida ao Conselho de História Nacional, quando da sua criação, pela Universidade do Ar da "National Broadcasting Company", disse, entre outras coisas o seguinte:

"Estou profundamente interessado na fundação desse centro cultural, pois acredito que a impressionante solidariedade demonstrada pelas nações do hemisferio ocidental é devida a uma compreensão cada vez maior das idéias e da maneira de vida entre cada um desses paises.

O estabelecimento dessa Universidade do Ar pela "National Broadcasting Company", sob bases genuinamente cooperativas, facilitando a divulgação, nos Estados Unidos e nas outras nações americanas, de conhecimentos sobre historia, direito, ciencias naturais e arte, contribuirá de maneira eficaz para fortalecer as presentes relações cordiais entre o nosso país e as nações irmãs da América Latina".

AS FINALIDADES DO PACTO ANGLO-NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 24 (R.) — O Presidente Roosevelt anunciou ontem a conclusão de um acordo entre os governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, sob as condições da lei de empréstimo e arrendamento.

Por esse acordo, os Estados Unidos confirmam sua determinação de continuar a prestar ajuda à Grã Bretanha e esta se compromete a fornecer aos Estados Unidos toda a ajuda de que seja capaz na situação presente.

Não foram até agora estipuladas detalhadamente as condições do acordo entre os dois paises, visto que "é demasiado cedo para prever e definir com nimiedade todos os aspectos. Contudo, foram definidos certos principios gerais que representam "um acordo aberto à participação de todas as demais nações que sustentam os mesmos ideais".

Como assinalou o Presidente Roosevelt, a finalidade desse pacto não é de complicar, mas de melhorar as relações economicas mundiais. Seu proposito é o de fornecer medidas de carater nacional e internacional para a expansão da produção, emprego, intercambio e consumo das mercadorias que são o fundamento material do bem estar e da liberdade de todos os povos, e eliminar todas as formas preferenciais do tratamento no comércio internacional, reduzir as tarifas e outras barreiras, atingindo, de maneira geral, os objetivos economicos estabelecidos na Carta do Atlantico.

O acordo em apreço alude ao futuro estabelecimento de convenções, "visando a criação de fundamentos novos sobre os quais construir, depois da guerra um amplo sistema de produção intercambio e consumo de produtos para a satisfação das necessidades humanas em nosso país, "Commonwealth" britanico e de todos os paises que queiram aderir a esse grande esforço".

REPERCUSSÃO DOS DISCURSOS DE ROOSEVELT E CHURCHILL

LONDRES, 25 (R.) — "Discursando com diferença de poucas horas, um do outro, Roosevelt e Churchill apresentaram um sombrio panorama da guerra", diz o jornal "Yorkshire Post". "A finalidade das duas memoraveis orações resumiu-se na conservação do gigantesco esforço de guerra aliado, trabalhando como um todo coordenado.

"O discurso do presidente Roosevelt dirigiu-se, particularmente, a castigar as ultimas formas de propaganda isolacionista, a qual pretende que os Estados Unidos devem concentrar suas defesas nas suas proprias praias.

"Nada haveria mais agradavel às potencias do "eixo" do que se este ponto de vista viesse a prevalecer. As atividades dos submarinos alemães e japoneses nas aguas americanas tem como finalidade encorajar um tal ponto de vista suicida".

"As potencias do "eixo", como disse o presidente dos Estados Unidos, desejam empregar, contra os aliados, a sua politica usual de "um de cada vez". Elas ficariam muito satisfeitas se vissem a derrota dos Estados Unidos, provocada por uma segurança imaginaria. Lamberiam os beiços à perspectiva de lhes ser permitido espalhar a sua miragem confortadora, a seu bel prazer".

* * *

LONDRES, 25 (R.) — "O discurso do presidente Roosevelt teve por objetivo principal combater a idéia de que os Estados Unidos se poderiam defender melhor pela concentração na defesa de suas proprias costas", diz um editorial do "Times".

O "Times" qualifica o discurso de "analise magistral" e diz que o presidente tinha a certeza de que estava falando para uma grande massa do povo norte-americano.

"Já se fez muito — continua o editorial do "Times" — na materialização do plano unificado para possibilitar os Estados Unidos a trabalhar como um só homem. Atrás de complexa engrenagem das Juntas de Conselhos e Unidade de Comando na area do Pacifico do Sul, as combinações vigentes têm por objetivo fazer convergir a produção e os recursos maritimos e utilizá-los onde e como fôr de maior rendimento para o fim comum".

O "Times" examina exaustivamente a lei de "Emprestimo e Arrendamento", diz que foi muito sabiamente decidido adiar qualquer decisão relativamente às normas eventuais de liquidação e dá detalhes do acordo que foi assinado segunda-feira.

O "Times" prossegue escrevendo: "A politica economica mutua, a qual se comprometeram os governos inglês e norte-americano, abre a perspectiva do mundo na qual as duas maiores nações industriais e comerciais, em cooperação com os outros paises, trabalharão para promover a prosperidade de todos ao invés de concorrerem a esta desvantagens egoistas.

Uma vez que seja aceita como objetivo primordial da politica a expansão da produção o consumo e o trabalho, todos os outros obstaculos — capital, tarifas acordos preferenciais — tornam-se comparativamente sem importancia e perdem a maior parte de sua influencia prejudicial.

Os principios traçados e o convite feito aos outros paises para colaborar constituem o mais amplo passo para a frente.

Esses principios gerarão a confiança não somente nas nações beligerantes, mas nos paises neutros, receiosos de que a vitoria aliada seja seguida pelo retorno ao cáos economico com todas as miserias decorrentes do desemprego do trabalhador urbano e dos mercados em panico para os agricultores.

O acordo que se compromete a promover este sentimento de confiança é um novo estimulo para enfrentar todos os reveses presentes com o coração forte e determinação renovada".

Solução do problema dos carburantes no Brasil

COMENTARIOS DA IMPRENSA URUGUAIA

RIO, 25 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O jornal uruguaio "El Pueblo", apontando o exemplo do Brasil na solução do problema dos carburantes, escreve:

"O Brasil, que em materia de luta contra escassez de combustivel pode dizer-se que traçou o caminho para os demais paises do Continente, vem obtendo magnificos resultados com a adição de proporções crescentes de alcool de fabricação nacional à gasolina importada. Isso evidentmeente resulta numa diminuição paralela da necessidade de importar aquele combustivel. Deve-se assinalar, além disso, como o põem em evidencia as publicações oficiais que temos lido, o incremento extraordinario alcançaod no Brasil pela produção do alcool num esforço digno de louvor".

A sessão de ontem na Camara dos Comuns

CRITICAS FEITAS À ADMINISTRAÇÃO COLONIAL DA GRÃ BRETANHA — LAMENTADA A FALTA DE LLOYD GEORGE NO NOVO GABINETE — CONSIDERADA "ABSOLUTA LOUCURA" QUALQUER MODIFICAÇÃO POLITICA NA INDIA — IMPORTANTE DISCURSO DO NOVO LIDER DA CAMARA — OUTROS TELEGRAMAS

LONDRES, 25 (R.) — "As mudanças no Gabinete foram bem recebidas por todos os circulos da Camara e a inclusão de sir Cripps no Gabinete ocasionou geral satisfação", declarou o antigo Secretario para a Guerra, Hore Belish, ao reiniciar, hoje, os debates na Camara dos Comuns. Aludindo ao progresso da guerra, disse:

POLITICA COLONIAL DA INGLATERRA

"Perdemos parte de nosso imperio colonial e um centro de abastecimento muito importante. E' extranho que nós, que possuiamos quasi o monopolio da produção de borracha, tenhamos, agora, de nos servir de um substituto desse produto, fabricado nos Estados Unidos.

A entrada de forças japonesas no Oceano Indico obrigou-nos a uma reconsideração no programa naval. Num discurso de grande candura, ontem, o Secretario para as Colonias, lord Granborne, admitiu que era dificil explicar a perda de Singapura. Não nos anteciparemos a ele.

Perdemos um exercito que, não sendo continental, possuia consideravel dimensão. Como ocorreram esses infortunios? Razões militares? Parcialmente sim, mas não inteiramente por isso.

Os testemunhos são abundantes. Nossa administração colonial deixou muito a desejar. Não procurou a cooperação do povo e nem lhe ensinou o que deveria fazer em casos de emergencia. Houve falta de imaginação e de previsão.

Chegou a oportunidade para que adotemos novos metodos na nossa politica colonial. Espero que se assinale o advento dessa reconstrução."

O sr. Hore Belisha referiu-se à falta de entusiasmo das populações nativas para resistir à invasão, acrescentando:

"Na India, temos tempo para evitar esse fato. O generalissimo Chiang-Kai-Shek, na sua longa e ardua jornada até a India, recomendou-nos aquilo que o governo precisa prontamente resolver. Ele encontrou meios de aliar a India à nossa causa, através de metodos mais amplos e compreensivos do que os nossos. Tais decisões têm um consideravel efeito sobre a conduta militar e podem determinar o exito ou a derrota".

SUBSTIMAÇÃO DO INIMIGO

O sr. Hore Belisha disse que um constante fator em todos esses reveses foi o substimar o inimigo. De sua parte, os britanicos se consideravam fortes e não tinham, ainda, suficiente apoio aereo para as operações.

Salientou a necessidade dos aviões de merguiho, que têm aberto caminho para as marchas alemãs e niponicas. O nosso exercito tem estado, constantemente, em falsa posição, em vista dessa persistente omissão em equipalo com os instrumentos, sem os quais não pode obter vitorias. Está assentado que nenhum exercito pode er enviado para qualquer parte sem estar cercado de medidas adequadas e estas mesmas considerações se aplicam à Marinha."

O sr. Hore Belisha aludiu, a seguir, ao inquerito para apurar as responsabilidades pela passagem dos couraçados germanicos pelo canal.

Essas responsabilidades serão apuradas entre as autoridades da Marinha e d Força Aérea. Se ambas as arms estivessem sob um comando unico, decerto o inquerito não seria necessario.

Comentando, depois, a politica economica geral, o sr. Hore Belisha declarou:

"A industria se equivale — ou deve equivaler-se — ao serviço militar deve ser mobilizada para o serviço do Estado e nenhuma consideração de ordem particular deve prevalecer neste caso."

FALAM OS INDEPENDENTES

O independente Lipson observou que havia muita ansiedade no país em face dos recentes acontecimentos. Frizou que a nação não estava pedindo o impossivel, mas que ainda não aproveitou todas as suas oportunidades e, nem mesmo, os eus recursos avaliaveis.

O sr. Lipson acrescentou que o país aceita a politica estrategica do governo em totalidade e concorda em que um maximo possivel de ajuda deve ser dado à Russia. Mostrou-se favoravel à campanha da Libia, mas perguntou se na sua execução houve eficiencia.

O sr. Veron Bartlett, independente, lamentou que o sr. Lloyd George não fizesse parte do novo Gabinete de Guerra.

"O sacrificio tornou-se agora um "slogan" nacional — disse ele — mas nunca teremos empenhado todo o nosso esforço nacional, senão depois que todo o homem e toda a mulher, neste país, sejam recrutados.

O governo deve observar, com atenção, até que ponto a mão da tesouraria impede o esforço de guerra. Em tempo de guerra, os funcionarios da Tesouraria não são as pessoas melhor escolhidas para decidir se o esforço nacional pode ser melhorado, por meio da economia, aqui ou ali."

OS POVOS DA INDIA E A INDEPENDENCIA INDU'

O conservador Viviam Adams disse que" ainda não fizemos todo o possivel para dar ajuda ativa aos povos da China e da India e frizou:

"Temos, nos japoneses, um inimigo cuja moral é mais baixa e negativa do que a dos alemães".

O sr. Adams considerou que a RAF, como uma força independente, seria muito mais util ao exito nas campanhas.

Sir Richard Acland, liberal nacional, aludindo à India, disse que "devemos abolir do nosso dicionario as palavras Estatuto dos Dominios. Para os povos dos Dominios, cujo povo é o mesmo nosso e possue a nossa concepção, o Estatuto dos Dominios nos liga pelos mesmos sentimentos, mas, em face de povo de raça, cultura e ambiente diferentes, a afirmativa de que o Estatuto não é diferente para os fins praticos de independencia, produz um sentimento negativo, de natureza desfavoravel. Porisso, o Estatuto dos Dominios deve ser banido e, em seu lugar, deve ser usada a palavra independencia."

Sir Alfred Knox considerou "absoluta loucura" fazer qualquer importante modificação politica na India, hoje, neste tenso periodo de guerra. Dos 338 milhões de habitantes na India, aproximadamente 250 milhões são indu's e cerca de 100 milhões maometanos. Dar independencia à India seria lançar os maometanos em revolta, pois eles representam a minoria. Adiantou que o sr. Amery procurou harmonizar da melhor maneira as duas forças politicas, não o conseguindo.

O trabalhista Barstow expressou a opinião de que a União Sovietica acabará com as forças alemãs este ano.

Sir Irving Albery salientou que a falta de material forneceu uma larga contribuição para s entes infortunios. Disse que o governo deveria assegurar à Camara que, tanto nos Dominios, como nos Estados Unidos e nesse país, a construção naval e a navegação em geral estavam com a prioridade, sobre todos os demais armamentos.

O sr. Sian, trabalhista, opinou que a Grã Bretanha, sem aguardar qualquer pedido do povo indiano, devia tão depressa quanto possivel conceder-lhe verdadeiro poder politico, observando: "Será essa a politica mais prudente, que redundará em beneficio do Imperio Britanico".

A FALTA DE LORD BEAVERBROOK

O sr. Garfield, por sua vez, depois de mencionar que era canadense, lamentou a saida do governo do seu conterraneo, lord Beaverbrook, e disse:

"Não acredito que o motivo da sua saida fosse a asma, pois ele sofre dessa molestia ha já vinte anos. Suponho que deixasse o gabinete porque devia se sentir enjoado, mortalmente, de um governo composto de comités. Não me proponho discutir os métodos de lord Beaverbrook, nem as estupidas acusações que lhe foram feitas, segundo as quais introduz a desordem num ministerio e retira-se quando a ocasião é oportuna. Já ouvi acusações similares feitas contra numerosos homens de valor.

Lord Beaverbrook é uma possessão do Imperio. Pertence ao Imperio e não é propriedade particular das Ilhas Britanicas, do Canadá, da Australia, da Nova Zelandia ou da Africa do Sul. Ha milhões de pessoas, nos Dominios, que se sentem, enormemente, perplexas com o fato dele não pertencer mais ao governo. Não ha tempo, nos dias que correm, para se fazer as coisas de conformidade com os métodos dos comités. Estamos numa época que exige ação resoluta por parte de um homem de visão e inspiração".

O coronel Colville, conservador, queixou-se da falta de descentralização no comando do exercito, atribuindo a esse motivo a demora em se chegar a decisões.

Após as palavras do trabalhista Fethwick Lawrence, que asseverou ter o debate frizado a unidade essencial da nação, levantou-se sir Stafford Cripps para pronunciar sua primeira oração, como lider da Camara dos Comuns.

DISCURSO DO SR. STAFFORD CRIPPS

LONDRES, 25 (H. T.) — O novo lider da Camara dos Comuns, sir Stafford Cripps, que não discursava no Parlamento ha mais de dois anos, falou hoje em nome do governo, declarando notadamente:

"ESTOU PRONTO A UTILIZAR AS CRITICAS"

"Com toda a sinceridade, estou pronto a utilizar as criticas e a cooperação dos membros do Parlamento, de forma a mais proveitosa, do ponto de vista do nosso esforço comum para ganhar a guerra. Considerarei a minha posição de lider da Camara dos Comuns como tenno por fim interpretar os pontos de vista da Camara no Gabinete de Guerra e, igualmente, os pontos de vista do Gabinete de Guerra na Camara dos Comuns.

Mas ha uma coisa de que todos os membros do Parlamento devem recordar-se, em suas declarações. Devemos estudar junto as nossas soluções e todas as opiniões ou pontos de vista devem procurar um acordo para estabelecer uma politica comum para a ação que deve ser posta em prática. Uns desejam progressos rapidos e violentos. Outros se encontram, talvez, no proprio gabinete e não podem obter tudo o que desejam. Os que, de outra parte, desejam a estabilização, não vêm, tambem, seus desejos em progresso. Uma parte deve ir adiante, enquanto outra deve ser moderada, mas devemos todos marchar em uma frente comum.

Eu proprio critiquei, no passado, homens e coisas e ações do governo. Compreendo, perfeitamente, que a um tempo as criticas e os elementos partidarios cooperam juntos para ganhar esta guerra e que cada um presta à sua moda, uma contribuição que julga a melhor para tornar mais unanime o esforço de guerra.

E' possivel que, com o tipo de representação totalitaria, a conduta da guerra seja mais facil para os que são responsaveis pela mesma. Porém nós lutamos por alguma coisa diferente do totalitarismo e por alguma coisa que julgamos melhor. Todavia, se estamos decididos a manter e utilizar, ao maximo, a nossa organização da democracia, não devemos ter medo de estudar o seu mecanismo, visando tirar o máximo de eficacia para atingir o nosso objetivo — a vitoria e a reconstrução do futuro.

Não devemos deixar que metodos em desuso e antiquados ganhem influencia na maquina militar nacional. Estou certo de que poderemos fazer desta Camara dos Comuns um orgão ainda mais forte pelo bem do povo deste país, como jamais teve em sua historia, se estivermos prontos a adaptar os nossos metodos e as nossas decisões às urgentes necessidades do presente momento.

AS PALAVRAS DE CHURCHILL

Abrindo estes debates, o 1.o ministro salientou a tristeza desta época de guerra, apesar da bravura dos nossos diversos aliados, que nos ajudam hoje, no Extremo Oriente — os holandeses, os chineses, os norte-americanos. E' justo dizer que o ataque japonês, aliando-se aos enormes esforços da Alemanha e seu satelite, fez recair sobre nós encargos mais pesados do que tudo o que já foi suportado, até o presente. Ainda não acabou, porque tudo isso não quebrará a coluna vertebral do povo britanico. Não estamos, hoje, menos confiantes na nossa vitoria final, mas durante semanas futuras e talvez meses, deveremos atravessar uma época cheia de intensas dificuldades e de ansiedade. E em consequencia desse estado de coisas, tudo devemos fazer para unir este esforço para a vitoria.

As circunstancias são graves e o governo está convencido de que é desejo do povo britanico tratar desta grave situação com toda a seriedade que merece, sem qualquer duvida.

NÃO MAIS SERA' PERMITIDA A ANTERIOR ATITUDE DA MINORIA

Durante dois anos e meio, a grande maioria do povo deste país trabalhou da melhor forma na sua propria esfera, em favor da vitoria. Mas resta a minoria, que parece considerar seu interesse pessoal, de maneira que não corresponde absolutamente ao esforço total pedido, para que possamos atravessar com exito todas as dificuldades.

O governo está decidido a assegurar que tal atitude não seja mais permitida. Essa atitude deve ser tratada sem piedade em toda a parte em que se apresente. Não estamos empenhados neste esforço de guerra para

(Continua na 4.ª página).

"O suicidio de Zweig dramatiza o tumulto espiritual dos desterrados"

A IMPRENSA DE TODO O MUNDO CONTINUA A LAMENTAR A MORTE DO GRANDE ESCRITOR — NÃO PÓDE SER ESTABELECIDA A "CAUSA MORTIS" DO CASAL ZWEIG — VARIAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O "New York Herald Tribune" refere-se ao tragico desaparecimento da seguinte forma: "O suicidio de Zweig dramatiza o tumulto espiritual pelo qual passaram muitos desterrados. Era um europeu cosmopolita. O mundo em que vivia pareceu-lhe inexoravelmente perdido. A amargura dos que conheceram a Europa, especialmente Viena, dos tempos anteriores ao dominio nazista, e nela viveram, é hoje inconcebivel. O sistema nazista implantou sua barbarie no velho continente. Se Zweig tivesse sido menos europeu teria sobrevido a esse golpe, mas, como muitos, sentiu-se esmagado pela destruição de tudo quanto havia querido".

REVIVENDO A LENDA DO JUDEU ERRANTE

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Referindo-se à personalidade de Stefan Zweig, o jornal "La Critica", desta capital, declara:

"Revivia a lenda do judeu errante. A sombra do od.o extendeu-se sobre a patria de Zweig, cuja alma infinitamente sensivel e direita representou mais um via; da caravana que percorre o mundo sem poder parar em parte alguma".

NÃO FOI ESTABELECIDA A "CAUSA MORTIS"

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — O diretor da Saude da Prefeitura declarou que, devido à falta de necropsia, do casal Zweig, não póde ser estabelecida a "causa mortis" do mesmo. Sabe-se que Stefan ingeriu o conteudo de um tubo de veronal, poderoso sedativo que produz a morte após longo e profundo sono. A policia encontrou na residencia um frasco vasio de Veronal. Quanto à esposa do escritor, ingeriu ela um toxico mais violento, tanto que sua fisionomia apresentava vestigio de dolorosa agonia, sendo que a natureza deste toxico é até agora desconhecida.

EM CURITIBA

CURITIBA, 25 (A. N.) — Os jornais desta capital continuam a lamentar o suicidio de Stefan Zweig, publicando minuciosos pormenores sobre o assunto, inclusive o teor das ultimas cartas escritas pelo notavel intelectual.

"STEFAN ZWEIG NÃO E' UM SEM PATRIA"

NOVA YORK, 25 (R.) — "Se os agentes sanguinarios de Hitler fossem os verdadeiros governadores da Austria, Stefan Zweig e sua esposa, que acabam de suicidar-se no Brasil, seriam um sem patria", escreve o "New York Times", comentando em editorial o tragico desaparecimento do famoso escritor austriaco.

"Entretanto, com mais precisão poderiamos dizer que os nazistas é que se exilaram a si mesmos, não somente das belezas oferecidas pela arte literaria que enobrecia a velha Austria, como tambem da propria civilização. Eles é que são os vagabundos com a marca de Caim. Homens como Zweig, dotados de um grande talento criador, têm como patria o mundo inteiro" — conclue o jornal.

ARROLAMENTO DOS BENS DO CASAL

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — O juiz Antonio Mauriti Filho esteve ontem da residencia onde suicidaram-se Zweig e sua esposa. A diligencia de arrolamento dos bens do casal foi adiada para hoje, afim de que esteja presente a proprietaria do predio, de vez que Zweig alugou a casa mobiliada e com varios objetos pertencentes à senhoria.